Serão crimes inafiançáveis

Uma das primeiras mensagens presidenciais a serem encaminhadas ao Congresso, no reinício de seus trabalhos, será referente à lei da Economia Popular. Com o objetivo de tornar mais severa a punição dos infratores, agora beneficiados com a possibilidade de se verem processados em liberdade, mediante fiança, a mensagem proporá que sejam inafiançáveis todos os crimes cometidos contra a Economia Popular. Afirma-se, ainda, que as penalidades serão aumentadas de grau.

OS PROBLEMAS DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA SOCIAL

O ministro Morvan de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, presidirá hoje a reunião em que tomarão parte todos os presidentes de Institutos de Aposentadoria e Pensões, a fim de dar cumprimento às determinações do presidente da República, de estudar os assuntos hospitalares referentes à Assistência e Previdência Social, no sentido de que as instituições de Previdência alcancem com maior eficiência as suas finalidades. A reunião ia iniciar-se quando encerravamos os trabalhos desta edição, na séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes, à Avenida Graça Aranha.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Grande procura de titulos ferroviários brasileiros

LONDRES, 11 (AFP) — Ainda que não tenha havido progressos nas conversações anglo-brasileiras para a regulagem da balança de esterlinos do Brasil, observou-se ontem na Bolsa de Londres grande procura de titulos ferroviários brasileiros. Tal se deu em razão de as Estradas de ferro do Brasil serem controladas pelos capitais britânicos, que serão provavelmente oferecidos àquele pais em relação às balanças esterlinas. As ações ordinárias da "The Leopoldina Railway" passaram há pouco tempo de três libras esterlinas para treze e meia, enquanto que as ações de dez libras da "Great Western of Brazil" tiveram uma alta de uma libra e sessenta e cinco. Não se faz menção à alta registrada pelos títulos ferroviários de São Paulo Railway porque a sua venda ao Brasil vem de há tempos sendo objeto de negociações entre o govêrno brasileiro e as companhias britânicas interessadas.

SUBLEVADA UMA PARTE DO EXERCITO PARAGUAIO

A guarnição de Concepcion, tendo à frente o próprio comandante, levantou-se contra Morinigo — Advertência do govêrno para que a população daquela cidade a abandone, pois haverá um bombardeio se os rebeldes não depuserem as armas — Reina calma no resto do país — (Texto na segunda página)

A BOLIVIA tem novo presidente

Decorreu brilhantissimo o ato de transmissão do poder ao senhor Hertzog — Formado o gabinete com elementos exclusivamente republicanos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

OFICIAIS AMERICANOS VISITAM O PREFEITO — De passagem pelo Rio, encontram-se no porto quatro unidades da marinha americana, o cruzador "Fresno" e os contra-torpedeiros "Giatt", "Greeno" e "Gearing", sob o comando do contra-almirante Von Neimburg, que compareceram às solenidades de posse do presidente Berreta, do Uruguai. Na tarde de ontem, os comandantes e oficiais dos aludidos navios fizeram uma visita de cordialidade ao prefeito da cidade, Sr. Hildebrando de Góis, sendo o flagrante acima, um aspecto colhido na ocasião. (A. N.)

DOIS FORTES ESTRONDOS

E começou o fogo, que destruiu toda a fábrica de móveis — Feridos medicados pela Assistência

Violento incêndio lavrou ontem à noite na rua do Rezende. O fogo distruiu totalmente a marcenaria e casa de móveis finos da firma Gunther e Cia. Ltda., localizada nos prédios números 16 e 18, ocasionando prejuizes que se elevam a um milhão e duzentos mil cruzeiros.

O incêndio iniciou-se às 18,15 horas precisamente. Primeiramente dois fortes estrondos foram ouvidos, e, em seguida, grandes labaredas elevaram-se, devorando tudo. O conteúdo dos prédios, de fácil combustão, ardeu instantaneamente. Com-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de março de 1947 — N. 12.511

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

A Prussia deixou de existir

A primeira medida positiva adotada na Conferência de Moscou — Assuntos tratados na sessão inaugural — Molotov lança em discussão o problema da China e Marshall pede prazo para responder — O chanceler russo condiciona a sua resposta à questão dos efetivos de ocupação na Europa, proposta por Marshall, quando este formulasse o seu ponto de vista sôbre a China (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

INSTALADA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada, ontem, a Assembléia Legislativa. As bancadas do PSD, PL, UDN, PCB e PRP elegeram presidente o deputado Edgard Schneider, do PL;; 1º vice, J. Duval, do PSD; 2º vice, Cesar Santos, do PTB, e secretários: Hermes Souza, do PSD; Helmuth Closs, do PRP; Dionélio Machado, do PCB, e Fernando Ferrari, do PTB.

O ECLIPSE SOLAR

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Melvin Payne, da "National Geographic Society", e membro da expedição organizada pelas Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos para observar o eclipse solar de 1947, seguiu em avião militar para zona próxima à cidade de Bocaiuva, no Brasil.

Payne é acompanhado por trinta membros das forças armadas, que estão encarregados de estabelecer acampamento e tomar as providências necessárias para a observação e estudo do eclipse total a ter lugar em 20 de maio próximo.

Os cientistas serão chefiados pelo Sr. Gymn J. Briggs e partirão em 1.º de abril com destino a Bocaiuva.

O NOVO INTERVENTOR PERNAMBUCANO — Recife, março (Serviço especial de A NOITE) — A foto é do advogado Amaro Pedrosa, secretário do Interior e Justiça de Pernambuco, designado pelo presidente da República, para substituir o general Dermeval Peixoto nas funções de interventor federal no Estado.

NÃO SÃO ACEITAVEIS AS PROPOSTAS SOVIÉTICAS

Austin manifesta-se contrário ao plano russo de contrôle da energia atômica — Aprovada a resolução apresentada pelo delegado norte-americano

LAKE SUCCES, Nova York, 11 (R.) — O senador Warren Austin, delegado norte-americano, declarou ao Conselho de Segurança, aqui, à noite passada, que as proposts soviéticas referentes ao problema da energia atômica, "não eram construtivas nem aceitaveis para os Estados Unidos".

"Porque os Estados Unidos acreditam que as rivalidades entre as nações criariam uma suspeita secreta e, por fim, preparativos para os horrores da guerra atômica, propuseram-se confiar, em seu devido tempo, todos os conhecimentos e meios e facilidades cientificas referentes à energia atômica a uma agência internacional, sob as necessárias garantias. Os Estados Unidos não desejam impôr sua vontade, em questões de energia atômica, a outros paises. As propostas apresentadas pelo govêrno soviético não conteem, a nosso ver, uma sugestão construtiva. Conquanto se proclamem internacionais e aleguem um certo tipo de segurança contra a guerra atômica, não satisfazem nenhuma das condições minimas e essenciais a tal segurança" — declarou Austin.

Austin propôs a seguir uma nova resolução pedindo à co-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NO RIO O PRESIDENTE DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra desceu hoje, pela manhã, de Petrópolis, dirigindo-se ao Palácio do Catete, onde recebeu os Srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, Cirilo Junior, "leader" da maioria na Câmara dos Deputados, e o Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria de Transportes e Cargas.

O presidente da República almoçará com um antigo, nesta capital, devendo regressar ao Catete, a fim de despachar o expediente normal e, em seguida, regressar ao Rio Negro.

A ENTREGA DO DIPLOMA AO SR. ADEMAR DE BARROS

Receberam também os seus diplomas os candidatos à representação parlamentar de S. Paulo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — No recinto do Tribunal do Juri realizou-se ontem, às 14 horas a solenidade da entrega dos diplomas aos candidatos eleitos. A sessão, presidida pelo desembargador Mario Guimarães teve inicio às 14 horas, com leitura do relatório dos trabalhos do Tribunal Regional Eleitoral. Depois deste ato, em meio às atenções gerais, o Dr. Mario Guimarães declarou eleito governador do Estado de São Paulo o Sr. Adhemar de Barros. A Sra. Leonor Mendes de Barros, que acompanhava seu esposo, chorava de alegria. Lá fóra, compacta multidão de partidários do governador eleito que acompanhava pelos alto-falantes os traba-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Sôbre os ombros do Dr. Alexander Mc. Call, que se vê na foto, pesa uma grande responsabilidade, que é a saúde do Sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra. Com a incumbência de cuidar do seu ilustre cliente, seguiu também para a Rússia, onde Bevin será uma das principais figuras dos Quatro Grandes. O Dr. Mc. Call terá que se manter em constante vigilância, pois Bevin não pode se aborrecer. (Foto do serviço especial de A A NOITE).

O Brasil numa comissão especial para estudar o caso da Palestina

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — Nos meios ligados à ONU informa-se que o seu secretário, senhor Trygve Lie, vai promover consultas para a constituição de uma comissão especial encarregada de examinar o problema da Palestina e apresentar recomendações à assembléia daquela instituição.

Acrescenta-se que o Sr. Trygve Lie proporia que a aludida Comissão seja composta de cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, inclusive o Brasil, a Tchecoslovaquia e a Suécia.

Os EE. UU. vão mandar oficiais à Itália, China e Coréia

WASHINGTON, 11 (U. P.) — De acôrdo com alguns rumores circulantes nesta capital o presidente Truman vai solicitar autorização ao Congresso para enviar técnicos militares norte-americanos a paises situados no perimetro da órbita soviética — Itália, China e Coréia.

A missão daqueles técnicos será a de instruir as forças armadas dos referidos paises.

A Espanha não será convidada

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — O governo de Franco não será convidado a participar na Conferência de Transporte Maritimo, que estudará se deve ou não estabelecer uma organização de transportes maritimos de caráter internacional.

O Conselho Econômico e Social da ONU resolveu convocar a dita conferência, tendo convidado os paises mebros da ONU e as demais nações — exceto a Espanha — a comparecer.

Oficiais chamados à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica

Devem comparecer à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, para tratar de interesse próprio, os capitães reformados Alfredo Ellis Neto e Rudy Leopoldo Hoerle, os segundos tenentes da reserva remunerda João Francisco Gomes Rocha, Dulcidio Alves Barbosa, João Bechara Isaac, José Lopes Bayma e Hostiliano Campos de Oliveira e o 2.º tenente reformado Amarillo Ramos.

EMPRÉSTIMOS À TURQUIA E À GRECIA

Truman exporá os seus pontos de vista ao Congresso americano sôbre o auxílio financeiro àqueles dois paises — O discurso do presidente marcará uma modificação na política estrangeira dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (INS) — Quarta-feira próxima, às 13 horas, perante uma sessão conjunta do Congresso, o presidente Truman exporá seus pontos de vista sobre a explosiva situação da Grécia e prevê-se que pedirá a aprovação de um empréstimo de 250.000.000 de dólares.

O senador Vandenberg, presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, anunciou esses planos de Truman, depois de uma conferência de 1 hora e 20 minutos realizada na Casa Branca entre o presidente e os dirigentes parlamentares dos dois partidos.

MODIFICAÇÃO NA POLITICA EXTERIOR DOS EE. UU.

WASHINGTON, 11 (INS) — Os observadores desta capital acreditam que o discurso de Truman na próxima quarta-feira a respeito da Grécia marcará uma modificação na politica estrangeira dos Estados Unidos de não intervenção e que Truman salientará que há grande necessidade de auxílio financeiro americano na Grécia a fim de afastar esse bastião nos Balcans da ação do comunismo.

PARA FAZER FACE A' CRISE ECONOMICA DO ORIENTE PROXIMO

WASHINGTON, 11 (INS) — Truman se dispõe a pedir amanhã, ao Congresso, que aprove a concessão de empréstimos diretos à Grécia e Turquia no valor de 250 e 150 mil milhões de dólares, respectivamente, a fim de fazer face à crise econômica no Oriente Próximo, segundo ontem se informou.

A GRECIA QUER AMIZADE MAS NÃO PROTEÇÃO

ATENAS, 11 (AFP) — "A Grécia não tem necessidade da proteção de ninguem, pois a proteção conduz à sujeição, mas a amizade de todos os aliados", declarou o Sr. Tsouderos falando aos britânicos.

O antigo presidente do Conselho observou que "os ingleses incontestavelmente prestaram grandes serviços à Grécia na revolução de dezembro de 1944, mas não foram habeis intervindo em seus casos internos. Os comunistas mostram a porta da rua aos ingleses e os realistas retêm os britânicos de medo dos russos".

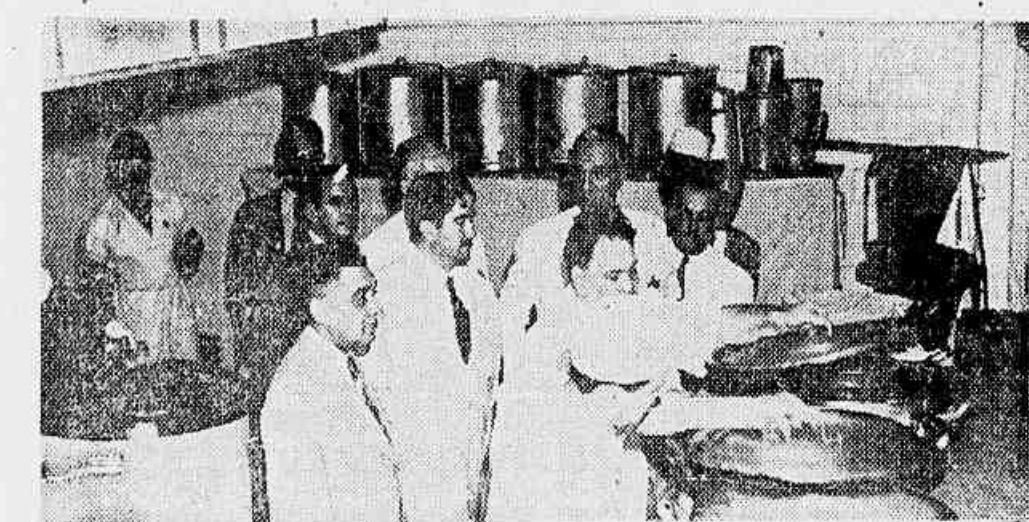
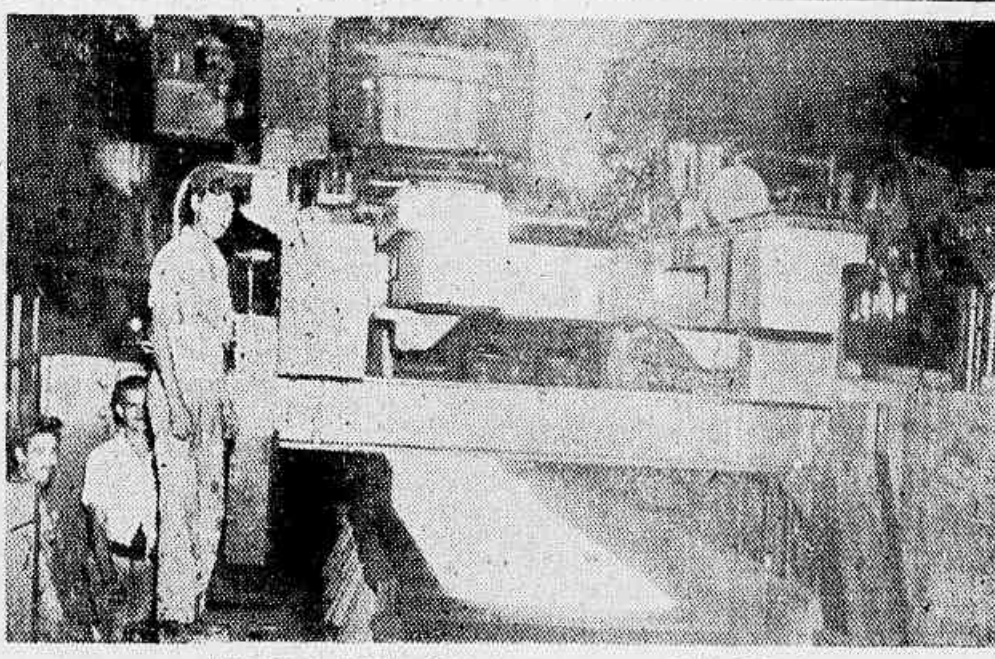
ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DAS FILIPINAS

MANILHA, 11 (U. P.) — O presidente Manuel Roxas foi alvo de um atentado, ontem, logo após pronunciar um discurso na praça Miranda, por ocasião de uma manifestação que lhe foi prestada.

Quando Roxas se sentava e o embaixador Filipino em Washington se dispunha a cumprimentá-lo, explodiu uma granada de mão atraz de um fotografo que desempenhava sua missão. Nada sucedeu ao presidente, mas o profissional de imprensa recebeu alguns ferimentos.

MANILHA, 11 (U. P.) — Urgente — Julio Gulling, da oposição, confessou ter lançado uma granada de mão contra o presidente Roxas com o propósito de eliminá-lo, porque o considera responsável por todos os males que afligem esta "nascente" República".

Comparecimento de alunos da Escola de Estado Maior do Exército

De ordem do comandante da Escola de Estado Maior do Exército, devem comparecer às 9 horas do dia 13 do corrente os alunos matriculados no 3.º ano; no dia 14, à mesma hora, os alunos do 2.º ano.

A VISITA DO CHEFE DE POLICIA À PENITENCIÁRIA CENTRAL — O general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, acompanhado do chefe do seu gabinete, do diretor da Divisão de Policia Politica e Social e de outros funcionários do seu gabinete, visitou demoradamente, como noticiamos, a Penitenciária Central do Distrito Federal ... todas as dependências do estabelecimento e da antiga Casa de Correção e ... da visita, ... tenente Castro Pinto Junior, diretor da Penitenciária a melhor impressão. A fotografia da A. N. é um flagrante tomado durante a visita do chefe de Policia às instalações da Penitenciária

Uma fase da laminação de chapas grossas em Volta Redonda

Volta Redonda começou a produzir chapas de aço!

Em pleno funcionamento a seção de laminação

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 59 e 36
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

KALAPALOS, CARAJÁS E JAVAÉS

A palestra de Lincoln de Souza, na A. B. I., sôbre aquelas tribus

Na A. B. I. quando falava Lincoln de Souza

Realizou-se no auditório da A. B. I. a palestra do nosso companheiro Lincoln de Souza sobre os Kalapalos, Carajás e Javaés, tribos essas que foram por ele visitadas, na qualidade de enviado especial de A NOITE nas regiões do Kuluene e Araguaia.

Em linguagem simples e fluente, o conferencista traçou um quadro panorâmico do ambiente em que se movem os referidos selvícolas, sobre os quais discorreu, descrevendo o perfil físico, usos e costumes, organização de família, forma de trabalho, danças e aspectos psicológicos desses nosso irmãos da selva, sendo, ao terminar, vivamente aplaudido pela enorme assistência que superlotava o salão de festas da A. B. I.

Antes da palestra, o Sr. Modesto Donatini da Cruz, diretor do S. P. I., falou sobre a obra mal conhecida, infelizmente, daquela entidade em favor dos nossos índios.

Após a palavra dos oradores, foram exibidos filmes sobre os trabalhos das inspetorias indígenas e a excursão à região dos Xavantes, que Francisco Meirelles acaba de pacificar. Esteve presente o general Rondon — o amigo número um dos nossos selvícolas — que recebeu dos presentes, ao ser mencionado seu nome, expressiva manifestação de apreço.

PAGARAM PELA RETIRADA DO CATIMBÓ

SANTA RITA (PARAIBA), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Levas e mais levas de ciganos invadiram o município, bivaqueando, de preferência no lugar Varzea Nova. Começaram, então, a surgir queixas e mais queixas, e a Polícia viu-se em palpos a fim de atender satisfatoriamente aos queixosos. Um alegava que, em troca de um burro, um cigano prometera retirar da casa dele um "despacho" enterrado no oitão e "coisas feitas" colocadas por inimigos, nada tendo sido feito pelos ciganos.

Para idêntico fim, os ciganos receberam jóias, objetos de valor, aves, dinheiro, etc.

Intimados, diversos ciganos se mostraram surpreendidos, tendo alguns deles apresentado um pequeno caderno, onde os queixosos, de próprio punho, alegavam que "faziam presente" de objeto tal, jóia ou dinheiro, etc., ao "glorioso Santo Antonio" ou à "Santa Juliana" para que retirasse o "catimbó" que fôra colocado em suas residências.

E assim por diante.

Sugerida a retirada do rei Jorge da Grécia

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Causou a mais profunda impressão nos círculos responsáveis locais a declaração do senador Taylor, que disse saber ter sido sugerida a retirada de Jorge II da Grécia do trono como medida preliminar para qualquer auxílio norte-americano à nação helênica.

De acôrdo com o senador Taylor, tal sugestão partiu do representante dos Estados Unidos na Grécia, Sr. Paul Porter.

Quem perdeu a dentura?

O Sr. Otaviano Cruz Rezende, residente na travessa Carlos Xavier n.º 383, estação de Campinho, achou nas imediações da Leopoldina, uma dentadura, que entregou na portaria de A NOITE para que o dono venha buscá-la.

Campos de pouso para regularizar as rotas aéreas

IGARAPAVA (S. Paulo), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — O comandante da 4ª zona aérea vai mandar ampliar e construir campos de pouso para garantir a regularidade das rotas aéreas. Nesta cidade será construído um aeródromo, distante 1.500 metros do centro, estando encarregados do serviço o engenheiro Francisco Bonança e o topógrafo Alfredo Malherios.

DOIS FORTES ESTRONDOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

posto de materiais facilmente inflamáveis, como álcool, gasolina, verniz, terebentina, além das madeiras laminadas, em número de [illegible] montão de escombros. Segundo declarações do operário Adelino Godinho, caldeireiro da marcenaria, o fogo fora resultante de uma pequena explosão de materiais que estavam na caldeira, e que se propagara violentamente, atingindo as matérias primas inflamáveis ali guardadas. Daí as explosões ouvidas.

Foram chamados dois socorros. O primeiro foi comandado pelo tenente Herminio, e, o segundo, pelo tenente Milton, tendo nas manobras dágua o tenente Fernando. Os serviços foram superintendidos pelo major Diniz.

A água, que faltou a princípio, jorrou com intensidade no fim, tendo os soldados do fogo apenas trabalhado no isolamento dos prédios sinistrados e no rescaldo dos escombros.

Os sócios da firma Gunther e Cia. Ltda. foram detidos para declarações. São eles Hans Julio Gunther e Antonio Marques. Segundo suas declarações o negócio estava segurado em diversas companhias em 780 mil cruzeiros, bem assim como os prédios. Estes em 50 mil cruzeiros cada um, perfazendo o seguro o total de 880 mil cruzeiros. Alegam que o prejuízo calculado é grande e que vai a mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Quando ocorreu o sinistro estavam no sobrado do prédio 18, pouco tendo a adiantar de útil, no fato.

Logo após o alarme de fogo, manifestou-se pânico entre os moradores da vizinhança, sendo socorridas seis pessoas numa ambulância do Posto Central que ali se achava postada. Além dessas pessoas foram também feridos dois bombeiros, acidentados no combate às chamas. Após devidamente medicados foram os feridos se retirarem para suas residências. São as seguintes: Oscar Martins, de 43 anos, casado, industrial, residente na rua do Rezende, 10, loja, com uma contusão na frontal ocasionada pela queda de um pedaço de cano; José Gomes, de 57 anos, casado, comerciário, português, e sua esposa Joselina Gomes, de 48 anos, portuguesa, residentes na rua Gomes Freire, 106, Carmem Amorim, de 21 anos, casada, portuguesa, sua irmã Carmelinda Amosa Amorim, de 27 anos, solteira, portuguesa, residente na rua do Rezende 14, e Cecília Bernute de Paula, de 32 anos, residente na rua do Rezende, 24, sobrado, todos com ferimentos leves, além dos bombeiros 395 e 1322.

Tomou conhecimento do fato a polícia do 6.º distrito. O comissário [illegible] compareceu e tomou todas as providências requeridas pelo caso.

SUBLEVADA UMA PARTE DO EXERCITO PARAGUAIO

(Titulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 11 (AFP) — O levante da guarnição de Concepcion ainda não pôde ser reprimido. O govêrno difundiu pelo rádio, na noite de ontem, uma advertência à população para que deixe aquela cidade porque a mesma será bombardeada se os rebeldes não cessarem a resistência. Os chefes militares se reuniram em Assunção, assegurando ao presidente Morinigo o seu absoluto apoio para o restabelecimento da calma. O govêrno anuncia que agirá sem desfalecimentos contra os "bandos comunistas e terroristas".

SUSPENSAS TODAS AS COMUNICAÇÕES

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Foram suspensas todas as comunicações com o Paraguai, quando a emissora oficial de Assunção, anunciou que a situação do governo é bastante grave para que seja imposto o "black-out" total sobre o noticiário.

Nesta capital, porém, nenhuma das duas empresas radiofônicas conseguiu comunicar-se com a sua filial de Assunção e as telefonistas do "Interurbano" anunciaram que as chamadas feitas para a capital paraguaia ficaram sem resposta.

Por outro lado, os observadores locais notaram que a esposa do presidente Morinigo se dirigiu para esta capital poucos dias antes da intentona da semana passada — que foi prontamente sufocada pelo governo.

ABANDONEM CONCEPCION

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — O apelo feito pela emissora oficial de Assunção para que os habitantes de Concepcion abandonem a cidade antes do ataque das tropas governistas, está sendo interpretado nesta capital como dando a entender que a rebelião da guarnição ali aquartelada não foi sufocada com a presteza anteriormente anunciada pelo comunicado oficial.

Assim, "El País" ouviu às 19 horas a transmissão da emissora oficial de Assunção, aconselhando os 15 mil habitantes de Concepcion a bandonar a cidade e afirmando que as tropas governistas estavam preparadas para atacá-la e aos seus rebeldes, por terra, ar e água.

UMA DIVISÃO DE INFANTARIA

ASSUNÇÃO, Paraguai, 11 (INS) — Uma fonte do governo do Paraguai revelou que uma divisão de infantaria se rebelou na cidade de Concepcion contra o presidente Higino Morinigo, acrescentando que tal rebelião teve inicio a 7 de março ultimo e que os rebeldes capturaram seu comandante, coronel Miguel Yegras.

TEM O APOIO DAS TROPAS DO CHACO

ASSUNÇÃO, Paraguai, 11 (INS) — Sabe-se que a divisão que se revoltou contra Morinigo tem o apoio das tropas do Chaco, do Paraguai e cujos chefes são o comandante Aguirre e o capitão Araujo.

Enquanto isso, grupos de civis armados estiveram chegando a esta capital, a fim de defender o presidente Morinigo.

AS GUARNIÇÕES FIÉIS AO GOVERNO

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — "Todas as guarnições militares do país hipotecaram a sua adesão ao governo" — no que anuncia o comunicado oficial de ontem, a propósito do movimento de sexta-feira, quando ocorreu o movimento-levante de Concepcion.

UMA PARTE DO EXERCITO SE ENVOLVEU

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — Está oficialmente anunciado que uma parte do Exército se envolveu na intentona revolucionária do dia 7, iniciada na cidade de Concepcion, no norte do país.

Esse movimento — ao que parece — estava ligado a uma tentativa de assalto ao edifício da Chefatura de Polícia nesta capital, onde a ordem parece ter sido restaurada.

OS CABEÇAS

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — Anuncia-se que foram detidos o coronel Miguel Angel Yegros e seu estado-maior, como responsáveis pelo movimento de Concepcion.

Entretanto, o principal "cabeça" parece ser o major Aguirre, que foi quem insistiu para que outras unidades militares participassem do movimento, embora não tivesse obtido o apoio que esperava.

O COMUNICADO OFICIAL

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — "O movimento caiu por si próprio e o governo está tomando as medidas necessárias para dominar a subversão o mais depressa possível" — diz o comunicado oficial sobre o levante de Concepcion, com repercussão nesta capital.

DETIDO O COMANDANTE DA 1.ª DIVISÃO DO EXÉRCITO

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — Acha-se detido, com todo seu estado-maior, o coronel Miguel Angel Yegros, comandante da 1.ª Divisão do Exército, sediada em Concepcion.

Deixa o Rio o presidente do Conselho Inter-Americano de Escotismo

Partiu, de regresso a seu país, o engenheiro Juan Lainé, presidente do Conselho Interamericano de Escotismo e chefe dos escoteiros do México, em cuja companhia viajou o sacerdote Javier Escondria, capelão geral da referida corporação de "boy scouts", com quem concluo uma excursão pelos países deste continente.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Declarações do ministro da Educação e Saúde

A propósito da Campanha de Educação de Adultos, recentemente lançada em todo o país por iniciativa do Ministério da Educação e Saude, o titular dessa pasta, Sr. Clemente Mariani, fez à imprensa as seguintes declarações:

"A Campanha de Educação de Adultos, lançada por este Ministério a 15 de janeiro, está brilhantemente vencida nas suas primeiras etapas. A iniciativa foi recebida com o maior entusiasmo pela imprensa, pelas associações de cultura, pelo magistério, enfim, pelo público em geral. São centenas e centenas as cartas e telegramas recebidos, com a mais franca adesão à idéia, vindos de todos os pontos do país.

O Departamento Nacional de Educação, a que entreguei a parte de serviços que, nessa campanha, há de compelir ao governo federal, vem realizando, nos prazos por mim aprovados, todos os pontos do plano autorizado pelo senhor presidente da República.

É assim que, em pouco mais de um mês, preparou o texto do primeiro guia de leitura, já em começo de impressão, numa edição de quinhentos mil exemplares. Reuniu delegados de todos os Estados e Territórios, para o exame do plano de distribuição das dez mil classes do ensino supletivo, a serem distribuidas por cidades, vilas e povoados, e, com a colaboração utilíssima desses delegados, preparou as instruções necessárias à plena execução do plano.

Entramos, agora, na parte de colaboração dos Estados e Territórios, e do Distrito Federal. Deverão essas unidades, no correr deste mês, proceder à distribuição das classes que lhe foram destinadas e à designação dos professores. E, de tal modo que, no início do próximo mês, a matrícula será aberta, e, a 15 de abril, entrarão as aulas em funcionamento.

Estou absolutamente certo da consciência patriótica da parte dos orgãos de administração da educação em cada Estado, em cada Território e no Distrito Federal.

A alteração do quadro de administradores estaduais, que se está processando, em nada tem perturbado e em nada deverá prejudicar o ritmo dos trabalhos, tão profunda é a consciência dos deveres de todos os brasileiros, em face da campanha empreendida pelo Ministério, com a necessária cooperação de todas as unidades federadas.

De sua parte, o Ministério está cumprindo, com perfeita exatidão, o que foi planejado. Da parte dos Estados e dos Territórios e do Distrito Federal, é de esperar-se a mesma boa vontade e o mesmo espírito de cooperação.

O que dá maior significação a esta campanha é, justamente, essa expressão de perfeita coesão nacional.

Ninguém a ela faltará, porque ninguém a ela deve faltar".

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA, março (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — De regresso à metrópole embarcou em Bissau no "Nova Lisboa" o Sr. Sá Carneiro, subsecretário do Estado das Colônias.

— Vai exercer o cargo de governador do distrito autonomo do Funchal o Sr. João Abel de Freitas.

— Por ter atingido o limite da idade, o general Freitas Soares deixou o comando da Escola do Exército. O ministro da Guerra condecorou-o com a Medalha do Mérito Militar.

— Entraram no porto de Leixões dois antigos caça-submarinos americanos, que foram adquiridos em Londres, por uma emprêsa de pesca de Aveiro.

OVACIONADO MAURICE CHEVALIER

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Maurice Chevalier recebeu estrondosa ovação ao regressar à Broadway depois de uma ausência de doze anos. Chevalier que já está bastante grisalho teve de repetir vários números depois de seu programa de canções francesas.

Monumento ao expedicionário petropolitano

PETRÓPOLIS, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — No próximo dia 16, quando a cidade comemora seu 104º aniversário, será inaugurado o monumento ao expedicionário petropolitano, belo projeto que o escultor Geraldes está acabando de executar na praça D. Pedro, em frente ao teatro do mesmo nome.

Petrópolis enviou à Europa regular contingente de filhos seus, que contribuiram para a vitória da democracia no último conflito mundial.

Quatro deles faleceram no cumprimento do dever e terão suas efígies no monumento que vai ser inaugurado por iniciativa particular, com a cooperação do comércio e de todas as classes sociais.

DENUNCIADO O SR. BENJAMIN VARGAS

A cena de sangue da boite do Copacabana

O promotor da 10ª Vara Criminal, Sr. Gleman Cruz, ofereceu denúncia contra o Sr. Benjamin Dornelles Vargas, como incurso nos artigos 53 e 17, parágrafo 3º, 2ª parte, do Código Penal.

A denúncia está assim formulada:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Criminal — O representante do Ministério Público, em exercicio neste juizo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem perante V. Excia. dar denúncia contra Benjamin Dorneles Vargas, qualificado a fls. 19 no incluso inquérito policial, pelo seguinte fato delituoso:

No dia cinco de janeiro do corrente ano, cerca das quatro horas, encontravam-se no "boite" do Copacabana Palace Hotel, sito à Avenida Copacabana, sentados em torno de uma mesa, o senhor Benjamin Dornelles Vargas, o acusado acima mencionado e vários amigos, quando ali chegaram Rosa da Conceição Conde, seu irmão David Antonio Conde, sua cunhada Candida Conde e Carlos Augusto Alves dos Santos Filho, os quais se sentaram a uma mesa próxima à do acusado. No decorrer de alguns minutos Rosa Conde, dirigindo-se ao "toilete", passou pela mesa em que se encontrava o denunciante, quando Zozimo Barroso do Amaral, que estava em companhia do acusado, dirigiu-lhe um gracejo grosseiro e ofensivo, em alta voz, que foi ouvido por todos os que se achavam no mesmo recinto, resultando uma normal reação de David, que levantando-se, dirigiu ao autor da pilheria, interpelando-o, no que reultou um incidente entre os dois, sem maiores conseqüências a não ser mútuos empurrões, em virtude da intervenção de várias pessoas que os separaram às fls. 25 e 26, 29 a 30, 40 a 41, dos autos no que ficou constatado não ter sofrido Zozimo qualquer lesão corporal, tanto assim que, depois dos animos serenados, cada qual voltou para sua mesa. David Conde, sua irmã Rosa resolveram retirar-se pacificamente, devendo o grupo que se retirava passar obrigatoriamente pela mesa onde se encontravam o denunciado, que, tomando agora, as dores de Zozimo, sem razão de ser, pois os ânimos já estavam acalmados, ficou de pé, esperando que o grupo passasse, quando entrou a dirigir aos que saiam, não mais pilherias, porem, insultos e expressões injuriosas como "cafajestes", "cambada de porcos", sacando o acusado inopinada e cuidadosamente, um pequeno revolver, examinado pericialmente às fls. 45 a 51, e sem motivo justificado, pois, não houve reação do grupo, quando saia, fez um disparo contra Carlos Augusto, cujo projetil, errando o alvo foi atingir Rosa Conde, "na coxa direita, produzindo-lhe o grave ferimento" descrito no auto de exame do corpo de delito de folhas 72. Neste "laudo", os peritos não responderam, definitivamente, os 4º, 6º e 7º quesitos, no que se impõe o exame complementar, mas tendo em vista a certidão de fls. 74 do escrivão de que "a vitima Rosa da Conceição Conde se havia ausentado para o Estado de São Paulo", o exame complementar nestas condições seria impossivel, "no que será suprido pela prova testemunhal perante este juizo", de conformidade com o artigo 168, parágrafo 3º do Código de Processo Penal.

A materialidade do delito atribuida ao acusado, está provada pelo auto de exame do corpo de delito de fls. 72, pela apreensão do revolver, examinado pericialmente, como faz prova o "laudo" de fls. 45 a 51 e sua autoria pela confissão espontanea do denunciado em apreço, corroborada pela exuberante prova testemunhal constante dos autos de inquérito.

Estando assim incurso nas penas do artigo 129, parágrafo 2º, alinea IV, combinado com os artigos 53 e 17, parágrafo 3º, segunda parte, todos do Código Penal, requer o abaixo asinado se instaure processo-crime, citando-se o denunciado Benjamin Dorneles Vargas para todos os seus termos, sob pena de revelia e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem sobre o fato criminoso sob as penas da lei."

Volta Redonda começou a produzir chapa de aço!

(Titulos principais na 1ª página)

Uma etapa singular no desenvolvimento da nossa siderurgia, foi alcançada agora, quando se laminaram em Volta Redonda as primeiras chapas de aço já fabricadas no Brasil. O acontecimento vale por uma afirmação digna de aplausos, porque vem situar dentro das nossas fronteiras uma atividade industrial de notória importância, já que a fabricação de chapas de aço, grossas e finas, representa uma das maiores contribuições siderúrgicas para o mercado nacional. Até agora, vivíamos da dependência da importação desta procurada espécie de aço, que chegava ou não aos nossos portos, na oscilação dos interesses da oferta e da procura. Durante a guerra, estivemos sem possibilidade alguma de receber uma lâmina que fosse, pois a indústria dos países em luta absorveu completamente toda a produção, destinada à construção de navios, tanques, aviões, armamentos e outros apetrechos.

Desta forma, a laminação de chapas grossas em Volta Redonda assume um aspecto de profundo interesse nacional, pois revela não apenas a satisfação das necessidades locais, mas também uma faceta da multiforme atividade da nossa grande usina siderúrgica. O papel que Volta Redonda vai desempenhando no desenvolvimento do seu ciclo de atividade, iniciada o ano passado, cobre um vasto programa. A laminação de chapas faz parte integrante dele, e o inicio, agora, dessa atividade demonstra que o desenvolvimento marcha normalmente.

Nenhum ornato cercou o começo da laminação, a semana passada, na usina do Vale do Paraiba. Como se fosse uma atividade de rotina, fizeram-se os preparativos para a fabricação de chapas de aço e pouco depois a primeira delas saia concluida na longa esteira dos desbastadores. O consumo dêsse material, que compreende folhas que vão de 3/16 avos de polegada até 2 polegadas, é muito intenso no mercado, e daí naturalmente a satisfação experimentada por todos que dele se utilizam quando sabem que empregam agora produto eminentemente nacional.

Três pontos devem ser assinalados a respeito: é a primeira vez que se forjam e modelam chapas de aço no Brasil; o material é exclusivamente brasileiro e sua qualidade desafia competidores; os técnicos e operários empregados no mistér são cem por cento nacionais. Não se trata de uma simples manifestação patriótica, mas para os nossos sentimentos de nação em progresso e que anseia por elevá-la, em todos os setores, é de justiça insistir nestas circunstâncias, que servem de estímulo e mostram como nos vamos libertando de amarras que entravavam o nosso desenvolvimento.

Ao lado dêsses fatores, não seria demasiado assinalar que se forma em Volta Redonda uma equipe de técnicos brasileiros, que se vão familiarizando com os segredos da indústria a que se dedicaram. Isto é de importância capital para a nação, pois seu futuro depende particularmente da especialização do seu operariado e da convicção, que êle adquire a cada dia, de que trabalhando no setor que lhe é designado, está servindo ao Brasil. Em Volta Redonda, êsse sentimento é mais aguçado, porque a atividade ali desenvolvida tem ligações mais estreitas do que qualquer outra relativa aos interêsses nacionais.

Pormenores de natureza técnica, com referência à laminação de chapas de aço, podem ser colhidos pelo mesmo princípio com que se estende em casa, uma porção de massa para fabricação de alimentos. A semelhança é perfeita. Grandes blocos de aço, ainda em brasa, são amassados entre enormes rolos, até tomarem a dimensão e a espessura desejadas. Técnicos especializados, munidos de aparelhagem adequada, examinam, a cada passo, a produção, que vai sendo depositada, garantindo, assim, a perfeição da sua qualidade. Nesse particular, convém acentuar que o fator qualidade não é uma mera referência, quando se trata de mercadoria saida da usina do Vale do Paraiba. Qualidade, no caso, é uma condição intrinseca da própria produção, pois a quem lhe adquire material, Volta Redonda oferece as mesmas garantias técnicas das melhores e maiores usinas do globo, tanto da Europa como da América. Para obter êsse resultado, a produção é submetida não sòmente a provas de laboratório, mas a testes práticos que comprovam a perfectibilidade do aço brasileiro. Êste resultado é conseguido, primeiro, porque Volta Redonda possui a maquinaria mais moderna do mundo, segundo, porque provém de matéria prima de quilate excepcional, como o nosso minéreo de ferro, e terceiro, porque se empregam técnica e métodos consagrados no país onde a siderurgia tem tido o maior desenvolvimento, como os Estados Unidos. A soma dêstes fatores, aliada a um cuidado meticuloso, pôde concluir na qualidade do produto de Volta Redonda, já consagrado pela sua perfeição e ótimo teor.

O ciclo da nossa grande usina está, porém, a caminho da fabricação de chapas finas, além das laminas grossas, cuja confeção foi agora iniciada. Ainda êste ano teremos folha de Flandres e telhas de zinco nacionais.

A enumeração desta atividade de Volta Redonda não visa nenhum fim de propaganda, como é fácil supor, mas exibir aos brasileiros uma resenha dos trabalhos que ali se desenvolvem e que, pela sua importância, estão destinados a firmar-se como de notória importância para os destinos do Brasil.

Apareceu morto no xadrez

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo aparecido morto, no xadrez da sub-delegacia de policia do distrito de Poço, um homem que ali se achava preso, foi aberto inquérito. Cinco pessoas foram detidas.

HOJE E' DIA DE ALVARENGA E RANCHINHO

Ouvintes de todos os Estados acompanham os programas dos "Milionários do Riso", pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional

Alvarenga e Ranchinho

A correspondência é o índice de popularidade dos artistas de rádio. As cartas dos fans, aquelas cartas que chegam nos mais diversos estilos e nas grafias mais pitorescas, são sempre o reflexo do agrado com que são recebidos os programas radiofônicos.

O caso de Alvarenga e Ranchinho é um exemplo magnifico e oportuno. De todos os pontos do território nacional, desde a estréia dos Milionários do Riso, continuam chegando cartas que valem por uma consagração. E não é dificil explicar o fenômeno: pelas poderosas ondas curtas da Rádio Nacional, as audições da mais querida dupla caipira do país são ouvidas com nitidez de estação local.

Seria impossivel transcrevermos, aqui, esses interessantes documentos. Basta dizer que todos proclamam o alto nivel humoristico dos "broadcasts" de Alvarenga e Ranchinho.

Donos de um repertório vasto, os Milionários do Riso dispensam os baixos recursos do "double-sens", que tanto deprimem o bom conceito do "broadcasting". Dão, assim, exemplo edificante, que bem pode ser seguido com geral proveito pelos especialistas do gênero.

Hoje é dia de Alvarenga e Ranchinco. Às 20 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, os Milionários do Riso apresentar-se-ão em mais um programa de irresistivel bom-humor, sob alto patrocinio do Laboratório Ernesto Souza, produtor do Rhum Creosotado, a vida dos pulmões, que combate e vence a tosse, a gripe, o resfriado e a bronquite.

Ouçam os Milionários do Riso e concorram ao sensacional concurso do Rhum Creosotado, com vários prêmios em dinheiro ...

EMPRESTOU PAPEL AO JORNAL COMUNISTA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O órgão independente, conservador, "New York Times", em data recente emprestou ao órgão comunista novaiorquino "Daily Worker" nada menos de dezesseis toneladas de papel, para que pudesse continuar sua publicação.

Vários leitores protestaram a medida do "New York Times", porém essa folha publicou um editorial em que recorda a célebre frase de Voltaire: "Estou em completo desacordo com o que diz, porém eu defenderia até morrer o seu direito de falar".

"E' necessário que, em trinta anos, não haja em Portugal novos casos de lepra"

LISBOA, março (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — A defesa da Nação contra o mal de Hansen obriga a adoção de um certo número de medidas que se completam nos efeitos e formam no conjunto um eficiênte armamento anti-leproso. As suas peças fundamentais devem compreender:

1.º — A declaração obrigatória da doença.

2.º — Inquérito epidemiológico em torno dos casos averiguados.

3.º — Isolamento obrigatório dos contagiantes.

4.º — Tratamento ambulatório e vigilância sanitária dos não contagiantes e dos egressos da leprosaria.

5.º — Exame obrigatório dos comunicantes diretos.

6.º — Assistência às familias necessitadas dos leprosos.

7.º — Educação e propaganda sanitária através do País.

A lepra só será dominada com o funcionamento articulado e simultâneo de todas as peças deste arsenal antileprótico.

O govêrno já procedeu à construção e aparelhagem do Asilo-Colônia Rovisco Pais, prestes a abrir. É preciso que comece agora uma verdadeira batalha de propaganda para que o mal seja extinto dentro de trinta anos. Semelhante aspiração exige um grande esforço das autoridades e do público: só da cooperação mútua, superiormente orientada, pode resultar o exercício do conjunto de medidas, de maneira a ser obtida uma maior eficiência. Para isso há necessidade de juntar à ação do Estado o esforço privado. Num país como o nosso, de baixa educação sanitária, onde os princípios da higiêne são desconhecidos pela maioria do povo, torna-se necessária a instrução da massa popular nos princípios e práticas de higiêne.

Combatida a ignorância para evitar erros, faltas e preconceitos na compreensão do grande flagelo que é a lepra, instruido o espirito do povo sobre essa hedionda doença para melhor conhecimento do pobre gafo, é necessário iniciar uma reação contra o espirito demasiadamente prático e mercantil da nossa sociedade.

Mas a arma mais valiosa para a profilaxia da lepra é representada pelo asilamento dos doentes contagiantes no Asilo Colônia Rovisco Pais; êle é indispensável para uma eficaz luta contra o mal de Hansen.

POR QUE HÁ FALTA DE BEBIDAS

Vários fatores como causa da produção insuficiente — Interessantes resultados de um inquérito

Constantemente surgem reclamações contra a falta de cerveja, chopp e refrigerantes no comércio varegista. E a responsabilidade dessa falta é quase sempre atribuida às fábricas, acusadas de sonegar tais produtos com o propósito ilícito de auferir maiores vantagens.

Num inquérito que acabamos de realizar entre os fabricantes daquelas bebidas, com o intuito de averiguar de que lado está a razão, chegamos à conclusões que demonstram a improcedência das acusações. Antes de mais nada, cumpre salientar, pelas estatísticas que nos foram dadas a examinar, que, nestes últimos anos, o consumo de cerveja, chopp, guaraná e outros refrigerantes, a despeito do aumento da produção, cresceu consideravelmente, por motivo da maior capacidade aquisitiva do povo, principalmente das classes trabalhadoras, cujos salários têm tido sensíveis majorações.

Numa das nossas mais importantes fábricas forneceram-nos informes bem curiosos e que esclarecem ainda mais as deficiências ora verificadas na produção. O mês de trabalho nessa fábrica é de 200 horas. Esse horário não pode ser aumentado por dois motivos: 1.º — as máquinas precisam de limpeza diária, não sendo, portanto, possivel o seu funcionamento dia e noite; 2.º — a constante falta de agua não permite aumentar a produção, causando sérios embaraços no trabalho de embarrilamento do chopp.

No mês de fevereiro, por exemplo, verificou-se uma perda de 48 horas de trabalho devido à falta de agua. Em consequência, a produção que já não corresponde ao consumo atual, foi reduzida de um quarto, o que motivou maior falta ainda de cerveja e de chopp no varejo. Ocasiões há em que, não havendo agua nem para lavar os barris, o chopp fica no frigorifico aguardando que jorre nas torneiras o precioso liquido, cuja ausência é uma das causas da diminuição do fabrico. Deve se aduzir, além disso, que a maquinaria empregada no fabrico é de 1939, não tendo sido possivel, devido a guerra, a aquisição de novas instalações que pudessem aumentar a capacidade de produção para atender ao crescimento do consumo. Essas as informações que colhemos no minucioso inquérito que fizemos, as quais não podem deixar de corresponder à realidade, tanto mais quanto as dependências das fábricas têm sido sempre franqueadas às autoridades da Economia Popular para a verificação, "in-loco", das reclamações precipitadas dirigidas contra os industriais de bebidas. E' os resultados dessas sindicâncias oficiais têm sido negativos. Quanto aos preços, são rigorosamente os mesmos do tabelamento, que alis, é antigo. O excessivo custo a que atingiram, há pouco tempo, as cervejas, chopps e refrigerantes, no varejo, não correu, portanto, por conta dos fabricantes.

ELVIRA RIOS

EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"!

Amanhã, excepcionalmente, às 21 horas, na Rádio Nacional, o maior programa musical do rádio brasileiro

A notícia do momento é o contrato de Elvira Rios com a Rádio Nacional. E' o assunto de todas as palestras e de todos os comentários.

Com efeito, Elvira Rios é a mais completa e mais famosa intérprete da canção popular mexicana no Brasil. Com uma voz privilegiada, ardente e comunicativa, a notavel cantora conquistou legiões de admiradores em todo o país. E' um temperamento tropicalissimo, que emociona a quem a ouve, nas suas audições inesquecíveis.

Pois é essa artista de renome mundial que fará, amanhã, sua estréia em "Um Milhão de Melodias", o programa de Coca-Cola que será apresentado, excepcionalmente, às 21 horas, em virtude da realização do "match" entre Cariocas e Paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

Como não podia deixar de ser, o acontecimento agitou os meios radiofônicos e os rádio-ouvintes de todo o Brasil, logo que a PRE-8 começou a anunciar a estréia de Elvira Rios.

Explica-se esse interesse muito simplesmente, com o alcance das ondas curtas da emissora-leader do país. Elvira Rios, a embaixatriz da música mexicana, que tanto abrilhantou as audições de Coca-Cola no México, será agora ouvida em todos os rincões brasileiros!

Em todas as audições seguintes de "Um Milhão de Melodias", Elvira Rios comparecerá com o seu "charme" incomparavel, prestigiando assim o maior programa musical do rádio brasileiro — presente de Coca-Cola aos apreciadores dos números da encantadora música de sua pátria.

Amanhã, portanto, excepcionalmente às 21 horas — Elvira Rios na sua memorável estréia em "Um Milhão de Melodias"...

Não são aceitaveis as propostas soviéticas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

missão de energia atômica, antes da reunião da Assembléia Geral em setembro próximo, que continuasse seu inquérito em tôrno de tôdas as fases do problema do contrôle internacional da energia atômica e elaborasse, outrossim, um ante-projeto de tratado a respeito.

O delegado soviético, Andrei Gromyko, declarou a essa altura que não tinha objeções à proposta norte-americana de se remeter o relatório sôbre energia atômica à comissão de energia atômica, mas sugeriu algumas poucas alterações na resolução dos Estados Unidos.

A resolução norte-americana foi aprovada por unanimidade, o que significa que a comissão de energia atômica, agora, está encarregada de elaborar o tratado sôbre energia atômica antes da reunião, em setembro próximo, da Assembléia Geral da O.N.U..

CITADAS COM DESTAQUE AS SUGESTÕES DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 11 (A. P.) — As sugestões apresentadas pelo Brasil, em prol de uma maior clareza na redação final do relatório da Comissão de Energia Atômica da O.N.U, foram citadas com destaque pelo delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, perante o Conselho de Segurança da O.N.U., ao opor-se ao plano soviético.

Austin propoz que o relatório voltasse à Comissão de Energia Atômica.

Oswaldo Aranha, do Brasil, presiu a sessão.

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 11 (R.) — O Comité de Energia Atômica do Senado confirmou por oito votos contra um a nomeação de David Lilienthal para presidente da Comissão de Energia Atômica, que controla o programa de expansão para 1947-1948, no valor de 400 milhões de dólares.

Surgiram divergências quanto à nomeação de Lilienthal, que é partidário confesso do "New Deal" de Roosevelt e, em consequência, acusado de estar ligado aos comunistas e esquerdistas.

E' quasi certo que a nomeação seja confirmada pelo plenário do Senado, apesar dos esforços em sentido contrário do senador Kenneth McKeller, democrata do Tennesse.

A PRUSSIA DEIXOU DE EXISTIR

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — **A partir deste momento a Prússia já não existe mais, pois ratificando a lei adotada pelo Conselho de controle inter-aliado de Berlim, a Conferência dos Ministros do Exterior eliminou, irrevogavelmente, aquele Estado da Carta da Europa.**

LIQUIDAÇÃO DO ESTADO PRUSSIANO

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — Por proposta do ministro britânico do Forcing Office, Bevin, o Conselho dos quatro resolveu aprovar o relatório do Conselho de Contrôle Aliado sobre a "liquidação do Estado Pussiano".

OS ASSUNTOS TRATADOS NA PRIMEIRA SESSÃO

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — Após a sessão de inauguração, a Conferência dos ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências realizou, ontem mesmo, sua primeira sessão normal de trabalhos, que se prolongou até às 19 horas.

Durante essa primeira sessão foram tomadas as seguintes decisões:

1.º) — A pedido de Bevin: "O estudo da situação financeira será posto na ordem do dia;"

2.º) — A pedido de Bidault: "Os Suplentes abordarão, imediatamente, o estudo do regimento e do processo a seguir para o Tratado de Paz com a Alemanha, embora esse assunto não tivesse sido colocado à testa da ordem do dia estabelecida em Nova York; mediante essa decisão, será possivel convocar para a própria Moscou" as potências interessadas" que devem em principio, fazer parte do "comité" de consulta e informações, assunto sobre o qual os Suplentes estavam quase de acordo;

3.º) — A pedido de Bevin e Bidault: O Tratado austríaco será examinado desde o começo da Conferência, pelos Suplentes e não no fim, como se pensara, o que poria em risco uma conclusão imediata;

4.º) — A pedido de Molotov: Este propôs que os três signatários do Acordo de Moscou de dezembro de 1945 fornecessem informações sobre a política na China e renovassem garantias de não intervenção nos assuntos internos chinêses; a Conferência resolveu adiar para amanhã a decisão a respeito, por ter Marchall pedido tempo para pensar;

5.º) — A pedido de Marchall: Este propôs que a questão da limitação dos efetivos de ocupação na Europa fosse inserta na ordem do dia a Conferência igualmente adiou para amanhã a solução, porque Molotov respondeu que sómente podia fazer conhecer seu ponto de vista a respeito, quando Marchall formulasse o seu a respeito da questão da China;

6.º) — Por fim, resolveu-se, após ter sido abordada a ordem do dia, que os Suplentes se reunam amanhã pela manhã e examinem o relatório de Berlim, assinalando nele os ploblemas importantes que mereçam ser estudados pelos ministros.

MARSHALL QUER UM TRATADO DE 40 ANOS ENTRE OS ALIADOS

MOSCOU, 11 (R.) — A primeira sessão da conferência dos ministros do Exterior, para tratar do destino da Alemanha e da Austria teve inicio às 14 horas de ontem, no edifício que, durante a guerra, foi cassino dos aviadores, transformado agora em Casa de Cultura da indústria aeronáutica soviética.

O Secretário de Estado norte-americano, general Marshall, declarou, antes de iniciados os trabalhos, que continuaria a se bater, como Byrnes, seu predecessor, por um tratado de 40 anos, entre as quatro potências, para manter a Alemanha desarmada e desemilitarizada.

Os acôrdos de Potsdam e o discurso de Byrnes em Stuttgart são a base de meus esforços nesse terreno" — afirmou Marshall nessa ocasião.

O PONTO MAIS INTERESSANTE DA REUNIÃO DE ONTEM

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — O ponto mais interessante da primeira reunião dos Quatro Ministros do Exterior foi a intervenção de Molotov a respeito da China e a reação de Marshall. Os ministros norte-americano, inglês e francês revelaram muito espanto quando o delegado soviético lembrou o compromisso assumido pelos Três Grandes em Moscou no ano de 1945, quando foi resolvida a realização de todos os esforços para facilitar um acordo entre os democratas da China no sentido da cessação das lutas internas e para a observância de uma política de não-intervenção. Expôs Molotov que fosse estabelecido um relatório, precisando a medida em que cada uma das partes havia executado aquele compromisso. Marshall, tomado de surpresa, disse que não estava capacitado para responder imediatamente, que não se opunha, em principio, e desejava a admissão da China nos debates. Molotov observou então que a China não estava representada no ano de 1945, que não se tratava da China e sim da politica das grandes potências, na China Marshall pediu vinte e quatro horas para refletir.

Observa-se nos cículos norte-americanos que não existe nenhum técnico sobre questões do Oriente na delegação, alem de Marshall e que, não sendo aquela questão da competência da Conferência dos Quatro, visto como a França é estranha à mesma questão, a resposta de Marshall deve ser negativa.

Molotov, entretanto, parece ligar essa questão à das forças de ocupação da Europa, agitada por Marshall. Existia um projeto de Byrnes fixando deste modo as forças de ocupação: Estados Unidos, 40.000; França, 70.000 e União Soviética, 200.000. Marshall pediu a inscrição dessa questão na ordem do dia e Molotov solicitou tambem 24 horas para responder.

A BOLIVIA TEM NOVO PRESIDENTE

(Titulos principais na 1.ª página)

LA PAZ, 11 (A. F. P.) — Apesar da chuva torrencial que caiu meia hora antes de iniciar-se a cerimônia da transmissão do govêrno ao novo presidente da República, o áto decorreu brilhantissimo.

O chefe da Junta governativa, Sr. Monje, leu um breve discurso, referindo-se aos átos do govêrno e fazendo votos para que o novo governo possa desenvolver sua ação em meio da compreensão geral.

Ao prestar juramento, o Sr. Hertzog recebeu grandes ovações da multidão. Leu também um breve discurso, dizendo que o govêrno oferecia ampla liberdade de defesa das garantias institucionais, velando pelo bem estar do povo.

Durante o discurso, frequentemente interrompido, especialmente quando se referiu aos dias angustiosos que viveu a Bolivia antes de 21 de julho, acrescentou que deseja paz e tranquilidade, esperando contar com a ampla colaboração de todos os bolivianos.

TODOS OS MINISTROS TÊM TENDENCIAS NITIDAMENTE DEMOCRATAS

LA PAZ, 11 (A. F. P.) — O novo presidente da República Hertzog deu a conhecer a composição do seu ministério, cujos membros são todos conhecidos pelas suas tendências nitidamente democráticas.

O novo titular da pasta do Exterior é o Sr. Malmerto Urrigladitt.

SO' REPUBLICANOS NO GABINETE

LA PAZ, 11 (A. F. P.) — Fracassadas as negociações para conseguir a colaboração dos partidos que apoiaram a candidatura do Sr. Guachalla, foi formado um gabinete exclusivamente com elementos republicanos: Relações Exteriores, Urriolagoitia; Interior, Poncelogada; Fazenda: Alcides Molina; Trabalho, Carlos Morales; Agricultura, José Saavadra Suarez; Defesa, Nestor Guillen; Educação, Armando Alha; Economia, German Costas e Comunicações, Aniceto Quesada.

DECLARAÇÕES DO ANTIGO CHEFE DA JUNTA GOVERNATIVA

LA PAZ, 11 (A. F. P.) — Entrevistado depois de haver entregue o poder ao novo presidente, o antigo chefe da junta do governo, S. Monje, declarou:

— "Volto à tranquilidade do lar, agradecido pelo apoio que me prestou o povo nos momentos dificeis. Confio que a nova era de paz signifique um largo periodo de trabalho e reconstrução nacional. O país confia em que o novo presidente conduza os destinos do país de forma serena e ampla".

O sábio Otto Frisch, já é cidadão britânico

LONDRES, 11 (AFP) — O Sr. Otto Frisch, eminente sábio austriaco, cujas pesquisas em fisica levaram diretamente ao desenvolvimento da bomba atômica, adquiriu a nacionalidade britânica, anunciam os meios estrangeiros de Londres.

O Sr. Frisch trabalhará na fábrica atômica de Didcot, perto de Londres, como chefe da seção de fisica nuclear.

A entrega do diploma ao senhor Ademar de Barros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lhos do Tribunal Regional Eleitoral, dava vivas ao Sr. Ademra de Barros. Numerosos fotógrafos e cinegrafistas fixavam aspectos da cerimônia. Com a voz pausada e firme o Dr. Mario Guimarães disse o seguinte:

— Achando-se presente neste momento o Dr. Adhemar de Barros, eleito governador do Estado de São Paulo, convido-o a receber seu diplóma.

Uma salva de palmas reboou no recinto. Todos os presentes se puzeram de pé, inclusive os deputados e senadores eleitos. O Dr. Adhemar de Barros acompanhado de sua esposa, encaminhou-se à mesa, recebendo das mãos do desembargador o diploma de governador. Aplausos demorados se fizeram ouvir. O Sr. Adhemar de Barros recebeu o diplôma, entregando-o à Sra. Leonor Mendes de Barros, enquanto era cumprimentado pelo presidente e demais membros do T. R. E. e altas autoridades. A seguir o Sr. Mario Guimarães procedeu a entrega dos diplomas aos senadores e deputados eleitos. A sessão do Tribunal Regional terminou precisamente às 16,15 horas, quando se iniciou então o desfile comemorativo da vitória do Sr. Adhemar de Barros. Toda a Praça fronteiriça do Palácio da Justiça, estava repleta de povo e de automóveis ostentando bandeiras de São Paulo e do Brasil, além do distico "Viva Adhemar" e a fotografia do novo governador. Ao seguir na escadaria do Palácio, o Sr. Adhemar de Barros recebeu ruidosa manifestação, conseguindo a muito custo alcançar o auto que o esperava. Foguetes espoucavam no ar e uma turma de motociclistas da Policia Especial procurou abrir caminho e dar passagem entre a multidão ao auto que conduzia o novo governador de São Paulo e sua esposa.

No Vale do Anhangabaú

Durante todo o itinerario o Sr. Adhemar de Barros recebia aplausos populares, que agradecia agitando um lenço branco. O auto chegou ao Vale do Anhangabaú e ai foi retido pelos manifestantes. Foguetes e girandolas subiam aos ares e as buzinas de numerosos automóveis faziam um ruido ensurdecedor, ao longo das ruas. O auto com o motor parado foi empurrado até o palanque oficial, onde o Sr. Adhemar de Barros tomou lugar, sob aplausos ruidosos.

O discurso do novo governador

Iniciando a série de discursos usou da palavra em primeiro lugar Manoel da Nobrega, deputado mais votado pelo PSD. Seguindo-o com a palavra o Sr. Milton Caires de Brito, do PCB. Finalmente o locutor anunciou que o Sr. Ademar de Barros iria ocupar o microfone.

As ovações foram prolongadas, agitando-se ao longo do vale do Anhamgabaú milhares de bandeirinhas brasileiras e paulistas, empunhadas pelo povo. Depois, debaixo de silêncio, falou o Sr. Ademar de Barros. Iniciou a sua oração dizendo não saber como exprimir seu orgulho e o seu contentamento com aquela vitória que não lhe pertencia porque era vitória do próprio povo e prosseguiu:

"Não tivemos dúvida em procurar o povo nos lugares em que se estivesse, na Capital ou no interior, nos rincões mais afastados prometendo apenas o que podiamos e poderemos cumprir. Como garantia do que lhe prometemos bastou que demonstrassemos as realizações do passado. Nossa causa foi a causa do povo. Quem venceu a batalha foi o povo que tanto tem sofrido com as incompreenções dos profissionais da política. A calúnia, que não poupou os maiores homens politicos voltou-se contra nós. A resposta a esses detratores não foi dada por mim, nem pelos meus advogados, mas pelo próprio povo de S. Paulo. Essa foi a solene e esmagadora resposta para vingar minha honra ofendida. Essa resposta alentou-me ainda mais para trabalhar sem desfalecimento pela grandeza de S. Paulo e do Brasil".

"Não guardo ódio nem ressentimentos. Os que quiserem patrioticamente colaborar conosco que venham. Acima das concepções e dos interesses particulares e pessoais está o destino luminoso de S. Paulo. O mandato que recebemos não foi para fazer-se politica. Neste momento em S. Paulo só se faz cem por cento de politica. Queremos de agora em diante fazer cem por cento de administração e para isso procurarei honrar sempre e acima de tudo o mandato que me foi confiado".

Depois de referir-se ao auxilio do Partido Comunista e de elogiá-lo, o Sr. Ademar prossegue:

"Um dia melhor há de vir para todos nós".

O novo governador recebeu a seguir uma comissão de senhoras integrando representação da União Democrática das Mulheres de S. Paulo, que lhe ofereceu um rico pergaminho. Outra comissão de senhoras subiu ao palanque a fim de entregar uma "corbeille" a D. Leonor Mendes de Barros. Eram precisamente 19,30 horas quando terminou o grande comicio do Anhamgabaú, cujo vale estava todo ornamentado.

ENCERRADA A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

A exclusão do Sr. Hugo Borghi e o discurso do Sr. Getúlio Vargas

Duas reuniões foram ontem realizadas pelos convencionais do Partido Trabalhista Brasileiro. Pela manhã, em reunião secreta, presidida pelo Sr. Alberto Pasqualini, por se ter dado por suspeito o Sr. Baeta Neves, ficou resolvida a exclusão do deputado Hugo Borghi do seio do Partido, por haver violado os estatutos em várias oportunidades. As discussões em tôrno do lider paulista do P. T. B. foram prolongadas e concluidas de maneira sumária.

Ainda ontem foram eleitos alguns membros do Diretório Central do Partido, deixando-se vagas que serão preenchidas pela Comissão Executiva Central.

Os membros ontem eleitos são os seguintes: Salgado Filho, Napoleão de Alencastro Guimarães, J. S. Maciel Filho, Medeiros Neto, Alberto Pasqualini, Landulfo Alves, Paulo Baeta Neves, José de Segadas Viana, Gurgel do Amaral Valente, Abelardo Mata Pedroso Junior, Romeu Virgilio Pires de Sá, Milliet Filho, Ezequiel Mendes, Epitacio Pessoa Cavalcanti, José Junqueira, Maximini Zanon, Calixto R. Duarte, Antonio Caetano, José Barbosa, Alcides Tenorio Leite, Carlos Maciel, Antonio J. Paixão, José Mansueto de Paula, J. A. Frota Moreira, Sinval Siqueira, Milton Santana, Soares Sampaio, Bertolino Alves, Vivaldo Lima, Herosilio Baraúna, Alexandre Fonseca, Olacir Pereira Lima, Severino Miranda, João Emilio Costa, José Vecchio e Araujo Macedo.

Às 21 hs., no Teatro João Caetano, realizou-se a sessão de encerramento da convenção, discursando os deputados Romeu Fiori, de São Paulo, Segadas Viana, do Distrito Federal, e Exequiel Mendes, por Minas Gerais.

Nas dependências do João Caetano os partidários petebistas aplaudiam animadamente os oradores.

Encerrando a sessão, falou o senhor Getulio Vargas.

PACTO ENTRE A POLÔNIA E A TCHECOSLOVÁQUIA

VARSOVIA, 11 (A. P.) — Foi assinado um Pacto de Amizade e Assistência Mútua entre a Polónia e a Tchecoslováquia, com a duração de vinte anos.

Em São Paulo a missão de pecuaristas britânicos

Partiu para São Paulo o Sr. William Gavin, consultor-chefe do Ministério da Grã-Bretanha, o qual seguiu acompanhado de dos membros da missão, que preside, de pecuaristas ingleses, ora em visita ao nosso país. Os que viajaram com sir Gavin são os senhores W. P. Dodgson, alto funcionário do mesmo Ministério; major T. K. M. Jeans, criador de carneiros Hampshire e perito em máquinas agricolas, e o coronel S. E. Ashton, criador de gado leiteiro Shorthorns, ex presidente da "Shorthorns Society". Em São Paulo encontrar-se-ão com outros quatro membros da delegação, que tinham seguido para o Estado central, sábado ultimo. Tendo percorrido os principais pontos de interesse, assim como efetuado visitas de cordialidade e recebido várias homenagens nesta capital, os criadores britânicos visitarão agora os de São Paulo, dali seguindo para Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, regressando a Londres, depois de percorrer os paises da costa do Pacifico, até a Venezuela. Para despedi-los, esteve no aeroporto, além de outras pessoas de destaque, o Sr. Robert S. Isacson, primeiro secretário comercial da Embaixada de Sua Majestade Britânica.

O PROGRAMA DO NOVO PRESIDENTE BOLIVIANO

LA PAZ, 11 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante o Parlamento boliviano, por ocasião de sua posse, o presidente Hertzog, após ter manifestado que seu país será um fator de cooperação, harmonia e progresso dentro da organização americana, disse que seu governo esforçar-se-á para concluir as ferrovias Corumá-Santa Cruz, Yancuiba-Santa Cruz e Boybe-Sucre, bem como tratará de iniciar a construção da ferrovia La Paz-Beni. Também indicou que se deve iniciar em breve a construção da ferrovia Balcalce-Tarija, assim como a de Cochabamba a Santa Cruz.

Hertzog também manifestou que o Executivo fará uma verdadeir revolução social e econômica na Bolivia à base de escolas e granjas coletivos para indios.

Ao falar sobre as forças militares, Hertzog diz considerar necessário organizar um novo exército que conte com profissionais capazes e honestos.

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade de Satuba, distrito de Rio Largo, um caminhão que conduzia vários passageiros, correndo em excessiva velocidade, tombou, espatifando-se. Dois passageiros de identidade desconhecida morreram. Há vários feridos.

Comunicados fúnebres

DR. MANOEL DA SILVA PRAÇA

Marina de Carvalho Netto Praça e filho, José da Silva Praça, esposa, filhos e netos, Manoel Cardoso de Carvalho Netto e esposa, profundamente penhorados, agradecem a todos quantos, amigos e parentes, manifestaram a sua solidariedade no doloroso golpe que sofreram com o falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, tio e genro, MANOEL DA SILVA PRAÇA, e os convidam de novo para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente apresentam seus agradecimentos.

Maria Carneiro Saldanha da Gama

(MISSA DE 7.º DIA)

Heraldo de Saldanha da Gama, senhora e filhas agradecem, sensibilizados, aos parentes e amigos, que os confortaram por ocasião do falecimento da sua querida mãe sogra e avó, e os convidam para assistirem à missa que, em intenção à sua bondosa alma, será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

Manoel Fonseca Rosas

A família comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, saindo o féretro da rua Henrique Dias n. 21, para o cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas de hoje.

SOCIEDADE

INCOERÊNCIAS

Em Los Angeles, a Sra. Maria C. Bauman, septuagenária, que já havia completado cinquenta anos de casada, acaba de requerer divórcio. Alega a veneranda dama que o seu marido, ministro evangélico e homem de hábitos impecáveis, recentemente "virou de bordo", entregando-se, de corpo, alma e espírito, às corridas de cavalos. E que o Sr. Bauman descobriu um "sistema científico, matemático e infalível" de ganhar dinheiro nas respectivas apostas.

Há evidentemente, nesse caso duas flagrantes incoerências.

Em primeiro lugar, requerer divórcio aos setenta anos, já contando mais de cinquenta de vida matrimonial, sejam quais forem as circunstâncias, é a coisa mais infantil do mundo. Vê-se bem que a Sra. Bauman possui um temperamento sôfrego, que não sabe esperar, mesmo que seja um lapso de tempo muito curto...

Na verdade, quando se contam setenta anos de idade, o futuro não pode ser lá mais muito esperançoso...

Essa dama lembra aquele cavalheiro que, depois de todo um dia de viagem de trem, salta na estação anterior à final, para tomar um carro e chegar mais depressa à casa!

*

Por sua vez, não menos infantil se mostrou o procedimento do antigo Pastor.

Aquele "sistema científico, matemático e infalível" de ganhar dinheiro nas corridas de cavalos, deve ser mais ou menos semelhante aos outros, descobertos no Rio de Janeiro, para acertar no "bicho" e na "roleta" — que todos nós conhecemos. Naturalmente, em Los Angeles não estão vulgarizados o "bicho" e "roleta". Senão, o Sr. Bauman veria que "sistemas científicos, matemáticos e infalíveis" de ganhar dinheiro no jogo só possuem os banqueiros e proprietários de "tripots"...

Mas essa infantilidade do casal Bauman se explica facilmente pela sua ancianidade.

Mero efeito do "retour d'age"...

*

E vejamos outra irreverência, esta mais próxima de nós.

No Club Farroupilha, de Porto Alegre, realizou-se, há pouco, um grande baile. Ao terminar da festa, verificou-se que haviam desaparecido do "vestiário" cerca de dezoito casacos de peles.

Naturalmente, quem por engano (?), os levou, quis apenas demonstrar que ao Club Farroupilha não se vai de casaco de peles!...

Há que se adotar "toilette" de acôrdo com o nome do grêmio.

Mas, acrescenta a informação, dentro dos bolsos dos casacos, havia "trousses" de valor.

Aí, sim houve coerência de procedimento... Como se diz, em matemática, a envolvente é sempre maior que a envolvida... Logo...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Senhora Damasceno de Carvalho — Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho esposa do conhecido radiologista, Dr. João Damasceno de Carvalho, médico do Corpo de Bombeiros. Figura brilhante em nosso cenário social, mercê dos seus dotes de espírito e educação, a aniversariante está recebendo as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Fazem anos hoje:

O Sr. José de Sá Freire Alvim, antigo membro do Gabinete Civil da Presidência da República; o Sr. João Carlos Vital, ex-presidente do Instituto de Resseguros; o escritor Tasso da Silveira; o comandante Paulo Nogueira Penido, da nossa Armada; o jornalista fluminense, José de Matos; o Dr. Deolindo do Couto, médico do Hospital Psiquiátrico e Livre Docente da Faculdade Nacional de Medicina; o Sr. Martinho Segreto, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio;

NASCIMENTOS

A 9 do mês vigente, foi aumentada a prole do casal Sr. Ernesto Pinto de Souza, negociante em nossa praça e senhora Catarina Thomaz de Souza, com nascimento de uma linda criança, que chamar-se-á Roberto.

HOMENAGENS

O Ateneu Garcia Lorca vai homenagear o seu presidente, Sr. Anibal Machado, com um jantar, por motivo de sua viagem para a Europa.

COMEMORAÇÕES

A fim de ser organizado o programa comemorativo do 15º aniversário de formatura dos bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito — turma de março — estão sendo convidados os integrantes daquela turma para se avistarem com o colega Paula Fonseca, no serviço jurídico da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio, 33, 7º andar, nos dias úteis, das 12 às 12,30 horas e nos sábados, das 9 às 9,30 horas.

FESTAS

No próximo dia 16, das 17 às 21 horas, haverá uma reunião dançante nos salões do Tijuca Tennis Clube, promovida pelo "Tijucano", em benefício da Escola que aquele grêmio mantem em sua sede, para alfabetização das crianças pobres.

A SEMANA DA ABI

Realizam-se no corrente semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, na sala do conselho, às 17 horas, posse da diretoria da A. B. C. C.; às 18,30 horas, conferência do Sr. Miguel Costa Filho; quarta-feira, na sala do conselho, às 17 horas, conferência do Sr. J. Pires Wynne, sobre Castro Alves; quinta-feira, no auditório, às 20 horas, conferência promovida pela Organização Juvenil Sionista; sexta-feira, no auditório, às 16,30 horas exibição de cinema particular; sábado, no auditório, às 17 horas, representação do Teatro do Gibi; às 20 horas, sessão promovida pela Sociedade Cultural AOY. No 9º pavimento instalou-se ontem, a exposição do curso de desenho da Fundação Getulio Vargas, patrocinada pela A. A. B.

CLUBE DE ENGENHARIA

Sob a presidência do engenheiro Edison Passos, reunir-se-á amanhã, às 18 horas, o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, em sua sede provisória, à rua do Passeio, 90, 2º andar.

CASTRO ALVES

Amanhã, no salão nobre da União Nacional de Estudantes, serão proferidas conferências pelos Srs. Vieira de Melo e Gondin sobre a personalidade de Castro Alves, por motivo da passagem do primeiro centenário do seu nascimento.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento da saúde do Dr. A. H. de Albuquerque Melo, os advogados e funcionários do Departamento Legal da Light mandam rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Registros de diplomas de ensino comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De auxiliar de escritório: Sonia Alves da Silva, Maria Dinah Penedo da Fonseca, Mercedes Maria Lawisch, Elita Lucia Lawisch, Teresinha Eluá Schnorr. De guarda-livros: Helvia Barroso, Manoel Luiz de Paiva. De contador: Armindo Martins, Amaro Tavares de Souza, Jayme Santos, José Lemes Borges, Carlos Cheusche Coelho, José Decio Euthalio Prado, Nestor Cinelli, Jaine Mindel, João Firmino de Lima, Allan Ferraz Santos, Benedito Vitira, José Ferreira [illegible], Antonio Augusto Silveira Neto, Adhayl Gerhelm, Euzebio Gonzales Costes, Hans Max Reinholde Garbe, Wilson Mancini, Nelson Benatti, José Fridoli Dahmer, Roberto Marchetti, Sidonio França Guimarães, Margarita Angela Mitjans, Enio Sampaio Peixoto, Pedro de Nigris, Antonio Villa Escusa, Alvino Moro, Sebastião Pereira Marques, Alberto Azank, Emilio de Holanda Cavalcanti, José Lobue, Laerte Quaglierini, Renata Modina, Rubens Teixeira da Silva Branco, Antonio Monice, Antonio Mar[illegible] Alcides Camilo, Américo Beltreschi, Altino Justo, Alberto Succi; Arnaldo Cardoso, Adriano Cordeiro, Benedito Rolim de Freitas, Enrico Manna, Gabriel Ferreira de Figueiredo Junior, Henrique Caluzzi, Jayme Levy Fischer, José Fernando Petuto, Luiz Calluzzi, Orestes Lopes Rubim, Orlando Spinardi, Hildo Vano, Oswaldo Migliorini, Ruy João Hugo Fergolina, Sebastiana Corrêa, Yvone Philomena Lagrosa, Humberto Panelli, Lourdes da Conceição Pires, Newton Alves e Cordélia de Jesus.

A "Colmeia" vai almoçar na companhia dos pássaros

A próxima exposição dos trabalhos dos alunos de Levino Fanzeres

Levino Fanzeres é um idealista, ama a arte, a natureza, os moços e os pobres. Isso tudo conduziu-o a criar entre as árvores e os pássaros da Quinta da Boa Vista, a mais original escola de pintura que se possa imaginar. Para obter matrícula basta amar a pintura e dispor das manhãs de domingo. O resto é com o professor. Levino ensina desenho aos principiantes, orienta aqueles que já possuem as primeiras noções, fornece telas e tintas para aqueles que não podem comprá-las e, retocando um detalhe pouco valorizado por este, ensinando àquele a segurar o pincel ou o lapis para iniciar os primeiros traços, passa as manhãs dos domingos nesse templo de arte, construído em plena natureza pelo seu imenso idealismo. Ali se reunem estudantes, cientistas, burocratas, operários, homens, mulheres, adolescentes, esquecendo a vida quotidiana e entregando-se inteiramente no ideal artístico que estaria certamente vedado a muitos deles, não fosse o desinterêsse de Levino Fanzeres, a abelha mestra dessa "Colmeia" maravilhosa. Mais de oitenta alunos já se reunem ali e muitos possuem trabalhos realmente dignos de ser vistos e divulgados, por isso o mestre resolveu exibí-los em uma exposição que será patrocinada pelo Departamento de Divulgação Cultural da Prefeitura do Distrito Federal. Domingo próximo, na Quinta da Boa Vista reunir-se-á a "Colmeia", para almoçar com os pássaros e combinar a data em que será inaugurada a exposição.

Os concursos do SENAC

Prorrogadas as inscrições até o dia 15

Atendendo a inúmeros pedidos de candidatos aos Concursos para professores, ficou dispensada a restrição relativa à idade, bem como, diante das dificuldades de apresentação de documentos, prorrogado até o próximo dia 15 o prazo das inscrições, não se admitindo a entrega de qualquer outro documento depois daquela data.

Aceitar-se-ão, ainda, como prova de exercício regular do magistério por um ano, os certificados de prática pedagógica secular.

Pensa que é "bonitão"...

Foi pedir garantias à polícia

SANTA RITA (PARAIBA), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Apresentou-se ao sub-delegado do distrito da Viração, desta cidade, o cidadão Manoel Inácio Gomes, jornaleiro, de 43 anos de idade, queixando-se de que estava sendo perseguido pela menor Alice Moreira, operária, de 17 anos, com pretensões a namoro. E tal estado de coisa criava uma situação "perigosa" para êle, queixoso, que era uma pessoa honesta e não queria o seu nome "maculado".

A autoridade intimou a citada menor, que é uma mocinha de côr branca e bonita, a explicar-se, tendo a mesma alegado não conhecer "nem de vista" o pudico Manoel Inácio Gomes.

Este, que é de côr parda, feioso, retirou-se satisfeito com a promessa da autoridade, de que Alice Moreira não passaria mais pe la rua onde mora o queixoso.

MÚSICA

Os maestros que dirigirão os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira

Os sócios da O. S. B. constituem uma platéia perfeitamente afeita à música sinfônica e capaz de distinguir, com apreciavel segurança, o bom do máu ou do medíocre. Não só pela frequência com que assistem aos concêrtos da sociedade a qual pertencem mas, muito especialmente, porque muitos dêles adquiriram o hábito de colecionar discos nos quais se acham gravadas, as peças de sua predileção, pelos conjuntos mais afamados. E', pois, justificada a curiosidade reinante entre os mesmos para conhecer as credenciais dos que assumirão a responsabilidade das audições que lhes serão oferecidas na presente temporada.

Ocupar-nos-emos hoje do maestro Jascha Horenstein, o segundo a ser apresentado e que, pela primeira vez nos visita. E' êle de origem russa, mas vive há muitos anos nos Estados Unidos, já tendo, por isso, adquirido a nacionalidade americana. Embora fixado naquele país amigo, de lá tem saído muitas vezes para reger em várias capitais da Europa. Esteve recentemente em Buenos Aires onde dirigiu uma série de concertos no teatro Colon e outros na "Municipalidade de Buenos Aires". Encontra-se atualmente em Paris de onde virá para o Rio de Janeiro em princípios de abril. Inúmeras têm sido as vezes que esteve à frente das orquestras de Filadélfia e Mineapolis, fazendo-se especialmente notar pela riqueza do temperamento e pelos recursos técnicos de que é senhor.

Durante os meses de maio e junho estará a O. S. B. sob a direção do maestro Szenkar a quem se deve, sem dúvida alguma, muito do interêsse que vem despertando em nosso meio a música sinfônica. Deixamos de tratar agora de seus méritos por o fazermos sempre que se apresenta em público e por serem êles sobejamente conhecidos de todos os que acompanham a vida musical da cidade.

R. B.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Matou-o com um macete dentro do automóvel

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Armando Alves Valente, carpinteiro, convidou o jovem Olinto Nunes Pimentel para dar uma volta em automovel.

Em dado momento, entre os dois surgiu uma desinteligência e Valente, com uma macete que levava, vibrou uma pancada na cabeça de Olinto matando-o.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Agora que o filhinho John Charles Villiers Farrow já está com cinco meses de idade, a mamãe poderá reiniciar suas atividades cinematográficas. A mamãe no caso, é Maureen O'Sullivan, que por motivos idênticos graças a Joseph Patrick, de 3 1/2 anos, Maria de Lourdes, de 2 e Michael Samien de 8, teve que se afastar dos "horties" por três vezes. (Foto I.N.S.).

Para desenvolver o intercâmbio turístico franco-brasileiro

Pela primeira vez, desde o fim da guerra, uma personalidade da indústria hoteleira francesa vem visitar o Rio de Janeiro.

O senhor René L. Lambert, diretor do Plaza-Athenée e representante também do Palace George V, acaba de chegar com efeito ao Rio onde espera ficar alguns dias antes de visitar São Paulo.

O senhor Lambert se propõe a restabelecer no Brasil os contactos turísticos e amistosos interrompidos pela guerra em favor da sociedade que representa e que se tornou, pela classe de seus estabelecimentos, a mais importante de Paris.

Foi, efetivamente, nesses palaces que se hospedou, entre outras, a delegação brasileira à Conferência da Paz e são eles escolhidos também por vários membros de casas reais, atualmente em Paris, como a Rainha Nazli do Egito, assim como as princesas daquele país e o ex-rei Pedro da Iugoslavia.

Espera esse técnico da indústria hoteleira desenvolver a corrente turística entre o Brasil e a Europa, especialmente a França.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cerimônias Votivas

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. A. H. de Albuquerque Mello

Em regozijo pelo completo restabelecimento de seu ilustre colega e prezado amigo Dr. A. H. de Albuquerque Mello mandam os advogados e os funcionários do Departamento Legal da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, celebrar, amanhã, quarta-feira 12 de março corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro o santo sacrifício da missa, sendo celebrante Monsenhor Pio Cesar, do Cabido Metropolitano. Para assistir o ofício divino são convidados a família do querido homenageado, seus parentes, amigos e admiradores.

Séde própria para a Associação Brasileira de Rádio

Será realizada dia 14, às 16 horas, na sede social, a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, que discutirá a proposta do presidente, Sr. Vitor Costa, para a aquisição da sede própria para a Casa do Radialista.

Dessa forma, um dos pontos abordados pelo novo presidente da A. B. R., quando de seu discurso de posse — a sede própria para os radialistas — será transformado em realidade dentro de poucos dias.

Na reunião da próxima sexta-feira também será eleito o novo vice-presidente que dirigirá o Departamento de Assistência social.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

A CIDADE DO CINEMA

Se efetuarmos tantas incursões entre os países cultores da sétima-arte, não podemos esquecer a nossa pátria. Na coluna ilustrada dos sábados, temos focalizado, com frequência, o assunto, e na presente data, matéria da maior importância possível. No campo das realizações práticas — os filmes — os leitores conhecem nosso ponto de vista. Não pactuamos com películas deprimentes, mas estamos sempre dispostos a prestigiar as que demonstrem esfôrço e algum progresso. Basta recordar o balanço das nossas críticas, referentes aos filmes produzidos no ano anterior, além do estreado no corrente ano. Dos nove celulóides, três foram desclassificados. Nem na classe "D" foram incluídos — "Cem garotas e um capote", "Caídos do céu" e "No trampolim da vida". Outros três lograram classificação mínima, até mesmo indicados, relativamente aos seus gêneros: "Este mundo é um pandeiro", "Segura esta mulher" e "Jardim do pecado". Finalmente, o último terço, dadas suas melhores condições técnicas, foi alvo de comentários bem razoáveis: "Fantasma por acaso", "O ébrio" e "Sob a luz do meu bairro". Enfim, o nosso ponto de vista tem sido separar o joio do trigo. Por outro lado, o público tem procurado fazer o mesmo. Basta recordar que a película nacional distinguida pela A.B.C.C. como a melhor do ano, "Fantasma", foi também notável êxito de bilheteria, com várias semanas seguidas no Palácio. A conclusão a que se pode chegar dêsse sucesso, bem como ao de "Este mundo é um pandeiro" (sem dúvida, inferior ao premiado pela A.B.C.C.), é do indiscutível apoio do público da capital do país, igualmente refletido nos Estados.

Esse preâmbulo visa demonstrar que o cinema brasileiro, ainda em face bem inicial, passa, no presente momento, por verdadeiro "climax". Se progride um pouco mais, estará definitivamente firmado. O nítido desinterêsse popular — que perdurou durante tantos anos — torna fácil prever dilema perigoso. Na hipótese de retrocesso, poderá advir nova crise. Todavia, surge agora uma possibilidade de maior incremento — a cidade do cinema. Entre os diversos fatores que nos têm levado a prestigiar o cinema pátrio, dois são francamente irrecusáveis. O Brasil já produziu um dos filmes mais profundos e artísticos da história do cinema — "Limite", de Mário Peixoto. Aliás, quando da crítica do seu relançamento, efetuado o ano passado, dispensamos uma das crônicas mais extensas do ano. Essa obra prima, filmada em 1930, com as eternas deficiências do meio, teve uma cópia recentemente adquirida pelo Museu de Arte Cinematográfica, de Nova York, onde tem sido exibida ao lado de grandes espetáculos. O segundo motivo da nossa confiança no cinema nacional reside na extraordinária boa vontade das nossas produtoras, sem exceção e verdadeiros heroísmos pessoais de Ademar Gonzaga, Moacyr Fenelon, Carmen Santos, Alexandre Wulfes e outros.

Sem dúvida, o progresso não poderá advir sòmente da dedicação de uma dúzia de abnegados ou da lembrança admirável de "Limite". A fim de que êsse surto seja levado avante, necessitamos de estúdios com maquinarias modernas. Agora, nessa fase de "ansiosa expectativa" para a nossa indústria, surgem novidades alvissareiras. A Cine do Brasil (parte do capital derivado de estúdios franceses, situados em Joinville), no caminho de Petrópolis, adquiriu área de 500 x 500, na qual pretende edificar diversos pavilhões para filmagem. No mesmo rumo e em locais adjacentes, a Atlântida e a Cinédia estão em vias de ultimar idênticas transações. Todavia, tudo nos parece difícil, sem o auxílio do govêrno. A indústria cinematográfica é de imensas possibilidades financeiras e arma poderosa de divulgação e propaganda. Desta forma, nêsse promissor momento, necessário se torna que os poderes públicos lancem suas vistas no auxílio de concretização ao maravilhoso sonho da cidade do cinema. As emprêsas citadas acima poderiam naturalmente ser interessadas também as valorosas Brasil Vita Filmes e Imperial — S. Luiz, ambas em plena atividade no presente momento. Enfim, julgamos necessário ficar bem claro que não estamos aqui apelando para "A" ou "B" e sim para a indústria em geral. A concepção da cidade do cinema merece o apoio de todos. Nesse momento julgamos que deveriam cessar quaisquer divergências de pontos de vista. Mesmo que cada coluna cinematográfica mantenha seu ponto de vista — afinal, opiniões não se discutem — seria muito útil uma campanha a favor da cidade do cinema. Seguindo o exemplo de outros países, o nosso govêrno deve tratar do assunto. Esse poderia significar o marco definitivo da sétima-arte brasileira.

ROTEIRO DA CINELÂNDIA

"ANA E O REI DO SIÃO" (Anna and the king of Siam, 20th. C. Fox, 1946) — Baseado em livro de Margaret Landon, com transcurso no Sião, em 1863. Descreve os contrastes entre os pensamentos de uma professora inglesa e os costumes do rei. A melhor recepção da semana. Bom para "Motion", ótimo para "Photoplay" e excepcional para "Screen Romances". Irene Dunne e Rex Harrison foram incluídos no quadro de honra de "Photoplay", de agosto de 1946. O atual cartaz do Palácio, Rian e outros, conta duas horas e oito minutos. Direção de John Cromwell.

"HOSPEDE MISTERIOSO" (Unknown Guest, Monogram, 1943). Assunto policial, escrito por Philip Yordan. Regular para "Screen" e ótimo para o "Motion", de 28 de agosto de 1943. Não foi analisado no "Photoplay". Victor Jory e Pamela Blake são as figuras principais. Acompanhamento musical de Dimitri Tiomkim. Direção de Kurt Neuman. O atual lançamento do Rex, conjuntamente com a "reprise" de "Meu filho é meu rival", apresenta uma hora e cinco minutos.

"ALGEMAS PARA DOIS" (Two Smart People, Metro, 1946) — História aventuresca, escrita especialmente para o cinema por Leslie Charteris (de "O Santo") e Ethel Hill, responsáveis também pelo cenário. Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan são as figuras máximas. Direção de Jules Dassin. A única referência que temos é a do "Motion", regular. A próxima estréia do Metro Passeio conta com uma hora e trinta e três minutos.

"A MORTE CAMINHA SÓ" — Esse legítimo "bólide" — classe "B" — encontra-se em exibição, hoje, em último dia, nos cinemas Politeama e Tijuca. Amanhã, a crítica.

SEM REFERENCIAS — "A família exótica", no Pathé (filme francês, de Marcel Carné, com Louis Jouvet) e "Selva de fogo", mexicano, no Odeon, com Dolores Del Rio e Arturo de Cordova.

"REPRISES" — "A besta humana", de Jean Renoir, com Jean Gabin, no São Carlos; "Meu filho é meu rival", com Edward Arnold, no Rex, e "Este mundo é um pandeiro", no Vitória.

COTINUAM EM CARTAZ — No circuito do Plaza: "Um rapaz do outro mundo".

J O N A L D

James Mason, o astro do film de J. Arthur Rank "Eram Irmãs", com Phyllis Calvert, Anne Crawford e Dulcie Gray (as 3 irmãs) e que a Universal vai apresentar muito breve nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Este Mundo é Um Pandeiro", com Oscarito e Marion. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Selva de Fogo", com Dolores Del Rio e Arturo de Córdova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Família Exótica", com Jean Pierre Aumont, Françoise Rosay e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Se eu Fosse Feliz", com Carmen Miranda. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Meu Filho é Meu Rival", com Edward Arnold, e "Hóspede Misterioso", com Victor Jerry. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Transviado", com William Gargan, e "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Anos de Ternura", com Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Expedicionário Em Paris", com Robert Walker e Jean Porter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danny Kaye, Virginia Mayo e Vera Ellen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Louca Inocência" e "Algemas do Destino". — Às 11,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "A Mulher e a Mentira", com George Brent. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Menina Precoce" e "A Volta da Noiva" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Liga de Gertie" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Anos de Ternura", com Charles Coburn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Criminoso por Amor" e "Anima-te Menina". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne e Rex Harrison. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

No C. A. do Estado do Rio

O Conselho Administrativo do Estado do Rio, em sua última sessão, aprovou o projeto de decreto-lei pelo qual a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio solicita, a fim de atender o aumento de despesas proveniente da majoração de salários dos extra-numerários diaristas dos Estabelecimentos Agrícolas e pleiteia a transferência, no orçamento vigente, de quantitativos de uma para outra verba.

Foi também, em virtude de urgência, requerida pelo Sr. Hernani Mello, discutido e aprovado o projeto-lei de extinção da Junta de Fiscalização Financeira, criada em 14 de dezembro de 1945.

A homenagem ao vereador Leite de Castro

Constituiu festa de alta expressão social e política, o almoço oferecido ao vereador Leite de Castro, eleito pelo Partido Trabalhista Nacional. O ágape teve lugar no Automovel Clube, presentes amigos e correligionarios daquele médico e politico, bem como os representantes dos ministros da Fazenda, prefeito e chefe de policia. Usaram da palavra, o professor Castro Filho, Sr. Newton Noronha, o vereador João Alberto, o Sr. Decio Parreiras e o nosso companheiro Afranio Vieira diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva A.B.I. (DIE), pela crônica desportiva. O homenageado pronunciou interessante discurso de agradecimento, resumindo seus propositos de trabalhar na Camara Legislativa, com equilibrio e bom senso, pelas causas dos trabalhadores e da população carioca.

Griffith, pai da arte cinematográfica

Por Barnet Bravermann — (da revista "Theatre Arts", de Nova York, distribuido pelo U. S. I. S.)

Quando David Wark Griffith começou a dirigir filmes no pequeno estúdio da American Biograph Company, em 1908, a sua experiência no teatro já lhe incutido havia um profundo conhecimento da compreensão das platéias. Naquela altura, os diretores de filmes ainda montavam as cênas como se estas se destinassem ao teatro, procedendo à filmagem com uma câmara estática colocada fora do campo de ação dos artistas. Ao serem projetadas as imagens dos atores, estas apareciam num plano posterior, deixando de revelar aquilo que as personagens pensavam ou sentiam. Griffith, no entanto, acreditava que imagens maiores proporcionariam uma solução. Procurou então aproximar a câmara da cêna, e não tardou a colocá-la entre os próprios atores. Desse inicio modesto, foi conseguindo aperfeiçoamentos que estabeleceram os fundamentos da criação de filmes e levaram o cinema à maturidade, como meio de expressão.

Ao colocar a máquina no meio da cêna, Griffith estava registrando não a totalidade mas uma parte da mesma, como, por exemplo, um "closeup" de uma esposa que anciosamente esperava a volta do marido. Começando, dessa maneira, a dividir a cena em "shots", descobriu dois principios importantes: primeiro, que a base ótica do filme não se encontra na totalidade da cêna, e sim no "shot" isolado, ou na parte da ação focalizada pela vista, em um determinado momento; segundo, que é o "shot" e não a cêna que representa a unidade da narrativa.

Griffith liberou a câmara ainda mais, colocando-a em ângulos diferentes, e registrando a ação em uma variedade de relações do plano e do espaço. Em "Ramona" (1910) introduziu o primeiro "shot" a grande distância, muito contra os conselhos do seu "cameramen". Continuou a se utilizar da câmara com flexibilidade crescente, montando-a por cima ou por baixo de objetos moveis. No filme "The Lonedale Operator" (1911, utilizou pela primeira vez a câmara montada, colocando-a na cabine de uma locomotiva em marcha, como se ele fosse o olho do maquinista. No curso daqueles anos, experimentou a técnica de passar de uma pessoa ou de um objeto, para outro — a fim de apresentar os detalhes de uma situação ou de um comentário sôbre o mesmo, a atmosfera de um local, ou os tons emocionantes de uma cena. Com o seu primeiro filme em quatro partes, "Judith of Bethulia" (1913), Griffith tornou-se o primeiro diretor a usar duas câmaras — uma para "shots" à distância, e outra para "close-ups" — operando ambas, simultaneamente, em cada um de quatro "sets".

Griffith estabeleceu a narração construtiva como nova aproximação à composição de filmes. Controlou o tempo de duração das cênas e dos "shots" a fim de obter contrastes no ritmo, aumentar a tensão e dominar o interesse dos espectadores. Dividiu os "shots" para assim obter maior impacto visual e emocional, e engendrou outros processos estilisticos com o fito de criar uma realidade cinematografica mais significativa do que a que seria proporcionado por um episódio similar desenrolado no palco. Foi Griffith quem mostrou que é na narração construtiva, à qual os diretores russos denominaram "montage", que reside a função principal do trabalho criador do diretor, pois é ai que este irá determinar o estilo do filme, escolher os seus "shots" mais relevantes, decidir da duração dessas cenas e julgar como elas irão afetar o espectador.

Já em 1909, em "A Corner in Wheat", Griffith foi um precursor da técnica de Einstein, mostrando que a mais alta expressão de um filme não se encontra tanto no conteúdo fisico dos "shots", e sim no pensamento ou sentimento provocado no espectador pela relação existente entre dois desses "shots". Vejamos, por exemplo, aquela cêna da esposa do agricultor, impassivel no meio da estrada, à medida que o marido se afasta, rumo ao moinho, onde irá vender a sua safra, cêna esta seguida imediatamente por aquela de pânico na bolsa de trigo, causada pela derrocada de preços. Nesse filme, Griffith também estabeleceu o contraste como forma de montagem, como, por exemplo, na cêna que mostra grupos de desempregados passando pela loja do padeiro, impossibilitados de comprar pão por causa da alta do preço, e logo a seguir a cêna dos amigos do rei do trigo entrando em um salão de banquetes.

Grande parte do valioso conteúdo das obras de Griffith pode ser atribuido à prática de ensaios completos nos estúdios da "Biograph", prática essa que manteve durante toda a sua carreira. Era esse o seu método de conseguir uma noção antecipada das cênas, "shots", detalhes plásticos, e espirito de um filme, bem como de fazer com que os atores desempenhassem os seus papéis com fidelidade psicológica. Se bem que houvesse sempre um texto escrito que ele próprio particularmente consultava Griffith ensaiava e dirigia todos os seus filmes mudos, sem divulgar o conteudo desse texto. Conseguia assim manter elasticidade na produção. Griffith acentuava a importância do pensamento e do sentimento na caracterização, e insistia com os seus atores para que se lembrassem sempre de que "o pensamento pode ser fotografado". Ao mesmo tempo, pedia naturalidade na representação; porque sabia que ao se aproximar a câmara do ator, expressões faciais e gestos, que no palco são eficazes, tornam-se forçados e exagerados em um "close up" cinematográfico. Às vezes, ensaiava com artistas não designados para uma cêna, a fim de poder assim orientar aquelas que iriam depois representá-la.

"The Birth of a Nation" (1915), filme que fez com que o público se apercebesse que o cinema, como arte nova e independente, era na realidade uma consolidação das formas e dos métodos criados por Griffith no curso de anos de experiências seguidas. Infelizmente, a introdução de temas sociais nesse filme acarretou renhidas controvérsias. Em retrospectos, Griffith concorda em que foram justificadas as criticas que o filme suscitou. Contudo, esse filme teria sido esquecido rapidamente se houvesse sido produzido dentro do estilo prosáico, linear e não-cinematográfico de maioria dos outros daquela época. A brilhante direção de Griffith, a maneira sensivel com que manipulou a câmara; a sua surpreendente narração das 1375 cênas do filme; a sincronização e o movimento contrastante dos "shots"; o rápido intercruzamento de episódios paralelos; o uso inteligente de técnicas de transição, tais como o emprego do diafragma e do "fading", os ritmos contrastantes de cortes longos e curtos; a tensão dramática das sequências — tudo isso contribuiu para impressionar profundamente as platéias, onde quer que o filme fosse exibido.

Para Griffith, a renda surpreendente proporcionada por "The Birth of a Nation" apenas significava que teria amplos recursos que lhe possibilitariam a produção de filmes ainda mais ambiciosos. Decidiu-se a produzir um filme girando sobre quatro histórias diferentes, todas elas tratando das consequências da intolerância religiosa e econômica, em quatro periodos históricos representados, respectivamente por Cristo, Belshazzar, os Huguenotes franceses, e a moderna era industrial. A história do periodo moderno foi usada para o filme "The mother and the law", obra prima em cinco atos. Cada uma das histórias dos outros três periodos foi filmada como um filme em separado. Em seguida foram os quatro filmes recortados em sequências distintas. Os episódios, que se desenrolavam em ação paralela, se foram sucedendo até alcançarem o ponto culminante de cada uma das histórias — o rapaz inocente esperando o momento de ser enforcado, a Crucificação; a matança dos Huguenotes por fanáticos religiosos, e a corrida desenfreada da jovem montanhesa que ia avisar Belshazar da traição dos seus sacerdotes e do avanço do exército de Ciro. A reunião em forma narrativa das 1.725 cênas desse filme de 13 partes constituiu, por si só uma façanha estupenda. Mas a organização das últimas 2 — 1/2 partes, cujo desenrolar foram ganhando em intensidade, num crescendo impressionante, foi na verdade, a obra de um titan.

Em 1919 Griffith produziu "Broken Blossoms", talvez o mais poético de todos os filmes, que obrigava o espectador a sentir o enlevo lírico do seu criador ao revelar um mundo hostil arregimentado contra a singela adoração de um chinês por uma jovem da raça branca; nesse filme, foi pela primeira vez introduzida a fotografia focalizada em tons suaves a fim de criar uma atmosfera adequada ao tema.

Griffith produziu em seguida "Way Down East" (1920) no qual elevou-se acima do material sentimental da narrativa, e pintou com brilhantismo técnico o conflito entre o homem e as forças da natureza; "Dream Street" (1921), o primeiro grande filme sonoro; "Orphans of the Storm" (1921), no qual as diferenças sociais que levaram à Revolução Francesa foram corajosamente descritas; "One Exciting Night", (1922), o primeiro filme ao mesmo tempo cômico e "de mistério"; "The White Rose" (1923), um estudo sôbre a conduta emocional de um ministro; "América" (1924), que tratou da Revolução Americana de 1776 — magnífico na sua primeira parte, porem fraco como narrativa na segunda, e no entanto, tecnicamente excelente, (como por exemplo, o ângulo em que Pitt foi filmado, com a câmara colocada no chão, realçando assim a impressão do seu poder e da sua dignidade. Esse método foi depois adotado por numerosos diretores) e, "Isn't Life Wonderful" (1924), filme lírico e sociológico que tinha como tema o povo faminto da Alemanha em seguida à Primeira Guerra Mundial.

Sobrecarregado por uma má orientação em negócios, Griffith foi trabalhar em outros estúdios em condições que escapavam ao seu controle. Era como uma águia em uma gaiola. Para a Paramount dirigiu três filmes, sob protesto por escrito. Após dois anos de inatividade, dirigiu quatro filmes para a United Artists — "Drums of Love" (1928) — em muitos aspectos um filme de grande expressão; dois filmes rapidamente, porem, bem montados — "The Battle of the Sexes" (1928) e "Lady of the Pavements" (1929), um filme sonoro. Em 1930, dirigiu "Abraham Lincoln", um dos filmes mais destacados daquele ano. "The Struggle" (1931), baseado na peça de Zola "Drink", continha "shots" de grande efeito e que faziam lembrar os filmes de Griffith do tempo da "Biograph". Mas esse filme, terminado em três semanas, foi produzido em um estúdio deficiente em matéria de equipamento sonoro moderno.

Daí por diante, Griffith não produziu nenhum outro filme. Mas, continua sendo a principal figura da tela americana, Porque, como disse René Clair: "Depois de Griffith, nada de essencial foi acrescentado à arte cinematográfica".

O comércio britânico de exportação

LONDRES, 11 (B.N.S.) — As exportações da Grã-Bretanha em janeiro totalizaram 91,2 milhões de libras, o mais alto nivel de qualquer mês desde o fim das hostilidades, com exceção de novembro e julho de 1946. A posição do comércio de exportação em janeiro aparece ainda mais favoravel se os embarques feitos para a UNRRA e para as forças do Reino Unido no ultramar forem excluidas uma vez que tal fato deixa para o mês o total de 87,6 milhões de libras, em comparação com 87,8 milhões e 86,1 milhões para os números correspondentes de novembro e julho. O número equivalente para dezembro foi 80,6 milhões de libras.

Levando-se em conta o aumento nos preços desde 1938, contudo, o volume das exportações em janeiro é provisoriamente estimado em 12 por cento mais elevado que em 1938, enquanto em novembro o mesmo foi 15 por cento e em julho 20 por cento superior. Tomando-se 26 dias (excluindo os domingos) como mês normal de trabalho, as exportações desde maio do ano passado foram as seguintes, em milhões de libras Maio — 82, junho — 73,5, julho — 89, agosto — 77,5, setembro — 74, outubro — 87,5, novembro — 92, dezembro — 90, janeiro — 88.

O volume da maioria dos grupos principais das exportações britânicas manteve-se bem no último janeiro, alguns alcançando novos niveis elevados. A tonelagem da maquinaria exportada, por exemplo, foi mais alta desde o fim da guerra e quase 50 por cento maior que a média de 1938. A exportação de maquinaria elétrica foi mais elevada que em qualquer mês do ano passado; as exportações de máquinas têxteis foram as mais altas desde março de 1938 enquanto as exportações de máquinas agricolas foram mais baixas, mas ainda mais que o dobro da média de 1938. Comparadas no mês de novembro, as exportações de automoveis e veiculos comerciais foram mais baixas, mas as de bicicletas e vagões ferroviários foram quase idênticas. Um trem especial é incluido entre as exportações de janeiro para a África do Sul e é razão para que as exportações de carros ferroviários naquele mês exceder as de todo o ano passado. As exportações de ferro e aço, que recentemente cairam sob a pressão das necessidades domésticas, tiveram tonelagem média superoir a de 1938 e mais elevada que em qualquer mês desde julho de 1946.

Em valor, as exportações de tecidos e vestuários foram ligeiramente inferiores a novembro, mas um tanto mais elevada desde o fim da guerra. O declinio de novembro se deveu principalmente às exportações mais baixas de roupas feitas. As quantidades de fios de algodão e lã obtiveram niveis elevados e as exportações de peças de tecidos de lã constituiram um record de após-guerra, mas as exportações de peças de algodão constituiram somente 40 por cento, e as de lã um tanto superior a 80 por cento de antes da guerra. As exportações de rayon foram um pouco inferiores às de novembro, quando alcançaram niveis excepcionais. As exportações de carvão foram quase que idênticas às de dezembro e apenas seis por cento da tonelagem de antes da guerra, mas houve melhores resultados entre os grupos menores. As exportações de tabaco, por exemplo, foram mais elevadas e as exportações de aluminio alcançaram niveis records, situando-se em posição cinco vezes superiores aos niveis de antes da guerra. Com o volume total das exportações em janeiro de 1947 estimado em 12 % acima do de 1938, comparado com 11 % para o último trimestre de 1946, ver-se-á que janeiro, que não foi afetado pela crise de combustivel e pelas dificuldades do intenso frio, manteve inteiramente a média de exportação alcançada no fim de 1946.

A MORTE DERROTA OS ESFORÇOS DE SALVAÇÃO — Esta dramática fotografia, tirada pelo fotógrafo Roger Terhune, do "Passaic Herald News", mostra policiais e bombeiros, em primeiro plano, e Metro Wrobel, à esquerda, realizando um heroico esforço para salvar dois de três rapazes que foram tragados pelas águas congeladas do Rio Passaic. Alguns segundos antes de ser tirada a fotografia, os dois rapazes ainda estavam submersos. (Foto da A. P. para A NOITE)

MILHÕES

DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

O FIGADO, O BAÇO, O CORAÇÃO, O ESTÔMAGO, OS PULMÕES, A PELE. PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO, ANEMIA E ABORTOS.
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914.
Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

SALAS NO CENTRO -- ALUGAM-SE

Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, alfaiates, dentistas, modistas, etc., ainda não habitadas e todas com instalação sanitária própria; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; à RUA LAVRADIO, N. 180, próximo da Lapa; tratar na mesma rua n. 137, 1º, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas.

Inaugurados, em Santos, dois postos de puericultura da L. B. A.

Situados nos bairros de Saboó e Macuco, atenderão a milhares de pessoas necessitadas

Realizaram-se, domingo último, em Santos, as solenidades inaugurais de dois Postos de Puericultura construídos por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, localizados nos bairros de Saboó e Macuco, e instalados de acordo com as mais modernas especificações.

No Posto de Saboó, falou, inicialmente, a senhora Ambrosina Sales Gomide Ribeiro dos Santos, presidente da Comissão Municipal, que se referiu à significação do ato e dos benefícios efeitos do funcionamento do Posto. Em Macuco, o ato inaugural foi levado a efeito pelo Sr. Jorge Queiroz Morais, presidente da Comissão Estadual de São Paulo, que, igualmente, teceu comentários a respeito das finalidades do Posto daquele bairro santista.

A ambas as solenidades compareceu o Dr. Otávio Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que teve oportunidade de agradecer a doação feita pelo Sr. Domingos Fernandes e a cooperação prestada pela imprensa à Campanha da Redenção da Criança, em cujo decorrer foram inaugurados Postos de Puericultura em todo o país.

OS TEMPOS MUDARAM

Hoje quem escolhe é o freguês. Exija a cera Royal e não aceite substituições. A venda em todos os armazens e lojas de ferragens.

Fatos diversos

Por ter brigado com o namorado, tentou contra vida Laura de Oliveira, de 16 anos de idade, filha do Sr. Ladislau Braz, residente na ladeira do Leme n. 221, casa 1. Laura, foi medicada no Hospital Miguel Couto, sendo posta fora de perigo.

— A polícia do 2.º distrito policial, queixou-se de que fôra agredido no Café Siqueira Campos, na rua do mesmo nome, Alexandre Sinkus, de nacionalidade russa, de 47 anos de idade, residente na rua Paulo de Frontin n. 46. Alexandre, que foi pensado no Hospital Miguel Couto, apresentava vários ferimentos produzidos por pau no corpo.

— O ajudante de caminhão Antonio Venancio Barroso, solteiro, morador na rua Comari, 210, era devedor de 400 cruzeiros a Antonio Pires, dono do café da rua Cesario de Melo, 21. A "nota" estava "pendurada" há muito tempo. Ante-ontem, à tarde, Barroso foi ao "botêco" e quis aumentar a "conta". Pires não concordou e os dois homens discutiram e travaram violenta luta corporal, ficando ambos muito feridos. O comissário do 28.º distrito prendeu os lutadores em flagrante quando eles se medicavam no Hospital Faria.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem uma visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

12.33 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ONDAS MUSICAIS
14.00 — GRAVAÇÕES
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — ALVARENGA E RANCHINHO
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — OBRIGADO DOUTOR
21.00 — GRANDE PROG. EFECE
21.30 — ESPETACULOS MUSICADOS
22.00 — O SOMBRA
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — OUÇA OUTRA VEZ
00.00 — 80 PARA MULHERES
00.15 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MEDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesícula. tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral. R. Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas. — T. 22-3367.

Querem tirar a sorte Grande sem comprar bilhete?

Com a modificação da carta patente n.º 104, o "Ao Mundo Lotérico" — rua do Ouvidor, 139, dá essa possibilidade a todos os seus fregueses no cupão-brinde calendário de 1947 — que são numerados e entram em sorteios na última loteria de cada mês cabendo à primeira série o n.º 7139 e à segunda série o n.º 19.139.

Amanhã correrá o plano de Um milhão de cruzeiros e no próximo sábado: Dois Milhões de Cruzeiros — habilitem-se ali — Rua do Ouvidor, 139.

Ligando, pelo ar, Belo Horizonte a Pirapora

JANUARIA (Minas), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a linha aérea de passageiros da Aerovias Brasileiras, ligando esta cidade a Belo Horizonte e Pirapora. Um bi-motor aterrou no aeroporto, às 14 horas, trazendo a seu bordo o secretário da Viação diretores da companhia e autoridades. O povo associou-se à solenidade.

A NOITE ILUSTRADA

a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

AMANHÃ

à venda em todo o Brasil

Nas suas páginas de rotogravura encontram-se, em interessantes reportagens fotográficas, os seguintes assuntos:

MUSICA, MAESTRO — Eis o título da reportagem semanal de José Leal e J. Souza — Você conhece a história da simpática Orquestra Tabajara? — Sabia que nela participam cinco irmãos Araujo, dois irmãos Medeiros e outros com parentesco próximo? — Leia esta reportagem completa sobre o notavel conjunto musical, com farta ilustração fotográfica.

SENHOR DO BOMFIM, O SANTO DOS BAIANOS — "Baía, terra da felicidade..." — A animação dos foliões, nas barraquinhas do adro da igreja — A tradicional "lavagem do Bomfim" e a "segunda-feira gorda" na Ribeira — Abará e acarajé — O pregão dos quituteiros — A maior festa regional da Baía — A história da igreja e a sala dos "ex-votos".

VON PAPEN NÃO ESCAPOU — Depois de absolvido pelo Tribunal Internacional de Nuremberg, von Papen foi condenado pelo Tribunal de Desnazificação a oito anos de prisão, com trabalhos forçados — Confisco de todos os bens e perda de direitos politicos — Finalmente interno num presídio o principal responsável pela subida de Hitler ao poder.

TOUREIROS — Uma página romântica da Espanha há mais de um século — D. Rafael, o toureiro fidalgo — Bienvenido, El-Soldado, Domingos Ortega e muitos outros — Ontem e hoje.

EIS HOLLYWOOD — Ultimos flagrantes fotográficos da vida social dos "astros" do cinema — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS

Contos e crônicas — Esportes — Leitura rápida — Curiosidades mundiais — Conselhos de Beleza — O carnaval em Santos — "O que dizem os astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Quirosofia — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você este caso?" — E outros assuntos variados, de interesse geral.

A NOITE ILUSTRADA

A VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

PREÇO CR$ 1,50

Teatro

"Mocinha" volta hoje ao cartaz do Serrador

Depois do grande sucesso alcançado no Serrador, desde sexta-feira, volta hoje ao cartaz a linda e arrojada comédia "Mocinha", de Joracy Camargo, no magnifico desempenho de Eva e seus artistas.

A julgar pelo agrado alcançado perante o público e pela forma por que a crítica recebeu o novo original é de esperar que ela permaneça por longo tempo no cartaz do Serrador.

"Sinhô do Bonfim", no João Caetano

Será no dia 20 do andante a sensacional estréia da companhia de revistas Dercy Gonçalves, no João Caetano, com a super-revista-féerie "Sinhô do Bonfim", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

Do elenco fazem parte, alem de Dercy Gonçalves, os "astros" do gênero, Mary Lincoln, Linita, Walter D'Avila, Silva Filho, Alice Archambeau, Armando Nascimento, Dalva Costa e outros. "Sinhô do Bonfim" terá montagem deslumbrante.

"Piratão", no Glória

Prossegue hoje, no Gloria, o êxito de "Piratão" (Etienne), de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, com Jaime Costa, Arlindo Costa, Aristoteles Pena e Heloisa Helena nos principais papéis.

"Rodrigues, o extranumerário", no Rival

Mesquitinha e sua companhia voltam a representar hoje, no Rival, a tragi-comédia "Rodrigues, o extranumerário", original de Ivo Pelay, tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, com Mesquitinha no protagonista.

"Gonzaga", de Castro Alves, pelo "Teatro Universitário"

A mocidade das escolas, alem de conferências, irradiações que serão realizadas na semana proxima para celebrar a memória de Castro Alves, tambem contribuirá para que se exalte o seu gênio como dramaturgo, na representação de seu drama "Gonzaga", no Municipal, na sexta-feira, 14, pelo "Teatro Universitário". Esse grupo de entusiastas do teatro, que tão grandemente tem contribuido para renovação de valores da nossa cena, representará esse drama sob a direção da Sra. Ester Leão. E' muito contraditória a opinião em torno da valia dessa peça como teatro. Entendidos em questões cênicas negam-lhe qualquer valor, enquanto outros exaltam-na diante da beleza de seus dialogos, da riqueza de seus conceitos. Castro Alves, como dramaturgo, não desmerece o esplendor da sua glória como poeta.

O "Teatro Universitário" apresentará um elenco formado dos seguintes estudantes: Luiz Delfino, Lisete Bruno, Alfredo Almeida, Jerusa Camões que é tambem sua diretora; Paulo Alves, Batista Rodrigues, Jaime Barcelos, Felipe Wagner e Paschoal Longo. "Gonzaga", que é apresentado sob os auspicios do Ministério de Educação, será antecipado pela apresentação que fará do espetáculo, da peça e dos interpretes pelo Sr. Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante do Brasil".

Os convites para essa noite, que será de gala para todo o país, serão distribuidos pelo Diretorio Nacional de Estudantes.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Do Inferno ao Paraiso", mágica e atrações por Carbel. Às 20,15 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", tragi-comédia de Ivo Pelay, tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, pela companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comédia de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, pela companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Fechado.
FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
JOÃO CAETANO — Fechado.

DUARTINA TÔNICO — Para Anemia e Dispepsia

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 as 7

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

ALAGOAS

MACEIÓ, 11 — Realizou-se, nesta capital, uma festa de confraternização de agrônomos do Fomento Agricola.

— O interventor federal neste Estado baixou decreto criando a secretaria da Assembléia Legislativa alagoana, e fixando os subsidios dos deputados em quatro mil cruzeiros, além de dois mil cruzeiros de ajuda de custas, funcionando a Assembléia com poderes Constituintes até a proclamação da Constituição.

— O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto da interventoria estabelecendo que os extranumerários mensalistas receberão salários correspondentes às diárias corridas.

— Foi inaugurada, na cidade de Marechal Deodoro, antiga Alagoas, uma escola rural, comparecendo ao ato o interventor federal, Sr. Guedes de Miranda, e altas autoridades estaduais.

PARANA

CURITIBA, 11 — Empossou-se no juiz de menores Eduardo Xavier da Veiga, que, anteriormente, exercia o juizado civel na capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 — Por intermédio do consulado argentino em Porto Alegre, o Instituto de Belas Artes recebeu uma coleção de desenhos de estabelecimentos congêneres argentinos, sendo esses trabalhos expostos na sede do Instituto.

MINAS GERAIS

PEDRALVA, 11 — Tendo-se partido a barra de direção rolou serra abaixo em cambalhotas espetaculares numa extensão de 500 metros, a "jardineira" que faz o transporte de passageiros desta cidade a estação de Pedrão.

Ficaram levemente feridos o motorista Geraldo Mota e o passageiro Artur Pivato. O ajudante Joaquim Raimundo Macêdo abandonou o carro ao perceber o perigo.

Naquela estação encontravam-se a espera de transporte para esta cidade 14 passageiros. O desastre ocorreu quando o carro se dirigia àquela estação.

— Em viagem de férias seguiu rumo a Holanda o padre Marino Pover que, durante 10 anos esteve exercendo as funções de vigário desta paróquia.

Incrivel o custo da vida em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Toda a imprensa local combate o crescente custo da vida; nem mesmo os legumes e as frutas nacionais produzidas em grande escala no próprio Municipio podem ser adquiridos pela população pobre, que não tem a quem recorrer; os ovos estão a 18 cruzeiros a duzia; a banha custa 22 cruzeiros o quilo!

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Artistas precoces na Grã-Bretanha

LONDRES, 11 (B.N.S.) — Por ocasião do recente Festival das Bandas de Música realizado no Royal Albert Hall, de Londres, uma escolar de apenas 13 anos de idade arrancou retumbantes aplausos da assistência ao exibir suas notaveis qualidades de cornetista, ganhando o campeonato nacional inglês de corneta. Betty Woodcock —assim se chama a jovem campeã — alcançou seus primeiros triunfos nessa arte quando contava apenas 7 anos de idade. Tanto ela como seu irmão Stephan — também eximio cornetista e que bem cêdo revelou seus pendores para a música — receberam as primeiras instruções no manejo desse instrumento diretamente de seu pai.

Esses dois jovens figuram entre os inúmeros outros jovens ingleses que têm demonstrado grandes dotes musicais em idade precoce. Outro caso notavel de precocidade musical é oferecido por Elizabeth Powell, de 12 anos de idade, que interpretou o Concerto em Ré, para piano, de Haydn, com a Orquestra Sinfônica de Londres, sob a regência de Fistoulari. Elizabeth, que começou a estudar piano com a idade de 4 anos, exibiu também seus grandes dotes de planista na recente temporada musical no Albert Hall, juntamente com os grandes músicos de todo o mundo.

Pacotes para Europa, incluindo Alemanha, aceitamos e despachamos imediatamente.
AUXILIO PARA EUROPA
Av. Franklin Roosevelt, 115 — Sala 704 — Tel. 42-7917.

A Legião Britânica realiza uma grande exposição

LONDRES, 11 (B. N. S.) — A Legião Britânica, instituição que defende os interesses dos licenciados das forças armadas da Grã-Bretanha, realizou recentemente em Londres uma grande exposição de artigos feitos por pessoas incapacitadas pela guerra e de vários exemplos das novas atividades de seus membros. Entre os objetos confeccionados por ex-membros das forças armadas figurava um pequeno aquário projetado por um soldado que perdeu uma perna em Dunquerque, o qual, depois de ser declarado incapacitado para o serviço militar, iniciou um pequeno negócio com a ajuda da Legião. A principal caracteristica do aquário está em não ser necessário mudar constantemente a água, mantendo-se esta em temperatura uniforme por meio de um aquecedor elétrico.

A empresa denominada British Legion Disabled Men's Industries Ltd., exibiu uma grande coleção de bolsas de couro, carteiras, brinquedos, artigos domesticos e de fantasia. A fábrica de papoulas artificiais dirigida pela Legião e que produz milhões de papoulas para serem vendidas nas ruas durante as comemorações do Dia do Armistício, estava representada na exposição por dois dos 400 operários que trabalham em suas oficinas. A fábrica consome todos os anos 160.000 metros de tela para confecção das pétalas das papoulas, 2.720.000 metros de arame para os talos de 5 toneladas de cola.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Capim, carurú, sapos e outros bichos...

Recebemos da Sra. Ester de Almeida a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de março de 1947 — Sr. redator de A NOITE. — Pela presente venho solicitar a V. S. a gentileza de mandar publicar nas colunas de A NOITE um apelo às autoridades competentes, em virtude do completo abandono em que se encontra a rua Jequié, na estação de Piedade. O capim na dita rua atinge, em frente aos prédios ns. 36, 38 e 40, a quase dois metros de altura (capim e carurú), isto porque quando foi capinada, há anos, os garis deixaram todo lixo na mesma, piorando, assim, o aspecto da rua e facilitando ainda mais o crescimento do mato. Sapos e outros bichos são encontrados em grande número e mosquitos nem se fala. Apelei para a Prefeitura e a Saúde Pública, porém, há meses que nem sinal dos funcionários conhecidos como mata-mosquitos fazem visitas nos domicílios, pois até nas próprias residências o crescimento do capim é deveras assustador. Apelo, pois, para V. S. no sentido de que seja dada uma solução para o caso, o qual beneficiará a todos os moradores e transeuntes. Antecipo meus agradecimentos — (a) Esther de Almeida. Rua Jequié, 35."

Violências de um policia especial

Por intermédio de uma carta que recebemos, um morador do morro de Santo Antonio pede-nos formular apelo às autoridades competentes contra um policia especial ali residente que vem cometendo violência contra uma familia, sem se saber a razão.

Segundo informações do missivista, há dias o policial entrou na casa de uma senhora já idosa, a qual maltratou, assim como à sua filha. Dando queixa à delegacia distrital, o comissário de serviço não teria tomado na consideração devida o fato.

Diante da grave acusação, o próprio bom nome da corporação exige que às autoridades superiores tomem conhecimento do fato e providenciem como convem.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ROUPAS — RÁDIOS — MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
A prestações desde 20, 50 e 100 cruzeiros
CASA MIRANDA
Escritório: Av. Rio Branco, 33-2º and. Salas 2 e 4
Oficina: Avenida Presd. Vargas, 1331-1º andar
Fone: 23-4836

Peixes elétricos em exposição em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em benefício do Recolhimento dos Desvalidos, util instituição local que mantém cerca de 300 crianças de todas as idades, o professor Bernardes inaugurou a "Exposição de Peixes Elétricos", os famosos poraquês do rio Amazonas.

As exibições estão sendo realizadas no Edificio Russel, na rua João Pessoa.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA - ÀS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

A crise de habitações em Petrópolis

PETROPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Enquanto cada vez mais se agrava a crise de habitações locais para aluguel, o Prefeito Alvaro Bastos aguarda a aprovação de seu projeto isentando de impostos e taxas as novas construções que se destinam a serem alugadas às familias pobres e da classe média. O projeto foi enviado há mais de seis meses ao Departamento das Municipalidades.

A louvável iniciativa da administração petropolitana mereceu os maiores aplausos da imprensa brasileira e de várias instituições de classe; entretanto, não póde ainda ser posta em prática pelo motivo acima.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

As irregularidades na Coletoria Federal de Blumenau

BLUMENAU, (Santa Catarina), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade a comissão do Ministério da Fazenda, presidida pelo Sr. João de Albuquerque Maranhão a fim de apurar graves irregularidades na Coletoria Federal neste municipio.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel 22-3293

Desejam uma escola de pintura em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Numeroso grupo de amadores de pintura, que com tanto sucesso apresentaram bela exposição durante os festejos do Centenário da Princesa Isabel no ano passado, continua lutando para obter uma escola ou curso técnico ministrado por artista carioca de renome. Neste sentido, dirigiram há tempos um apelo ao Museu Nacional de Belas Artes e ao prefeito local, nada conseguindo. Os amadores vão agora apelar para a Sociedade Amigos de Petrópolis.

Fatos diversos

Caiu de um bonde linha "Penha", na esquina da rua Uranos com Diomedes Trota, sofrendo esmagamento de ambas as pernas, Augusto Rodrigues, de 16 anos, branco, brasileiro, residente na rua Leonidio, 57. Socorrido no Hospital Getulio Vargas, ali ficou internado após os curativos. Tomou conhecimento do fato o comissário Abrantes, do 20.º distrito policial.

Foi colhido por um auto na rua Clarimundo de Melo, esquina da rua Paraná, Judith Lima, de 43 anos, viúva, brasileira, residente na rua Paraná, 761. Tendo sofrido forte contusão na cabeça, foi medicada no Posto de Assistência do Méier, e em seguida internada no H. P. S. com suspeita de fratura do crânio. Tomou conhecimento do fato o comissário Alencar, do 23.º distrito policial.

Tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, Nestor Melo Marracho, de 45 anos, casado, branco, brasileiro, residente na estrada Nazareth, 684. Com diversas queimaduras pelo corpo, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, de onde retirou-se, após os curativos. Tomou conhecimento do fato o comissário Eros Pinheiro, do 26.º distrito policial.

Caiu de um muro, na residência, o menino Edsino, de cinco anos de idade, branco, brasileiro, filho de Petronio Frias, residente na Estrada Velha da Pavuna, 859 Socorrido por uma ambulância do Dispensário do Méier, foi, após os curativos, internado no H. P. S. Há suspeita de fratura de crânio.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

Para dar combate ao alto custo da vida, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 11 — (Da Sucursal de A NOITE) — Funcionários e operários da Prefeitura Municipal trabalham ativamente para pôr em funcionamento a sua cooperativa recemfundada, em cuja presidência está o Sr. Mario Pinheiro. Parte do capital necessário já foi realizado e todo o funcionalismo está unido em torno da iniciativa, que virá libertá-lo da ganância de alguns especuladores.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias — RUA DO CARMO 49 - 1.º — Das 14 às 18 horas

Inaugurada a Escola de Enfermagem de Juiz de Fora

Uma obra de relevante alcance social — As solenidades

Juiz de Fóra, o importante centro industrial do Estado de Minas, viveu sábado um dia de júbilo com a inauguração, em meio de festejos previamente organizados, da Escola de Enfermagem. O govêrno do Estado de Minas prestou, assim, um serviço de grande alcance social nos juizdeforenses. Juiz de Fora, que está no rol das nossas grandes cidades, pode orgulhar-se de ter um estabelecimento como a Escola de Enfermagem, organizada e dirigida pela senhorita Celina Viegas, para quem a enfermagem tem sido mais do que uma profissão, um verdadeiro sacerdócio. Depois de um longo estágio nos hospitais dos Estados Unidos da América do Norte, onde fez vários cursos de especialização, a senhorita Celina Viegas foi escolhida pelo govêrno do Estado natal para organizar e dirigir esta obra que ora se inaugura e que eleva e dignifica os que a conceberam. A classe médica de Juiz de Fora, que aliás não poupou sacrifícios, prestando todo o seu apoio à organização desta instituição, está pois, de parabens.

A inauguração assinalou-se por uma missa na Catedral, rezada pelo Sr. Bispo Diocesano. Logo após, o bispo, acompanhado de altas autoridades do lugar, familias da sociedade juizdeforense e a diretora Celina Viegas, dirigiram-se à rua Marechal Floriano 535, onde se acha instalada a Escola e ali procedeu à cerimônia de benção da casa. À noite, às 20 horas, houve uma sessão solene de instalação presidida pelo diretor do Departamento Estadual de Saúde, Dr. Orestes Diniz e pelo secretário da Educação do Estado de Minas, Dr. Idelfonso Mascarenhas.

Graves irregularidades no Instituto de Previdência de São Paulo

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito de uma nota enviada pela Sucursal e publicada em A NOITE de 27 de fevereiro, o Sr. Achilles Bloch Silva, que foi por um largo periodo presidente do Instituto de Previdência do Estado, e é politico militante de grande influência nesta capital, enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. Redator: — Publicou esse conceituado vespertino, em sua edição de ontem, um entrevista concedida pelo Sr. A. C. Salles Junior, presidente do Instituto de Previdência do Estado. S. S., porém, faltou com a verdade, ao dizer que durante a minha gestão à frente daquela autarquia se teriam passado aqueles fatos que S. S. reputa irregulares, pelo que deverá explicar, convenientemente e no momento oportuno, por vias legais, os aleives atirados à minha pessoa.

A bem da verdade e em defesa do meu nome, declaro que sou funcionário público há mais de 30 anos e que, até hoje, não fui chamado a prestar qualquer esclarecimento, e nunca, também, se levantou, contra mim, qualquer suspeita.

Já solicitei ao Exmo. Sr. secretário do Trabalho que fosse procedida completa e rigorosa devassa no Instituto de Previdência no periodo em que estive à frente daquela autarquia, no intuito de demonstrar que as declarações feitas pelo entrevistado não passam de inverdades.

Grato pela publicação, subscrevo-me atenciosamente. (a) Achilles Bloch Silva".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

Fumia Nabhan Neder

(MISSA DE 7.º DIA)

Salomão Neder, Malaki Neder, Isabel, Kalil e Eblan Nabhan, Rachid, Salim, José e Michel Neder e suas famílias; Francisco Calarge e família; Nagib e Naja Cury e família; Elias Matni e família; as famílias Neder, Nabhan, Cury, Saad, Calarge, Andraus, Khair e Matni e seus parentes, agradecem aos demais parentes e amigos a sua confortadora solidariedade, na dor em que os envolve a morte da sua querida esposa, nora, irmã, cunhada, tia, prima e parente FUMIA, e convidam para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 12 do corrente, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem sinceramente.

MARIO LEITE LEAL FERREIRA

(FALECIMENTO)

Miracy Martins Leal Ferreira e filhos, Joaquim Martins Leal Ferreira, esposa e filho, Eduardo Leal Ferreira, esposa e filhos, Decio Viana e esposa, Agapito Pires, esposa e filhos, Estannislau Melo e esposa (ausentes), Durval Leal Ferreira e esposa (ausentes), Alfredo Albertazi, esposa e filho (ausentes), participam o falecimento de seu esposo, e bonissimo pai, sogro, avó, irmão e cunhado MARIO LEITE LEAL FERREIRA e convidam os amigos e parentes para o seu enterro, que sairá da capela do cemitério de São João Batista, hoje, às 17 horas, para o mesmo cemitério.

HONORIO JOSE' RODRIGUES

(SEIS MESES)

A familia de HONORIO JOSE' RODRIGUES, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por intenção de sua alma bonissima, será celebrada no dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte, manifestando desde já o seu agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

DR. JAYME PERDIGÃO

(AGRADECIMENTO)

A familia do inesquecivel Dr. JAYME PERDIGÃO, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, vem por este meio manifestar sua gratidão profunda e imorredora aos leais amigos que carinhosamente estiveram a seu lado no Hospital, aos que o acompanharam à sua última morada, mandaram rezar missas, compareceram a êsse áto de religião, enviaram corôas, flores, telegramas e de qualquer outra forma manifestaram seu pesar.

AUGUSTO DE SOUZA REIS

Pereira Carvalho & Cia., profundamente consternados com o falecimento de seu sócio AUGUSTO DE SOUZA REIS, ocorrido em Portugal, convidam seus amigos, clientes e parentes para a missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no dia 12 deste mês, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, agradecendo sinceramente a todos pelo comparecimento a esse áto de piedade cristã.

MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS

(MARICOTA)
MISSA DE 7º DIA)

Domingos Martins Junior, senhora e filho; Ramon Asengi, senhora e filha; Waldemar Gomes Macedo, senhora e filha; Rubens Burlamaqui de Carvalho, senhora e filha, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARICOTA, e a todos convidam para a missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua bonissima alma farão celebrar dia 12, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse áto de piedade cristã.

MARIA RODRIGUES DA COSTA

(MISSA DE 6º MÊS)

Manoel da Costa Junior, filhas, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, MARIA RODRIGUES DA COSTA, mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór, da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, confessando-se desde já agradecidos.

ALVARO DANTAS CARRILHO

(30.º DIA)

Sua desolada esposa e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 12, às 10 horas.

MARIA MAC-DOWELL LEITE DE CASTRO

(3.º ANIVERSARIO)

Christovam Leite de Castro e filhos, Affonso Mac-Dowell e familia e Joaquim Domingos Leite de Castro e familia convidam os parentes e amigos para a missa que, ao ensejo da passagem do 3.º aniversário do falecimento da sua inesquecivel esposa, mãe e filha MARIA MAC-DOWELL LEITE DE CASTRO será celebrada no altar-mór da igreja São José, às 10 horas do dia 12 de março, quarta-feira.

ROSA GUEDES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Jayme André Ramos participa aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mui querida e pranteada mãe ROSA GUEDES RAMOS, ocorrido nesta capital, e os convida para assistirem à missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), pelo que se confessa eterna e antecipadamente agradecido.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"EU VOLTEI DA ALEMANHA!"

WALTER SCHOEPKE, EX-EMPREGADO DE A NOITE, CONCEDE UMA ENTREVISTA — AS RAZÕES DE SUA VIAGEM, EM 1939 — UMA GUERRA DE QUE TODOS DUVIDAVAM — OS PRIMEIROS TEMPOS — MOLOTOV E HITLER — O ERRO DO DITADOR ALEMÃO — A DERROTA NA RÚSSIA — A ENTRADA DOS RUSSOS EM BERLIM — PELO TRABALHO QUE FAZIA RECEBIA UM QUILO E MEIO DE CARNE DE CAVALO PARA TRÊS SEMANAS — A PEREGRINAÇÃO DE SCHOEPKE — ENFIM, NA ZONA AMERICANA — QUATRO MESES NA ZONA INGLESA E O CONTACTO COM AUTORIDADES BRASILEIRAS — AFINAL, O REGRESSO — JÁ SE FALA EM OUTRA GUERRA

Walter Schoepck, na redação de A NOITE

No dia 11 de novembro de 1918, em Compiègne, os arrogantes generais prussianos assinavam o armistício que punha fim à luta que ensanguentava o mundo desde 1914. A França estava com inúmeras cidades destruídas, milhões de mortos, sangrando em sua economia. A Inglaterra lutara em terra, mar e ar e empregara enorme esforço para não ser tragada pelo germanismo. Os Estados Unidos, entrando na luta quando ainda era indecisa a sorte dos exércitos que se digladiavam, trouxe uma valiosa contribuição para a vitória; mas sofreu em sua carne, deixando nos campos da França milhares de cadáveres, reconduzindo para as terras da América um verdadeiro exército de inválidos e tendo de enfrentar problemas financeiros terríveis, que haveriam de atingir o seu «climax» alguns anos mais tarde. Enquanto isso, uma revolução sangrentíssima punha fim ao longo reinado dos Romanoff na Rússia, abrindo fácil campo para a implantação do comunismo. A Áustria perdia o seu rei e deveria, afastada da Hungria, sofrer, por muitos anos, influências as mais variadas, até perder a sua liberdade política. Nos Balcãs a situação era caótica. A Alemanha estava derrotada! Todos pensavam que ela jamais se reergueria ou nunca mais tentaria uma guerra. Entretanto, a massa do povo da Alemanha não sofrera bem a guerra. Quando seus exércitos, na longa viagem de retorno, cruzaram novamente a fronteira, de onde haviam partido em 1914 para o ataque de surpresa sôbre a Bélgica, o armistício foi solicitado. Não viram os alemães, em tôdas as suas cidades, os exércitos de ocupação. Com a abdicação de Guilherme II, formou-se a República de Weimar e aos alemães foi entregue, novamente, o destino de sua pátria. Tiveram sanções econômicas, como não poderia deixar de acontecer. Também em 1870, quando Napoleão III foi vencido em Sedan, a França teve de pagar um pesado tributo à Alemanha. O Tratado de Versalhes, firmado na famosa sala dos Espelhos do histórico Palácio francês, entregava aos aliados o controle da bacia do Ruhr, zona carbonífera da Alemanha, ao mesmo tempo que fixava os efetivos, em homens e material, do exército, marinha e aviação do Reich. Essas medidas e o regime democrático que imperava na terra dos Hohenzolern, pareciam indicar que a Alemanha jamais voltaria a lançar o mundo num lago de sangue. Não se pense que os alemães não sofreram com a derrota. Não só o orgulho nacional foi ferido. A economia do país ficou desequilibrada e houve fome. Mas os países vencedores sofreram fome, também.

1932 marca o ano do aparecimento de novas sombras, depois de 14 anos de paz no mundo. Hitler sobe ao poder. Êle e seu Partido assumem a chefia dos negócios alemães e Berlim passaria a ser olhada por todos os povos do mundo como o local de onde sairia a futura guerra. Hitler e seu Partido não eram a Alemanha. Um ano antes, numa eleição, Hindemburgo vencera o chefe dos camisas pardas, na disputa à suprema magistratura. Hitler declarou que, sendo ainda moço, poderia esperar. Hindemburgo estava velho e pouco deveria durar.

Quando o vencedor dos russos, na histórica batalha dos Lagos Mazurianos, fechou os olhos, tristes presságios invadiram os povos. Hitler foi ao poder, aboliu a Constituição de Weimar, rasgou o Tratado de Versalhes, rearmou seus exércitos, construiu uma aviação. Perseguiu os judeus, confiscando-lhes bens e as próprias vidas. Homens como Zweig, Einstein, Tomas Mann não puderam mais viver em solo alemão. Milhões de sêres humanos iniciaram um êxodo em massa, perseguidos pelas doutrinas raciais. O Partido Nazista, estando no poder, engrossou suas fileiras. Regime totalitário por excelência, quem não estava no seu lado era marcado pela desconfiança geral. Os processos surgiam contra os que não se submetiam ao Senhor de todos os alemães. Depois veio a anexação da Austria e a questão dos sudetos. Em 1938, quando a [illegible] da Tchecoslováquia chegou ao auge, ninguém duvidava mais da guerra. E ela foi adiada, [illegible] o famoso Munique [illegible] aliava-se à Rússia de Stalin. Êle, que era o arauto da supremacia racial dos arianos, fazia aliança com os amarelos do Japão. E, ao seu lado, Mussolini trotava, gritando dos balcões do Palácio de Veneza para as legiões dos camisas-pretas, tôdas as reivindicações que a Itália impunha àqueles com quem estivera aliada em 1914.

Mas, as fáceis conquistas da Áustria e da Tchecoslováquia não satisfizeram Hitler. Êle queria mais. Tinha de esmagar a França, dominar a Inglaterra, golpear a Rússia e, depois, lançar-se à guerra dos Continentes, dominando as Américas.

Num domingo, 2 de setembro de 1939, as legiões pardas do Exército do Reich, avançaram pela Polônia. 14 dias mais tarde, a Polônia deixara de existir como Estado Livre. Varsóvia fôra posta em chamas, enquanto os russos auxiliavam a conquista daquele país, tomando para si uma grande parte do território polonês. A França e a Inglaterra, que tinham um tratado de mutua assistência com a Polônia, entraram na guerra. Uma guerra meio simbólica, com escaramuças na terra de ninguém, onde se defrontavam a Maginot e a Siegfried.

Mas Hitler não queria ataques de frente. Seus generais tinham tudo cuidadosamente estudado. Tal como em 1914, a Bélgica foi invadida, assim como a Holanda. Em poucos dias renderam-se. A Grécia era tomada pelos homens lançados dos aviões da Luftwaffe e os Balcãs estavam sob domínio hitlerista. Dinamarca e Noruega nada mais eram do que feudos. A famosa Inglaterra, com sua armada todo poderosa, via seus navios seguirem para o fundo das águas. A derrota era iminente. A França caia e, apenas um passo separava os homens do Partido Nazista da indomável Bretanha: o Passo de Calais. Começa o bombardeio, durante aquilo que se convencionou chamar a Batalha da Inglaterra. Convetry é riscada do mapa. Londres quase desapareceu. Navios conduzindo crianças inglesas que se iam refugiar na América, são bombardeados. Velhos, mulheres, crianças, quase tôdas as criaturas humanas sofrem no corpo e na alma, a vitória do teuto.

Mas vem Pearl Harbor e os Estados Unidos entram na luta. Já a Rússia fora atacada por seu aliado de ontem e, de retirada em retirada, atrai os exércitos alemães para o coração de seu território, onde o General Inverno vai fazer os alemães sofrerem os seus primeiros reveses.

Nós também, neste lado do Atlântico, fômos atingidos. Nossos navios mercantes, que navegavam de um Estado a outro do Brasil, levando em suas cobertas mulheres e crianças, gente que nem sabia quem era Hitler, foram bombardeados pelos submarinos nazistas. Tivemos corpos de brasileiros boiando em águas revoltas. Fomos à guerra. Nossos soldados lutaram com bravura. Êles voltaram vencedores, trazendo ao seu lado um sem número de mutilados, loucos, inválidos. Em Pistoia, cruzes brancas delimitam um trecho de território italiano, onde tremula a bandeira do Brasil. Trecho de terra que deve ser tanto mais amado, quanto sabemos que ali repousam homens que morreram para que o mundo não se transformasse em um grande campo de concentração.

O povo alemão está sofrendo! A ninguém é lícito regozijar-se com o sofrimento alheio. Principalmente quando nos lembramos que, entre os que padecem mil horrores, se encontram crianças e mulheres que nada tinham a ver com o regime de Hitler. Principalmente quando nos recordamos daquelas palavras de Graça Aranha: «Todo o mundo está em causa, quando há um sofrimento no Universo». E o povo do mundo está em causa hoje, porque sofrem alemães e italianos; russos e gregos; judeus e cristãos, tchecos e [illegible]; chineses e indonésios. Nesta Era do século, há uma onda de lágrimas correndo o mundo todo. Mães, esposas, noivas, filhos, irmãos, todos têm os olhos vermelhos de chorar. Viram seus entes queridos partir, e nunca mais souberam deles. Os mares revoltos tragaram seus corpos, [illegible] desconhecidas [illegible] em seus restos. O povo alemão sofre e se [illegible] [illegible] as réplicas [illegible] campo de concentração [illegible] o forçado [illegible] máximo da moderna escravidão.

Hoje é um alemão que vai falar do que viu e viveu durante oito anos de misérias.

Walter Schoepke

Em 1930 um alemão chegava ao Brasil. Era Walter Schoepke. Depois de haver servido na formação sanitária dos exércitos derrotados em 1918, voltara à sua pátria e, alguns anos mais tarde, rumava para o Brasil. Vinha tentar vida nova, em novas terras. Como todo estrangeiro que aqui aporta, foi recebido bem por nossa gente. Habil profissional, trabalhando com rara perícia na reprodução de fotografias e ampliações, logo conseguiu um lugar na Emprêsa A NOITE, que então lançava revistas em rotogravura. Walter foi sempre um homem cordial, simpático, simples. Em pouco casava-se com uma brasileira, de cujo consórcio houve dois filhos. Tornava-se, assim, um pouco brasileiro, pelos laços de sangue e pela afeição que tinha à terra que o acolhera. Em 1939 seguiu para a Alemanha de onde regressa agora. Veio à redação e, da longa conversa que manteve com os seus antigos companheiros de trabalho, nasceu a entrevista. De agora por diante o reporter cede a palavra a Walter Schoepke. Depois de um longo intróito, onde se reproduziu apenas o que está na memória de todos; onde, se há partidarismo, ele resulta apenas da repulsa por idéias totalitárias, pelo horror que todos temos às doutrinas de força, que forjam guerras e lançam a miséria em todos os lares do mundo, vai falar Walter Schoepke. É um depoimento de quem viu e viveu as desgraças da guerra.

— Em 1936 meu pai, Reinhold Schoepke, faleceu. Abriu-se a sucessão dos bens por ele deixados e meu irmão, que ficara na Alemanha, tratava do inventário. Entretanto, havia necessidade de que eu estivesse presente em determinado momento. Em abril de 1939, deixei o Brasil, acreditando que poderia voltar em breve. Em maio de 1939 chegava a Hamburgo e, enquanto esperava a solução dos meus negócios, procurei trabalho, indo trabalhar numa repartição do Estado, o Instituto Geográfico. Na qualidade de técnico em fotografias de reproduções, ampliações e cópias fotográficas de impresso, tive muito trabalho. Não pensava que fosse haver guerra, e esse meu pensamento era partilhado pelas camadas do povo com quem vivia. Em agosto de 1939 falecia minha mãe, o que veio dificultar um pouco a solução dos meus negócios. Em setembro, quando menos se esperava, veio a guerra. Quando cheguei à Alemanha, notei que a situação econômica era razoavel, havendo víveres por preços não muito altos. A liberdade do povo, entretanto, era nula. O povo não tomava parte na perseguição dos judeus que era toda orientada e executada pelos SS. Os socialistas estavam comprimidos. Devo dizer, aliás, que minha família era toda composta de homens ligados ao socialismo. Meu pai, Reinhold Schoepke, fôra o secretário da Conferência Socialista Internacional, que se realizou em Berlim no ano de 1923. Essa conferência teve como tema principal a paz do mundo.

Walter Schoepke, nesse momento, exibe-nos uma fotografia tirada em Berlim, em 1923. Eram os membros da Conferência citada e entre eles aponta-nos um senhor, de feição simpática, que indica como sendo seu pai. Depois, prossegue:

— Meu trabalho era, como já disse, exclusivamente técnico, de reprodução de mapas para o Serviço Geológico e Militar. Não tinha nenhuma indicação de como iriam utilizar tais reproduções. Finalmente, chegou o dia 2 de setembro, quando a guerra começou. E, durante todo o tempo da luta, estive sempre empregado nesse mister, trabalhando em Berlim, Koenigsberg, Saxonia. Ao ser anunciado o início da guerra, o ambiente das cidades era sereno. Havia alarmes de treinamento das populações civis. Goering falava ao povo. Logo no primeiro ano tivemos um inverno duro, 30 graus abaixo de zero. Iniciou-se o racionamento dos víveres, recebendo cada um o seu cartão. Nessa época não sofríamos com o martelamento da aviação, que só começou em 1943. Fritsch e Goebbels falavam da vitória.

— Quando surgiu a Conferência de Hitler e Molotov em Berlim, a opinião pública ficou ligeiramente excitada. A Rússia queria os Dardanelos e, se obtivesse isso, ficaria ao lado da Alemanha até o fim. Hitler, entretanto, não quis aceder. Julgava que poderia vencer sòzinho e, em última análise, receiou que, de posse dos Dardanelos, a Rússia viesse a atacar, no futuro, a Alemanha. Era o primeiro grande êrro de Hitler e todos sentiram isso. Na Inglaterra a satisfação foi grande com o fracasso dessas negociações. Depois Hitler ordenou o ataque à Rússia, contra os conselhos de Brauchitsch. Mas a excitação do ditador alemão era grande e ele próprio comandou os exércitos e foi entrando em território russo. O general queria parar, prevendo o inverno, que afinal chegou. As derrotas se sucediam, agravadas com a traição de italianos e rumenos em Stalingrado, enquanto o inverno fazia o principal nessa luta. O exército alemão estava mal preparado para guerrear em condições tão adversas e a derrota foi o resultado. O povo, sem maiores detalhes, acreditava ainda na vitória. Mas, depois, veio o ano de 1943.

E a aviação falou mais alto

— Foram horríveis os dias que se viveram nos tremendos bombardeios da aviação aliada. Desde 1943 vínhamos sofrendo aqueles ataques ininterruptamente. Havia danos materiais consideráveis e a moral do povo já se abatendo. Em fevereiro de 1945 Berlim sofreu um ataque demasiado rude. Cerca de dois mil aviões atacaram a capital durante cerca de duas horas, em sucessivas vagas. Ao terminar a cidade estava em chamas e havia milhares de mortos. Dez dias depois, Dresden foi o alvo para cerca de 1.500 aviões ingleses e americanos. Dresden é uma cidade que tem a área aproximada da do Rio. Quando os ataques terminaram, havia 200 mil mortos e a bela cidade estava quase totalmente destruída. Não vi outra cidade que tivesse sofrido tanto. Nem Hamburgo, nem Berlim.

— Nossa [illegible] que o Brasil estava em guerra com a Alemanha. Até então, brasileiros e alemães que haviam vivido no Brasil [illegible] em casa de um amigo comum, para conversar. Depois que o Brasil entrou na luta, essas reuniões cessaram. A única coisa que sabíamos é que os brasileiros tinham partido para a Itália e que o inverno rigoroso que ali fazia, castigava-os um pouco. Mas não tínhamos outros detalhes.

E os russos chegaram

— Enfim, os exércitos russos chegaram a Berlim. Nessa ocasião eu estava na Saxonia. Mais tarde, por uma cunhada minha, soube das cenas que se desenrolaram em Berlim. Houve luta terrível e os soldados comunistas não respeitavam as mulheres, que eram violadas brutalmente, muitas vezes à vista de seus próprios maridos, que eram contidos pelas armas dos soviéticos. Com as crianças, entretanto, agiam de outra forma. Não as maltratavam e até davam-lhes chocolates. Nenhuma perversidade praticaram com os pequeninos. Eu mesmo, onde me encontrava, assisti cenas assim. No dia 8 de maio, tivemos notícia na Saxonia, que a guerra estava finda. Soldados alemães que passavam em caminhões, ordenavam que puséssemos bandeiras brancas nos edifícios. Encontrava-me, então, na cidade de Heitenau e ali vi os exércitos russos chegarem. Jovens pertencentes à Juventude Hitlerista hostilizaram-nos e houve represálias. Mas, afinal, chegamos a bom entendimento. Porque eu falasse um pouco da língua russa, fui utilizado como intérprete, passando a trabalhar na Prefeitura da cidade. Era utilizado, principalmente, para fazer traduções de salvo-condutos. Então, não tinha nenhum pagamento. Recebia pelo meu trabalho apenas um quilo e meio de carne de cavalo para três semanas. Afinal, em maio de 1945 deram-me uma incumbência diferente. Deveria dirigir o retorno de mulheres e crianças que haviam sido evacuadas de Berlim, durante os ataques aéreos. Ia e voltava a Berlim, tendo andado um total de cerca de 750 quilômetros dirigindo êsses grupos de deslocados. Afinal, em julho de 1946 fixei-me definitivamente em Berlim. Fui então trabalhar na clicheria de um jornal alemão que estava sob controle russo. Um dia, entretanto, pude avistar-me com um oficial americano e falei-lhe da minha situação e de meus desejos de voltar ao Brasil, onde havia deixado mulher e filhos. Levou-me êle ao antigo aeródromo de Tempelhof, onde estava localizado o comando americano. Mostrei meus papéis, certidões de casamento e nascimento de meus filhos.

Tive ordem de regressar à zona russa, a fim de buscar os meus pertences e, em julho, fui transportado para a zona inglesa de ocupação. Instalaram-me numa cidade KDF (Fôrça pela alegria) e, daí, consegui telegrafar para o Brasil. Era a primeira vez que me punha em contacto com minha família, desde o início da guerra. Em seguida fui para Kevelar, onde fiquei em um acampamento, sendo que então entrei em contacto com autoridades brasileiras, através do cônsul Carlos Gomes Pereira. Depois segui para a aldeia de Jushen, onde fui empregado pelos ingleses em trabalhos de campo. Então ganhava apenas comida, permanecendo nessa situação durante quatro meses. Em 22 de maio de 1946 avistei-me com o coronel Castro e Silva que vinha verificar os casos de retorno ao Brasil. Finalmente, em 28 de janeiro de 1947 parti para Hamburgo, embarcando no Santarém e regressando ao Brasil. Agora, vou recomeçar a minha vida.

A nova guerra

— Lá na Alemanha deixei tôdas as minhas economias, cerca de três mil marcos, que não me permitiram retirar. A miséria que anda por lá é terrível. Há fome, há frio e morre-se das duas coisas. Mas há quem fale em guerra futura, para um futuro próximo. Eu, por mim, sempre entendi que a guerra é um crime que se comete contra a humanidade. E, em nenhuma ocasião, daria o meu apoio ou o meu auxílio para uma guerra. Mas na Alemanha fala-se novamente em lutar — O que virá depois?

Walter Schoepke calou-se. Mostrou fotografias de Berlim, Hamburgo e Dresden, antes e depois dos bombardeios. São fotos iguais às de Londres, Convetry, Creta, Bruxelas, Havre, enfim, de tôdas as cidades sôbre as quais andou a Luftwaffe. A aviação não perdoa. Antes, quando ainda não se iniciara a Batalha da Inglaterra, as cidades eram poupadas e os ataques se faziam apenas à concentrações de tropas. Hitler, vendo a vitória e não acreditando senão nas virtudes do povo ariano, mandou jogar suas bombas sôbre Londres. O inglês suportou sem reclamar tudo o que o destino lhe mandava. Depois, teve de desforrar-se. E o povo alemão sentiu na sua própria carne a violência da tempestade, cujos ventos êle próprio semeara.

Há crianças sofrendo na Alemanha, como há crianças sofrendo em tôdas as partes do mundo. As da Alemanha precisam ser educadas para que, sôbre as ruínas das guerras, se construa a civilização. E a Alemanha fez guerra em 1870, 1914 e 1939...

Protesto contra o aumento da carne verde

BELÉM, 11 (Asp.) — Os órgãos sindicais desta capital realizarão [illegible] comício de protesto contra o pretendido aumento do preço da carne verde e o custo sempre crescente de todos os gêneros alimentícios.

Por outro lado, êsses sindicatos resolveram enviar ao presidente da República um longo telegrama apoiando os atos do govêrno e dizendo aguardar as medidas anunciadas, a fim de que possa o povo, livre das privações da miséria, contribuir para a construção pacífica da democracia brasileira.

Ao interventor federal, os referidos órgãos de classe enviaram igualmente um telegrama, solidarizando-se com a atitude de recusa de aumento do preço da carne. Ao prefeito, pediram providências contra a exploração do comércio nos preços dos fósforos, banha e sabão, além de outros gêneros que estão sendo aumentados sem aviso prévio e sem consentimento dos poderes públicos.

Para o melhoramento do rebanho Guernsey do Brasil

Assinado um acôrdo no Ministério da Agricultura para o registro genealógico dessa raça

A Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey, com sede em Leopoldina, Minas, acaba de assinar um acôrdo com o Ministério da Agricultura para o registro genealógico do gado da raça em aprêço.

O ato teve lugar no gabinete do titular da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, que assinou o acôrdo pelo Ministério, enquanto aquela Associação esteve representada pelo Sr. Haroldo Monteiro Junqueira.

Reunindo todos os criadores de Guernsey

Após a assinatura do documento, o Sr. Haroldo Junqueira, abordado pelos jornalistas, sôbre a sua finalidade e significação, fez as seguintes declarações:

— O acôrdo que acaba de ser assinado tem por objetivo reunir todos os criadores de Guernsey para o melhoramento do rebanho dessa raça no Brasil. Doravante, todos os animais terão seu registro feito pela Associação e oficialmente reconhecido pelo Ministério da Agricultura.

O registro geral da raça Guernsey era uma necessidade, pois todas as outras raças, como a Holandesa, a Jersey e o próprio Zebú, já têm suas associações e registros oficializados. Ninguem pode deixar de reconhecer o valor da raça Guernsey como produtora de leite gordo, perfeitamente adaptada a diversas zonas do país, notadamente dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, aqui se destacando o núcleo de Friburgo.

Assim, a oficialização de uma entidade, nascida em Leopoldina, o maior centro deste gado, era de se esperar, sendo que o registro privado de nossa Associação já se eleva a mais de mil cabeças.

Visando a produção de manteiga e queijo

— O desenvolvimento da criação de gado Guernsey se impõe, justamente agora em que tanto o govêrno quanto os fazendeiros se acham empenhados em aumentar a produção de gêneros alimentícios. O alto teor de matéria gorda no leite das vacas Guernsey representa um grande fator para a produção de manteiga e queijo.

— Desejo, tambem, fazer minhas as palavras do ministro da Agricultura, apelando para todos os criadores de todos os Estados, no sentido de registrarem os seus rebanhos, a fim de valorizá-los e facilitar o intercâmbio entre os associados.

Um apêlo do ministro da Agricultura

Devo salientar, por último, que o ministro Daniel de Carvalho, compreendendo a vantagem do registro genealógico dos gados, enalteceu a necessidade de que todos os criadores de Guernsey se filiem à Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey para o engrandecimento deste rebanho, terminou o Sr. Haroldo Junqueira, engenheiro civil e criador entusiasta do Guernsey no município de Além Paraiba.

Grande vitória de Eleazar de Carvalho na América do Norte

Como Serge Koussevitzky julga o nosso patrício

O maestro José Siqueira acaba de receber do maestro "Serge Koussevitzky, diretor da "Boston Symphony Orchestra", uma carta com referências altamente elogiosas ao regente brasileiro Eleazar de Carvalho, que presentemente se encontra como seu assistente naquela orquestra.

Eleazar de Carvalho, que daqui partiu há quase um ano por iniciativa dos senhores Arnaldo Guinle e maestro José Siqueira, seguiu para os Estados Unidos, a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento.

Invocando junto ao presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira a necessidade da permanência do nosso jovem regente, por mais um ano, como assistente da "Boston Symphony Orchestra", Serge Koussevitzky o fez de maneira mais enaltecedora e honrosa, salientando o invulgar talento de Eleazar de Carvalho para a regência.

Este o texto da carta a que acima nos referimos:

"Sr. José Siqueira — Diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira — Avenida Rio Branco, 137, 7.º.

Senhor,

Por meio da presente venho confirmar-vos que Eleazar de Carvalho seguiu um curso de regente de orquestra, para aperfeiçoar-se em sua arte, sob minha direção, no "Berkshire Music Center", neste verão. Ele revelou extraordinária capacidade de compreensão e trabalho, e considero-o um dos mais notaveis talentos, nascido para ser regente de orquestra. Estou profundamente persuadido de que, dentro de futuro não muito remoto, o Brasil orgulhar-se-á do nome de Eleazar de Carvalho.

Em consequência do progresso por ele realizado neste verão, convidei-o a assistir a todos os meus ensaios e concertos com a B. S. O. no presente inverno, a fim de que possa continuar seus estudos e sua educação musical, a observar-me, e tomar contato com a nossa orquestra. É esta a primeira vez que concedo tal permissão a discípulo meu, em face dos dons excepcionais de Carvalho.

Penso que lhe seria de grande utilidade permanecer em Boston ainda um ano a estudar sob minha direção e em contato com a Boston Syphony Orchestra, a fim de que futuramente possa ele continuar na mesma rota a tradição de minha obra, a arte interpretativa, assim como o desenvolvimento que ele aufere de minhas atividades musicais e culturais.

Desse modo poderá ele transmitir a mesma idéia e assim colaborar para o progresso e desenvolvimento da cultura musical no Brasil.

Aceitai, caro senhor, a segurança de meus distintos sentimentos.

(assinado) — Serge Koussevitzky".

O PRECEITO DO DIA

DEDO NO NARIZ...

Quando se leva o dedo ao nariz, fere-se com facilidade a mucosa que o reveste interiormente. Os germes conduzidos pelas mãos e unhas são capazes de causar infecções locais, que podem trazer complicações graves, como meningites, septicemias, etc.

Evite sempre esgaravatar o nariz com os dedos. Prefira assoá-lo suavemente. — SNES.

O presidente da República assistiu ao encerramento da temporada do Petrópolis Country Club

O capitão Moacyr Potiguara foi o vencedor das provas realizadas

Com grande concorrência, tendo uma assistência de elite encerrou domingo o Petrópolis Country Club a sua temporada de verão com duas provas na pista de obstáculos, situada a 7 quilômetros da Estrada da União Industrial.

O aristocrático club a cuja frente se encontra o conhecido sportman, Dr. Ruderico Pimentel não poupou esforços e encantos para satisfazer os seus ilustres convidados dentre os quais notamos: o general Eurico Dutra, presidente da República e sua Exma. esposa, os generais Zenobio da Costa, comandante da 1a Região Militar, Alcio Couto, chefe do gabinete militar da presidência, Edgard Amaral, diretor da Secretaria Geral da Guerra, brigadeiro Fontenele, coronéis Hugo Silva, ex-interventor do Estado do Rio e comandante do 2º B. C. cel. A. Arruda, Drs. Miranda Jordão, Antonio Rezende, Pedro Brando e Roberto Marinho, diretor de "O Globo" e muitas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Às 10 horas, chegou o presidente da República sendo recebido com palmas, tocando a banda de música do 2º B. C. o Hino Nacional.

A seguir foi iniciada a 1ª prova, denominada "Jockey Club de Petrópolis". Antes da mesma ser executada, o general Zenobio da Costa içou a bandeira nacional no mastro colocado ao lado da arquibancada ao som do Hino Nacional.

A equipe dessa prova compunha-se do cavaleiro, capitão Moacyr Potiguara, Rubem Continentino, Castro Pinto, major João Franco Pontes, tenentes Arthur Lorenzo, Arnaldo Santana, Luiz Felipe Pick, Ruderico Pimentel e Estanislau Borcisky.

O juri compunha-se: do general Edgard Amaral, coronel A. Arruda e Américo Fontenele.

Na 1ª prova foram clasificados: 1. lugar, capitão Moacyr Potiguara, montando Ebro; 2º lugar — capitão Rubens Continenti montando Alda-Crol; 3º, capitão Castro Pinto, montando Itaguahy; 4º — tenente Arthur Loureiro, montando Saia Curta.

Na 2ª prova venceram: 1º — capitão Moacyr Potiguara, montando Ebro; 2º — capitão Castro Pinto, montando Cacique; 4º — major Franco Pontes, montando Eólo.

Terminada a 1ª prova, após haver distribuido os prêmios aos vencedores, retiraram-se o presidente da República e Exma. família, com as mesmas honras a formalidades.

Após as despedidas ao general Eurico Dutra, sua esposa e neta, realizou-se a 2ª prova de barragem obrigatória — denominada "Antonio Rezende", sendo os prêmios distribuidos pelo general Zenobio da Costa, brigadeiro Fontineli, coronel Hugo Silva. Nessa prova, empataram quatro dos cavaleiros, sendo feito desempate com aumento de obstáculos e barragem.

A diretoria do Petrópolis Country Club ofereceu um churrasco aos seus convidados e as equipes, no qual tomaram parte mais de 300 pessoas.

E, assim, numa manhã bela e cheia de encanto foi encerrada a temporada do Petrópolis Country Club.

UMA RODOVIA DE 90 QUILÔMETROS

MONTENEGRO (R. G. do Sul), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem os trabalhos de construção da rodovia de 90 quilômetros de extensão, denominada Buarque de Macedo, e que formará uma rêde de ligação à região colonial, atravessando importante zona agrícola.

MEDICINA DO TRABALHO

Acidentes do trabalho e educação dos mestres de fábricas

Alguém já disse, com carradas de razão que "em um programa de segurança bem organizado, o mestre é a chave mestra do êxito. Descansa sobre ele a responsabilidade pela segurança de seus homens, em todos os momentos e sob todas as circunstâncias".

O mestre ou encarregado de serviço cônscio de seus deveres, deve procurar conhecer não só como evitar as chamadas "práticas inseguras", como, também, evitar as "condições inseguras" de sua seção ou de sua fábrica.

Os dois termos — práticas inseguras e condições inseguras — não devem ser confundidos. Prática insegura é um ato inseguro cometido por seres humanos e que encerra a possibilidade de um acidente, de vez que é simplesmente a má forma de trabalhar. Condição insegura diz respeito a condições materiais, maquinaria, ou local de trabalho.

Como se depreende das considerações feitas, o mestre deve conhecer muito bem o ambiente em que atua, quer sob o ponto de vista material, quer sob o ponto de vista humano.

Sob o ponto de vista material, pode o mestre atuar sobre o ambiente, de maneira eficaz, se possuir uma "consciência preventiva", fazendo, automàticamente quase, inspeções de segurança sempre que necessárias, a cada momento do dia, não necessitando que alguem venha lhe dizer para verificar se tais ou quais máquinas estão protegidas, se tal lance de escada está bem iluminado, se os pisos estão escorregadios ou não.

Sob o ponto de vista humano, pode o mestre atuar sobre seus companheiros de trabalho se tiver, antes e acima de tudo, compreensão das fraquezas humanas e sentimento de fraternidade, para que, no trabalho se sintam todos, ele e subordinados, compreendidos e compreensíveis, no sentido psicológico dos termos. O mestre deve ser psicólogo para conseguir que o "moral" de sua turma seja o mais elevado possivel e para que todos se sintam seguros no trabalho, pois sabem que, além deles próprios, há alguem zelando para que as práticas e as condições inseguras não venham prejudicar o trabalho, causando acidentes ou outros perigos.

A educação dos mestres ou encarregados é problema merecedor das maiores atenções por parte dos técnicos de segurança do trabalho.

No que concerne a nós organizamos e realizamos vários cursos de prevenção de acidentes destinados a mestres e contra-mestres, com a finalidade de fazê-los adquirir uma "consciência preventiva" e, ao mesmo tempo fazê-los "compreender e sentir" seu pessoal sob o ponto de vista das relações humanas no trabalho.

Os cursos eram o mais "informal" possivel e eram ministrados sob a forma de "seminários" (discussão em grupo), obedecendo ao seguinte programa:

1 — O problema dos acidentes de trabalho na indústria brasileira. Estatísticas.

2 — O mestre como "chave-mestra" num programa de prevenção. Como pode o mestre "educar" seu pessoal, quer novo, quer antigo, na prevenção de acidentes.

3 — Como descobrir e corrigir as condições inseguras.

4 — Como descobrir e corrigir as práticas inseguras.

5 — Estudo particularizado das causas individuais de acidentes.

6 — Estudo das causas instrumentais e locais.

7 — Análise de acidentes.

8 — Problemas e questões.

Adotávamos como livro de texto o manual "Como fazer diminuir o número de acidentes do trabalho", que reune uma série de palestras que foram mandadas traduzir pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e que focalizam muito bem o assunto.

Desse excelente livro de texto, iremos transcrever, agora, alguns terechos interessantes, concernentes a matéria que estamos tratando.

"Quando o mestre aceita seu cargo espera ter a responsabilidade que lhe corresponde. Deve aceitar igual responsabilidade pela segurança. Não há modo de evitá-la.

As instruções corretamente difundidas não somente diminuem os riscos e o número de acidentes, como, também, evitam trabalhos perdidos e aumentam a produção.

Se o mestre pensa que seus metódos de convencer os operários são fracos, deve fazer todo o esfôrço para reforçá-los.

A "arma" mais efetiva para a prevenção de acidente é o "ensino" — ensinando a seus homens a fazer o necessário de modo correto e no momento indicado.

Alguém poderá perguntar: "Não parece que se está sobrecarregando o mestre?" Cremos que não. Se o mestre que está tão próximo a seus homens em todo o momento não se esforça no sentido de ensinar-lhes as práticas seguras, ninguem mais o fará.

Êle é a pessoa que está mais próxima dos operários. Êle conhece seus "homens", seus pontos "fracos e fortes". Sabe mais com referência a êles do que qualquer outra pessoa da companhia e êles farão mais caso dêle do que de qualquer outro.

Os homens seguem a um líder. De modo que nesta mensagem queremos dizer-lhes que os mestres — líderes na luta contra os acidentes.

Por êste motivo o mestre deve tomar tôdas as precauções possíveis com respeito à supervisão de seus subordinados, para assegurar-se de que não praticam os maus costumes, não sejam negligentes e não tomem o "hábito de protelar", que usem os aparelhamentos de segurança previstos pela Companhia (e por lei, acrescentamos nós), ainda que o trabalho seja só por alguns minutos".

Queremos assinalar que o esfôrço do mestre no sentido da prevenção de acidentes será perdido se não existirem meios de assegurar a execução das suas recomendações.

Tendo em vista que o mestre só pode realizar algo quando possui apoio necessário de seus superiores, temos procurado, em nossos cursos, a cooperação das direções dos estabelecimentos industriais em prol de nosso ponto de vista. E, felizmente, para a segurança do trabalho, ainda não houve quem negasse ou deixasse de compreender o papel dos mestres nesse setor.

Não fossem os mestres as chaves-mestras da segurança...

RUBENS DE SIQUEIRA

Sr. Bezerra de Freitas

"Forma e expressão"

Ensaio de Bezerra de Freitas sôbre o romance brasileiro

O Sr. Bezerra de Freitas, que já nos dera "História da Literatura Brasileira" e "Fontes de cultura brasileira" — obras de marcado valor, que foram acolhidas nos nossos círculos de pensamento com os mais fortes aplausos — vem de opulentar o nosso acervo literário com a publicação de mais um belo estudo das atividades mentais do país — "Forma e Expressão".

Nesse novo trabalho de Bezerra de Freitas, editado por Pongetti, é passada em revista a origem e evolução do romance indígena, desde a fase colonial, assinalada pelo pastiche dos modelos europeus, até os dias que correm, ainda cheios de incerteza no que tange aos futuros rumos do romance brasileiro.

As figuras culminantes do nosso ficcionismo, em todas as épocas, as influências que cada uma delas recebeu ou propagou, na forma de expressão ou de compreender a realidade ambiente, sua finalidade estética ou social, enfim, são examinadas pelo autor com singular acuidade crítica, onde não transparece, aliás, nem acrimônia e nem excesso laudatório. A serenidade é, mesmo, como a elegância e senso de justiça, a tônica do seu espírito. Depois de discorrer sôbre a origem e influência do romance, os fundamentos étnicos do nosso romantismo, o ciclo do romance brasileiro, os nossos primeiros romancistas, a fase de transição entre o romantismo e o realismo, o naturalismo, romântico, a reação modernista e o romance post-modernista, o Sr. Bezerra de Freitas conclui que "a literatura brasileira não reflete a alma do povo, com as suas ambições, suas atitudes contemplativas ou seu interêsse pelos valores reais da vida, mas episódios isolados, de importância relativa para a reconstituição fiel e segura dos costumes ou sentimentos de uma época". Mesmo às produções regionalistas, êle faz restrições, de resto justas. Nos romances de ficção, em alguns Estados meridionais e setentrionais do Brasil, e até nas próprias obras folclóricas falta a exaltação do espírito de luta da alma popular, como falta ainda o romance das grandes famílias levantinas do Império. Todavia, contrabalançando essa observação algo melancólica, escreve o Sr. Bezerra de Freitas: "O romance brasileiro começa a ter expressão universal. Êle há de se desenvolver dentro das regras clássicas do meio, mórmente a raça, e, embora ainda não o possamos definir de forma decisiva, é evidente que suas personagens, seus enredos, suas ações já se articulam com evidente desembaraço e dentro de uma técnica louvável."

Correu oitenta quilômetros

A vitória de Nisse Karalson, em 5 horas

ESTOCOLMO, 11 (A. F. P.) — A maior prova de fundo da Suécia foi disputada hoje em Mora, numa distância de 80 quilômetros. Reunindo 150 concorrentes, a corrida foi ganha pela quarta vez consecutiva, por Nisse Karalson, no tempo de 5 horas, 39 minutos e 35 segundos. Em segundo lugar, Anders, com o mesmo tempo que o vencedor.

O S. C. Boca Junior quer jogar no festival do Nacional

Como noticiamos, o Nacional levará a efeito no próximo domingo um festival entre clubs do Rio e de Niterói.

O S. C. Boca Juniors deseja intervir no programa, estando à disposição dos seus organizadores na rua Tarira, 150, em Vaz Lobo.

PELAS ESCOLAS

CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de História da Medicina, que será lecionado pelo Dr. Ivolino de Vasconcelos, na cátedra do professor Rocha Vaz, da Faculdade Nacional de Medicina.

A aula inaugural, que será proferida pelo Dr. Ivolino de Vasconcelos, versará o tema: "A evolução dos estudos de História da Medicina no Brasil", e terá lugar no próximo dia 18, às 10 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Serão expedidos diplomas, mediante a frequência regulamentar encerrando-se as inscrições às 13 horas do dia 17 próximo.

Chegarão hoje ao Rio, de avião, os footballers paulistas

OS PROFISSIONAIS INGLESES AMEAÇAM FAZER GREVE

MANCHESTER, 11 (A. P.) — Os profissionais da União dos Jogadores de Football votaram a favor do início da greve a 21 do corrente, a menos que, até 19, tenham recebido resposta do Ministério do Trabalho para o seu pedido sôbre a arbitragem compulsória das suas exigências sôbre aumento de salários.

PONTO FINAL NO CASO JAIR

Esperada para hoje a solução com a compra do passe ou a desistência do Flamengo

A questão-Jair, ou melhor a renovação do contrato desse conhecido jogador do Vasco por cujo concurso tanto se tem empenhado o C. R. Flamengo, parece que está às vésperas de uma solução.

No intuito de obter novos detalhes sôbre o caso, que tem sido tão largamente comentado e divulgado A NOITE apurou em fontes oficiais do C. R. Vasco da Gama que haverá hoje, certamente, o desejado e esperado desfecho.

Comprará o Flamengo o passe?

Formulamos a pergunta e não obtivemos resposta positiva tão pouco negativa.

— A situação é de expectativa, informam da alta administração do club de São Januário. Todas as propostas estão de pé e nestas condições só o club presidido pelo coronel Orsini elevou suas propostas anteriores chegando ao preço fixado pelo passe de Jair ou aproximando-se daquele preço, não há dúvida, o jogador vestirá a camisa rubro-negra.

Se não for assim resolvida a questão o player terá mesmo de ficar no Vasco, club ao qual, apesar de tantas missivas, êle tem respeitado acentuando o tratamento superior que sempre lhe dispensou.

Para hoje, ao que apuramos, está marcada uma reunião dos figurões interessados e dela resultará o entendimento final, ou... o desentendimento?

O Imperial B. C. na Federação de Basketball

O quadro de filiados da Federação Metropolitana de Basketball apresenta, como se sabe, vários claros. E' que alguns clubs resolveram deixar as suas fileiras, na categoria dos membros efetivos. Em compensação, outros se candidatarão aos postos deixados vagos. Aliás, o Imperial B. C., antiga agremiação de Madureira, onde o basket sempre teve um lugar destacado, já pediu a sua inclusão como sócio efetivo.

TORNEIO INTERNO NO PRAIA DAS FLEXAS CLUB

O Praia das Flexas, simpático grêmio niteroiense da rua Presidente Pedreira, com o propósito de preparar o seu quadro de atletas para a temporada de 47, oferecendo, ainda, aos seus associados, motivo de reuniões interessantes em sua praça de sports, iniciará hoje, um torneio interno, compreendendo jogos de basketball, volleyball e tennis de mesa, no qual tomarão parte, além de seus atletas, elementos de outros clubs, o que aumentará o brilhantismo do mesmo.

Para tal realização que obedecerá ao sistema de "bandeiras", foram sorteadas as equipes, cada uma possuindo o seu patrono, escolhido entre as figuras de realce do seu quadro social. De acôrdo com o sorteio, as bandeiras distinguidas por côres, contarão com os seguintes elementos:

Verde — Patrono: Theodor Thompsen. — Amin (cap.), Helio, Hugo Mesquita, Santosca, Glauco, Fontenele, Walter Cruz, Ruby, Paulinho, Antonio, Omar, Dagoberto, Pedro Capeto Liête e Norminha.

Vermelha — Patrono: Thomaz Lima. — Paulo Capeto (cap.), Gugú, Engel, Pitomiro, Galego, Jorge Capeto, Luiz Andrade, Méjoe, Eustachio, Corrêa, Wanildo, Ivar, Vera Crispino e Neti.

Branca — Patrono: Jayme da Silva Rego. — Ahilton (cap.), Pele, Acyr, Tatul, Passarinho, Bebeto, Almir Vieira, Borba, Edmundo, Valério, Flavio Dale, Braguinha, Vera Cabral e Norma.

Azul — Patrono: Amilar Vieira. — Helênio (cap.), Amilar, Roberto, Dudú, Mauro, Obertal, Carlinhos, José Gonçalves, Luiz Wanderley, Domingos, Meméco, Nilson, Aida e Miriam.

Preta — Patrono: Marino Neto Machado. — Escovinha (cap.), Januzzi, Ivo Tinoco, Tota, Otinno, Aldo, Machon, Renato Ramalho, Arthur, Hugo Muylaert, Mauricio Mota, José Ramos, Léa e Idalina.

Ao campeão do torneio serão oferecidas custosas medalhas de vermeil. Diante do critério com que foi organizado o aludido torneio é de se esperar o êxito que logrará alcançar êsse empreendimento, tanto mais que os certames oficiais dêsses desportos encontram-se paralisados na capital fluminense.

A NOITE — 3.ª-feira
11/3/47 — N. 12.511

Paraenses e pernambucanos

Voltarão a competir em Recife

BELEM, 11 (Asapress) — Estão sendo intensificadas as "demarches" no sentido de que a embaixada do Club do Remo que se encontra presentemente no Estado de Bahia, onde faz uma temporada, realiza em Recife várias partidas. Ao que tudo indica, as "demarches" serão coroadas de êxito, devendo o chefe da delegação informar a situação em que se encontram os seus "pupilos".

Adestrando-se para a segunda peleja com os paulistas, os cariocas realizaram proveitosa pratica.

SERVILIO JOGARÁ

Joreca apresentará o mesmo quadro para o segundo jogo da semi-final do Campeonato Brasileiro de Football

Uma parte em avião especial e outra pelo noturno paulista, os jogadores da Federação Paulista de Football chegarão hoje ao Rio, a fim de enfrentar amanhã, à noite, os cariocas, em disputa do segundo encontro, pelo Campeonato Brasileiro de Football. Os "cracks" paulistas vêm dispostos a reconquistar para São Paulo a supremacia do "soccer" brasileiro.

O mesmo quadro

Para o sensacional cotejo de amanhã, em São Januário, o técnico Joreca não pensa fazer qualquer alteração na equipe. Jogará o quadro que atuou sábado último e marcou expressiva vitória, pela contagem de 5x2. Antes do primeiro "match" em São Paulo, o "coach" sampaulino tinha uma dúvida, quanto ao comando do ataque para o prélio no Rio. Diante da espetacular "performance" de Servilio, essa dúvida, foi plenamente desfeita. Caberá, portanto, ao centro-avante corintiano comandar a ofensiva do selecionado bandeirante, no cotejo marcado para amanhã, em São Januário.

ENSAIARAM OS CARIOCAS

PROJETADA A REFORMA DA LINHA MÉDIA — MANECO E CHICO PARECEM INDICADOS PARA FIGURAR NA VANGUARDA — LUIZ EM MAGNIFICO ESTADO

A seleção carioca realizou ontem, à noite, o seu "apronto" para a segunda peleja da série "melhor de três" do Campeonato Brasileiro de Football, contra os paulistas.

Conforme era esperado, Flavio Costa fez várias alterações na equipe apontada como a titular para o match de amanhã. A defesa, principalmente, sofreu uma reforma quase completa, tendo na intermediária duas modificações atuando assim a linha média do Vasco, que, como se sabe, é constituida por Eli, Danilo e Jorge.

Exercicio leve

Sessenta minutos durou o exercício de conjunto. Os jogadores receberam instruções de não se empregarem a fundo, a fim de evitar contusões. Em face desta determinação de Flavio Costa, o quadro de suplente apareceu com mais entusiasmo, conseguindo assim levar a melhor pela contagem de 3 x 2. Os tentos foram assinalados por Orlando, Lima e Djalma. Marcaram pelos titulares Maneco e Heleno.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Qudro "A" — Barbosa (Vicente); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Rodrigues (Chico).

Quadro "B" — Luiz Borracha; Mundinho (Braga) e Norival; Biguá, Alfredo e Jaime; Djalma, Orlando, Pirilo, Lima e Chico (Vêvé).

Dos keepers, Luiz Borracha foi o mais positivo. Encontra-se em boa forma o defensor rubro-negro. A zaga Augusto e Haroldo, com certas indecisões. Mundinho e Norival, apresentou o primeiro em plano destacado. Voltou a sentir a contusão, sendo obrigado a deixar o gramado, entrando em seu lugar o médio Bigode. Eli Danilo e Jorge, mesmo sem cumprir uma atuação perfeita, agiu melhor que a formada por Biguá Alfredo e Jaime. A ofensiva do quadro "A", Pedro Amorim e Maneco, uma ala com bom desenvolvimento. Heleno com pouca visão do arco e a ala esquerda constituida por Ademir e Chico, foi melhor do que a formada por Ademir e Rodrigues. O ataque do quadro "B" teve em Orlando a sua principal figura. O "mignon" atacante tricolor fez esquecer a sua fraca "performance" do Pacaembú. Djalma ativo, na ponta direita. Pirilo em plano superior a Heleno e os demais com altos e baixos.

Terminado o ensaio os jogadores se recolheram às dependências do estádio, nas quais permanecerão em rigorosa concentração.

Abatido o Souza Barros pelo Caravana Paysandú

Um tento a zero decidiu a partida

Como foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último o esperado encontro entre as fortes equipes do Souza Barros F. C. e o Caravana Paysandú, team este da nossa Marinha de Guerra.

O jogo transcorreu debaixo da melhor disciplina e cheio de lances técnicos, que empolgaram a numerosa assistência, que compareceu ao estádio do Sampaio A. Clube. Após 90 minutos de luta, o Souza Barros, apesar de predominar nas jogadas, caiu vencido pelo escore mínimo, encontrando no goleiro adversário o seu maior obstáculo, contendo os inúmeros arremessos dos comandados de Jorginho.

O team do Souza Barros atuou na seguinte ordem: Jaguaré; Tupera e Agair; Nelsinho, Jorginho e Paulo; João, Chico, Ivo, Pery e Julinho.

SO' DEPOIS DA "NEGRA"

O CONSELHO TÉCNICO DE FOOTBALL CUIDARÁ DA "COPA RIO BRANCO"

Estava convocada para a tarde de ontem uma reunião de que participariam os membros do Conselho Técnico de Football da C. B. D. e o técnico da seleção carioca.

A relação dos jogadores

Nessa reunião, como tivemos ocasião de antecipar, o Conselho daria ao técnico escolhido para dirigir o scratch nacional, uma lista dos players requisitáveis.

Alterado o programa

Acontece, porém, que o fracasso total da representação carioca em São Paulo tornou quase inevitável a realização da terceira partida. Por isso, o presidente do Conselho resolveu deixar a reunião para depois do encerramento do campeonato. Mesmo porque, até lá, o técnico dos cariocas terá preocupações de sobra.

DERROTADO O S. CRISTOVÃO

5 x 2 o escore do jogo Confiança x São Cristovão

Conforme foi amplamente noticiado realizou-se ontem o esperado encontro entre o São Cristovão F. Regatas (Aspirantes) e o Confiança A. Clube, pertencentes à 2ª Categoria de Amadores na Federação Metropolitana de Football, do qual saiu vitorioso o team da rua Silva Teles pelo escore de 5 x 2.

O jogo

Depois da preliminar entre juvenis do Confiança e do São Jorge, cujo resultado foi o empate de 2 x 2, teve início o encontro precisamente às 16 horas.

Logo de início via-se o Confiança coordenando melhor as suas jogadas no que logo se positivou pois passados 18 minutos e já o grêmio de Silva Teles assumia a liderança do placard, sendo este obtido por intermédio de Carreiro, mas o S. Cristovão reage e empata o jogo tento este melhor de todo o desenrolar da partida o seu autor foi o ponta Marques. Passados 30 minutos do encontro volta o clube de Vila Isabel a movimentar o placard desta vez por intermédio de Tião e com o escore de 2 x 1 favoravel ao Confiança é encerrado o primeiro tempo.

O juiz Sr. Angelino Medeiros que diga-se de passagem foi um bom árbitro chama os jogadores para reiniciar o segundo tempo. Dada a saída pelo clube alvo, mas cabe ao Confiança organizar a primeira envestida para goal e quase que a mesma surtia efeito não fora o grande arrojo do guardião Marcilio. Mas o Confiança continua a atacar violentamente o arco guarnecido por Marcilio e aos 15 minutos de jogo, nasce o 3º tento por intermédio de Amaur. Passados 13 minutos do feito de Amauri novamente o grêmio de Silva Teles faz funcionar o placard desta vez coube a Tião consignar o 4º tento e finalmente Milton encerra a contagem para o Confiança seria portanto o 5º tento, ao encerrar o embate Machadinho marca o 2º e último tento do São Cristovão, tendo o juiz dado por encerrado o match com a vitória do Confiança pelo escore de 5x 2.

Os quadros e o juiz

Os teams atuaram com a seguinte constituição:

CONFIANÇA — Garrido; Aldo e Hélio (depois Heitor); Cotita, Bartolo e Cazo; Pelado, Tião, Milton, Amauri e Carreiro.

SÃO CRISTOVÃO — Marcilio; Jorge e Percival; Totú, Aluisio e Godô; Marques, Florentino (depois Milton) Machadinho, Berlamino e Ivo.

Dirigiu este encontro o Sr. Angelino Medeiros que foi um bom árbitro, tendo para isto muito contribuido os jogadores disputantes.

Os chilenos foram buscar professores

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — Com destino ao Chile partirá amanhã a delegação chilena da Associação de Natação de Viña del Mar, que chegou a Buenos Aires com a idéia de contratar alguns professores de natação. Os delegados mostram-se satisfeitos com as gestões aqui realizadas, e vão aguardar no Chile a chegada dos professores e nadadores contratados.

O Petropolitano F. C. vai adquirir o Tennis Club

Vultosa transação que situará o alvi-negro entre as grandes organizações desportivas nacionais

PETROPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O petropolitano F. C. é, sem dúvida, um dos clubs de maior realce no cenário desportivo fluminense. Conseguindo adquirir sua propria praça de esportes no aristocrático bairro do Valparaiso, onde construiu quatro quadras de tenis iluminadas, pistas para atletismo, piscina, campo de basket-ball, além do excelente campo de foot-ball, o Petropolitano F. C., agora vai adquirir o Tennis Club, tradicional e lindo recanto, sede de uma das mais elegantes organizações sociais que Petrópolis já teve. O Tennis Club foi, mais tarde, luxuoso casino. Possue o Tennis Club quatro quadras de tennis iluminadas, uma piscina olímpica, campo de basket-ball, quatro grandes salões, magnificamente mobiliados, cosinha moderna, baixelas de alto preço, jardins, etc.

O Petropolitano vai adquirir o Tennis Club para sua séde social.

O imovel, de propriedade do Sr. Luiz Alves de Castro, será vendido por quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

O tradicional imovel ia desaparecer para dar lugar a um loteamento de terrenos.

Ficará, assim, o Petropolitano F. C. com seu patrimônio enriquecido e figurará, em consequência, dentre as maiores organizações desportivas do país.

Para fazer frente ao compromisso assumido, o Petropolitano F. C. vai lançar uma grande campanha financeira, para venda de títulos de sócio-proprietário. No dia da realização da assembléia geral, que autorizou a transação foram subscritos, em poucos minutos, mais de trezentos mil cruzeiros.

Regatas à vela

A competição do Rio Yacht Club

Domingo último, à tarde, realizou-se a regata inter-clubs promovida pelo Rio Yacht Club, em cumprimento do Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Houve dois percursos distintos, um para "stars", "guanabaras" e "cariocas", que compreendia ida e volta até a bóia da milha, e outro, triangular, dentro do Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói, destinado às classes "sharpie", 12m2, "Lightning", "Hagen Sharpie" e "Snipe".

Grande foi a concorrência dos veleiros de todos os clubes da baía de Guanabara, tendo sido as provas arduamente disputadas numa brisa forte de uma tarde magnifica. Esteve presente à competição o Dr. Asdrubal de Rezende Peixoto, comodoro do Yacht Club Espirito Santo, homenageado pela diretoria do Rio Yacht Club.

O resultado geral do certame foi o seguinte:

Classe Star — 1º lugar — L[illegible] — Comandante Carlos Sansoli, do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Classe Guanabara — 1º lugar — Meia Noite, comandante José Luiz Pimentel Duarte, tripulantes: Flavio Porto Barroso, Victor Hector Damasion e senhorita Dagmar Lindau, do C. R. Guanabara; 2º lugar — Ilaleis — Comandante Eugenio Gondin, do Iate Clube Brasileiro; 3º lugar — Bapacis — Comandante Pedro Capeto, do Iate Clube Brasileiro.

Classe Sharpie 12m2 — 1º lugar — Papaventos, comandante Fernando Pimentel Duarte, proeiro Haroldo Brito, do C. R. Guanabara.

Classe Hazen Sharpie — 1º lugar — Osprey, comandante Preben Schmidt, proeiros: senhorita Margareth Schmidt e Gordon Blox, do Rio Yacht Club; 2º lugar — Albatroz — Comandante A. Sorensen, proeiros William de Almeida e Ben Blower, do Rio Yacht Club; 3º lugar — Sea Lark — Comandante Gastão Yacht Club; 3º lugar — Sea Lark — Comandante Gastão Hugh Pereira de Souza, proeiros Alexandre Fontenele Pereira de Souza e F. Freire. Do C. R. Guanabara.

Classe Snipe — 1º lugar Sans Souci — Comandante Bruno Hermanny proeiro Dirk Van Eyken, do C. R. Guanabara; 2º lugar — [illegible] — Comandante Francisco Basilio, proeiro A. Basilio, do Clube dos Caiçaras.

A chuva era tão forte

QUE O ATLÉTICO E O CRUZEIRO SO' PUDERAM JOGAR UM TEMPO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Somente um tempo foi disputado do jogo Atlético x Cruzeiro, em vista de forte temporal que desabou justamente no intervalo, determinando a paralização do prélio. Este jogo que será disputado na sua fase complementar na próxima quinta-feira à noite, é o segundo em disputa de uma taça oferecida por um prestigioso estabelecimento comercial desta praça. O primeiro terminou com um empate de 2 tentos e [illegible] disputada, o placard permaneceu sem dar vantagem a nenhum dos contendores, 1 x 1.

Os quadros foram os seguintes:

Atlético: — Caiçara; [illegible] e Ramos; Mexicano, [illegible]; Lucas, Lauro, Xavier, [illegible] e Nívio.

Cruzeiro: — Geraldo; [illegible] e Azevedo; Adelino, [illegible]; Nogueirinha, [illegible] lando, Renato e Nilton.

Mario Viana foi um ótimo árbitro e a renda aproximou-se dos 30 mil cruzeiros.

O Guarani, campeão ponta-grossense de basquetebol

PONTA GROSSA, 10 (Asapress) — Na última disputa da série melhor de três, o Guarani venceu o Academia por 23x18, levantando o título de campeão de basketball de 1946. O jogo foi movimentadíssimo e presenciado por numerosíssima assistência.

A regata dos principiantes do C. R. Guanabara

Na esplêndida tarde de domingo último, na enseada de Botafogo, alinharam-se 8 snipes, comandados por principiantes, cuja partida foi dada pela comissão de regata, constituida dos Srs.: Augusto Costa e Euclides Borba, que se achavam a bordo da lancha "Maren".

A regata foi muito movimentada, tendo apresentado o seguinte resultado:

1º — Sindbad — Comandante Antonio de Almeida, proeiro Fernand Laplan; 2º — Bataque — Comandante Paulo Gomes, proeiro Mario José Ferraz; 3º — Vida Boa — Comandante Caio Sylla; proeiro, José Maria Ferraz.

A entrega dos prémios será feita amanhã, 4ª-feira, na reunião semanal dos veleiros do Guanabara.

ORLANDO JOGOU GRIPADO E FEZ O QUE POUDE NO ATAQUE

Não resta dúvida que o selecionado carioca que atuou em São Paulo esteve longe de apresentar a atuação esperada. Apesar de contar em suas linhas com cracks de indiscutiveis qualidades técnicas, o fato é que no Pacaembú eles nada fizeram de aproveitavel. A rigor, apenas três jogadores atuaram dentro de suas reais possibilidades: Luiz, Amorim e Orlando. Luiz no arco foi um autêntico espetáculo. Fez defesas empolgantes e deve-se exclusivamente à sua atuação espetacular o fato da contagem ter permanecido na casa dos cinco.

Por sua vez, Orlando, na linha de frente, trabalhou com entusiasmo. Dinâmico, esforçadissimo, Orlando combateu do primeiro ao último minuto. No entanto em momento algum encontrou apoio por parte de Rodrigues ou Heleno de maneira que acabou tambem se confundindo, mais por força de falta de cooperação por parte dos companheiros do que por deficiência.

Jogou gripado

Em Congonhas encontramos Orlando preparando-se para o embarque. E então pudemos constatar que o "Pingo de Ouro" estava fortemente gripado. Disse-nos então o meia esquerda do scratch que havia sentido muito a derrota, mas que estava esperançado de que no Rio a coisa mudaria de figura. Lastimava não ter tido maiores oportunidades e que os paulistas haviam merecido vencer.

E finalizando a rápida palestra:

— Você pode dizer uma coisa: não há nada como um dia depois do outro. Vencer os paulistas em São Paulo é muito dificil. Mas por outro lado, vencer os cariocas no Rio é quase impossivel...

O Corintians jogará em Porto Alegre ainda este mês

PORTO ALEGRE, 11 — (Asapress) — A convite dos clubs Grêmio e Força e Luz, o S. C. Corintians, vice-campeão paulista de football, deverá realizar ainda este mês dois jogos nesta capital contra os clubs acima referidos, já tendo sido até providenciado o transporte para a delegação do alvi-negro do Parque São Jorge.

Aprovado pela C. C. P. o congelamento dos preços

Todos os recursos lhe serão proporcionados para que o bem coletivo seja devidamente assegurado — "Para o povo e em favor do povo" — A missão confiada ao coronel Mario Gomes pelo presidente Dutra — Moção de aplausos à atitude do chefe do govêrno — Um caso para a Delegacia de Economia Popular — Sugerida a suspensão do convênio com os Estados Unidos sôbre o babaçú — (Texto na sétima página, sexta coluna)

O P. S. D., em importante reunião, examinará amanhã o caso das eleições para a vice-presidência do Senado e para a presidência da Câmara

(Texto na décima página, segunda coluna)

STALIN COMUNICA-SE COM MOLOTOV POR UM TELEFONE DIRETO

Iniciadas as discussões sôbre a questão alemã — O caso da China — Disposto Marshall a não aceitar a proposta soviética sôbre o caso chinês. — (Texto na sétima página, primeira coluna.

Rêde de hospitais cobrindo todo o território nacional

Determinada pelo presidente Dutra uma vasta campanha de assistência hospitalar, a ser efetivada pelos vários Institutos de Aposentadoria e Pensões – Reunião de todos os presidentes de órgãos de previdência social, sob a presidência do ministro do Trabalho — Fala a A NOITE o Sr. Morvan Dias de Figueiredo

(Texto na sétima página, sexta coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de março de 1947 — N. 12.511

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

A transferência das emprêsas britânicas ao govêrno brasileiro

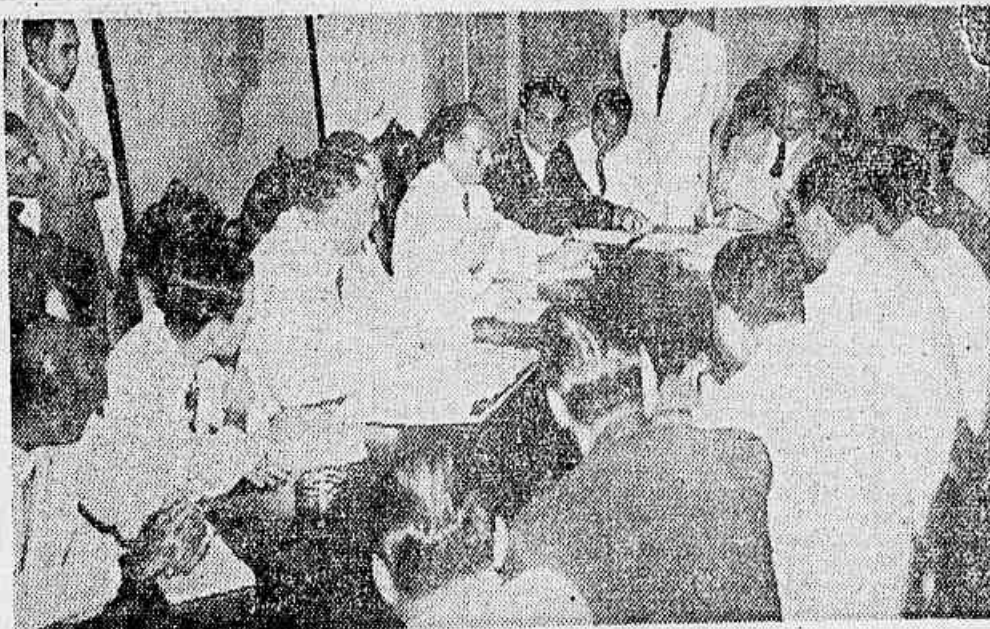
Nenhuma consulta oficial foi feita aos interessados — Consentiriam na operação, uma vez que seriam pagos à vista — O descongelamento dos nossos saldos

(Texto na quarta página, sétima coluna)

Sr. Milton de Campos, em desenho de Mendez

Solução para o caso dos congelados

O que informa o ministro da Fazenda em declarações feitas a A NOITE — Vão muito bem os entendimentos com o govêrno inglês, devendo ser anunciado muito em breve o desfecho — A transferência para o Brasil dos interesses ingleses na Leopoldina e em outras empresas britânicas que operam em nosso país

(Texto na décima página, quarta coluna)

Flagrante da reunião de hoje do ministro Morvan Dias de Figueiredo, com os presidentes de todos os institutos de previdência, da qual damos uma reportagem completa em outro local desta edição

-CAVEM ABRIGOS !

Vai começar o bombardeio de Concepcion — O aviso do govêrno paraguaio

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A emissora paraguaia transmitiu a seguinte advertência aos civis: "Os cidadãos de Concepcion, particularmente as pessoas que residem perto da usina elétrica, correios, quartéis, estação da estrada de ferro e postos militares, foram advertidos de que devem

(Continua na sétima página, terceira coluna)

CONSTITUE-SE O GOVERNO MINEIRO

Será depois de amanhã a proclamação do governador e dos deputados — A posse do Sr. Milton Campos e o secretariado

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Em sua última reunião, o Tribunal Regional Eleitoral fixou para a quinta-feira próxima a data para a proclamação do governador, senador e deputados, eleitos no pleito de 19 de janeiro último. Também, foi fixada, para domingo, a instalação da Assembléia Legislativa.

(Continua na segunda página, sexta coluna)

O Sr. Walter Jobim falando ao redator de A NOITE

Há muito arroz e carne sêca no Rio Grande, à espera de transporte

Problemas de que tratará no Rio o Sr. Walter Jobim, governador eleito daquele Estado — Recebido, hoje, pelo presidente da República, que o convidou para almoçar, amanhã, em Petrópolis, o Sr. Walter Jobim falou a A NOITE — O trigo gaucho alcançou um tipo de semente de qualidade insuperavel — Possibilidades de Parlamentarismo — Ainda não escolheu nenhum futuro secretário de Estado — Necessidade de se reservarem 10 % das terras de pecuária, obrigatoriamente, para a agricultura — Vantagem da visita do ministro Daniel de Carvalho ao Sul

O Sr. Walter Jobim, governador eleito do Rio Grande do Sul, falou hoje, à reportagem de A NOITE sôbre assuntos de interesse administrativo do seu Estado e que o trouxeram ao Rio.

Xarque e arroz

— O Rio Grande do Sul ainda tem 1.200.000 sacos de arroz da safra passada e 130.000 cabeças de xarque de gado abatido que não pode drenar para o consumo interno do país, devido às dificuldades de transporte, iniciou dizendo o Sr. Walter Jobim, cuja figura imponente e alta lembra os homens da célebre guarda de

(Continua na sétima página, quinta coluna)

A REVISÃO DOS PREÇOS

POLITICA E POLITICOS

(Texto na segunda página, segunda coluna)

Uma visita a qualquer feira-livre deixa revelados os preços excessivos — Vagem a 8 cruzeiros e tomates a 13 — Não há quase carne seca, o prato dos que não podem comprar a carne no "câmbio negro" — Abacates aos preços das peras e maçãs da Argentina — O feijão preto é um mito — Os preços astronômicos das laranjas e bananas — Pouco peixe e muito caro

As medidas a serem adotadas pelo governo, no sentido de combater energicamente a carestia, tudo indica, serão postas em prática com absoluto bom senso. O passado do coronel Mario Gomes é uma segurança. Como adiantamos ontem, haverá um tabelamento nacional, a vigorar em cada região geo-econômica do país. Os preços serão fixados após uma consulta honesta nos centros de produção. As indústrias e a lavoura deverão fornecer dados seguros para que fiquem fixadas as margens de lucros dos intermediários.

A ação do governo nesse sentido promete ser inflexivel. O que não poderá continuar é o regimem do abuso, da exploração desenfreada. Os comerciantes desonestos estão comprometendo o bom nome dos que agem corretamente, conforme o depoimento de suas instituições e líderes.

(Continua na sétima página, terceira coluna)

Tomates de má qualidade a 10 cruzeiros

Contribuição do Brasil à União Pan-Americana

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, referente à necessidade da abertura do crédito especial de Cr$ 486.312,10, para atender ao pagamento do acréscimo da contribuição do Brasil à União Panamericana.

A expulsão do Sr. Borghi

"Eu já esperava por isto"

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ugo Borghi procurado pelos jornalistas de São Paulo para que disesse algo a cêrca de sua expulsão do P. T. B., disse:

— "Eu já esperava por isto, mas ainda há quem me queira como lider".

Pacifico e a quadratura do circulo . . .

Gêneros criminosamente desviados da cidade

Felizes diligências da D. E. P. no Cáis do Porto e Campo Grande — Banha apreendida em caminhões — As firmas responsaveis —

As primeiras horas da manhã de hoje o investigador 008 deteve na barreira de Campo Grande, quando se dirigia para Itaguaí, no Estado do Rio, o motorista Celestino Barreto, morador à rua Vinção, 18, e que conduzia o auto-caminhão 62.704, tendo no seu lado o ajudante Tarcilio Lage, morador à rua da Feira, 285, Bangú. Esse veiculo conduzia 5 caixas de latas de banha, 610 pacotes de 1 quilo de banha cada um e 15 sa-

(Continua na sétima página, primeira coluna)

Os EE. UU. vão armar a Turquia-

WASHINGTON, 11 (I.N.S.) — Fontes autorisadas revelam hoje que possivelmente os Estados Unidos se verão obrigados a suprir de equipamentos bélicos modernos à Turquia, como o primeiro passo para obstruir a penetração soviética no Oriente Próximo. Sabe-se também que o assunto das relações entre a Turquia e os Estados Unidos foi amplamente discutido durante as recentes discussões anglo-americanas a respeito da Grécia.

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	—
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2914
Franco belga	—
Escudo	0,7472
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tchéca	0,3744

Café

O mercado de café funcionou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 49,80.

Açucar

Mercado sustentado. Cotações (por 60 quilos), Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,30; Mascavinho, Cr$ 147,00; Mascavo, Cr$ 14,40.

Entradas, 4.790; saidas, 14.540; estoque, 107.662.

Algodão

Mercado sustentado. Cotações Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00; tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,000. Sertões, tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00; tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 10,00 a Cr$ ..... 12,00. Matas, tipos 3 e 5 nominal; tipo 5, Cr$ 123,00 a Cr$ .... 124,00.

Entradas, 1006; saidas, 780; estoque, 25.197.

O café em Nova York

NOVA YORK, 11 (AFP) — Abertura local do café Santos:

Contrato D: março, 24,45; maio, 24,05; julho, 23,40; setembro, 23,00; dezembro, 22,66.

No fechamento:

Contrato D: maio 24,03; julho, 23,27; setembro, 22,99; dezembro, 22,46; 1948: março, 22,24. Vendas: 16 lotes.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 14º dia util, a saber:

Montepio Civil da Marinha: — 7.301 — A — D; 7.302 — D — J; 7.303 — J — M; 7.304 — M — Z.

Montepio Militar da Marinha — 7.310 — A — C; 7.311 — C — H; 7.312 — H — M; 7.313 — M — N; 7.314 — N — Z; 7.315 — A — Z.

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7.352 — I — M; 7.535 — M — Z; 7.354 — Z.

Falências

O juiz da 11.ª Vara Civel denegou o pedido de falência requerido contra Augusto Teixeira, pelo Banco Autocastros S. A., condenando o requerente ao pagamento das custas.

Arthur Teixeira dos Santos — O juiz da 1.ª Vara Civel nomeou comissário, em substituição, os credores da concordata da firma supra, Carvalhal & Cia.

G. Pinheiro Guimarães & Cia. Limitada — O juiz da 5ª Vara Civel mandou o comissário da concordata da firma supra, dizer sobre o crédito impugnado do IAP dos Comerciários.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Izolina Francisca de Oliveira, rua Carlos Seid, 221; Carlos Lameiro, Trav. São Carlos, 12; Jandira Maria de Morais, Morro da Favela, 719; José Martins Perez, rua Ana Nery, 127; João Sampaio, rua Carolina, 82; Carlos Julio de Souza Passos, rua Desembargador Isidro, 71.

No Cemitério de São João Batista: Gregório José de Azevedo, Morro da Babilônia, 434; Maria Rafaela Limbardi, rua Riachuelo, 143; Manoel Justino de Castro, rua Bento Lisbôa, 73.

POLITICA E POLITICOS

TEMPORADA DE 1947

Dentro de mais alguns dias estará aberto o Congresso Nacional. O elenco não mudou e, ao que parece, até mesmo a batuta que rege os espetáculos nas suas casas não se transferirá de mãos, como a anunciada permanência do presidente da Câmara e do vice-presidente do Senado.

As partituras, no entanto, já não podem ser as mesmas da estação que findou. O Brasil de março de 1947 apresenta-se bem diferente do que era antes, quando a tarefa de reconstitucionalização ainda estava em meio. Todos os Estados já elegeram os governadores, e mesmo vários deles entraram no exercicio de suas funções. O povo compareceu às urnas e, livremente, escolheu os seus dirigentes. É, pois, bem diferente o panorama nacional nos dias que correm.

O novo clima deve atuar e ter grande influência nos trabalhos parlamentares que em breve terão inicio. Com o país em ordem, as assembléias legislativas estaduais em pleno funcionamento, o Congresso Nacional naturalmente relegará a plano secundário o debate sôbre a politica regional, que tanto preocupou os deputados e senadores na última temporada.

Há problemas muito sérios, que reclamam a atenção dos representantes da Nação e não seria justo que os membros das duas casas legislativas continuassem no debate esteril de questiunculas municipais de restrito interêsse local, em que a paixão partidaria domina, quando há coisa de importância a resolver.

DIFICULDADES DA VIDA PARTIDARIA

A U. D. N. tem resistido a várias crises e cisões. O grupo da Esquerda Democrática passou a constituir um partido independente e foi-se embora. A U. D. N. do Distrito Federal assumiu atitude diferente da U. D. N. "nacional" e conservou essa posição. Depois surgiu a Ação Renovadora para enfraquecer ainda mais a unidade do Partido, mas essa mesma Ação Renovadora já é uma aqui e outra diferente em São Paulo.

O fenômeno politicamente é fácil de explicar. Até as eleições de Janeiro havia sempre uma esperança. Nos lugares, porém, em que os udenistas foram derrotados, a perspectiva de um ostracismo de cinco anos não é nada agradável e daí a confusão. Em alguns lugares, como na Bahia, no Paraná e no Estado do Rio, os udenistas fizeram acôrdo com os pessedistas, apresentando candidato único no govêrno. No Amazonas, a U. D. N. entrou em combinação com o P. T. B. Em Minas e em Pernambuco houve a aliança de udenistas com dissidentes pessedistas. Chegado o momento de reajustar e de pôr-se o preto no branco, entram a aparecer as dificuldades. A unidade udenista está profundamente afetada e quanto aos meios de resolver essas complicações, cada cabeça tem a sua opinião diversa.

Já como um reflexo da situação geral, a U. D. N. não acerta em decidir o caso de sua presidência, que o Sr. Otávio Mangabeira vai deixar. O Sr. Virgilio Melo Franco apresenta-se como candidato, depois de haver renunciado, há pouco, à secretaria geral da U. D. N. por não ter concordado com a linha politica adotada pelo partido e por ser contrário à participação de udenistas no govêrno federal. Mas a U. D. N. não mudou de decisão, nem os seus ministros pretendem demitir-se. Então o Sr. Virgilio de Melo Franco não pode ser o presidente do Partido, ou terá de voltar atrás de sua primitiva atitude. O nome do Sr. Prado Kelly surge, por sua vez, no cartaz. É um nome simpático e contra êle nada há realmente a opôr. Mas o Sr. Kelly pertence à U. D. N. fluminense e esta, embora tenha contribuido para a eleição do governador Macedo Soares, não conseguiu eleger o senador federal e ficou abaixo do P. S. D. na assembléia constituinte estadual.

Os fatos revelam quanto é dificil a vida a um partido que possui muitos chefes, cada qual com maiores aspirações que o outro e se julgando com maiores direitos.

TERTÚLIA NA CÂMARA

A Câmara realizou uma espécie de sessão preparatória, insurgindo-se, assim, alguns dos seus membros contra a nota que a Mesa daquela Casa enviou à imprensa, afirmando que não havia mais necessidade de sessões prévias e que os trabalhos seriam normalmente reiniciados no dia 16, domingo. Com referência à data, parece engano, pois a sessão inicial da Câmara será segunda-feira 17. Nada se resolveu em concreto na reunião, que se limitou a uma tertúlia entre os deputados a respeito de questões regimentais.

VAGAS

Muitas vagas se darão na Câmara, além dos novos deputados já eleitos. Deixarão de voltar os Srs. Severiano Nunes, da U. D. N., eleito senador pelo Amazonas; Vitorino Freire, eleito senador pelo Maranhão; Fernandes Távora, eleito senador pela U D. N. do Ceará; Silvestre Péricles, eleito governador de Alagôas pelo P. S. D.; Leopoldo Neves, do P. T. B., eleito governador do Amazonas; Artur Bernardes Filho, eleito senador pela Coligação mineira; Aderbal Ramos da Silva, eleito governador de Santa Catarina pelo P. S. D.; Brochado da Rocha, eleito deputado estadual pelo P. T. B. do Rio Grande do Sul; Carlos Lindbergh, eleito governador do Espirito Santo pelo P. S. D.-U. D. N.; Otávio Mangabeira, eleito governador da Bahia pela U. D. N.-P. S. D.; Milton Campos, eleito governador de Minas Gerais pela Coligação e Caires de Brito eleito deputado estadual por S. Paulo. Outros deputados assumirão funções nas administrações estaduais e pedirão licença, como o Sr. Acrisio Rocha, no Ceará; Gomi Junior, no Paraná; Eloi Rocha ou Gastão Englert no R. G. do Sul; Novelí Junior em São Paulo, etc. Há ainda os casos eleitorais de Pernambuco e R. G. do Norte que podem retirar da Câmara os Srs. Barbosa Lima e José Varela.

MINAS

Antes do dia 20 do corrente — possivelmente a 19 — o Sr. Milton Campos estará à frente do govêrno mineiro.

Quanto ao seu secretariado, o novo governador de Minas nada adiantou ainda, e por isso, é grande a ansiedade.

A presidência da Assembléia é outro mistério. Ao que parece, o cargo oscila entre os Srs. Julio de Carvalho, antigo interventor, eleito deputado estadual pela dissidência do P. S. D. na chapa do P. R., e o S. Pedro Aleixo.

Domingo, será instalada a Assembléia, em Belo Horizonte.

EXPULSO

O Sr. Hugo Borghi, que depois de haver galvanizado o P. T. B. caiu no index dos seus "donos" cariocas, viu-se, afinal, expulso do Partido, não por deliberação colhida no seio do eleitorado, mas por uma decisão tomada por uma minoria, a portas fechadas. Assim o panorama politico de São Paulo oferece mais esta surprêsa, ao lado de outras já conhecidas, como a rebeldia do Sr. Paulo Nogueira, da U. D. N., e de certos elementos do P. S. D. Acredita-se que muitos elementos do P. T. B. permaneçam com o Sr. Hugo Borghi, que desfruta, na Paulicéia, de maior prestigio do que os elementos que agora o alijam do Partido.

Ainda ontem o deputado Romeu Fiori, parando para conversar na Cinelândia, com o deputado Lery Santos, disse que não tomou parte no caso Hugo Borghi, que é "um bom companheiro e amigo", acrescentando que se manteve equidistante na luta travada.

Por outro lado, elementos vindos de S. Paulo adiantaram que se fala, ali, na hipótese do Sr. Hugo Borghi carrear para o Partido que o Sr. Paulo Nogueira Filho pretende organizar, toda a massa eleitoral do P. T. B. paulista que votou nêle.

PEDRA NO SAPATO

O Sr. Cirilo Junior pôs uma pedra no sapato das negociações referentes à presidência da Câmara, afiançando a reeleição do Sr. Honório Monteiro. Deixou, porém, uma margem para alterar seu pensamento, quando disse que o Partido vai reunir-se para decidir. O Sr. Nereu Ramos coordenará as fôrças do P. S. D. em favôr da solução que fôr encontrada, não sendo de desprezar, porém, a possibilidade do Sr. Souza Costa, por quem trabalham muitos elementos, inclusive os Srs. Agamemnon Magalhães, Batista Luzardo, etc.

No Senado, a tendência é a reeleição da Mesa, e não apenas do vice-presidente.

BAIA

O general Cândido Caldas permanecerá à frente do govêrno baiano até a posse do Sr. Otávio Mangabeira, no fim do mês.

REUNE-SE A U. D. N.

A reunião do Diretório Nacional da U. D. N. foi adiada para o dia 14, sexta-feira, porque ainda estão ausentes do Rio vários integrantes daquele blóco de comando.

PARANA

Será amanhã a posse do Sr. Moisés Lupion no govêrno do Paraná. O seu secretário do Interior será o deputado Gomy Junior, que assim se licenciará da Câmara Federal.

VOTO DE MINERVA

A situação em Pernambuco continua em suspenso. O voto de Minerva continua arrazando a votação do Sr. Neto Campelo. Ainda ontem, pelo referido método, foi anulada uma urna que lhe dava 97 votos de vantagem e que assim mais o aproximaria do Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Espera-se que esta semana esteja concluida a apuração, que indicará o vencedor, pelo menos até que o Tribunal Superior Eleitoral julgue os recursos que estão sendo interpostos.

NO CATETE OS VEREADORES DO P. S. D.

Os vereadores eleitos pela A. T. D. do Distrito Federal na ala do P. S. D., notadamente a que deu mais votos àquela coligação, foram recebidos esta tarde, no Catete, pelo general Eurico Dutra, presidente da República. Acompanhou-os o coronel Gilberto Marinho, presidente da Comissão Executiva, participando também da visita os membros da referida Comissão. O coronel Gilberto Marinho apresentou ao presidente da República os vereadores pessedistas, que se mantiveram em palestra com o primeiro magistrado.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉIA GAUCHA

Uniram-se todos os partidos gauchos contra o P. T. B. para eleição da Mesa da Assembléia do Rio Grande, ontem instalada em Porto Alegre. O P. T. B., embora com 23 deputados, e isoladamente, o partido majoritário, não conseguiu vencer. Por 32 votos, ou seja o total de todos os partidos menos o P. T. B., foi eleito presidente o deputado Edgar Schneider, do Partido Libertador e figura de relêvo da politica no Sul onde já foi secretário de Estado e reitor da Universidade. Para 1º vice-presidente foi escolhido o Sr. Joaquim Duval, do P. S. D., e para 2º, o Sr. Cesar Santos, do P. T. B. Para 1º, 2º, 3º e 4º secretários, foram eleitos os Srs. Hermes Pereira de Souza, Helmure Closs, Dionelio Machado e Fernando Ferrari.

Deputados que regressam

Procedente de Belo Horizonte, chegou pelo avião da Panair do Brasil o deputado pessedista mineiro Olinto da Fonseca Filho, membro da Comissão de Saúde Pública da Câmara.

De Fortaleza, chegou o deputado pelo Ceará, Sr. José Alves Linhares.

Desconhecida a constituição do secretariado

GOIANIA, 11 (A.) — Nada se conhece nesta capital sôbre a constituição do secretariado do Sr. Jeronimo Coimbra Bueno. Os partidos que apoiaram o governador eleito ofereceram-lhe ampla liberdade de ação no tocante à escolha de nomes para os cargos públicos de maior relevância política.

São constantes os palpites de que a secretaria de Educação e Saúde, por exemplo, seria entregue ao Sr. Hozaná de Campos Guimarães, um dos chefes da ala dissidente do P. S. D. e médico que desfruta de grande prestigio politico nos municipios do Planalto goiano. Quanto à secretaria de Justiça, admite-se que o seu titular seja possivelmente o Sr. Cesar da Cunha Bastos, ex-deputado federal e membro da Comissão Executiva da U. D. N. Entretanto, nenhuma fonte ligada aos circulos politicos da Coligação Democratica confirma ou desmente os boatos que vêm circulando nesta capital, adiantando apenas que só o governador eleito poderá prestar qualquer esclarecimento a êsse respeito.

A posse do governador eleito do Estado será provavelmente marcada para o próximo dia 20 do corrente. O Tribunal Regional Eleitoral já está concluindo o trabalho de verificação e de revisão das atas das Juntas Apuradoras, devendo, ainda esta semana, fornecer, em caráter oficial, os resultados definitivos do pleito. A Assembléia Constituinte será convocada pelo presidente do T. R. E., desembargador José Campos, devendo reunir-se no pavimento superior do edificio onde funciona o Departamento Estadual de Cultura.

Sêca no sudoeste baiano

SANTA INÊS, (Bia), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade a primeira locomotiva a óleo, adquirida pelo govêrno Mabach.

As safras agricolas do sudoeste baiano estão sendo consideradas completamente perdidas, em vista da sêca que assola essa região. Por outro lado, assentua-se, dia a dia, o exodo dos nordestinos acossados pelo flagelo.

A nova diretoria da Associação Comercial de Goiânia

GOIANIA, 11 (A.) — Foi eleita, recentemente, a nova diretoria da Associação Comercial do Estado de Goiás, para o periodo de 1947-48. A nova diretoria, que acaba de tomar posse, ficou assim constituida: presidente — Jaime Câmara; vice-presidente — João Santana de Freitas; secretário — Carlos Machado de Araujo e tesoureiro — Manoel Lacerda de Souza.

Vai mudar o prefeito em Petrópolis

Em nove anos, Petrópolis já contou com oito prefeitos. Espera-se a todo momento a nomeação do nono, encontrando-se entre os nomes em cogitações o do Sr. Mario Pinheiro, médico local, ligado à U. D. N., e diretor de Saúde da municipalidade.

A eleições municipais em Livramento

LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul), 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Paulo Couto e Silva, deputado e presidente do Diretório Municipal do PTB, falando ao correspondente de A NOITE, declarou:

— O PTB terá um candidato próprio nas proximas eleições municipais, o qual será escolhido em ampla convenção e que será o legitimo representante do povo de Livramento.

O Sr. Hugolino Andrade, do Diretório Municipal da UDN, afirmou-nos:

— A UDN terá o candidato próprio no pleito municipal, candidato êsse a ser escolhido após a reestruturação do Diretorio local pela Assembléia partidária.

O jornalista Joaquim Abreu, do PSD, afirmou:

— Sou soldado disciplinado do Partido Social Democrático e só poderei falar em meu nome. O prefeito, em minha opinião, deverá ser escolhido pelo diretório local. Acho, contudo, que um candidato popular seria a solução ideal.

Em Recife o Sr. Floriano Cavalcanti

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui o Sr. Floriano Cavalcanti, candidato da UDN e do PSD, ao govêrno do Rio Grande do Norte. Falando à imprensa, disse que no seu governo, não haverá lugar para perseguições e injustiças.

Vem para a Câmara

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de tomar posse da cadeira de deputado federal, deixada vaga pelo governador Silvestre Péricles, exonerou-se do comando da Força Policial do Estado o major do Exército Manoel Xavier de Oliveira.

Empossados os secretários paraibanos

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Tomaram posse todos os auxiliáres imediatos do governador Oswaldo Trigueiro.

Mantidos os secretários do general Demerval Peixoto

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Amaro Pedrosa nomeou o Sr. Amaury Gomes Pedrosa, em comissão, secretário do Interior e Justiça, mantendo todos os demais auxiliáres do ex-interventor, Demerval Peixoto.

Posse do governador goiano

GOIANIA, 11 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno, deverá tomar posse no próximo dia 21. Os candidatos eleitos deverão ser diplomados no dia 10, instalando-se a Assembléia Legislativa no dia 20.

Pedindo a posse imediata do governador

MANAUS, 11 (A. N.) — A coligação da UDN e PTB realizou uma passeata, partindo da praça dos Remédios, a fim de solicitar às autoridades e juizes do Tribunal Regional Eleitoral, a imediata posse do Sr. Leopoldo Neves, eleito governador constitucional neste Estado. Os jornais locais, publicaram o convite feito pelos udenistas e petebistas aos seus correligionários e ao povo.

Uma fase da laminação de chapas grossas em Volta Redonda

Volta Redonda começou a produzir chapas de aço!

Em pleno funcionamento a seção de laminação

Uma etapa singular no desenvolvimento da nossa siderurgia, foi alcançada agora, quando se laminaram em Volta Redonda as primeiras chapas de aço já fabricadas no Brasil. O acontecimento vale por uma afirmação digna de aplausos, porque vem situar dentro das nossas fronteiras uma atividade industrial de notória importância, já que a fabricação de chapas de aço, grossas e finas, representa uma das maiores contribuições siderúrgicas para o mercado nacional. Até agora, vivíamos da dependência da importação desta procurada espécie de aço, que chegava ou não aos nossos portos, na oscilação dos interesses da oferta e da procura. Durante a guerra, estivemos sem possibilidade alguma de receber uma lâmina que fosse, pois a indústria dos paises em luta absorveu completamente toda a produção, destinada à construção de navios, tanques, aviões, armamentos e outros apetrechos.

Desta forma, a laminação de chapas grossas em Volta Redonda assume um aspecto de profundo interesse nacional, pois revela não apenas a satisfação das necessidades locais, mas também uma faceta da multiforme atividade da nossa grande usina siderúrgica. O papel que Volta Redonda vai desempenhando no desenvolvimento do seu ciclo de atividade, iniciada o ano passado, cobre um vasto programa. A laminação de chapas faz parte integrante dele, e o inicio, agora, dessa atividade demonstra que o desenvolvimento marcha normalmente.

Nenhum ornato cercou o começo da laminação, a semana passada, na usina do Vale do Paraiba. Como se fosse uma atividade de rotina, fizeram-se os preparativos para a fabricação de chapas de aço e pouco depois a primeira delas saía concluida na longa esteira dos desbastadores. O consumo desse material, que compreende folhas que vão de 3/16 avos de polegada até 2 polegadas, é muito intenso no mercado, e daí naturalmente a satisfação experimentada por todos que dele se utilizam quando sabem que empregam agora produto eminentemente nacional.

Três pontos devem ser assinalados a respeito: é a primeira vez que se forjam e modelam chapas de aço no Brasil; o material é exclusivamente brasileiro e sua qualidade desafia competidores; os técnicos e operários empregados no mistér são cem por cento nacionais. Não se trata de uma simples manifestação patriótica, mas para os nossos sentimentos de nação em progresso e que anseia por elevá-la, em todos os setores, é de justiça insistir nestas circunstâncias, que servem de estimulo e mostram como nos vamos libertando de amarras que entravavam o nosso desenvolvimento.

Ao lado dêsses fatores, não seria demasiado assinalar que se forma em Volta Redonda uma equipe de técnicos brasileiros, que se vão familiarizando com os segredos da indústria a que se dedicaram. Isto é de importância capital para a nação, pois seu futuro depende particularmente da especialização do seu operariado e da convicção, que êle adquire a cada dia, de que trabalhando no setor que lhe é designado, está servindo ao Brasil. Em Volta Redonda, êsse sentimento é mais aguçado, porque a atividade ali desenvolvida tem ligações mais estreitas do que qualquer outra relativa aos interêsses nacionais.

Pormenores de natureza técnica, com referência à laminação de chapas de aço, podem ser colhidos pelo mesmo principio com que se estende, em casa, uma porção de massa para fabricação de alimentos. A semelhança é perfeita. Grandes blocos de aço, ainda em brasa, são amassados entre enormes rolos, até tomarem a dimensão e a espessura desejadas. Técnicos especializados, munidos de aparelhagem adequada, examinam, a cada passo, a produção, que vai sendo depositada, garantindo, assim, a perfeição da sua qualidade. Nesse particular, convém acentuar que o fator qualidade não é uma mera referência, quando se trata de mercadoria saída da usina do Vale do Paraiba. Qualidade, no caso, é uma condição intrinseca da própria produção, pois a quem lhe adquire material, Volta Redonda oferece as mesmas garantias técnicas das melhores e maiores usinas do globo, tanto da Europa como da América. Para obter êsse resultado, a produção é submetida não sòmente a provas de laboratório, mas a testes práticos que comprovam a perfectibilidade do aço brasileiro. Ésse resultado é conseguido, primeiro, porque Volta Redondo possui a maquinaria mais moderna do mundo, segundo, porque provém de matéria prima de quilate excepcional, como o nosso minério de ferro, e terceiro, porque se empregam técnica e métodos consagrados no país onde a siderurgia tem tido o maior desenvolvimento, como os Estados Unidos. A soma dêstes fatores, aliada a um cuidado meticuloso, pôde concluir na qualidade do produto de Volta Redonda, já consagrado pela sua perfeição e ótimo teor.

O ciclo da nossa grande usina está, porém, a caminho da fabricação de chapas finas, além das laminas grossas, cuja confeção foi agora iniciada. Ainda êste ano teremos folha de Flandres e telhas de zinco nacionais.

A enumeração desta atividade de Volta Redonda não visa nenhum fim de propaganda, como é fácil supor, mas exibir aos brasileiros uma resenha dos trabalhos que ali se desenvolvem e que, pela sua importância, estão destinados a firmar-se como de notória importância para os destinos do Brasil.

Dr. Manoel da Silva Praça

Missa de 30.º dia do seu falecimento

No altar-mor da Igreja da Candelária, será rezada amanhã às 9.30 horas, missa de 30.º dia do falecimento do Dr. Manoel da Silva Praça, saudoso clinico nesta capital e médico do Hospital Getulio Vargas e da Beneficiência Portuguêsa. Mandam celebrar o oficio fúnebre a viuva, Sra. Marina de Carvalho Netto Praça e Filho, os sogros do extinto, nosso companheiro Carvalho Netto e Sra. Ernestina Ramos de Carvalho, bem como o Sr. José da Silva Praça e S.a. Maria das Dores dos Santos Praça, pais do Dr. Manoel da Silva Praça, os irmãos e sobrinhos deste.

SUICIDOU-SE

Numa garage da rua Bernardino Mello, em Nova Iguaçú, suicidou-se ingerindo um tóxico, o ajudante de caminhão Odir Santos, de 23 anos de idade, residente à rua Mario Vianna n.º 22, em Santa Rosa. Não deixou o suicida, nenhuma declaração sobre o seu gesto. O corpo foi removido para o Necrotério.

Entrou com fogo nos porões

Cêrca das 7 horas da manhã de hoje, entrou na Guanabara o navio de bandeira panamenha "Primavista", indo fundear diante da ilha Fiscal, com duas bandeirolas, fazendo sinais indicativos de fogo nos porões. Entretanto, nenhum sinal de incêndio era notado longe, nem mesmo fumaça. Ao que parece, o fogo foi produzido por combustão espontânea, estando o comandante do navio providenciando junto ao Corpo de Bombeiros, a fim de serem tomadas providências no sentido de não se alastrar o sinistro.

A CHINA TAMBEM NÃO CONCORDA

NANQUIM, 11 (A.P.) — Um comunicado do Ministério do Exterior declara que a China "não concorda de maneira alguma em que sejam incluidos os seus problemas na Agenda do Conselho dos Ministros em Moscou". Acrescenta a nota que "a China não pode se sentir obrigada por decisões tomadas numa reunião na qual não estivemos representados. Sabemos que a Conferência compreenderá nosso ponto de vista e atenderá ao nosso pedido de que a China seja representada, antes de ser tomada qualquer decisão sobre os seus problemas".

Constitui-se o governo mineiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Para tratarem do secretariado

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Estão sendo esperados, nesta capital, os Srs. Melo Viana, Otacilio Negrão de Lima e Artur Bernardes, que vêm tomar parte nas conversações em torno da formação do Secretariado do govêrno do Sr. Milton Campos e eleição da mesa, que dirigirá os trabalhos da Constituinte Estadual.

Estiveram em demorada palestra com o futuro governador deste Estado, os Srs. Pedro Aleixo, Carlos Luz e Cristiano Machado, nada transpirando, no entanto, sobre o assunto da reunião.

A posse do Sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Está marcada para o dia 19 do corrente a posse solene do governador deste Estado, Sr. Milton Campos. Preparam-se grandes festejos para assinalar esse acontecimento, devendo comparecer delegações de todos os municipios do Estado.

POR QUE HÁ FALTA DE BEBIDAS

Vários fatores como causa da produção insuficiente — Interessantes resultados de um inquérito

Constantemente surgem reclamações contra a falta de cerveja, chopp e refrigerantes no comércio varegista. E a responsabilidade dessa falta é quase sempre atribuida às fábricas, acusadas de sonegar tais produtos com o propósito ilicito de auferir maiores vantagens.

Num inquérito que acabamos de realizar entre os fabricantes daquelas bebidas, com o intuito de averiguar de que lado está a razão, chegamos a conclusões que demonstram a improcedência das acusações. Antes de mais nada, cumpre salientar, pelas estatisticas que nos foram dadas a examinar, que, nestes últimos anos, o consumo de cerveja, chopp, guaraná e outros refrigerantes, a despeito do aumento da produção, cresceu consideravelmente, por motivo da maior capacidade aquisitiva do povo, principalmente das classes trabalhadoras, cujos salários têm tido sensiveis majorações.

Numa das nossas mais importantes fábricas forneceram-nos informes bem curiosos e que esclarecem ainda mais as deficiências ora verificadas na produção. O mês de trabalho nessa fábrica é de 200 horas. Esse horário não pode ser aumentado por dois motivos: 1.º — as máquinas precisam de limpeza diária, não sendo, portanto, possivel o seu funcionamento dia e noite; 2.º — a constante falta de agua não permite aumentar a produção, causando sérios embaraços ao trabalho de embarrilamento do chopp.

No mês de fevereiro, por exemplo, verificou-se uma perda de 48 horas de trabalho devido à falta de agua. Em consequência, a produção, que já não corresponde ao consumo atual, foi reduzida de um quarto, o que motivou maior falta ainda de cerveja e de chopp no varejo. Ocasiões há em que, não havendo agua nem para lavar os barris, o chopp fica no frigorifico aguardando que jorre nas torneiras o precioso liquido, cuja ausência é uma das causas da diminuição do fabrico. Deve se aduzir, além disso, que a maquinaria empregada no fabrico é de 1939, não tendo sido possivel, devido à guerra, a aquisição de novas instalações que pudessem aumentar a capacidade de produção para atender ao crescimento do consumo. Essas as informações que colhemos no minucioso inquérito que fizemos, as quais não podem deixar de corresponder à realidade, tanto mais quanto as dependências das fábricas têm sido sempre franqueadas às autoridades da Economia Popular para a verificação "in-loco" das reclamações precipitadas dirigidas contra os industriais de bebidas. E os resultados dessas sindicâncias oficiais têm sido negativos. Quanto aos preços, são rigorosamente os mesmos do tabelamento, que aliás, é antigo. O excessivo custo a que atingiram, há pouco tempo, as cervejas, chopps e refrigerantes, no varejo, não correu, portanto, por conta dos fabricantes.

INJUSTIÇA SOCIAL

Bianor Penalber

Não se pode negar que a legislação social brasileira, nestes últimos anos, veio ao encontro das justas aspirações dos trabalhadores — sejam comerciários, maritimos ou industriários — amparando-os, moral e materialmente, e assegurando-lhes direitos que até então desconheciam. Eu mesmo, pela tribuna da imprensa, já tive ensejo de a louvar e aplaudir, principalmente na parte que se refere à assistência médica. Há nela, no entanto, aberrações e injustiças, que precisam ser extirpadas e corrigidas, exatamente para a tornar mais aproximada da perfeição e, acima de tudo, mais humana.

Viajando recentemente a bordo do "Itahité", conversei com um velho tripulante do garboso barco da Costeira e lhe perguntei porque não se aposentara, a fim de fruir merecidamente, no remanso do lar, os derradeiros anos de uma vida, quase toda consagrada à nossa marinha mercante. O pobre homem, demonstrando amargura na fisionomia, respondeu que, para o fazer, teria de morrer à fome.

Na realidade assim é. A percentagem de 70%, que o Instituto dos maritimos concede aos seus aposentados, sobre o máximo de dois mil cruzeiros, é uma injustiça, especialmente tratando-se duma classe, heróica e brava, que perdeu cerca de duas mil pessoas, entre oficiais e tripulantes, no decurso da última conflagração mundial.

O exemplo que vou dar é profundamente chocante e revelador dessa penosa situação, que não pode perdurar. Comanda o "Itahité" o Sr. Arlindo Maia, uma das mais completas organizações de marinheiro, com 38 anos de serviços apreciáveis, inclusive mais de 20 de comando, havendo participado, no seu posto de honra, das duas incomensuráveis desgraças, que foram, neste século, as duas grandes guerras. Seus vencimentos são de cinco mil e quinhentos cruzeiros, para falarmos na linguagem nova da nossa moeda. Se tiver necessidade de aposentar-se, ficará reduzido a mil e quatrocentos cruzeiros, pouco mais de um quarto do que percebe agora, justamente porque o Instituto, para o qual contribui com 5% dos ordenados, só lhe pagará 70% sobre a quantia de dois mil cruzeiros. Terá, assim, de escolher entre duas alternativas: trabalhar e exaurir-se, até a completa invalidez, ou recolher-se à casa, depois de longa e útil atividade, para sofrer privações, juntamente com sua familia.

No Pará, encontrei um conhecido meu, antigo dispenseiro do Amazon River, companhia que hoje integra os Serviços de Navegação da Amazonia e do Porto do Pará. Afim de passar menos miséria, arrasta-se pelas ruas de Belem, com mais de 70 anos de idade, vendendo bilhetes de loteria. O Instituto dos Maritimos apenas lhe concede de pensão 280 cruzeiros quando, há vinte anos, com o custo de vida muito mais baixo, ele ganhava 300 cruzeiros. Comoveu-me isso e prometi a mim mesmo, ao chegar ao Rio, escrever sobre a situação angustiosa que atravessa a classe maritima do meu país no que toca à situação dos aposentados. O mais curioso de tudo, em relação aos maritimos e portuários do Pará, é que estes possuiam uma Caixa modelar, com sólido patrimônio, mais tarde absorvida pelo Instituto dos Maritimos, a qual lhes garantia eficientes beneficios, inclusive uma aposentadoria condigna e merecida.

Ainda não revelou o poder público, no Brasil, a devida gratidão pelos nossos homens da marinha mercante. Foram eles que, com intrepidez, compreensão patriótica e desprendimento pela vida, escreveram uma das mais belas e emocionantes páginas da guerra em que nos envolvemos e que ainda nos aflige. Que o faça, pois, penitenciando-se dum esquecimento lamentável, influindo por que se modifique uma legislação social, iníqua e cruel, no que diz respeito à aposentadoria dos nossos admiráveis maritimos.

Comunicados fúnebres

DR. MANOEL DA SILVA PRAÇA

✝ Marina de Carvalho Netto Praça e filho, José da Silva Praça, esposa, filhos e netos, Manoel Cardoso de Carvalho Netto e esposa, profundamente penhorados, agradecem a todos quantos, amigos e parentes, manifestaram a sua solidariedade no doloroso golpe que sofreram com o falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, tio e genro, MANOEL DA SILVA PRAÇA, e os convidam de novo para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente apresentam seus agradecimentos.

ÉCOS E NOVIDADES

A CONSTITUIÇÃO, SIM!

A MEDIDA que se aproxima o momento da decisão da justiça eleitoral sobre a legalidade do registro e funcionamento do Partido Comunista, uma floração de vocações democráticas e sabedorias jurídicas despetala e perfuma o ambiente político, e como aquela brisa entre rosais do Sonho de Uma Noite de Verão, um fluido idílico de liberalismo balsamiza a nossa atmosfera constitucional, levitando a paisagem social às doçuras e maravilhas do país de Alice e convertendo este reino dos estados de sítio na sábia Baratária dos novos cavaleiros da triste figura política. Ontem, invocava o Sr. José Américo "os aspetos jurídicos do direito", que assiste à quinta-coluna de Moscou para praticar, bifrontemente, a duplicidade de dos estatutos com que encobre e despista os seus intuitos traiçoeiros, e não hesitava em aduzir a favor dos agentes soviéticos o princípio da indivisibilidade do direito democrático. Hoje é outra vestal do direito, outro escudeiro da lei, outro virginal paladino da observância constitucional, nada menos que o vereador e coronel João Alberto, quem declara "aberrante de tudo quanto se possa imaginar cassar o registro de um partido diante dos seus êxitos". A lega, ainda, em obséquio aos bolchevistas o "aspeto moral" do caso e "a intransigência no cumprimento dos dispositivos da Constituição de 18 de setembro". Como se vê, mostrou-se mais fecundo em objeções do que o honrado dr. José Américo, cujo único texto arguido foi a parte dos estatutos udenistas por êle, ele e não outro, redigida! O cel. João Alberto, nesta sua nova metamorfose de professor de direito público, desentrouxa nada menos que três razões para arrimar a causa vermelha, na satisfação de um dever — diz ele — que há de ser o de todo bom democrata. Descontada a necessidade em que se vê o simpático representante carioca de transigir com as diversas correntes da Câmara Municipal, a cuja presidência ansia, ainda assim temos que respeitar no Sr. João Alberto algumas qualidades de homem público e o seu saber de experiências feito. O seu forte, porém, proclamemos sem rebuços, não é a cultura jurídica nem a fidelidade aos princípios democráticos. Não foi ele um dos preeminentes colaboradores na derrubada das constituições republicanas de 1891 e 1934? E não foi ele um dos sustentáculos, até à duodecima hora, do ditador anti-democrático de 1937?

Demos de barato e felicitemo-nos por isso que o dinâmico vereador seja um convertido sincero. Nada mais respeitável que a conversão política, e sobre este tema o velho Ruy já deu, nas Cartas da Inglaterra, uma lição insubstituível. A esta conta é que nos animamos a resumir e refutar a tríplice armadura do novo patrono do P.C.

1) Cassar o registro deste partido diante de seus êxitos é aberra de tudo quanto se possa imaginar.
2) Este comportamento é condenável sob o aspeto moral.
3) E sob o aspeto constitucional!

1) Impugnar a primeira assertiva, porque ninguem deseja o fechamento do partido comunista por causa de seus êxitos, nem estes se apresentam tão invejaveis assim nos resultados do pleito de janeiro. Ao contrário, já examinamos fartamente os dados da última eleição para mostrar que os prometidos e clarinados triunfos do comunismo ficaram muito aquem das esperanças de uns e dos receios de outros. O que se combate no bolchevismo é o perigo que uma minoria de fanáticos adestrados nos cursos de capacitação política, na luta de ruas e na psicologia das multidões, emfim na técnica revolucionária, pode constituir para o desenvolvimento pacífico de uma democracia da fragilidade da nossa. Disse muito bem um deputado americano, em recente discurso proferido no Congresso dos Estados Unidos, que o comunismo não é um partido nacional e sim um ninho de conspiração de agentes soviéticos.

2) Quanto a reputar a cassação dos títulos do Partido Comunista um fato contrário à moral política, clama aos céus, porque o que se visa com aquela medida é acabar com o embuste pregado à justiça eleitoral pelo Partido Comunista, registrando um estatuto e praticando outro. Isso, sim, é imoral, alem de contrário às disposições do art. 114, do Decreto-lei 7586, de 1945. Sabe-se que o Tribunal Eleitoral só concedeu o registro ao P.C., depois que este riscou de seus estatutos o artigo 2, referente à propaganda do marxismo-leninismo. Ao depois, se verifica que o dito Partido segue outro estatuto marxista-leninista, e que em seu jornal, em seus discursos, nas declarações dos seus deputados e senadores, e nas do seu secretário, nada mais faz do que propagar o marxismo e o leninismo, reforçados de outras doses de stalinismo. E' isso moral? Moral será acabar com esta farsa, cujo desfecho terminará sempre em sangue, quando não na felonia contra o regime, a pátria e a solidariedade panamericana.

3) O Sr. João Alberto acha a medida ofensiva das garantias constitucionais, esquecido de que no art. 141, parágrafo 13 da Carta de 18 de setembro de 1946, a democracia procurou garantir-se a si própria contra as organizações partidárias que objetivam a sua destruição, e, de modo especial, o comunismo.

Investigue-se, pela interpretação autêntica, qual era a finalidade dos constituintes ao incluir na lei básica aquele dispositivo, e logo se verá que os representantes da vontade nacional o redigiram, pensando em cassar o registro e impedir o funcionamento do bolchevismo no Brasil. E', pois, imprescindível que se cumpra a Constituição ou que se promova a sua emenda para poder invocá-la contra o cancelamento do registro do P.C.

BLITZ CONTRA A GANANCIA

Entre os pontos capitais do programa de ação do novo presidente da Comissão Central de Preços, coronel Mário Gomes, apontam-se o rigorismo da fiscalização e o critério do tabelamento subordinado ao custo da produção.

São exatamente esses dois pontos que inúmeras vezes temos aqui recomendado como indispensáveis à justa medida e à eficiência do controle de preços. Organizar tabelas de maneira arbitrária, sem uma prévia verificação daqueles a que estão sujeitos os que fazem a venda direta dos produtos ao público, é manter a situação de desequilíbrio e desnivel e dar margem a excessos e decessos de que resultam ora lucros desmesurados, ora prejuizos para o comércio, quase sempre com sacrifício do consumidor. Por outro lado, precário o serviço de fiscalização, multiplicam-se os abusos e o povo é asfixiado pela ganância de negociantes inescrupulosos.

Vimos há poucos dias publicadas declarações feitas em reunião da C. C. P., segundo as quais o metro de casemira inglesa, adquirido a Cr$ 80,00, é vendido no Rio a Cr$ 450,00. Note-se que a extorsão que aí ocorre não é a maior dentre as muitas, as muitíssimas que tôda a gente conhece na venda de gêneros e outras utilidades, comumente com lucros que ascendem a quinhentos e seiscentos por cento, e por vezes a mais.

Impõe-se, pois, uma severa investigação do custo dos produtos para que sejam tabelados com justiça, de modo a permitir aos vendedores as vantagens razoáveis, e não o escorchamento da população, em cuja defesa se mostra inflexivelmente zeloso o chefe do govêrno. Diz-se que o coronel Mário Gomes tem carta branca de S. Ex. e é um homem de excepcional energia. E tanto pela atitude firme e decidida do presidente Dutra no sentido de acautelar o interesse coletivo, como pela reputação de capacidade e energia do ilustre militar posto à frente da C. C. P., o povo aguarda confiante as medidas que se anunciam contra os especuladores desalmados que procuram enriquecer à custa do sofrimento do próximo.

★

O QUE O SR. ADHEMAR DE BARROS PROMETE

Fazendo declarações a propósito do seu programa de govêrno, o Sr. Adhemar de Barros declarou que seu secretariado será moço e não fará política. Isso é um bom indício. E será realmente uma grande coisa, se o novo governador de São Paulo conseguir, realmente, conter os moços da sua equipe, cuidando dos problemas administrativos, que são graves e urgentes, não só naquele, como nos demais Estados, que agora caminham para a constitucionalização.

Nas declarações há um ponto em que o governador eleito insiste: o de que continuará, na sua administração, a construir sanatórios para tuberculosos. Essa é uma necessidade imediata, não só na terra paulista, como no Rio de Janeiro e muitos outros lugares. Não carecemos, no entanto, de hospitais apenas para tuberculosos, mas igualmente de maternidades e de clínicas gerais. Estamos desarmados na luta contra a morte. E os leprosários? Em São Paulo, há uma deputada estadual eleita com base numa ampla e necessária campanha social em favôr de um tratamento mais humano para os doentes do mal de Hansen, — a senhora Conceição Santamaria. Mas, a essa lider social, de elevado espírito filantrópico, chegou a ser proibida a entrada nos leprosários, para que ela não expuzesse as suas misérias e a sua desorganização. Foi assim que reagiram os interessados contra o seu grito de alarma: em vez de remediarem os erros, vedaram-lhe a entrada.

Nos domínios da assistência não faltam, em São Paulo, grandes problemas a desafiar a administração do Sr. Adhemar de Barros, que, sendo médico, já tem também experiência de govêrno. Se a sua administração falhar nesse terreno, tal fracasso não lhe será, portanto, perdoado.

★

25 ANOS DEPOIS

A rapidez com que se dilui a memória das grandes vidas, sobretudo as mais profundas e, por isso mesmo, mais recatadas, mais desprendidas, é uma espoliação, é um esbulho, é um atentado ao patrimônio moral da humanidade. E isto, porque o esquecimento dos verdadeiros titulares da gratidão coletiva cede o foco das reminiscências às notoriedades injustas e pretere a fôrça de exemplaridade e edificação.

O certo é que... "les morts vont vite". Por isso mesmo, quando a intensidade de uma trajetória resiste à ação do tempo sem os artifícios da publicidade póstuma, é preciso documentar a evocação para estímulo e consolo ao bem. A missa, que reuniu tantos amigos de Arnaldo Quintella aos vinte e cinco anos do seu trágico desaparecimento, foi um desses tributos restauradores das evocações legítimas. Um puro homem de ciência, a serviço de seus semelhantes e cuja glória se concentrou no retraimento da cátedra, das associações científicas, dos hospitais, das clínicas: um apostolo da medicina vítima do dever, sempre integralmente cumprido, sob todos os aspectos. Arnaldo Quintella jamais provocou as evidências propiciadoras.

Mas, a um quarto do século de sua morte, foi lembrado e chorado. A saudade já não tinha a agudeza dolorosa e perturbadora, mas, em compensação, assumia serenidade funda, refletida e duradoura. Há como que o deslocamento das lembranças para outras sedes psicológicas, sem prejuizo da substância sentimental. Bem haja, pois, a consagração que, se honra a quem tanto soube merecer da posteridade, serve aos interesses morais de nossa Pátria.

Discurso

"Sr. presidente, nenhum pedido encaminhado ao plenário, nenhum expediente sobre a reforma do recinto desta Casa, que lhe desfigurou a conhecida fisionomia, foi objeto de consideração nos trabalhos que encerramos a 31 de janeiro. Não se nega a benemerência de alguns melhoramentos aqui introduzidos, mas tenho para mim que o Regimento, foi violentado, numa das suas conquistas mais democráticas, quando se eliminaram as tribunas de imprensa do recinto. O nosso Regimento garante aos jornalistas uma colocação especial, aqui dentro, e não sei como foram retiradas as poltronas que lhes eram destinadas, sob o pretexto de aumentar espaço para mais 50 cadeiras, sem uma alteração fundamental no Regimento. Se esta lei é taxativa quando reserva acomodações para os homens de jornal aqui junto a nós, é evidente que não se podia fazer o que se fez sem uma reforma substancial nos seus dispositivos. Sem avançar a dizer que a Mesa desobedeceu um dispositivo regimental, parece-me que o assunto deve ser objeto de considerações, com a manifestação de todos os deputados que, estou certo, votarão no sentido de devolver aos jornalistas a posição que ocupavam no recinto desta Casa".

(Trecho de um discurso que naturalmente será publicado na Câmara, dentro de 8 a 10 dias, protestando contra a expulsão dos jornalistas do recinto, feita com evidente desrespeito ao Regimento e aos serviços prestados pela Imprensa àquela Casa).

A Rússia rejeita a nota dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Soube-se que a Rússia rejeitou a nota norte-americana, que acusa os soviéticos de interferir nos negócios internos da Hungria, onde os comunistas foram derrotados.

Boicotada a posse do novo governador

CAMBERRA, 11 (R.) — A maioria dos membros da oposição australiana boicotou hoje a posse do novo governador geral da Austrália, William John Mckell, recentemente eleito para aquele cargo em substituição ao duque de Glouscester.

O líder da oposição, Robert Gordon Menzies, entretanto, encontrava-se entre os 14 membros oposicionistas presentes à cerimônia.

Baixas de aspirantes da Marinha

O ministro da Marinha mandou eliminar da matrícula do Curso Superior da Escola Naval, os aspirantes:

Adil de Albuquerque Melo, Gilberto Horta Ribeiro, Gastão Fernandes Cotrim, Auro Corrêa da Costa, Gérson Fleischhauer, Aldo Viana Galvão Bueno, Paulo Mac Cord, Orlando Serra Lopes, Oswaldo Marx Porto Rocha, Hélson Lino da Costa, Simonini Sapienza Copollo, Antonio Carlos de Sá, Mauro Fernandes Coutinho Camarinha, Milton Matos dos Santos, Rui Tros Valença Teixeira, Izeu Barcelos, Roberto Flávio Cristóforo Galvão, José Luís Madeira Barros, Mario Meireles, Haroldo Janot Tavares, Cid Ribeiro, Antonio Gomes do Amaral, Alfredo Salgado Neto e Alberto Morais.

A presidência da Constituinte alagoana

MACEIO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito presidente da Assembléia Constituinte, o Sr. Baltazar Mendonça, que obteve 19 votos. O Sr. Miguel Torres Filho, teve 14 votos e na urna encontrou-se um voto em branco.

Com um ferimento na perna direita produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado no Posto Central de Assistência Euclides Belo Moreira, de 19 anos, pardo, brasileiro, residente na rua São Luiz Gonzaga, 531.

Segundo suas declarações, fôra ferido pelo conhecido desordeiro "Bambaia", quando passava pela esquina da rua em que reside com a rua Marechal Aguiar.

A Conferência do Rio de Janeiro

MONTEVIDÉU, 11 (INS) — O ministro do Exterior, Marquez Castro, numa entrevista com a imprensa, declarou ontem que é partidário de que se realize quanto antes a conferência inter-americana do Rio de Janeiro e acrescentou que para "o interesse do continente" as relações entre os EE. UU. e a Argentina "devem ser esclarecidas", porque a defesa inter-americana requer "uma unidade continental completa".

Depois da neve, o nevoeiro

LONDRES, 11 (R.) — Os abastecimentos de carvão para esta capital e para as áreas industriais britânicas que tiveram início com a melhoria das condições atmosféricas, estão hoje novamente ameaçados pelo denso nevoeiro que desceu sobre a Grã Bretanha e que está ocasionando a paralização dos transportes de carvão nos portos britânicos.

Estaria transportando armas e munições para a oposição venezuelana

BOGOTA, 11 (A. P.) — O correspondente de "El Tiempo", em Santa Marta, informou ontem que o govêrno colombiano ordenou o internamento do cargueiro "SS. Nicarágua", sob a suspeita de o mesmo transportar armas e munições destinadas à oposição venezuelana. O despacho acrescenta que aquele barco, arvorando a bandeira de Honduras, realizou estranhas manobras no porto, antes de as autoridades ordenarem seu internamento provisório. Os círculos oficiais se recusaram a comentar a notícia.

FALARA' AMANHÃ O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 11 (De Jack Bell, da Associated Press) — A afirmação, pelo senador Vandenberg, presidente da Comissão de Diplomacia do Senado, de que os Estados Unidos talvez assumam obrigações internacionais, ajudando a Grécia, concentrou a atenção do Congresso sôbre o prometido relatório de Truman a respeito da crise diplomática do Mediterrâneo.

O presidente Truman comparecerá à sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes, amanhã, às 13 horas, a fim de fazer uma declaração política, que os parlamentares estudarão, palavra por palavra, antes de tomarem decisão sôbre se se deve enviar o prestígio e os dólares dos Estados Unidos na Grécia e na Turquia. Existem fortes indícios de que a forma sob a qual Truman apresente suas propostas determinará uma reação favorável ou desfavorável à intervenção americana nas estratégicas "portas do fundo" da Europa.

Pelo que se soube, após a conferência de Truman com os líderes parlamentares, o presidente recomendará um empréstimo de 250 milhões de dólares à Grécia e um crédito de 150 milhões de dólares à Turquia, a fim de reforçar a economia nacional dêsses dois países, auxiliá-los a suportar o custo de suas fôrças armadas e a comprar os equipamentos militares necessários.

DIPLOMADO O GOVERNADOR ELEITO DE S. PAULO — Em cerimônia realizada no recinto do Tribunal do Juri, em São Paulo, foram entregues os diplomas dos candidatos eleitos no prélio de 19 de janeiro naquele Estado. A foto fixa um flagrante colhido quando o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional, fazia entrega do diploma ao candidato a governador eleito, Sr. Ademar de Barros. (São Paulo, 11, da Sucursal de A NOITE)

SOCIEDADE

INCOERÊNCIAS

Em Los Angeles, a Sra. Maria C. Bauman, septuagenária, que já havia completado cinquenta anos de casada, acaba de requerer divórcio. Alega a veneranda dama que o seu marido, ministro evangélico e homem de hábitos impecaveis, recentemente "virou de bordo", entregando-se, de corpo, alma e espírito, às corridas de cavalos. É que o Sr. Bauman descobriu um "sistema científico, matemático e infalivel" de ganhar dinheiro nas respectivas apostas.

Há evidentemente, nesse caso duas flagrantes incoerências.

Em primeiro lugar, requerer divórcio aos setenta anos, já contando mais de cinquenta de vida matrimonial, sejam quais forem as circunstâncias, é a coisa mais infantil do mundo. Vê-se bem que a Sra. Bauman possui um temperamento sôfrego, que não sabe esperar, mesmo que seja um lapso de tempo muito curto...

Na verdade, quando se contam setenta anos de idade, o futuro não pode ser lá mais muito esperançoso...

Essa dama lembra aquele cavalheiro que, depois de todo um dia de viagem de trem, salta na estação anterior à final, para tomar um carro e chegar mais depressa à casa!

*

Por sua vez, não menos infantil se mostrou o procedimento do antigo Pastor.

Aquele "sistema científico, matemático e infalivel" de ganhar dinheiro nas corridas de cavalos, deve ser mais ou menos semelhante aos outros, descobertos no Rio de Janeiro, para acertar no "bicho" e na "roleta" — que todos nós conhecemos. Naturalmente, em Los Angeles não estão vulgarizados o "bicho" e "roleta". Senão, o Sr. Bauman veria que "sistemas científicos, matemáticos e infalíveis" de ganhar dinheiro no jogo só possuem os banqueiros e proprietários de "tripots"...

Mas essa infantilidade do casal Bauman se explica facilmente pela sua ancianidade.

Mero efeito do "retour d'age"...

*

E vejamos outra incoerência, esta mais próximo de nós.

No Club Farroupilha, de Porto Alegre, realizou-se, há pouco, um grande baile. Ao terminar da festa, verificou-se que haviam desaparecido do "vestiário" cerca de dezoito casacos de peles.

Naturalmente, quem por engano (?), os levou, quis apenas demonstrar que ao Club Farroupilha não se vai de casaco de peles!...

Há que se adotar "toilette" de acôrdo com o nome do grêmio.

Mas, acrescenta a informação, dentro dos bolsos dos casacos havia "trousses" de valor.

Aí, sim, houve coerência de procedimento... Como se diz, em matemática, a envolvente é sempre maior que a envolvida... Logo...

DICK

Senhora Damasceno de Carvalho — Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho esposa do conhecido radiologista, Dr. João Damasceno de Carvalho, médico do Corpo de Bombeiros. Figura brilhante em nosso cenário social, mercê dos seus dotes de espírito e educação, a aniversariante está recebendo as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora Domitila Lessa Bressane, esposa do comerciante Florestan Bressane, que se encontram em Poços de Caldas.

Fazem anos hoje:

O Sr. José de Sá Freire Alvim, antigo membro do Gabinete Civil da Presidência da República; o Sr. João Carlos Vital, ex-presidente do Instituto de Resseguros; o escritor Tasso da Silveira; o comandante Paulo Nogueira Penido, da nossa Armada; o jornalista fluminense, José de Matos; o Dr. Deolindo do Couto, médico do Hospital Psiquiátrico e Livre Docente da Faculdade Nacional de Medicina; o Sr. Martinho Segreto, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio;

— Fez anos, ante-ontem, a senhora Ianaiá Nobre da Silva, esposa do Sr. Manuel Joaquim da Silva. A aniversariante foi muito cumprimentada.

NOIVADOS

Maria Aparecida Nunes de Brito — Odilon Nunes da Costa — Contrataram casamento a senhorita Maria Aparecida Nunes de Brito, filha do Sr. Paulo de Brito e de sua esposa D. Ondina Nunes de Brito, com o Sr. Odilon Nunes da Costa, do nosso comércio, filho do Sr. Euclides Nunes da Costa e de sua esposa, senhora Odete Fernandes da Costa.

HOMENAGENS

Redatores e colaboradores da "Revista do Comércio", oferecerão, amanhã, ao economista Humberto Bastos, redator-chefe dessa publicação, um almoço, na Churrascaria Gaucha.

Ao ágape comparecerão, especialmente convidados, os senhores João Daudt de Oliveira, e Dodsworth Martins e José Manuel Fernandes, respectivamente presidente e diretores da Associação Comercial.

VIAJANTES

Seguirão hoje para a capital paulista, pelo último avião da Real, em viagem de estudos, os doutorandos Danilo Vieira Paiva e José Marcondes de Andrade, internos do Serviço e Cirurgia de PAC da EFCB.

FALECIMENTOS

Engenheiro Mario Leal Ferreira — O falecimento, ontem ocorrido nesta capital, do engenheiro Mario Leal Ferreira, enche de tristeza não apenas sua familia, mas numeroso circulo de amigos. Com o seu nome ligado a diversos empreendimentos na ordem urbanística, o engenheiro Mario Leal Ferreira, desde que se formou, foi um dedicado servidor da profissão que obraçara, viajando com esse objetivo para os Estados e para a Europa, onde aperfeiçou seus conhecimentos. Professor da Escola de Belas Artes, dedicou-se igualmente ao estudo dos nossos problemas de engenharia, oferecendo sugestões e soluções de ordem prática. Casado com a senhora Miracy Martins Pereira, filha do extinto marechal Martins Pereira e da senhora Mosa Azambuja Martins Pereira, deixa a prantear-lhe a morte os seguintes filhos: Sr. Joaquim Leal Ferreira, que foi secretário do general Alcides Etchegoyen na Chefia de Policia e é hoje alto funcionário do Contencioso da Prefeitura e advogado neste foro; as senhoritas Helena e Maria Leal Ferreira e o jovem estudante Mario Leal Ferreira.

As cerimônias de enterramento realizam-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Senhora Emilia Malafaia — Na igreja da Candelária rezam-se hoje, às 10 horas, missa de sétimo dia, pelo repouso da alma da senhora Emilia Malafaia, antiga funcionária da E. F. Central do Brasil, a que prestou relevantes serviços e onde gozava de justa estima e merecida consideração. A extinta era irmã do nosso prezado companheiro de redação Bento Malafaia e do Sr. João Lirio Malafaia. O ato teve grande concorrência, vendo-se presentes numerosos colegas da senhora Emilia Malafaia e pessoas das relações de amizade da familia enlutada.

Professor Raul Leitão da Cunha — Por alma do professor Raul Leito da Cunha, foram rezadas missas hoje, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, encomendadas por sua familia, pela Universidade do Brasil, Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Corpo Clinico do Hospital da Ordem do Carmo, funcionários do mesmo estabelecimento e Srã Augusto Duarte Pinta e familia.

Dr. Manoel da Silva Praça — — Amanhã, quarta-feira, dia 12, às 9,30 horas, no altar-mór da Candelaria, será celebrada missa de 30.º dia do falecimento do saudoso clinico Dr. Manoel da Silva Praça, médico do Hospital Getulio Vargas e da Beneficência Portuguesa. O oficio religioso é mandado rezar pela viuva, Sra. Marina de Carvalho Netto Praça e filho, pelo seu sogro, nosso companheiro Carvalho Netto e familia e pela familia Silva Praça.

A Moda de París

VESTIDO OU AVENTAL?

(De Rose Kallmeyr da "France Presse")

E' um vestido? E' um avental?

Como queira, em todo o caso, a criança fica a vontade para brincar. Longe vão os tempos em que os pequeninos eram vestidos para o deleite de seus pais, como bonecos, prazer que muitas lágrimas custava quando o vestido se estragasse.

Quadriculado de branco e azul-marinho, guarnecido de bordado do mesmo tom, será um vestido. Em tecido de uma só cor, quadriculado, estampado, sempre fresco e facilmente lavavel, será um avental. O "empiecement" é preso por um pequeno entremeio bordado.

Este modelo é de Jeanne Sylvain (a costureira das crianças). Ela demonstra em todo o seu grande stock que a harmonia dos trajes infantis deve ser a constante preocupação das mães. Devem ser feitos com detalhes agradaveis à vista que não incomodem às crianças.

ANIVERSARIOS

Sra. Ondina Mergulhão — Registra-se neste dia o aniversário natalicio da Sra. Ondina Mergulhão, esposa do nosso prezado companheiro de redação Benedito Mergulhão, que acaba de ser eleito vereador desta capital.

Dados os seus predicados, tanto de espirito como de coração, a aniversariante desfruta de merecido conceito no amplo circulo de suas relações de amizade, onde, como sempre, está sendo festivamente celebrada aquela grata data.

Sr. Nelson Silva — Passa hoje a data do aniversário natalicio do Sr. Nelson de Oliveira e Silva, advogado nos auditórios da vizinha cidade de Niterói, presidente da Companhia Crédito Construtor e politico em Pendotiba.

Os esportes na Baia

SALVADOR, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Clube do Remo, do Pará, encerrou sua temporada nesta capital. Dos três jogos realizados, todos terminaram empatados por 2 x 2.

O terrorismo na Palestina

JERUSALEM, 11 (R.) — Violenta explosão ocorreu ontem à noite nesta capital, dentro da área limitada pelo quarteirão do Mea Shearim no qual foi recentemente imposta a lei marcial pelas autoridades britânicas.

OS SALDOS BRASILEIROS EM LONDRES

Comentários do "Financial Times"

LONDRES, 11 (R.) — O porta-voz oficial dos círculos financeiros britânicos, "Financial Times", revela, em seu número de hoje, certa apreensão a respeito da solução da questão dos saldos do Brasil na Grã Bretanha.

"Naturalmente, os capitalistas rejubilaram-se ao ter conhecimento de que as ferrovias e interesses britânicos estão sendo objeto de discussões para a solução da questão" — escreve o diário, e acrescenta:

"Sob o ponto de vista nacional, entretanto, as noticias sôbre o assunto têm de ser encaradas por um prisma diferente. Vindo imediatamente após à solução da questão das ferrovias britânicas na Argentina, revelam elas, claramente, que ainda estamos pagando pela guerra, sacrificando o pouco que nos restou".

Pensa que é "bonitão"...

Foi pedir garantias à polícia

SANTA RITA (PARAIBA), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Apresentou-se ao sub-delegado do distrito da Virgção, desta cidade, o cidadão Manoel Inácio Gomes, jornaleiro, de 48 anos de idade, queixando-se de que estava sendo perseguido pela menor Alice Moreira, operária, de 17 anos, com pretensões a namoro. E tal estado de coisa criava uma situação "perigosa" para êle, queixoso, que era uma pessoa honesta e não queria o seu nome "maculado".

A autoridade intimou a citada menor, que é uma mocinha de côr branca e bonita, a explicar-se, tendo a mesma alegado não conhecer "nem de vista" o pudico Manoel Inácio Gomes.

Este, que é de côr parda, feioso, retirou-se satisfeito com a promessa da autoridade, de que Alice Moreira não passaria mais pela rua onde mora o queixoso.

A viagem do "Paulistinha"

WASHINGTON, 11 (A. P.) — James E. McGaw, piloto do avião brasileiro "Paulistinha", que está fazendo um vôo transcontinental, notificou à sua base ontem que se encontrava a caminho de Waco, no Texas, depois de ter passado a noite em Dallas.

O "Paulistinha" foi construido em S. Paulo pela Companhia Aeronáutica Paulista.

O seu vôo tem sido retardado em virtude do mau tempo.

REGRESSA DO POLO SUL

Uma força naval esperada, hoje, na Guanabara

Deverá chegar à Guanabara, ainda hoje, uma força naval norte-americana, que, recentemente, esteve tomando parte na expedição levada a efeito pelo célebre almirante Bird, no Polo Sul.

Essa força vem sob o comando do capitão de mar e guerra G. J. Deffek e compõe-se dos navios: "Pine Island", tender de avião; "Canasteo", tender de óleo; e contratorpedeiro "Brownson".

Comanda a primeira dessas belonaves, o capitão de mar e guerra H. H. Caldwell; a segunda e a terceira, respectivamente, o capitão de mar e guerra E. K. Walker e o capitão de corveta H. M. Gimber.

Renuncia a Grã-Bretanha aos seus direitos de reembolso na Grécia

ATENAS, 11 (R.) — O embaixador britânico na Grécia, Sir Clifford Norton, informou hoje ao govêrno grego que a Grã Bretanha renunciava a todos seus direitos de reembolso pelos 50 milhões de libras esterlinas de mantimentos enviados àquele país por intermédio do Exército britânico.

A transferência das emprêsas britânicas ao govêrno brasileiro

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 11 (AFP) — As companhias britânicas interessadas nas estradas de ferro e outros serviços públicos brasileiros não foram ainda sequer sondadas ou consultadas pelas autoridades oficiais britânicas, a respeito da transferência dessas empresas ao govêrno brasileiro, que tencionaria, segundo corre nesta capital, nacionalizá-las.

Declara-se, entretanto, hoje, que se vier a ser concluido um acôrdo entre os govêrnos de Londres e Rio de Janeiro, para liquidação dos saldos brasileiros em esterlinos, bloqueados nesta capital, e que devem servir de principio e base para essas compras, as empresas britânicas de estradas de ferro, bondes e outros serviços públicos do Brasil, serão chamadas a discutir a cessão de seus haveres no Brasil, pelo Tesouro britânico.

O consentimento dessas companhias e seus acionistas, é considerado como certo, dado que serão reembolsados à vista.

A essa versão, que corre nos circulos financeiros desta capital, deve se acrescentar a de que, não obstante os progressos já realizados até aqui encorajadores, não se acredita que as conversações em curso para degelo dos saldos brasileiros em esterlinos cheguem a uma conclusão definitiva senão dentro de algumas semanas.

Terá exercício no gabinete do ministro da Educação

O ministro da Educação designou o professor catedrático do Colégio Pedro II, Henrique de Toledo Dodsworth Filho, para ter exercicio em seu gabinete.

Cerimônias Votivas

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. A. H. de Albuquerque Mello

Em regozijo pelo completo restabelecimento de seu ilustre colega e prezado amigo Dr. A. H. de Albuquerque Mello mandam os advogados e os funcionários do Departamento Legal da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, celebrar, amanhã, quarta feira, 12 de março corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, o santo sacrificio da missa, sendo celebrante Monsenhor Pio Cesar, do Cabido Metropolitano. Para assistir o oficio divino são convidados a familia do querido homenageado, seus parentes, amigos e admiradores.

HOJE E' DIA DE ALVARENGA E RANCHINHO

Ouvintes de todos os Estados acompanham os programas dos "Milionários do Riso", pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional

A correspondência é o índice da popularidade dos artistas de rádio. As cartas dos fans, aquelas cartas que chegam nos mais diversos estilos e nas grafias mais pitorescas, são sempre o reflexo do agrado com que são recebidos os programas radiofônicos.

O caso de Alvarenga e Ranchinho é um exemplo magnífico e oportuno. De todos os pontos do território nacional, desde a estréia dos Milionários do Riso, continuam chegando cartas que valem por uma consagração. E não é difícil explicar o fenômeno: pelas poderosas ondas curtas da Rádio Nacional, as audições da mais querida dupla caipira do país são ouvidas com nitidez de estação local.

Seria impossível transcrevermos, aqui, esses interessantes documentos. Basta dizer que todos proclamam o alto nível humorístico dos "broadcasts" de Alvarenga e Ranchinho.

Donos de um repertório vasto, os Milionários do Riso dispensam os baixos recursos do "double-sens", que tanto deprimem o bom conceito do "broadcasting". Dão, assim, exemplo edificante, que bem pode ser seguido com geral proveito pelos especialistas do gênero.

Hoje é dia de Alvarenga e Ranchinco. Às 20 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, os Milionários do Riso apresentar-se-ão em mais um programa de irresistível bom-humor, sob alto patrocínio do Laboratório Ernesto Souza, produtor do Rhum Creosotado, a vida dos pulmões, que combate e vence a tosse, a gripe, o resfriado e a bronquite.

Ouçam os Milionários do Riso e concorram ao sensacional concurso do Rhum Creosotado, com vários prêmios em dinheiro ..

DENUNCIADO O SR. BENJAMIN VARGAS

A cena de sangue da boite do Copacabana

O promotor da 10ª Vara Criminal, Sr. Gleman Cruz, ofereceu denúncia contra o Sr. Benjamin Dornelles Vargas, como incurso nos artigos 53 e 17, parágrafo 3º, 2ª parte, do Código Penal.

A denúncia está assim formulada:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Criminal — O representante do Ministério Público, em exercício neste juizo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem perante V. Excia. dar denúncia contra Benjamin Dorneles Vargas, qualificado a fls. 19 no incluso inquérito policial, pelo seguinte fato delituoso:

No dia cinco de janeiro do corrente ano, cerca das quatro horas, encontravam-se no "boite" do Copacabana Palace Hotel, sito à Avenida Copacabana, sentados em torno de uma mesa, o senhor Benjamin Dornelles Vargas, o acusado acima mencionado e vários amigos, quando ali chegaram Rosa da Conceição Conde, seu irmão David Antonio Conde, sua cunhada Candida Conde e Carlos Augusto Alves dos Santos Filho, os quais se sentaram a uma mesa próxima à do acusado. No decorrer da alguns minutos Rosa Conde, dirigindo-se ao "toilete", passou pela mesa em que se encontrava o denunciante, quando Zozimo Barroso do Amaral, que estava em companhia do acusado, dirigiu-lhe um gracejo grosseiro e ofensivo, em alta voz, que foi ouvido por todos os que se achavam no mesmo recinto, resultando uma normal reação de David, que levantando-se, dirigiu ao autor da pilheria, interpelando-o, no que resultou um incidente entre os dois, sem maiores consequências a não ser mútuos empurrões, em virtude da intervenção de várias pessoas que os separaram às fls. 25 e 26, 29 e 30, 40 a 41, dos autos no que ficou constatado não ter sofrido Zozimo qualquer lesão corporal, tanto assim que, depois dos ânimos serenados, cada qual voltou para sua mesa. David Conde, sua irmã Rosa resolveram retirar-se pacificamente, devendo o grupo que se retirava passar obrigatoriamente pela mesa onde se encontravam o denunciado, que, tomando agora, as dores de Zozimo, sem razão de ser, pois os ânimos já estavam acalmados, ficou de pé, esperando que o grupo passasse, quando entrou a dirigir aos que saiam, não mais pilherias, porem, insultos e expressões injuriosas como "cafagestes", "cambada de porcos", sacando o acusado inopinada e cuidadosamente, um pequeno revolver, examinado pericialmente às fls. 45 a 51, e sem motivo justificado, pois, não houve reação do grupo, quando saia, fez um disparo contra Carlos Augusto, cujo projetil, errando o alvo foi atingir Rosa Conde, "na coxa direita, produzindo-lhe o grave ferimento" descrito no auto de exame do corpo de delito de folhas 72. Neste "laudo", os peritos não responderam, definitivamente, os 4º, 6º e 7º quesitos, no que se impõe o exame complementar, mas tendo em vista a certidão de fls. 74 do escrivão de que "a vitima Rosa da Conceição Conde se havia ausentado para o Estado de São Paulo", o exame complementar nestas condições seria impossível, "no que será suprido pela prova testemunhal perante este juizo", de conformidade com o artigo 168, parágrafo 3º do Código de Processo Penal.

A materialidade do delito atribuida ao acusado, está provada pelo auto de exame do corpo de delito de fls. 72, pela apreensão do revolver, examinado pericialmente, como faz prova o "laudo" de fls. 45 a 51 e sua autoria pela confissão espontanea do denunciado em apreço, coroborada pela exuberante prova testemunhal constante dos autos de inquérito.

Estando assim incurso nas penas do artigo 129, parágrafo 2º, alinea IV, combinado com os artigos 53 e 17, parágrafo 3º, segunda parte, todos do Código Penal, requer o abaixo asinado se instaure processo-crime, citando-se o denunciado Benjamin Dorneles Vargas para todos os seus termos, sob pena de revelia e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem sobre o fato criminoso sob as penas da lei."

Instalada a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada, ontem, a Assembléia Legislativa. As bancadas do PSD, PL, UDN, PCB e PRP elegeram presidente o deputado Edgard Schneider, do PL; 1º vice, J. Duval, do PSD; 2º vice, Cesar Santos, do PTB, e secretários: Hermes Souza, do PSD; Helmuth Closs, do PRP; Dionélio Machado, do PCB, e Fernando Ferrari, do PTB.

ELVIRA RIOS

EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"!

Amanhã, excepcionalmente, às 21 horas, na Rádio Nacional, o maior programa musical do rádio brasileiro

Elvira Rios

A notícia do momento é o contrato de Elvira Rios com a Rádio Nacional. E' o assunto de todas as palestras e de todos os comentários.

Com efeito, Elvira Rios é a mais completa e mais famosa intérprete da canção popular mexicana no Brasil. Com uma voz privilegiada, ardente e comunicativa, a notavel cantora conquistou legiões de admiradores em todo o país. E' um temperamento tropicalíssimo, que emociona a quem a ouve, nas suas audições inesquecíveis.

Pois é essa artista de renome mundial que fará, amanhã, sua estréia em "Um Milhão de Melodias", o programa de Coca-Cola que será apresentado, excepcionalmente, às 21 horas, em virtude da realização do "match" entre Cariocas e Paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

Como não podia deixar de ser, o acontecimento agitou os meios radiofônicos e os rádio-ouvintes de todo o Brasil, logo que a PRE-8 começou a anunciar a estréia de Elvira Rios.

Explica-se esse interesse muito simplesmente, com o alcance das ondas curtas da emissora-leader do país. Elvira Rios, a embaixatriz da música mexicana, que tanto abrilhantou as audições de Coca-Cola no México, será agora ouvida em todos os rincões brasileiros!

Em todas as audições seguintes de "Um Milhão de Melodias", Elvira Rios comparecerá com o seu "charme" incomparavel, prestigiando assim o maior programa musical do rádio brasileiro — presente de Coca-Cola aos apreciadores dos números da encantadora música de sua patria.

Amanhã, portanto, excepcionalmente às 21 horas — Elvira Rios na sua memoravel estréia em "Um Milhão de Melodias"...

KALAPALOS, CARAJÁS E JAVAES

A palestra de Lincoln de Souza, na A. B. I., sôbre aquelas tribus

Realizou-se no auditório da A. B. I. a palestra do nosso companheiro Lincoln de Souza sobre os Kalapalos, Carajás e Javaés, tribus essas que foram por ele visitadas, na qualidade de enviado especial de A NOITE nas regiões do Kuluene e Araguaia.

Em linguagem simples e fluente, o conferencista traçou um quadro panorâmico do ambiente em que se movem os referidos selvícolas, sobre os quais discorreu, descrevendo o perfil físico usos e costumes, organização de família, forma de trabalho, danças e aspectos psicológicos desses nosso irmãos da selva, sendo, no terminar, vivamente aplaudido pela enorme assistência que superlotava o salão de festas da A. B. I.

Antes da palestra, o Sr. Modesto Donatini da Cruz, diretor do S. P. I., falou sobre a obra mal conhecida, infelizmente, daquela entidade em favor dos nossos indios.

Após a palavra dos oradores foram exibidos filmes sobre os trabalhos das inspetorias indigenas e a excursão à região dos Xavantes, que Francisco Meirelles acaba de pacificar. Esteve presente o general Rondon — o amigo número um dos nossos selvícolas — que recebeu dos presentes, ao ser mencionado seu nome, expressiva manifestação de apreço.

Cinema

A CIDADE DO CINEMA

Se efetuarmos tantas incursões entre os países cultores da sétima-arte, não podemos esquecer a nossa pátria. Na coluna ilustrada dos sábados, temos focalizado, com frequência, o assunto, e na presente data, matéria da maior importância possível. No campo das realizações práticas — os filmes — os leitores conhecem nosso ponto de vista. Não pactuamos com películas deprimentes, mas estamos sempre dispostos a prestigiar as que demonstrem esfôrço e algum progresso. Basta recordar o balanço das nossas críticas, referentes aos filmes produzidos no ano anterior, além do estreiado no corrente ano. Dos nove celulóides, três foram desclassificados. Nem na classe "D" foram incluidos — "Cem garotas e um capote", "Caídos do céu" e "No trampolim da vida". Outros três lograram classificação mínima, até mesmo indicados, relativamente aos seus gêneros: "Este mundo é um pandeiro", "Segura esta mulher" e "Jardim do pecado". Finalmente, o último terço, dadas suas melhores condições técnicas, foi alvo de comentários bem razoáveis — "Fantasma por acaso", "O ébrio" e "Sob a luz do meu bairro". Enfim, o nosso ponto de vista tem sido separar o joio do trigo. Por outro lado, o público tem procurado fazer o mesmo. Basta recordar que a película nacional distinguida pela A.B.C.C. como a melhor do ano, "Fantasma", foi também notável êxito de bilheteria, com várias semanas seguidas no Palácio. A conclusão a que se pode chegar dêsse sucesso, bem como no de "Este mundo é um pandeiro" (sem dúvida, inferior ao premiado pela A.B.C.C.), é do indiscutível apoio do público da capital do país, igualmente refletido nos Estados.

Êsse preâmbulo visa demonstrar que o cinema brasileiro, ainda em face bem inicial, passa, no presente momento, por verdadeiro "climax". Se progride um pouco mais, estará definitivamente firmado. O nítido desinterêsse popular — que perdurou durante tantos anos — tornaria fácil prever dilema perigoso na hipótese de retrocesso, poderá advir nova crise. Todavia, surge agora uma possibilidade de maior incremento — a cidade do cinema. Entre os diversos fatores que nos têm levado a prestigiar o cinema pátrio, dois são francamente irrecusáveis. O Brasil já produziu um dos filmes mais profundos e artísticos da história do cinema — "Limite", de Mário Peixoto. Aliás, quando da crítica do seu relançamento, efetuado o ano passado, dispensamos uma das crônicas mais extensas do ano. Essa obra prima, filmada em 1930, com as eternas deficiências do meio, teve uma cópia recentemente adquirida pelo Museu de Arte Cinematográfica, de Nova York, onde tem sido exibido ao lado de grandes espetáculos. O segundo motivo da nossa confiança no cinema nacional reside na extraordinária boa vontade dos nossos produtores, sem exceção e verdadeiros heroísmos pessoais de Ademar Gonzaga, Moacyr Fenelon, Carmen Santos, Alexandre Wulfes e outros.

Sem dúvida, o progresso não poderá advir sòmente da dedicação de uma dúzia de abnegados ou da lembrança admirável de "Limite". A fim de que êsse surto seja levado avante, necessitamos de estúdios com maquinarias modernas. Agora, surgem novidades alvissareiras. A Cine do Brasil (parte do capital derivado de estúdios franceses, situados em Joinville), no caminho de Petrópolis, adquiriu área de 500 x 500, na qual pretende edificar diversos pavilhões para filmagem. No mesmo rumo e em locais adjacentes, a Atlântida e a Cinédia estão em vias de ultimar idênticas [illegible]. Todavia, tudo nos parece difícil, sem o auxílio do govêrno. A indústria cinematográfica é de imensas possibilidades financeiras e arma poderosa de divulgação e propaganda. Desta forma, nesse promissor momento necessário se torna que os poderes públicos lancem suas vistas no auxílio de concretização ao maravilhoso sonho da cidade do cinema. As emprêsas citadas acima, deverão naturalmente ser interessadas também as valorosas Brasil Vita Filmes e Imperial — S. Luiz, ambas em plena atividade no presente momento. Enfim, julgamos necessário ficar bem claro que não estamos aqui apelando para "A" ou "B" e sim para a indústria em geral. A concepção da cidade do cinema merece o apoio de todos. Nesse momento, julgamos que deveriam cessar quaisquer divergências de pontos de vista. Mesmo que cada célula cinematográfica mantenha seu ponto de vista — afinal, opiniões não se discutem — seria muito útil uma campanha a favor da cidade do cinema. Seguindo o exemplo de outros países, o nosso govêrno deve tratar do assunto. Êsse poderia significar o marco definitivo da sétima-arte brasileira.

ROTEIRO DA CINELANDIA

"ANA E O REI D OSIÃO" (Anna and the king of Siam, 20th. C. Fox, 1946) — Baseado em livro de Margaret Landon, com transcurso no Sião, em 1863. Descreve os contrastes entre os pensamentos de uma professora inglesa e os costumes do rei. A melhor recepção da semana. Bom para "Motion", ótimo para "Photoplay" e excepcional para "Screen Romances". Irene Dunne e Rex Harison foram incluidos no quadro de honra de "Photoplay", de agosto de 1946. O atual cartaz do Palácio, Rian e outros, conta duas horas e oito minutos. Direção de John Cromwell.

"HOSPEDE MISTERIOSO" (Unknown Guest, Monogram, 1943). Assunto policial, escrito por Philip Yordan. Regular para "Screen" e ótimo para o "Motion", de 28 de agosto de 1943. Não foi analisado no "Photoplay". Victor Jory e Pamela Blake são as figuras principais. Acompanhamento musical de Dimitri Tiomkim. Direção de Kurt Neuman. O atual lançamento do Rex, conjuntamente com a "reprise" de "Meu filho é meu rival", apresenta uma hora e cinco minutos.

"ALGEMAS PARA DOIS" (Two Smart People, Metro, 1946) — História aventuresca, escrita especialmente para o cinema por Leslie Charteris (de "O Santo") e Ethel Hill, responsáveis também pelo cenário. Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan são as figuras máximas. Direção de Jules Dassin. A única referência que temos é a do "Motion", regular. A próxima estréia do Metro Passeio conta com uma hora e trinta e três minutos.

"A MORTE CAMINHA SÓ" — Êsse legítimo "bólide" — classe "B" — encontra-se em exibição, hoje, em último dia, nos cinemas Politeama e Tijuca. Amanhã, a crítica.

SEM REFERÊNCIAS — "A familia exótica", no Pathé (filme francês, de Marcel Carné, com Louis Jouvet) e "Selva de fogo", mexicano, no Odeon, com Dolores Del Rio e Arturo de Cordova.

"REPRISES" — "A besta humana", de Jean Renoir, com Jean Gabin, no São Carlos; "Meu filho é meu rival", com Edward Arnold, no Rex, e "Êste mundo é um pandeiro", no Vitória.

COTINUAM EM CARTAZ — No circuito do Plaza: "Um rapaz do outro mundo".

J O N A L D

James Mason, o astro do film de J. Arthur Rank "Eram Irmãs", com Phyllis Calvert, Anne Crawford e Dulcie Gray (as 3 irmãs) o que a Universal vai apresentar muito breve nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Êste Mundo é Um Pandeiro", com Oscarito e Marion. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Selva de Fogo", com Dolores Del Rio e Arturo de Cordova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Familia Exótica", com Jean Pierre Aumont, Françoise Rosay e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Se eu Fosse Feliz", com Carmen Miranda. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Meu Filho é Meu Rival", com Edward Arnold, e "Hóspede Misterioso", com Victor Jerry. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Transviado", com William Gargan, e "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Anos de Ternura", com Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Expedicionário Em Paris", com Robert Walker e Jean Porter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danny Kaye, Virginia Mayo e Vera Ellen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Louca Inocência" e "Algemas do Destino". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "A Mulher e a Mentira", com George Brent. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Menina Precoce" e "A Volta da Noiva" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Liga de Gertie" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Anos de Ternura", com Charles Coburn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Criminoso por Amor" e "Anima-te Menina". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne e Rex Harrison. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

Quem perdeu a dentura?

O Sr. Otaviano Cruz Rezende, residente na travessa Carlos Xavier n.º 383, estação de Campinho, achou nas imediações da Leopoldina, uma dentadura, que entregou na portaria de A NOITE para que o dono venha buscá-la.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção de Santo Antônio

Hoje, dia 11, é o dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, o popular taumaturgo. Na matriz de Santo Antonio, à rua dos Inválidos, será celebrada às 7 horas missa de comunhão geral. No Convento de Santo Antonio, largo da Carioca, além das várias missas, será dada, pela manhã e à tarde, benção do Santíssimo Sacramento, assim como a benção de Santo Antonio.

Hora Santa

O exercício da hora santa, domingo próximo, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), será feito pela guarda de honra ao Santíssimo Sacramento.

Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Escola de Música Sacra

Estão abertas as inscrições para os cursos de teoria e solfejo, canto gregoriano, harmonia e contraponto. Os interessados, para as respectivas informações, poderão dirigir-se ao Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3.

CARGOS EXTINTOS

Foram extintos no Ministério da Educação sete cargos de veterinário e trabalhador em consequência da promoção dos respectivos titulares.

Gene Tierney divorciou-se

HOLLYWOOD, 11 (INS) — Gene Tierney, conhecida artista do cinema, acaba de se divorciar de seu esposo, o conde Oleg Cassini, alegando na sua petição que seu marido possui um caracter insuportavel.

CLUBE DE ENGENHARIA

O engenheiro norte-americano Sr. Sewell M. Gross, chefe da Divisão de Drenagem da The Armco International Corporation, Middletown, Ohio, e membro da American Society of Civil Engineers, atualmente em excursão de estudos e de observação dos métodos de drenagem em diversos países da América do Sul, realizará uma conferência sobre o tema "Estruturas de drenagem e seu progresso", no auditório do Ministério da Educação e Saúde no dia 13 do corrente, às 17 horas.

Acôrdo comercial rumeno-argentino

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Foi assinado ontem o acôrdo comercial rumeno-argentino pelos senhores Miguel Miranda, presidente do Banco Central, em nome do govêrno argentino, e Sergiu Dimitriu, ministro rumeno, em nome da Rumânia.

Em consequência dêsse acôrdo a Argentina entregará à Rumânia 300.000 toneladas de milho. A Rumânia obteve um crédito de três anos para pagamento dessa mercadoria. A primeira partida da mesma mercadoria seguirá para a Rumânia antes do fim dêste mês e as outras se sucederão em ritmo muito rápido.

Nos círculos diplomáticos a conclusão dêsse acôrdo, em tempo "record", é considerada como um êxito notavel.

- 7.30 — HOMEM PASSARO
- 7.45 — VARIEDADES PHILIPS
- 18.30 — ANA MARIA
- 18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
- 19.00 — A VOZ DA R. C. A.
- 19.15 — ARSENE LUPIN
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — ALVARENGA E RANCHINHO
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — OBRIGADO DOUTOR
- 21.00 — GRANDE PROG. EFECE
- 21.30 — ESPETACULOS MUSICADOS
- 22.00 — O SOMBRA
- 22.30 — GRAVAÇÕES
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — HORA CERTA
- 23.01 — A NOITE INFORMA
- 23.30 — OUÇA OUTRA VEZ
- 00.00 — SÓ PARA MULHERES
- 00.15 — MUSICA DELICIOSA
- 00.30 — RADIO REPRISE
- 01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora lider do Brasil

TEATRO

"Mocinha" volta hoje ao cartaz do Serrador

Depois do grande sucesso alcançado no Serrador, desde sexta-feira, volta hoje ao cartaz a linda e arrojada comédia "Mocinha", de Joracy Camargo, no magnífico desempenho de Eva e seus artistas.

A julgar pelo agrado alcançado perante o público e pela forma por que a crítica recebeu o novo original é de esperar que ela permaneça por longo tempo no cartaz do Serrador.

"Sinhô do Bonfim", no João Caetano

Será no dia 20 do andante a sensacional estréia da companhia de revistas Dercy Gonçalves, no João Caetano, com a super-revista-féerie "Sinhô do Bonfim", de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

Do elenco fazem parte, alem de Dercy Gonçalves, os "astros" do gênero, Mary Lincoln, Linda, Walter D'Avila, Silva Filho, Alice Archambeau, Armando Nascimento, Dalva Costa e outros. "Sinhô do Bonfim" terá montagem deslumbrante.

"Piratão", no Glória

Prossegue hoje, no Glória, o êxito de "Piratão" (Etienne), de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, com Jaime Costa, Arlindo Costa, Aristoteles Pena e Heloisa Helena nos principais papéis.

"Rodrigues, o extranumerário", no Rival

Mesquitinha e sua companhia voltam a representar hoje, no Rival, a tragi-comédia "Rodrigues, o extranumerário", original de Ivo Pelay, tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, com Mesquitinha no protagonista.

"Gonzaga", de Castro Alves, pelo "Teatro Universitário"

A mocidade das escolas, alem de conferências, irradiações que serão realizadas na semana proxima para celebrar a memória de Castro Alves, tambem contribuirá para que se exalte o seu gênio como dramaturgo, na representação de seu drama "Gonzaga", no Municipal, na sexta-feira, 14, pelo "Teatro Universitário". Esse grupo de entusiastas do teatro, que tão grandemente tem contribuido para renovação de valores da nossa cena, representará esse drama sob a direção da Sra. Ester Leão. E' muito contraditória a opinião em torno da valia dessa peça como teatro.

Entendidos em questões cênicas negam-lhe qualquer valor, enquanto outros exaltam-na diante da beleza de seus dialogos, da riqueza de seus conceitos. Castro Alves, como dramaturgo, não desmerece o esplendor da sua glória como poeta.

O "Teatro Universitário" apresentará um elenco formado dos seguintes estudantes: Luiz Delfino, Lisete Bruno, Alfredo Almeida, Jerusa Camões que é também sua diretora; Paulo Alves, Batista Rodrigues, Jaime Barcelos, Felipe Wagner e Paschoal Longo. "Gonzaga", que é apresentado sob os auspicios do Ministério de Educação, será antecipado pela apresentação que fará do espetáculo, da peça e dos interpretes pelo Sr. Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante do Brasil".

Os convites para essa noite, que será de gala para todo o país, serão distribuidos pelo Diretorio Nacional de Estudantes.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Do Inferno ao Paraiso", mágica e atrações por Carbel. Às 20.15 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", tragi-comédia de Ivo Pelay, tradução de Dániel Rocha e Armando Louzada, pela companhia Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comédia de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, pela companhia Jaime Costa. Às 20 e as 22 horas.

GINASTICO — Fechado.
FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
JOÃO CAETANO — Fechado.

Sr. Bezerra de Freitas

"Forma e expressão"

Ensaio de Bezerra de Freitas sôbre o romance brasileiro

O Sr. Bezerra de Freitas, que já nos dera "História da Literatura Brasileira" e "Fontes de cultura brasileira" — obras de marcado valor, que foram acolhidas nos nossos círculos de pensamento com os mais fortes aplausos — vem de opulentar o nosso acervo literário com a publicação de mais um belo estudo das atividades mentais do país — "Forma e Expressão".

Nesse novo trabalho de Bezerra de Freitas, editado por Pongetti, é passada em revista a origem e evolução do romance indígena, desde a fase colonial, assinalada pelo pastiche dos moldes europeus, até os dias que correm, ainda cheios de incerteza no que tange aos futuros rumos do romance brasileiro.

As figuras culminantes do nosso ficcionismo, em todas as épocas, as influências que cada uma delas recebeu ou propagou na forma de expressão ou de compreender a realidade ambiente, sua finalidade estética ou social, enfim, são examinadas pelo autor com singular acuidade crítica, onde não transparece, aliás, nem acrimônia e nem excesso laudatório. A serenidade é, mesmo, como a elegância e senso de justiça, a tônica do seu espirito. Depois de discorrer sôbre a origem e influência do romance, os fundamentos étnicos do nosso romantismo, o ciclo do romance brasileiro, os nossos primeiros romancistas, a fase de transição entre o romantismo e o realismo, o naturalismo, romântico, a reação modernista e o romance post-modernista, o Sr. Bezerra de Freitas conclui que "a literatura brasileira não reflete a alma do povo, com as suas ambições, suas atitudes contemplativas ou seu interêsse pelos valores reais da vida, mas episódios isolados, de importância relativa para a reconstituição fiel e segura dos costumes ou sentimentos de uma época". Mesmo às produções regionalistas, êle faz restrições, de resto justas. Nos romances de ficção, em alguns Estados meridionais e setentrionais do Brasil, e até nas próprias obras folclóricas falta a exaltação do espírito de luta da alma popular, como falta ainda o romance das grandes famílias levantinas do Império. Todavia, contrabalançando essa observação algo melancólica, escreve o Sr. Bezerra de Freitas: "O romance brasileiro começa a ter expressão universal. Êle há de se desenvolver dentro das regras clássicas do meio, mórmente a raça, e, embora ainda não o possamos definir de forma decisiva, é evidente que suas personagens, seus enredos, suas ações já se articulam com evidente desembaraço e dentro de uma técnica louvável."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ligando, pelo ar, Belo Horizonte a Pirapora

JANUARIA (Minas), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a linha aérea de passageiros da Aerovias Brasileiras, ligando esta cidade a Belo Horizonte e Pirapora. Um bi-motor aterrou no aeroporto, às 14 horas, trazendo a seu bordo o secretário da Viação diretores da companhia e autoridades. O povo associou-se à solenidade.

ENCERRADA A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

A exclusão do Sr. Hugo Borghi e o discurso do Sr. Getúlio Vargas

Duas reuniões foram ontem realizadas pelos convencionais do Partido Trabalhista Brasileiro. Pela manhã, em reunião secreta, presidida pelo Sr. Alberto Pasqualini, por se ter dado por suspeito o Sr. Baeta Neves, ficou resolvida a exclusão do deputado Hugo Borghi do seio do Partido, por haver violado os estatutos em várias oportunidades. As discussões em tôrno do lider paulista do P. T. B. foram prolongadas e concluidas de maneira sumária.

Ainda ontem foram eleitos alguns membros do Diretório Central do Partido, deixando-se vagas que serão preenchidas pela Comissão Executiva Central.

Os membros ontem eleitos são os seguintes: Salgado Filho, Napoleão de Alencastro Guimarães, J. S. Maciel Filho, Medeiros Neto, Alberto Pasqualini, Landulfo Alves, Paulo Baeta Neves, José de Segadas Viana, Gurgel do Amaral Valente, Abelardo Mata Pedroso Junior, Romeu Virgilio Pires de Sá, Milliet Filho, Ezequiel Mendes, Epitacio Pessoa Cavalcanti, José Junqueira, Maximini Zanon, Calixto R. Duarte, Antonio Caetano, José Barbosa, Alcides Tenorio Leite, Carlos Maciel, Antonio J. Paixão, José Mansueto de Paula, J. A. Frota Moreira, Sinval Siqueira, Milton Santana, Soares Sampaio, Bertolino Alves, Vivaldo Lima, Herosilio Baraúna, Alexandre Fonseca, Olacir Pereira Lima, Severino Miranda, João Emilio Costa, José Vecchio e Araujo Macedo.

Às 21 hs., no Teatro João Caetano, realizou-se a sessão de encerramento da convenção, discursando os deputados Romeu Fiori, de São Paulo, Segadas Viana, do Distrito Federal, e Exequiel Mendes, por Minas Gerais.

Nas dependências do João Caetano os partidários petebistas aplaudiam animadamente os oradores.

Encerrando a sessão, falou o senhor Getulio Vargas. Do discurso do presidente de honra do Partido Trabalhista, que foi frequentemente interrompido por aplausos dos presentes, constam os seguintes trechos:

"Trabalhadores do Brasil! Estamos no limiar de uma nova era e precisamos concentrar todas as energias da inteligência e da ação para nos anteciparmos aos fenômenos que transformarão o ritmo da vida dos homens, dos povos e das Nações. Depois de uma guerra que exigiu supremos sacrifícios, a humanidade ainda hesita entre o passado e o futuro, detendo-se na contemplação das ruinas e incerta em face dos novos valores. A paz ainda não desceu sobre os homens. No Oriente o prestigio do homem branco está sendo renovado pelas armas. A Europa ainda é um acampamento. A África é campo de disputas. Somente na América a liberdade tem seu clima.

Todos os povos buscam fórmulas para sua restauração. E no Brasil, como em toda parte, a intranquilidade é o pão quotidiano.

A guerra foi um parêntesis armado como solução ou tentativa de solução provisória ao problema social que estava desafiando todos os estadistas. A humanidade retoma seu caminho. E encontra todos os fenômenos agravados. Antes da guerra em organizações industriais dos Estados Unidos fabricavam 30 % da produção desse país. Isto correspondia a 15 % do total da produção mundial. Hoje, cem empresas controlam 70 % da produção industrial norte-americana, representando mais de 40 % do total da produção do mundo inteiro.

Durante a guerra desapareceram 500.000 empresas independentes. O fenômeno é tão grave que Wendell Berge, procurador assistente da República dos Estados Unidos e chefe do Departamento Anti-Trust, declarou: "A concentração do poder econômico em poucos grupos privilegiados é hoje em dia maior do que qualquer época da nossa história."

A par desse fenômeno, se processam outros de importância capital. Em 1929, o salário dos mineiros de carvão, nos Estados Unidos era de 24 dólares semanais, correspondente a quase dois mil cruzeiros mensais de nossa moeda. Hoje, o salário dos mineiros de carvão nos Estados Unidos é de 65 dólares semanais, equivalente a mais de 5.000 cruzeiros por mês. Mas o salário dos mineiros ingleses não alcança hoje 5 libras semanais, ou sejam 1.600 cruzeiros mensais. Apesar disso, o preço do carvão norte-americano, é igual ao do carvão inglês. Ninguem mais quer trabalhar nas minas de carvão da Inglaterra e estamos assistindo a uma crise de pavorosas consequências.

Por que? Porque enquanto uns empregam o trabalho mecânico a pleno rendimento, os outros com instrumentos rudimentares exaurem suas forças em escassa produção".

"Só o Partido Trabalhista define sua posição como elemento do equilibrio entre o comunismo organização gregária destituida de idealismo construtor, e os outros partidos que por injustificadas prevenções personalistas, deixam penetrar em suas muralhas o Cavalo de Troia do credo vermelho.

Estas observações são sugeridas pelo estudo da nossa existência e dos acontecimentos internacionais, feitos por quem nada mais aspira na politica do Brasil. Desejo apenas, antes de me afastar inteiramente da vida pública, deixar no Partido Trabalhista Brasileiro um componente novo, uma força de equilibrio que atenda às aspirações dos trabalhadores e eleve a nossa cultura como a expressão doutrinária do socialismo brasileiro".

"Resumindo:

Constitui programa do Partido Trabalhista Brasileiro a defesa da legislação social elaborada em benefício do Trabalhador brasileiro. E' um patrimônio seu, que deve ser defendido e fiscalizado para que o não destruam, soneguem ou deturpem, para que seja fielmente interpretado e cumprido.

Essa legislação foi acrescida de novas conquistas como a conseguida pela representação trabalhista na Constituinte, as férias semanais remuneradas e a participação nos lucros das emprêsas. Essas novas conquistas, embora integradas na Constituição não foram ainda cumpridas.

Cabe também ao Partido Trabalhista Brasileiro, como definição de seu programa, bater-se pelo aumento, em quantidade e qualidade, das atividades produtivas do brasileiro, reduzindo as improdutivas. A superação das primeiras sobre as segundas resolveria a crise que nos aflige, restabelecendo o equilibrio orgânico do país.

Esses são pontos do programa partidário, nas atividades nacionais, dentro do território de nossa Pátria.

Fóra de nossas fronteiras, isto é, no campo internacional, a bandeira que defendemos deve ser a da nossa tradição histórica, a bandeira do panamericanismo — a politica da amizade e colaboração com todos os paises da América, para a defesa da ordem e da paz no Continente.

As boas relações com os paises extra-continentais, devem estar subordinadas ao primado da paz e da tranquilidade dos povos americanos, sem qualquer sacrifício ao principio da soberania e integridade de cada um deles.

O ambiente que nos envolve, os fenômenos que influem sôbre nós, são tanto de ordem nacional como internacional. E num e noutro campo precisamos situar nossa posição.

O programa do Partido Trabalhista Brasileiro, lançado no momento de sua organização e ampliado pela evolução dos acontecimentos, abre largos horizontes aos vossos estudos, à vossa capacidade de trabalho, e à vossa dedicação pelo Brasil".

MAIS DE CEM LOCOMOTIVAS ENCOMENDADAS PARA O BRASIL

Vai fabricá-las a General Eletric

NOVA YORK, 10 (INS) — A General Electric anunciou que se acham em processo de construção, nas suas fábricas, mais de 101 locomotivas destinadas ao Brasil e que lhe foram encomendadas recentemente por quatro empresas ferroviárias e a Companhia Docas de Santos.

Dessas máquinas 63 são Diesel-Elétricas e 38 elétricas.

As primeiras pesam de 43 a 64 toneladas e as últimas de 60 a 165.

Figura em primeiro lugar na lista das encomendas a Estrada de Ferro Sorocabana com 67 locomotivas, seguindo-se a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com 14; a E. F. Central do Brasil, com 9; a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, com 8 e a Companhia Docas de Santos com 3.

As locomotivas encomendadas pela E. F. Central do Brasil serão postas em operação nos novos trechos atualmente eletrificados por esta ferrovia.

A encomenda brasileira constitui a maior ultimamente recebida de qualquer país no mundo, e uma das maiores da história.

Não dormem e não deixam os outros dormir

Por um telefonema de uma senhora moradora na rua do Catete foi-nos solicitado chamar a atenção da polícia local para o caso de, todas as noites, uma aglomeração de homens e mulheres que se postam na esquina formada por aquela rua e a de Santo Amaro. Não só pelo que dizem, como fazem merece a intervenção policial. Não dormem e não deixam ninguem dormir.

LEI MARCIAL PARA A ILHA FORMOSA

NANKIN, 11 (U. P.) — A "Central News" anunciou que foi decretada a lei marcial para toda a ilha Formosa, afim de ser julgada a rebelião armada contra a autoridade chinesa.

Simultaneamente, Chiang Kai Shek prometia aos rebelados que em data próxima lhes serão outorgados "direitos constitucionais".

Comunicados fúnebres

Fumia Nabhan Neder

(MISSA DE 7.º DIA)

Salomão Neder, Malaki Neder, Isabel, Kalil e Eblan Nabhan, Rachid, Salim, José e Michel Neder e suas famílias; Francisco Calarge e família; Nagib e Naja Cury e família; Elias Matni e família; as famílias Neder, Nabhan, Cury, Saad, Calarge, Andraus, Khair e Matni e seus parentes, agradecem aos demais parentes e amigos a sua confortadora solidariedade, na dor em que os envolve a morte da sua querida esposa, nora, irmã, cunhada, tia, prima e parente FUMIA, e convidam para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 12 do corrente, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem sinceramente.

MARIO LEITE LEAL FERREIRA

(FALECIMENTO)

Miracy Martins Leal Ferreira e filhos, Joaquim Martins Leal Ferreira, esposa e filho, Eduardo Leal Ferreira, esposa e filhos, Decio Viana e esposa, Agapito Pires, esposa e filhos, Estanislau Melo e esposa (ausentes), Durval Leal Ferreira e esposa (ausentes), Alfredo Albertazi, esposa e filho (ausentes), participam o falecimento de seu esposo, e bonissimo pai, sogro, avô, irmão e cunhado MARIO LEITE LEAL FERREIRA e convidam os amigos e parentes para o seu enterro, que sairá da capela do cemitério de São João Batista, hoje, às 17 horas, para o mesmo cemitério.

HONORIO JOSE' RODRIGUES

(SEIS MESES)

A familia de HONORIO JOSE' RODRIGUES, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por intenção de sua alma bonissima, será celebrada no dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte, manifestando desde já o seu agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

DR. JAYME PERDIGÃO

(AGRADECIMENTO)

A familia do inesquecivel Dr. JAYME PERDIGÃO, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, vem por este meio manifestar sua gratidão profunda e imorredora aos leais amigos que carinhosamente estiveram a seu lado no Hospital, aos que o acompanharam à sua última morada, mandaram rezar missas, compareceram a êsse áto de religião, enviaram corôas, flores, telegramas e de qualquer outra forma manifestaram seu pesar.

AUGUSTO DE SOUZA REIS

Pereira Carvalho & Cia., profundamente consternados com o falecimento de seu sócio AUGUSTO DE SOUZA REIS, ocorrido em Portugal, convidam seus amigos, clientes e parentes para a missa que em sufragio de sua alma, mandam celebrar no dia 12 deste mês, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo sinceramente a todos pelo comparecimento a esse áto de piedade cristã.

MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS

(MARICOTA)
MISSA DE 7º DIA)

Domingos Martins Junior, senhora e filho; Ramon Asenci, senhora e filha; Waldemar Gomes Macedo, senhora e filha; Rubens Burlamaqui de Carvalho, senhora e filha, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARICOTA, e a todos convidam para a missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua bonissima alma farão celebrar dia 12, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse áto de piedade cristã.

MARIA RODRIGUES DA COSTA

(MISSA DE 6º MÊS)

Manoel da Costa Junior, filhas, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, MARIA RODRIGUES DA COSTA, mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mór, da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, confessando-se desde já agradecidos.

LOURIVAL FERREIRA DA SILVA

A viúva e filho Dora Caetano da Silva e Leinaldo Ferreira da Silva, mãe, irmãos, cunhados, sogro e sogra agradecem profundamente sensibilizados a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, cunhado, filho e genro LOURIVAL FERREIRA DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa do 7º dia, que farão celebrar no dia 14 do corrente, às 8 horas, na Matriz de Bonsucesso.

ALVARO DANTAS CARRILHO

(30.º DIA)

Sua desolada esposa e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 12, às 10 horas.

MARIA MAC-DOWELL LEITE DE CASTRO

(3.º ANIVERSARIO)

Christovam Leite de Castro e filhos, Affonso Mac-Dowell e familia e Joaquim Domingos Leite de Castro e familia convidam os parentes e amigos para a missa que, no ensejo da passagem do 3.º aniversário do falecimento da sua inesquecivel esposa, mãe e filha MARIA MAC-DOWELL LEITE DE CASTRO será celebrada no altar-mór da igreja São José, às 10 horas do dia 12 de março, quarta-feira.

Manoel Fonseca Rosas

A familia comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, saindo o féretro da rua Henrique Dias n. 21, paar o cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas de hoje.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ROSA GUEDES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Jayme André Ramos participa aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mui querida e pranteada mãe ROSA GUEDES RAMOS, ocorrido nesta capital, e os convida para assistirem à missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), pelo que se confessa eterna e antecipadamente agradecido.

Maria Carneiro Saldanha da Gama

(MISSA DE 7.º DIA)

Heraldo de Saldanha da Gama, senhora e filhas agradecem, sensibilizados, aos parentes e amigos, que os confortaram por ocasião do falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e os convidam para assistirem à missa que, em intenção à sua bondosa alma, será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-1090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 59 e 36
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

STALIN COMUNICA-SE COM MOLOTOV POR UM TELEFONE DIRETO

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 11 (U.P.) — O correspondente do "Daily Express" em Moscou informa hoje que o generalíssimo Stalin tem um telefone direto ligado entre seu gabinete no Kremlin e o gabinete do Sr. Molotov, no Clube dos Aviadores, onde se realiza a Conferência dos Quatro Grandes. Stalin acompanha pari-passu as negociações e é consultado toda vez que o Sr. Molotov deseja tomar uma decisão.

INICIADAS AS DISCUSSÕES SOBRE A QUESTÃO ALEMÃ

LONDRES, 11 (A.P.) — A rádio de Moscou anunciou que os delegados dos ministros Vishinsky, pela Rússia, Murphy, pelos Estados Unidos, Couve de Murville, pela França, e Sir Edmund Hall Patch, pela Grã Bretanha, iniciaram as discussões sobre a questão alemã. Sir Edmund está substituindo provisoriamente Sir William Strang. Ao mesmo tempo, outros delegados dos quatro grandes iniciaram também as discussões da questão austríaca.

LONDRES, 11 (U.P.) — O rádio de Moscou anunciou hoje que os delegados dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes reuniram-se esta manhã a fim de tentar elaborar um programa para as discussões dos chanceleres dos Quatro Grandes, à base dos relatórios dos chefes das zonas de ocupação da Alemanha. Acrescentou que o Sr. Vishinky, vice-ministro do Exterior da Rússia, representará o Sr. Molotov nessas reuniões.

O Sr. Vishinky propôs que os Quatro Grandes debatessem os seguintes problemas:

1.º — Desmilitarização da Alemanha.

2.º — Desnazificação e democratização da Alemanha.

3.º — Estabelecimento dos princípios econômicos, relacionados com a situação política e financeira da Alemanha.

4.º — O problema das reparações da Alemanha aos aliados.

5.º — A administração atual da Alemanha e a maneira de estender a organização do novo govêrno alemão.

O Sr. Vishinsky recomendou, por outro lado, que se estudasse o problema das pessoas deslocadas pela guerra na Alemanha.

MARSHALL REJEITARIA A PROPOSTA SOVIÉTICA SOBRE A CHINA

MOSCOU, 11 (A.P.) — Fontes bem informadas revelam que o general Marshall rejeitará a proposta soviética para que a questão chinesa seja colocada na agenda dos ministros do Exterior, a menos que a China seja convidada a participar dos trabalhos.

A AGENDA DOS TRABALHOS

MOSCOU, 11 (De R. H. Shackford, da United Press) — O secretário de Estado norte-americano, general George Marshall, fará sua primeira importante declaração ante o Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes quando interrogar o ministro soviético do Exterior, Sr. Molotov, a respeito das propostas da Rússia sobre a situação na China. A surpreendente atitude da Rússia ao tentar colocar na agenda da conferência os problemas do Extremo Oriente forçou o general Marshall a adotar também uma atitude definida na reunião dos Quatro Grandes. Aliás, a questão da China é familiar ao general Marshall e o secretário de Estado norte-americano está apto a discutir a mesma.

O general Marshall declarou ontem que desejava a presença de um representante chinês durante a discussão sobre a colocação do acordo na China na agenda da conferência. O Sr. Molotov, como sempre, insiste em que a participação da China nesta conferência é desnecessária e a proposta soviética ameaça renovar as velhas pendências entre os Quatro Grandes a respeito da elaboração da agenda de suas reuniões. Em geral, as discussões dessa natureza fizeram fracassar as reuniões dos representantes dos EE. UU., Rússia, Inglaterra e França.

A PROPOSTA DE MOLOTOV CAUSOU SURPRESA

MOSCOU, 11 (A. P.) — Causou surpresa que Molotov apresentasse no Conselho dos Quatro Chanceleres, reunido para resolver os tratados de paz com a Alemanha e a Austria, o complexo problema da China.

Marshall foi o primeiro a ser tomado por essa surpresa, mormente quando esse assunto não consta da "agenda" do Conselho dos Quatro, e, principalmente porque na Conferencia de Moscou, em dezembro de 1945, os Estados Unidos, a Inglaterra e União Soviética concordaram em não interferir nos assuntos internos da China.

Marshall prometeu responder hoje, embora sem apresentar objeções "fundamentais", pedindo apenas "tempo para pensar".

Gêneros criminosamente desviados da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cos de feijão preto. Levados à Delegacia de Economia Popular e entregues ao Sr. Mario Pereira de Lucena, delegado, ali foram inquiridos o motorista e o ajudante do veículo. Celestino declarou que a banha foi apanhada na rua Benedito Hipolito, 94 e 98, da firma J. Caseiras Ltda. e que o feijão foi recolhido no depósito da Companhia de Armazens Gerais de Produção de Minas Gerais, na praça Marechal Hermes, 40 a 55. Como as mercadorias não tinham guias de exportação nem outros documentos necessários ao seu transporte, a polícia inquiriu o motorista e o ajudante novamente. Tarcílio declarou que a mercadoria era para o seu irmão Daphnis Ermida Lage, em Itaguaí, e que a compra de tal mercadoria tinha sido efetuada por intermédio do sócio da firma, A. P. Maia, estabelecido à rua do Acre 71, Sr. Daniel Jardim.

O delegado de Economia Popular, tendo apurado que aquela banha era para ser distribuída nos Mercadinhos e Feiras Livres do Distrito Federal, vai comunicar o caso ao chefe de Polícia, a fim de entender-se com o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, de modo a serem tomadas providências para que não mais seja permitida essa dispersão de gêneros alimentícios do mercado do Rio.

Mais banha apreendida — No Cáis do Porto

Outra turma da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo detetive Monteiro e integrada pelos investigadores Wilson e Gastão, apreendeu os caminhões 72-450, chapa Distrito Federal e 68-004, chapa Estado do Rio, dirigidos respectivamente pelos motoristas, Antonio Lourenço Duarte e Horácio Ferreira. Esses caminhões, que estavam estacionados na rua Equador, 130, traziam, escondidas entre vários sacos de arroz, 50 latas de banha que haviam sido descarregadas do armazem 15 do Cáis do Porto. Detidos, os motoristas declararam que a banha pertencia à firma Grilo Paz & Cia, estabelecidos à rua do Acre, 61, e se destinavam a Niterói. Não apresentaram guia de exportação ou fatura da Comissão de Compras, deixando constatado que a banha que se destinava à população estava sendo indevidamente transportada para Niterói. Foi detido, também, o gerente da firma Grilo Paz, Astrubal Delgado Luis Franco, residente à rua Dr. Paulo Alves, n. 12, no Estado do Rio, a fim de prestar melhores esclarecimentos sôbre o caso.

A revisão dos preços

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Revisão de todos os preços

Os preços ultimamente estão sendo fixados pelos intermediários, que comprometem os produtores.

Abandonado o antigo tabelamento e sem as revisões periódicas, o que se viu foi a imposição dos preços mais absurdos, principalmente no tocante aos generos alimenticios.

O tabelamento a ser aprovado pela Comissão Central de Preços visará, não ao asfixiamento do comércio, que atravessa excelente fase de prosperidade. Terá como objetivo principal, evitar a exploração por parte de alguns elementos que comprometem a laboriosa classe dos comerciantes.

As feiras precisam vender mais barato — Os preços excessivos da manhã de hoje

Como se sabe, não há um tabelamento fixado para o Distrito Federal. Tudo corre por conta do Mercado Municipal e dos atacadistas de gêneros alimentícios e dos varejistas, que ditam os preços a seu bel prazer. As feiras livres precisam vender mais barato, pois estão, como os caminhões, isentos de impostos e muitas outras despesas.

Uma visita da reportagem de A NOITE, na manhã de hoje a uma das feiras desta capital, na praça Vieira Souto, deu-nos a relação dos preços excessivos dos generos alimentícios. Há alimentos que estão, de fato, a preços elevadíssimos.

A carne seca acabou

A carne sêca é um dos poucos gêneros alimentícios tabelados a Cr$ 9,50. Como não há, praticamente carne à venda, pois o racionamento priva a população desse alimento básico, o xarque é o mais procurado. Uma das primeiras medidas do coronel Mario Gomes será a solução do problema da carne sêca. Se os fabricantes quiserem o aumento do preço, isso deverá ser examinado. O quilo está à venda, a Cr$ 9,50. Uma carne sêca ruim, cheia de gordura. As duas barracas na feira da praça Vieira Souto tinham poucos fardos à venda. Havia muita gente comprando, mas às 8 horas essa mercadoria acabou.

Deve-se salientar que o alimento do pobre, no momento, é carne sêca, feijão (que está desaparecendo) e arroz.

Um desfile pelos preços astronômicos — Não havia feijão preto

De um modo geral os homens não conhecem os preços dos gêneros alimentícios. Tomam conhecimento desse assunto, rapidamente, quando as donas de casa exigem maiores somas para as compras. Na feira desta manhã colhemos os seguintes preços que deixarão muitos chefes de famílias alarmados:

Batata, quilo, Cr$ 3,80 a Cr$ 4,00. Cebola, Cr$ 3,00 a Cr$ 4,50. Deve-se acentuar que a classe média tem muito que apelar para os produtos mais elevados, pois os pobres são presentes e fornecem alimentação inadequada. Sòmente encontramos uma barraca com meios de meio saco de feijão preto, chamado Uberabinha, a Cr$ 2,50 o quilo.

Os armazens estão solicitando Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00 pelo quilo de feijão.

O feijão "mulatinho" estava a Cr$ 4,00 e mais.

O milho está a Cr$ 1,80 e fubá, com o qual se faz o angu, prato básico dos homens do campo, a Cr$ 2,00 e mais. Estamos registrando os preços menores.

As barraquinhas vai de 12 a 10 cruzeiros o ...

Macarrão a 12 e até mais

Há muito macarrão argentino e americano nas feiras e merca-

Em ação a Delegacia de Economia Popular

As autoridades da Delegacia de Economia Popular encontram-se em grande atividade em vários bairros da cidade, percorrendo casas comerciais, examinando preços.

A primeira turma que chegou à D. E. P. prendeu em flagrante o técnico da firma Felipe Martins, à rua Francisco Eugênio número 110, Alfredo Barowsky, quando vendia ao Sr. Alberto Pinto Mendes dois "cabeçotes" pelo preço de mil e quatrocentos cruzeiros, quando a tabela determina o preço de Cr$ 299,00.

Foram apreendidos também os caminhões números 72.460 e 12.843, que conduziam mercadorias não liberadas para Niterói, tais como banha, feijão e outros gêneros. As outras turmas ainda não regressaram.

CAVEM ABRIGOS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cavar abrigos, dentro das próximas doze horas, contra as bombas pesadas que serão atiradas de avião sôbre os rebeldes. A população foi também advertida de que não deve aderir aos revoltosos".

Outras advertências foram feitas às firmas industriais de Concepcion para que não deem qualquer auxílio aos rebeldes, chamando-os de "aventureiros que operam às ordens de uma potência totalitária estrangeira".

O govêrno sustenta que os revoltosos de Assunção e Concepcion são "comunistas e febristas".

Outro boletim oficial diz que o govêrno "adotou todas as medidas necessárias para esmagar os revoltosos, que estão confinados ao distrito militar de Concepcion. Reina completa calma no resto do país".

A anulação do pleito no Distrito Federal

O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao pedido de anulação do pleito do Distrito Federal encaminhado pelo delegado do Partido Trabalhista Nacional sob alegação de irregularidades na organização do mesmo.

dos. Os preços partem dos 12 cruzeiros.

Xuxú a 6, 7 e 8 cruzeiros! — Vagem a 8 cruzeiros — A banana, envergonhada, desceu de preço...

Os preços dos legumes atingiram a somas escandalosas. Como acentuamos ontem, no Mercado Municipal, o quilo está a 13 cruzeiros. Nos caminhões, como eram vendendo as peras e maçãs argentinas, estão a 8 cruzeiros. Na feira encontramos tomates a 13 e os de 10 nada valem, pois estavam amassados ou estragados.

O xuxú, considerado sem valor nutritivo, está a 6, 7 e 8 cruzeiros o quilo. A vagem a 8 e mais cruzeiros... A banana doce a Cr$ 6,00.

Segue-se uma lista que dará às autoridades e aos chefes de família, que desconhecem os preços, uma ligeiríssima impressão do que vai por aí em somas astronômicas.

Cenoura — quilo — Cr$ 5,00 e mais. Sempre tanto e mais... Quiabo — quilo — Cr$ 6,00. Aipim — Cr$ 2,00. Abacate — de 80 centavos a Cr$ 1,50, mais caro, como as frutas de conde, que as peras e maçãs que vêm da Argentina.

Abóbora — quilo — Cr$ 4,40. Pimentão — quilo — Cr$ 8,00 (!). Beterraba — quilo — 10 cruzeiros. Pelos preços dos tomates, cenouras e beterrabas podemos avaliar o preço de qualquer vitamina das crianças que conhecem esse preço. Abóbora d'água — quilo — Cr$ 5,00. Gilô — 4 cruzeiros. Agrião — molho — um cruzeiro.

Laranjas a 9 cruzeiros a dúzia

As laranjas estiveram até há pouco a 12 e 15 cruzeiros a dúzia. Realmente, não estamos na época dessas frutas, mas convenhamos que esses preços não correspondem ao custo dos transportes... Laranja lima — dúzia — 6 e 8 cruzeiros a dúzia. Laranja pera — 9 cruzeiros a dúzia.

O preço da banana desceu um pouco nos últimos dias. Consequência da grita geral. Estavam a 5 e 7 cruzeiros a dúzia. Agora temos algumas a Cr$ 2,50. Mas as bananas... a 3 e 4 cruzeiros a dúzia.

Limão e alho só no "câmbio negro"...

A cebola ainda não desapareceu, embora os especuladores estejam agindo para o seu desaparecimento. Os limões e alhos sòmente são encontrados no "câmbio negro", nas proximidades das feiras.

Camarão não há — Até a 60 cruzeiros o quilo — O peixe também precisa ser tabelado

O peixe não está tabelado. Atingiu, por isso, a preços excessivos. Não havia garoupa (sempre desviada para os restaurantes), bem como os camarões. Os preços correntes eram os seguintes: — Pescadinha — de 6 a 10 cruzeiros o quilo. Camarão miúdo — quilo — Cr$ 10,00. Sòmente se comprava aos montinhos, no câmbio negro, a 60 cruzeiros, ou, então, de um amigo dono de restaurante... Corvina — 12 cruzeiros o quilo. Pescada — 11 cruzeiros. Peixe galo — Cr$ 12,00. Vermelho — Cr$ 15,00. Badejo — Cr$ 7,00.

Como não há carne, a não ser gado mesmo nos açougues, comem peixe sujeitando-se a esses preços. Deve-se salientar que em geral o peixe é vendido com cabeça, escamas, tripas, etc.

APROVADO PELO C. C. P. O CONGELAMENTO DOS PREÇOS!

(Títulos principais na 1.ª página)

Reuniu-se hoje pela manhã, no 14.º andar do Ministério do Trabalho, a Comissão Central de Preços, sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva, recentemente nomeado para dirigir o referido órgão.

Estiveram presentes os antigos membros da referida Comissão bem como o Sr. Mario Lucena, delegado de Economia Popular que passará a participar dos seus trabalhos. Segundo informações colhidas pela reportagem, ao contrário do que foi noticiado, a demissão coletiva da C.C.P. não será concedida, a não ser para alguns de seus membros que não possam desempenhar suas missões nesse setor.

Fala o novo dirigente da C.C.P.

Iniciando a sessão, falou o coronel Mario Gomes da Silva, que, num rápido retrospecto, expôs a sua vida pública e referiu-se eloqüentemente ao presidente da República, do qual se declara amigo e a quem deve as suas designações para, primeiramente, servir como diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, mais tarde na Interventoria Federal no Estado do Paraná e agora na Comissão Central de Preços. Acentuou que o general Dutra nunca o convida para encargos ou funções, mas o convoca. Portanto, como depositário da confiança do presidente da República estará ali para servir à Nação. Declarou aos membros da C.C.P. que podiam estar certos de que as suas recomendações seriam cumpridas e respeitadas.

Adiantou também que o presidente da República ainda ontem lhe disse que a sua missão na Comissão Central de Preços era para o povo e em favor do povo, e por isso iria dar todos os elementos e recursos para que o problema dos preços fosse realmente assegurado. Por essa razão fazia um apêlo à consciência da Comissão Central de Preços para que esta estivesse também dentro desse princípio.

Falaram ainda a respeito e se congratularam com as palavras do coronel Mario Gomes da Silva, os Srs. Ernani da Silveira, representante dos consumidores, e Lopes Gonçalves, da imprensa. Este último submeteu à aprovação uma moção dirigida ao presidente da República, que foi unanimemente aprovada.

"A Comissão Central de Preços reafirma o seu empenho, sempre demonstrado, de não poupar esforços para defender o povo da especulação que incessantemente conspira e age contra a ordem e o bem estar da Pátria. É uma declaração que tão sòmente é tomada pela firme atitude do Exmo. Sr. Presidente da República de lhe conceder o indispensável apoio, quer moral, quer material, para a plena consecução dos seus objetivos.

E concitando a população a com ela cooperar nessa campanha, que é do interesse de todos os brasileiros e os elementos honestos das fôrças produtoras a com ela colaborarem em trabalho, por um saneamento, do qual eles próprios serão os maiores beneficiados, leva ao Exmo. Sr. presidente da República a confiança do país no êxito do empenho e a convicção de que S. Excia. o chefe da Nação à frente dessa luta em prol da lei e do progresso do Brasil".

Ordem dos trabalhos

Entrando na ordem dos trabalhos propriamente dita, o Sr. Mader Gonçalves apresenta uma moção de louvor à imprensa, pelo papel que tem desenvolvido em favor dos interesses do povo.

O Sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa, agradece a moção em nome dos jornalistas e acentua que a missão da imprensa é de permanente vigilância dos interesses populares. Esclarece nessa oportunidade que está jubiloso de seus companheiros de profissão poderem assistir aos trabalhos do referido órgão, porque assim o povo será informado da verdade dos fatos e acentuou que caso os jornalistas não tivessem acesso a essas reuniões não voltaria à Comissão Central de Preços.

Um caso de Polícia

O Sr. Lopes Gonçalves, leva ao conhecimento da Comissão Central de Preços um gravíssimo caso de compra de farinha de trigo. Apresenta o recorte do "Jornal do Brasil", de 6 de março último, em que uma pessoa que se anuncia "Albino — rua São José", se propunha a vender "farinha de trigo sendo liberada para qualquer lugar, até 10.000 sacas a Cr$ .. 175,00".

O Sr. Ernani da Silveira, por sua vez, afirma que poderia indicar um lugar onde essas sacas estavam depositadas: rua Pharoux, 3 — firma Arnaldo Albino. O referido caso foi devidamente anotado e o presidente da Comissão Central de Preços tomará as necessárias providências. Tanto assim que nessa ocasião chamou a atenção para os devidos fins do delegado Mario Lucena. Naturalmente, ainda hoje teremos uma diligência dessas autoridade.

O côco babaçú

A seguir o coronel Mario Gomes da Silva leva a plenário processo referente ao coco de babaçú, já discutido na penúltima reunião da Comissão Central de Preços, cujo assunto mereceu o despacho de urgência do presidente da República. Sobre o caso são travados longos debates, dos quais participam os Srs. Ernani da Silveira, Teixeira Leite, Mader Gonçalves e Mario Lacerda de Melo. É discutido então o acordo assinado entre o governo brasileiro e o norte-americano nesse sentido.

O Sr. Teixeira Leite, representante da lavoura, critica acerbamente o referido convênio, que diz estar prejudicando não só a riqueza do Maranhão e do Piauí, como também a própria economia nacional, pois esse produto é vendido nos Estados Unidos por preços inferiores aos estabelecidos em nosso país. O coco babaçú é transportado para aquele país e ali industrializado para concorrer por altos preços nos mercados do Brasil. Lembra também que esse produto é de grande riqueza alimentar com referência à gordura. Declara também que certos círculos já estão efetuando os trabalhos para que o referido convênio, que se expira a 30 de julho próximo, seja prorrogado. Considera um absurdo essa prorrogação. Continuando na sua exposição, diz o Sr. Teixeira Leite, que infelizmente certos órgãos do Govêrno só se lembram da Comissão Central de Preços depois de firmados convênios econômicos com nações estrangeiras e só para os fins de homologação. Julga que o Itamarati, quando fosse estabelecer tais acordos, deveria primeiramente se orientar e solicitar informações das repartições competentes de ordem econômica. Cita, por exemplo, o caso do trigo. O Ministério das Relações Exteriores elaborou o convênio e o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio só teve conhecimento do mesmo depois de assinado. Depois desses debates resolveu-se reexaminar o convênio do coco babaçú e que se oficiasse ao Itamarati, sugerindo que, considerando a grande falta de gordura para o próprio consumo do povo brasileiro, se estudasse a possibilidade da suspensão imediata do convênio em apreço, pelo prazo mínimo de 3 meses.

De forma geral, a Comissão Central de Preços aprovou a suspensão do citado convênio e que o caso fosse imediatamente encaminhado ao presidente da República para os devidos fins.

Segundo dados fornecidos pelo Sr. Mader Gonçalves, que relatou o processo do coco babaçú, 50% da produção nacional destinam-se aos Estados Unidos e os 50% restantes só podem ser distribuidos nos mercados nacionais, com prévia autorização dos importadores americanos.

Opinava também assim o Sr. Mader Gonçalves pela suspensão imediata do acordo e denúncia do convênio, ou então vigorar nos mercados nacionais os mesmos preços por que o produto é vendido ao estrangeiro. Diz ainda que o convênio em apreço só beneficia à indústria estrangeira e que os nossos mercados poderiam absorver facilmente toda aquela produção, que aliás deve ser considerada de utilidade pública pelas suas propriedades de gordura. Pede o mesmo prioridade de embarque do coco babaçú para as indústrias nacionais, de não existir privilégios para tais embarques. Assim, decidiu-se oficiar à Marinha Mercante, para que a mesma dê a necessária prioridade para êsse produto.

Como se concluí, a Comissão Central de Preços denunciou o convênio do coco babaçú como contrário aos interesses nacionais e de primeira necessidade com referência aos gêneros alimentícios. Opinou pela suspensão do acordo imediatamente por 3 meses e pela prioridade para embarques desse produto, cujos fretes sejam destinados às indústrias alimentícias.

Óleo de caroço de algodão

O Sr. Ernani da Silveira leva ao conhecimento da Comissão Central de Preços que uma firma industrial de São Gonçalo, Estado do Rio, que anteriormente comprava óleo do caroço de algodão a Cr$ 4,50 o quilo, no Estado de São Paulo, agora se via obrigada a buscar o mesmo em Recife, onde paga Cr$ 16,00 o quilo. Esclarece que a Comissão de Abastecimento de São Paulo proibiu a saída desse produto e propunha assim que a Comissão Central de Preços telegrafasse à Comissão Local de São Paulo, para os devidos fins.

Na discussão desse caso, vem à baila novamente a questão dos convênios comerciais assinados pelo Brasil com outras nações, em que se verifica que os interesses nacionais são sempre colocados à margem, em favor dos interesses estrangeiros. E no caso em foco há uma declaração muito significativa do Sr. Teixeira Leite:

"Uma nação desampara a sua própria economia em favor da economia estrangeira. Esta é a verdade sôbre o Brasil".

O Sr. Menescal lembra então aos membros da Comissão Central de Preços, que quase todos os convênios comerciais assinados pelo Brasil com outras nações foram feitos como contribuição de esforço de guerra e a guerra já terminou há muito tempo... Não há país nenhum no mundo que prejudique os seus próprios interesses para se subordinar aos interesses estrangeiros, ainda mais quando isto resulta num sacrifício deploravel do seu povo. O Brasil não está em condições de suprir os mercados estrangeiros, com gêneros alimentícios que atualmente fazem falta ao seu próprio povo. Propõe assim pelo princípio de suspensão de todos os convênios que trouxessem manifesto prejuízo ao povo brasileiro. Pediu também que a Secretaria da Comissão Central de Preços solicitasse informações ao Ministério das Relações Exteriores sôbre os convênios comerciais assinados pelo Brasil e estudar as fórmulas para efetivação do cancelamento dos acordos que trazem prejuizo ao país.

Congelamento de preços

O Sr. Ernani da Silveira reafirma uma indicação feita na reunião da Comissão Central de Preços, na semana passada, cujo assunto, o congelamento de preços, foi adiado para esta semana. S. S. encaminhou a indicação à mesa nos seguintes dizeres:

— "Considerando que o dect.-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, artigo 23, congelou os preços dos generos e utilidades essenciais nos níveis existentes a 15 de fevereiro de 1946;

Considerando que, em virtude de estarem os preços em relação funcional uns em face dos outros, é precária a contraproducente a fixação de preços apenas de determinados produtos;

Considerando que tendo a Comissão Central de Preços função eminentemente técnica, devem repugnar-lhe as simples medidas de expediente e apreciação apenas de pedidos de aumentos;

Considerando que sem o estudo do custo de produção, a fixação dos preços passaria a depender do arbítrio ou mesmo da pressão das forças interessadas;

Propomos:

a) Seja recomendado aos orgãos executivos e de fiscalização, em todo o país, que adotem medidas enérgicas no sentido de manutenção dos preços de todos os gêneros e utilidades essenciais, quer de procedência agro-pecuária, quer de procedência industrial, nas fontes produtoras, no atacado e no varejo, aos níveis congelados de 15 de fevereiro de 1946, levadas em conta as alterações legalmente efetuadas;

b) seja solicitada a criação, quanto antes, de um serviço nacional de levantamento e estudo dos custos de produção."

Sobre a matéria, fala inicialmente, o coronel Mario Gomes da Silva e diz que essa indicação é de resultados muito benefícos para o povo, mas era preciso atentar para as reações que tal congelamento poderia provocar. Era necessário, portanto discutir o congelamento de preços com toda serenidade. Feita essa declaração, acalorados debates são travados entre o coronel Mario Gomes da Silva e os membros da Comissão Central de Preços.

O coronel Mario Gomes da Silva friza que a Lei de Congelamento de Preços não foi cumprida durante mais de um ano e que nesse período comerciantes e industriais tinham alguns aumentado honestamente certos preços de utilidades, pois depois daquela data, como era público, tinha havido aumento de tarifas, taxas impostos e salários.

Congelar nessa situação era imprudência. Tinha-se necessidade de se marcar um ponto de partida para exame de novos preços. Acentua entretanto, que apenas aquilo eram considerações que fazia a respeito e que no entanto cumpriria a decisão que a Comissão Central de Preços tomasse.

O Sr. Mario Lacerda de Melo esclarece ao presidente da Comissão Central de Preços que só de setembro de 1946 é que não se cumpria a Lei de Congelamento. Aponta que a especulação data pois de apenas 6 meses, em cujo período os preços subiram assustadoramente. Acha que comerciantes e idustriais que se julgarem prejudicados nos preços em vigor deverão recorrer à Comissão Central de Preços para um estudo do caso. Conclui declarando que não se podia deixar de cumprir rigorosamente a Lei.

O Sr. Teixeira Leite faz várias considerações a respeito e pergunta:

— Sem um aparelhamento eficiente e fiscalização de preços poderemos deliberar sôbre o congelamento? Teremos certeza que as decisões da Comissão Central de Preços será cumprida? e prossegue:

— Para êsse fim é necessario que a Comissão Central de Preços se aparelhe devidamente, pois temos o exemplo passado que não houve cumprimento de suas decisões.

O coronel Mario Gomes da Silva, retoma a palavra e diz que executará sem delongas todas as decisões da Comissão Central de Preços. E continua dizendo que devia se decidir a questão imediatamente. Propunha pois a designação de sub-comissões que deveriam examinar setores específicos para que a Comissão Central de Preços tivesse elementos e informações para decidir nas suas sessões.

O coronel Mario Gomes da Silva participa então à Casa que ainda ontem fez uma exposição verbal ao chefe do governo da falta de elementos e recursos da Comissão Central de Preços. O presidente Dutra, depois de ouvir S. S., e quando este terminou a sua exposição, sem nenhuma resposta imediata, dirigiu-se ao telefone e mandou completar uma ligação com o ministro da Fazenda, determinando a este que desse todos os recursos de que o coronel Mario Gomes da Silva precisasse para cumprir a sua missão. Assim, diz o coronel Gomes da Silva, o que me preocupa não é a execução do serviço e sim as deliberações da Comissão Central de Preços.

Aprovado o congelamento

Depois dos debates acima e de outros que se prolongaram até às 13,15 horas, resolveu-se aprovar a indicação do congelamento de preços, de acôrdo com a Lei em vigor. Os órgãos fiscais do preço irão agir na fiscalização de acôrdo com o tabelamento de preços em vigor.

Os industriais e comerciantes que tenham prejuizos comprovados, poderão dirigir representações nesse sentido à Comissão Central de Preços e esta distribuirá o processo à sub-comissão respectiva, para fazer as necessárias apurações e exame do verdadeiro custo do produto, não só na fonte de produção, como também no próprio mercado consumidor.

Há muito arroz e carne sêca no Rio Grande, à espera de transporte

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Frederico da Prússia, escolhidos a dedo entre os mais altos da Europa.

Outros jornalistas e o deputado Dâmaso Rocha formavam o grupo, onde também o nosso colega Adail Morais, secretário do governador e redator do "Correio do Povo", de Porto Alegre, discorria sôbre assuntos de interesse econômico do seu Estado. O Sr. Adail Morais acompanha o Sr. Walter Jobim há anos, como foi intimo do grande Assis Brasil e vulgarizador da vida do eminente brasileiro.

— As dificuldades não se cingem apenas a navios, acrescenta o Sr. Walter Jobim, pois sei que as autoridades encarregadas, aqui, de prover sôbre a distribuição de praça, queixam-se também de que há falta de aparelhamento portuário, e esta circunstância também influi para o pouco rendimento dos transportes.

Por seu turno, o congelamento destes produtos, retidos por deficiência de transporte, determina um retraimento no meio produtor e no financiamento para novas safras, o que pode prejudicar o programa de intensificação da produção lembrado pelo governo e de evidente necessidade, nesta época de dificuldades de abastecimento.

O trigo, problema resolvido no Sul

Fala-se nos resultados da viagem do ministro da Agricultura no sul, e o Sr. Walter Jobim prossegue:

— O problema do trigo no Sul é caso resolvido. A viagem do ministro Daniel de Carvalho trouxe-lhe ainda novos meios de vida, unificando, a União e o Estado, sua ação no sentido de encontrar resultados práticos imediatos para o fomento da produção. Tecnicamente, a Secretaria da Agricultura do Rio Grande já havia resolvido a parte que lhe competia, apurando uma semente selecionada, de tipo já definido, adaptada climaticamente ao Estado, de notavel peso especifico, podendo, pois, dar um rendimento quantitativo e qualitativo de ótimo teor. Muitos fatores, contudo, impediam o desenvolvimento da produção, e aí convem lembrar novamente o problema dos transportes e a especulação de interessados menos escrupulosos. O governo decidiu, porém, de acordo com sugestões apresentadas, entrar no mercado e comprar toda a produção pelo preço corrente, na base da lei da oferta e da procura. Pensamos, assim dar um estímulo apreciavel aos colonos produtores. Outro problema é o das terras, pois a cotação das faixas dedicadas à agricultura, no Rio Grande, para arrendamento está muito elevada. Sei de casos em que uma quadra de terra, de valor venal de 30 mil cruzeiros, é arrendada para o plantio de arroz a 60 mil cruzeiros, o dobro do que vale. Deve haver uma determinação legal que obrigue os proprietários de terra empregada na criação de gado a reservar, obrigatoriamente, no menos 10 por cento da extensão para a agricultura. Com isso estaria o agricultor de posse de um elemento vital para o desenvolvimento da lavoura nacional.

Eletricidade e barragens

— O problema da eletricidade prossegue o Sr. Walter Jobim está em andamento acelerado. Dependemos, agora, mais do financiamento, que se opera aqui no Rio, por intermédio do Sr. Anor Maciel, alto funcionário do Estado. A questão das barragens dedicadas à irrigação das lavouras de qualquer espécie, depende contudo, de elaboração de lei e regulamentação federais. Por esse assunto interesso-me vivamente e conto deixar bem adiantado. Já esteve para ser assinado o decreto há meses, mas o original de expediente extraviou-se no Ministério da Agricultura, em gestões anteriores. Com irrigação adequada, a produção multiplica-se. Veja o exemplo da Argentina e da Califórnia, onde uma lavoura dá o dobro do que no Brasil, devido aos benefícios da irrigação.

Parlamentarismo e política

Neste momento, alguém lembra a possibilidade do parlamentarismo vingar no Rio Grande. O Sr. Walter Jobim, que já foi destacado membro do Partido Libertador, a agremiação que se bate decisivamente pelo sistema parlamentar, acende um cigarro e diz:

— O sistema é questão aberta para os Partidos no Rio Grande. O P.S.D., pelo menos, não tem disposição nenhuma no seu programa que diga respeito ao assunto. Resta examinar, agora, a possibilidade de vingar o parlamentarismo numa unidade federativa, quando a própria Federação não é regida pelo sistema. E isto é uma coisa que não me compete examinar.

Fala-se em nomes para o secretariado, mas o Sr. Walter Jobim interrompe:

— Ainda não convidei nenhum membro para o meu govêrno. Chegado a Porto Alegre nas vésperas do meu embarque para aqui, não me sobrou tempo para cogitar do caso. Agora, no meu regresso, dentro de uma semana, mais ou menos, cogitarei do assunto, pois não faltam nomes na grande equipe de homens representativos da dignidade, do civismo, da inteligência e da cultura do Rio Grande para prestarem seu concurso ao meu govêrno.

No Catete

Despedindo-se do redator de A NOITE, o Sr. Walter Jobim é informado, pelo Dr. Luiz Pacheco Prates, de que o presidente da República, além de recebê-lo, esta tarde, no Catete, decidiu convidá-lo para almoçar amanhã, no Palácio do Rio Negro em Petrópolis.

Rêde de hospitais

(Títulos principais na 1ª página)

Sob a presidência do ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho, reuniram-se, às dez horas de hoje, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, os presidentes e principais chefes de serviço de todos os institutos de aposentadoria e pensões, com a finalidade de discutir as possibilidades de um trabalho conjunto realizado por esses mesmos órgãos, no sentido de prestar não só assistência médica a todos os seus associados, num regime de estreita cooperação entre os vários institutos, como também da construção de uma vasta rêde de hospitais cobrindo todo o território nacional.

Combate à tuberculose

O primeiro tema a ser abordado, na reunião, foi o da efetivação em regime de comunidade de todos os serviços médico-sociais dos institutos, o que se realizaria com o aproveitamento dos já existentes, além de estender novos serviços a todas as vilas e povoações nacionais. Também o problema da tuberculose foi abordado, resolvendo-se que, conforme assinalaremos a seguir, que o estudo de combate a esse mal, bem como a criação de sanatórios caberia ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que muito já se adiantou nesse setor.

Plano nacional de construção de hospitais

Logo após, a discussão foi dirigida pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo para a concretização de um vasto plano nacional de construção de hospitais, com a finalidade de atender, indistintamente, os associados de todos os institutos.

Onde, quando e como vai cada instituto construir o seu hospital passou a ser o tema central da reunião. Falando a êsse respeito, o senhor Adelbar Novais, presidente do IAPB, ressalta que "nem todos os institutos construindo hospitais o problema seria satisfatoriamente resolvido"; relembra que "há nove anos que os institutos estudam a unificação de seus serviços médicos" e que "também por nove anos, por ordens dos antigos ministros do Trabalho era proibido aos institutos efetivarem esses estudos". "Só há um ano é que os institutos têm liberdade para isso". E' proposta a seguir a criação de uma rede de hospitais, dividida pelos institutos e cobrindo todo o país, ficando a Capital Federal fora do acôrdo hospitalar a ser assinado pelos Institutos.

Uma comissão estudará o assunto

Prosseguindo nos debates, sugere o titular da pasta do Trabalho a nomeação de uma comissão composta de um representante de cada instituto e do D. N. P. S. — para elaborar o acordo e o plano geral a ser adotado, entre o qual figura a padronização de todos os estabelecimentos hospitalares edificados ou mantidos pelos institutos. A proposta do Sr. Morvan Dias de Figeiredo é aceita unanimemente, sugerindo o Sr. Hilton Santos, presidente do IAPETEC, que seja o dia 1º de maio próximo para o início oficial da campanha.

O projeto da divisão

Um projeto de divisão do território nacional foi então elaborado. Por ele, cada instituto ficará com a obrigação de construir em Estados pré-determinados hospitais que atenderão não só aos seus associados como os contribuintes das entidades congêneres prevendo-se que, com a efetivação desse programa, dentro de 6 ou 7 anos uma eficiente rêde de hospitais estará cobrindo todo o território nacional e atendendo perfeitamente todos os trabalhadores brasileiros. Assim sendo, esse primeiro projeto, sujeito a ulteriores modificações, determina que cada instituto de previdência social construirá um hospital em cada Estado, segundo o roteiro que se segue:

Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, construção de um hospital no Rio de Janeiro, São Paulo, Baia, Pernambuco e Porto Alegre;

Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos: construção — ou já existindo, manutenção de um estabelecimento hospitalar nos Estados do Pará, Ceará, Baia e Rio;

Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários: construção e manutenção de hospitais nos Estados do Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo.

Ao Instituto de Aposentadoria dos Comerciários: construção e manutenção de hospitais nos Estados de Paraiba, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso, além de um na cidade de Santos.

Ao Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado: construção e manutenção de hospitais no Maranhão e no Piauí.

Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários: construção e manutenção de sanatórios para tuberculosos na Capital Federal, em Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

Fala o ministro do Trabalho

Em palestra com a reportagem de A NOITE, o ministro Morvan Dias Figueiredo nos afirmou:

— Essa reunião teve como objetivo fundamental iniciar os estudos para a efetivação de um plano, feito conjuntamente pelos vários institutos, de previdência social e de amparo hospitalar.

Desta forma, e cumprindo ordens do presidente da República, fiz realizar essa reunião, na qual se debateram vários assuntos ligados a esse tema, deliberando-se, outrossim, a nomeação de uma comissão, integrada por representantes de todos os institutos e do D. N. P. S. para estudar os planos e apresentar sugestões.

O ponto mais visado, nesse encontro, foi especialmente da construção de hospitais e ambulatórios modelos com a finalidade precípua de tornar mais efetiva e útil a assistência médica prestada, conjuntamente, pelos vários institutos, e que tem como objetivo não deixar um ponto sequer do território nacional sem uma ambulatório e nem um Estado sem um hospital.

COMERAM ARSENICO as quatro crianças!

O veneno destinava-se aos ratos

Estão sendo medicadas no Hospital Miguel Couto quatro crianças que comeram arsênico com açúcar, na residência, à Avenida Epitacio Pessoa s/n. São elas filhas de Francisca da Costa e têm os nomes de Maria, de seis anos de idade, Djanira, de 5 anos, Neusa, de 3 anos e finalmente Dirce, de dois anos.

Como estivesse aparecendo muitos ratos no barracão em que residem, D. Francisca resolvera pôr à disposição uma lata com arsênico com açúcar, a fim de matá-los. Hoje pela manhã, aproveitando-se da ausência da mãe, as crianças comeram o arsênico, ficando envenenadas.

O Tempo

MÁXIMA, 30,7 — MÍNIMA, 21,0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Instável.

Ventos — Norte a Este, frescos.

Caiu um recurso da U.D.N. em Mato Grosso

O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a apuração de eleições em Pôrto Murtinho, em Mato Grosso. Foi julgada improcedente a alegação de que o pleito deveria ser anulado por se ter realizado no dia 23 e não a 19 de janeiro.

RÁDIO

MAMED, "A MULHER IDEAL" E O CIUME

Nos meios radiofônicos do Rio, não há quem não conheça Mamed. Mestre da arte fotográfica, pelo seu "atelier" já passaram todos os "astros" e "estrêlas" do nosso "broadcasting". Mas poucos sabem que Mamed também se dedica ás belas letras, com o mesmo devotamento. Possuidor de bôa biblioteca, em que sobressaem os poetas e escritores orientais, o "gentleman" da fotografia resolveu traduzir para o nosso idioma "A Mulher Ideal" — antologia de pensamentos e opiniões dos grandes filósofos, orientais e ocidentais sôbre o matrimônio perfeito. Diz Mamed, no prólogo: "E' êste livro um tesouro de pensamentos, obra sincera de sábios e filósofos. Seus conceitos visam tornar felizes, na vida conjugal, aos que os lerem e adotarem." Em vista disso, para dar uma idéia da utilidade da obra, transcrevo aqui uma deliciosa página sôbre o ciume, o monstro de olhos verdes que tanto perturba a vida artística dos celebridades... Leiam e meditem:

"Sem dúvida, o ciume é indicio, ou, antes, medida do amor da mulher. A mulher que tem pouco ciume ama pouco; a que tem muito, muito ama.

Mamed

O excesso, porém, do ciume sem motivo justo é um grande fator de infelicidade conjugal. Se, pois, alguem encontrar a esposa falando com quem ela não conhece, não deve deixar o ciume expandir-se à rédea solta, sem indagação nem explicação.

"Os cientistas que estudam a natureza e os hábitos dos irracionais dizem que os animais são dotados de grande dose de ciume. O macho defende furiosamente a fêmea, enquanto ela está em sua companhia.

"O homem que não tiver ciume da esposa é que não a ama muito. Mas o ciume tem limites que, uma vez transpostos, se transformam em loucura.

"Convém notar que a má consequência do ciume não recái sómente na esposa: a esposa suporta respeitável parte. Por isso, não deve a esposa sensata exceder-se no seu ciume nem praticar o que possa gerá-lo no coração do esposo. Fazer propositadamente ciume é brincar com fogo, segundo o dito popular; é querer, por livre vontade, arriscar-se a muito imprevisíveis consequências. Nestas condições, se os noivos e cônjuges forem moderados nos seus ciumes, poderão contar com a vida mais feliz, de amor e harmonia. Mas o contrário é o inferno na vida dos casais".

OK, Mamed! O ciume é mesmo o diabo...

ALZIRO ZARUR

★

JANUÁRIO DE OLIVEIRA NA PRE-8

Januário de Oliveira

Acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional o popular cantor e humorista do rádio bandeirante. Voltaremos ao assunto, com todos os detalhes...

★

FRED LESTER NA PRF-4

O "crooner" Fred Lester, que fez sua estréia, com êxito, na PRE-8, continua brilhantemente a sua carreira de intérprete das melodias norte-americanas. O personalíssimo cantor estreará, hoje, às 20,15, na Rádio Jornal do Brasil, cantando com a Orquestra de Carlos Viana de Almeida. Está escalado para o sucesso...

★

PEDRO VARGAS — HOJE

Às 21 horas de hoje, na Rádio Mayrink Veiga, Pedro Vargas reaparecerá para o público brasileiro de rádio. Trouxe em sua bagagem as maiores criações da música popular mexicana dos últimos tempos. Vale a pena...

★

"MULHER"

Dina Paulo foi felicíssima no seu programa de sexta-feira. Aquela página sôbre a falsa caridade, humilhadora e repugnante, esteve magnífica. "Mulher" é, com efeito, um "broadcast" de utilidade social inegável, ventilando os grandes temas da atualidade. A Rádio Cruzeiro do Sul deve prestigiar êsse cartaz de Dina Paulo, assim como o prestigia o público feminino do rádio. Renovar ou morrer...

★

A ESTRÉIA DE DICK FARNEY

E' hoje a estréia de Dick Farney na National Broadcasting Company de Nova York, sob o patrocinio dos cigarros Philipps Morris". Não percam...

★

CORRESPONDÊNCIA

Cecília Loureiro — (Rio) — A distinta amiga tem a "pinta" da bôa reporter. Não desvie a sua vocação. Aproveitaremos sua colaboração.

Nice Fernandes — (Rio) — Há dois Fernando Alvarez: o que está nos Estados Unidos e o que seguirá, amanhã ou depois, para Montevidéu. Luiz de Carvalho diz sempre que é solteiro...

Luiza Castro — (Rio) — A revista "Vamos Ler!" está publicando a secção "Rádio-Curiosidades". Portanto...

Orlando Mendes Bastos — (São Paulo) — Fala-se no contrato de Linda Baptista com a PRA-9. Mas vamos aguardar confirmação. Grato pelas referências. A secção radiofônica de A NOITE é feita exclusivamente para o rádio e seus ouvintes. Confere...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

O PRIMEIRO CLASSICO DA TEMPORADA

Crônica de Turf

ESPORTE OU JOGO?

O turf é um complexo de atividades que reune o sport, a profissão, o interêsse, a emoção, — cada qual referente ao tipo de indivíduo ou indivíduos que mantêm relações com o complexo.

Dos profissionais, nada se pode dizer, uma vez que adotem no campo de atividade que escolheram a linha reta de conduta exigivel em qualquer outro meio de vida. Costuma-se dizer que todo trabalho é honesto. Realmente, não há desprimor em "viver do turf", desde que êsse "viver" se resuma em tratar dos cavalos, guiá-los nas refregas das pistas, escová-los, dar-lhes assistência médica — tratando-se de tratadores, jóqueis, cavalariços ou veterinários. Um joquei que se emprega convictamente na direção de um puro-sangue, entregue ao seu govêrno, é tão digno de consideração quanto um pintor que viva de sua arte ou um médico que se sustente com o seu bisturi. O ponto de contacto entre todos êles, naturalmente, é a sinceridade dos propósitos e o ideal de sempre conseguir "o melhor". Tanto pode um médico prejudicar um doente, por sua desídia, sua displicência, seu desinterêsse, quanto um joquei, pelos mesmos motivos. No fundo, são profissionais, cada um em sua esfera de ação.

Não se concebe, ao inverso, um proprietário que "viva do turf". O indivíduo que adquire um puro-sangue de corridas, teoricamente, é um ser superior que encontra beleza e satisfação no sport das pistas, tendo como recompensa maior a vitória leal e indiscutível de seus parelheiros em competição com os defensores de outros individuos iguais a si. O prêmio, no caso, é a maneira de suavizar os gastos que envolvem a manutenção de uma coudelaria, mas nunca a retribuição de um favor ou um trabalho prestado pelo proprietário. Na maioria das vezes, tal distinção redunda em prejuizos, que o verdadeiro "sportsman" esquece porque gozou e vibrou com emoções proibidas a outros. Na prática, sabe que não é totalmente certa a teoria, mas o turf nem por isso deixa de ser superior e de continuar progredindo, porque sempre existirão aqueles que tenham sentimentos e vibrações capazes de encontrar uma receptividade absoluta nos aplausos coroadores dos feitos dos grandes "cracks" e na torcida magnífica durante o desenrolar das pugnas. Saber perder, portanto, é qualidade imperativa dos verdadeiros "sportsmen", que não esperam se esperassem obter sempre e sempre as vitórias das pistas. Não somente no turf, mas em qualquer outro sport, não há vencedores nem vencidos, mas elementos associados na consecução do mesmo ideal, e tanto pode hoje haver superioridade de um como amanhã aparecerá o outro na dianteira, tudo, porém, na relatividade que envolve todas as coisas.

E o turfista, aquele que, não sendo profissional nem proprietário, vai às corridas para assistir às disputas e jogar? Ah, êsse magnífico exemplar merece um capitulo à parte, que daremos amanhã...

B I A S.

A temporada oficial do Jockey Club será iniciada no domingo próximo, havendo o programa sido organizado, ontem, de modo relativamente interessante.

Serve-lhe de base o clássico "Paul Mauge" em 800 metros e dotação de CR$ 80.000,00, reservado aos produtos de 2 anos, tendo sido confirmadas as inscrições de Halesia, Hamdam, Satiro, Solweigh, Iliada e Icaro, todos em condições ótimas de treinamento.

Halesia e Satiro, são ganhadores, já, e ambos impressionaram bem, e o encontro de ambos com os restantes desperta bastante interesse, sendo o suficiente para levar ao hipodromo um público elevado.

Curiosidade desperta, também, o pareo eliminatório para potros, em 800 metros, no qual foram alistados Hellen, Sans Souci, Luva, Solweigh, Lagar, Libio, Dynamo, Gavial e Lenita, sendo três estreantes.

No handicap, em 2.000 metros, irão a campo Lotus (54), Fritz Wilberg (50), Bordoneo (50), Heleno (50), Malo (50), e Credulo (50), sendo dificil prognosticar entre todos os concorrentes, que se adaptam perfeitamente ao terreno gramado.

O 7º pareo é uma loteria autentica, por ter um número elevado de concorrentes de fôrças homogeneas. Estão inscritos Hoylas, Farçola, Farra, Arroz Doce, Emirana, Huri, Iheta, Haridan, Taóca, Mavilis, Cambenei, Momentanea, Xavante, Montese, Vampiro, Pirajá e Calitá.

As demais provas bem como as de sábado, são interessantes, também, o que faz crer nos sucessos das reuniões.

SERÁ DISPUTADO DOMINGO o "Paul Mangé" para produtos de 2 anos

Turfe em Porto Alegre

PORTO ALEBRE, 11 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas no Jockey Club:

1º Páreo — Venceram Flopar e Biaguá — Ponta Cr$ 20,00, dupla, Cr$ 40,00.

2º Páreo — Venceram: Sapoguara e Jandia. Ponta: Cr$, 12,00, dupla, Cr$ 11,00.

3º Páreo — Venceram: Gaivota e Zaragona. Ponta: Cr$ 25,00, dupla, Cr$ 28,00.

4º Páreo — Venceram: Floreira e Halafi. Ponta: Cr$ 35,00, dupla, Cr$ 38,00.

5º Páreo — Venceram: Bien Dixo e Boipeva. Ponta: Cr$ 10,00, dupla, Cr$ 61,00.

6º Páreo — Venceram: Palk e Patinada. Ponta: Cr$ 69,00, dupla, Cr$ 38,00.

7º Páreo — Venceram: Sonada e Shake. Pinta: Cr$ 23,00, dupla, Cr$ 31,00.

8º Páreo — Venceram: Flexa Azul e Cantugal. Ponta: Cr$ 13,00 dupla 28,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 923.957,00.

Ameaçados Cometa e Urucungo

São de indocilidade irritante, os cavalos Urucungo e Cometa, que atrasam enormemente as saídas.

Ambos estão ameaçados de serem proibidos de correr, pois o orgão técnico resolveu chamar a atenção dos respectivos tratadores, principalmente o de Cometa, que salta e arrebenta a fita repetidas vezes.

Não obedeceu o sinal de partida

Montando Oleg, o aprendiz Nelson Mola não aceitou uma partida, obrigando o starter a anulá-la.

Tendo infringido o artigo 151, do código com tal desobediencia e diante da queixa do starter, foi aquele profissional suspenso por por três corridas.

O que vale é que o Oleg venceu o pareo para garantir as despesas.

Dois tratadores multados

Os tratadores Manoel Raphael e Miguel Gil foram multados em 300 e 200 cruzeiros, respectivamente.

O segundo não arrelou convenientemente a sua pensionista Farra, que correu com o peitoral arrebentado e o primeiro não fez os compromissos de montarias de seus animais inscritos sábado e domingo.

Terão, assim, de contribuir para a caixa.

Quatro pilotos em férias

Arthur Araujo, Julio Maia. Salomão Ferreira e Ignacio de Souza, foram suspensos pelo órgão técnico, sendo o primeiro por três corridas, o segundo por duas e os outros por uma, cada um.

Montando, respectivamente, Gaita, Estileto, Tango e Juventa, prejudicaram os competidores, o que é previsto pelo artigo 155 do código.

Aproveitem o descanso e voltem com mais cuidado.

Saiu da linha e foi multado

Na reta final, no 3.º páreo de domingo, o cavalo Grilo vinha "escrevendo" em virtude, talvez, de achar-se cansado.

Ao seu piloto, o aprendiz Adão Ribas, foi aplicada a multa de 200 cruzeiros, posto que não houvesse prejudicado a qualquer competidor.

Chamado à secretaria Adair Feijó

Está chamado à secretaria, amanhã, às 17 horas, o tratador Adair Feijó, responsavel pelo cavalo Corsário, ganhador do 5º páreo de domingo e que na corrida anterior fôra dos últimos a chegar.

O jovem profissional vai, apenas, tomar um chá e dar as explicações necessárias.

Mais um para C. Pereira

Encontra-se na Gávea, o cavalo inglês Squire, que veio de São Paulo onde atuou regularmente.

O defensor da jaqueta do Sr. Cunha Bueno, foi entregue ao tratador Claudemiro Pereira, em cujas cocheiras ingressou.

Não venham!

Telegrafaram os campistas aos sancristovenses

CAMPOS, 10 (Asapress) — Devido ao mau tempo reinante nesta cidade, o Americano enviou um telegrama ao São Cristovão A. C., solicitando sustar o seu embarque, pois não era possivel realizar nenhum encontro, uma vez que as condições atmosfericas não permitiam.

Os referidos clubes deverão entrar em entendimentos para a marcação de uma outra data, a fim de realizarem então o seu já anunciado "match".

O FLAMENGO VENCEU EM VOLTA REDONDA

Batido por 5 x 2 o Esporte Club D. S. G.

O quadro misto do C. R. do Flamengo, integrado por alguns elementos profissionalizados, domingo último, prelioü em partida amistosa, com o pujante e disciplinado conjunto do Sport Club "D.S.G." da cidade de Volta Redonda, conseguindo impor-se pelo expressivo placar de 5x2. O onze rubro negro teve naquela próspera cidade uma acolhedora e carinhosa recepção.

O fato que merece um registro especial e digno de aplausos, foi a honrosa presença do presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, coronel Raulino de Oliveira, o qual muito contribuiu, para o maior brilhantismo da festa esportiva. Foi palco da peleja o campo do Sport Club "D.S.G.".

Um gesto que muito honrou e sensibilizou a embaixada chefiada pelo tenente Lourival Lorenzi, foi o do coronel Raulino de Oliveira, o qual cumprimentou um por um, os componentes da embaixada rubro-negra. Como já frisamos linhas acima, a atitude do coronel Raulino de Oliveira, foi recebida pelos componentes da embaixada com real alegria e júbilo. O Club de Regatas do Flamengo, agradece ao ilustríssimo coronel Raulino de Oliveira e ao povo da Cidade do Aço, pelas inúmeras provas de amizade e alta consideração, que foi dispensada aos representantes das côres rubro-negras.

O jogo foi cheio de lances emocionantes e proporcionou à numerosa assistência presente ao encontro entre o quadro misto do C. R. Flamengo e o Sport Club "D.S.G.", um belo espetáculo de football.

Eis como se formou o onze misto do C. R. Flamengo:

Ruy; Fernando (Mato Grosso) e Antoninho; Tião, Moreira e Flavio; Geraldo, Cabrinha, Vivinho (Cajú), Cardoso e Homero.

Marcaram os goals: Cabrinha 2, Cardoso 2 e Cajú, 1.

ABATIDO O SOUZA BARROS PELO CARAVANA PAYSANDÚ

Como foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último o esperado encontro entre as fortes equipes do Souza Barros F. C. e o Caravana Paysandú, team este da nossa Marinha de Guerra.

O jogo transcorreu debaixo da melhor disciplina e cheio de lances técnicos, que empolgaram a numerosa assistência, que compareceu ao estádio do Sampaio A. Club. Após 90 minutos de luta, o Souza Barros, apesar de predominar nas jogadas, caiu vencido pelo escore minimo, encontrando no goleiro adversário o seu maior obstáculo, contendo os inúmeros arremessos dos comandados de Jorginho.

O team do Souza Barros atuou na seguinte ordem: Jaguaré; Tapera e Agair; Nelsinho, Jorginho e Paulo; João, Chico, Ivo, Pery e Julinho.

O Turim é o leader

Do Campeonato Italiano de Football

ROMA, 10 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados verificados na 24ª rodada do campeonato italiano de football, Divisão Nacional: Vicenza, 1 x Bari, 0; Alexandria, 5 x Napoles, 0; Atlanta, 3 x Livorno 1; Genova, 3 x Bolonha, 0; Roma, 4 x Trieste, 1; Modena, 2 x Lazio, 1; Brescia, 2 x Internacional, 2; Milão, 1 x Sampadoria, 0; Florença, 2 x Juventus, 1 e Turim, 2 x Venesa, 0.

Em consequencia desses resultados a colocação dos concurrente ao certame ficou sendo a seguinte: 1º — Turim; 2º — Juventus com 32; 3º — Modena, com 32; 4º — Milão com 29; 5º — Bari com 27; 6º — Napoles, com 26; 7º — Bolonha, com 25; 8º — empatados, Sampadoria e Livorno, com 23; 9º — empatados, Genova e Roma, com 22; 11º — empatados, Alexandria e Vicenza, com 21; 12º — empatados, Internacional e Atlanta, com 20; 13º — Lazio e Florença, empatados com 19; 14º — Brescia — com 15 e 15º Trieste com 21.

O Atlético convidado para jogar em Blumenau

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O Atlético acaba de receber um convite do Blumenau Esporte Clube, da cidade catarinense que lhe empresta o nome, para exibir-se naquela cidade no dia 16 de março corrente. A direção do campeão mineiro está estudando a proposta do clubê "barriga verde" e responderá imediatamente.

A falta de luz prejudicou o esporte

PORTO ALEGRE, 11 — (Asapresss) — Em vista da falta de luz, já comum aliás nesta capital, foi transferida para domingo, a segunda parte do campeonato estadual de natação, que deveria realizar-se, ontem, à noite.

Vamos ler "VAMOS LER!"

PREPARAÇÃO DOS ATLETAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — As provas de preparação dos atletas gaúchos, para a escolha da equipe nacional que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, efetuadas nas tardes de sábado e domingo no campo da Sogipa, apresentaram bons resultados técnicos. O programa não pôde ser realizado na integra, de vez que as provas de vinte mil metros, 4 x 400 e 400 sobre barreiras não foram efetuadas, em vista dos atletas que deveriam tomar parte estarem temporariamente impossibilitados de o fazer.

Deverão ser realizadas, entretanto, no fim da semana.

Os resultados técnicos observados foram animadores, exceção dos 400 metros rasos, cujo fracasso dos participantes causou estranheza.

Dario Tavares, o forte arremessador do martelo, alcançou um resultado magnifico que o credencia como provavel vencedor dessa especialidade. No salto em distância para moças Lisarb Vasconcelos, registrando 5 metros exatos, ultrapassou seu próprio record estadual em 6 centimetros. Tambem a marca dos 300 metros em 37 segundos foi ultrapasada por três corredores, que registraram, respectivamente, 36, 36"8 e 36"9.

Derrotado o Sol da América, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O Internacional venceu ontem, no Estádio de Timbauva o Sol da América, vice-campeão paraguaio por 5x0, quebrando a invencibilidade dos visitantes. O primeiro tempo terminou por 3x0. Os tentos foram marcados por Tesourinha (três), Adãozinho e Vilalbal. O clube paraguaio jogará mais duas partidas: terça-feira, contra o Renner e quarta, contra o Floriano, de Nova Hamburgo. Ambos os encontros serão noturnos.

Os quadros foram estes: Internacional — Ivo; Alfeu e Nena Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Fandino, Adãozinho, Vilalba e Carlitos.

Sol da América — Garcia; Hugo e Rivas; Negri, Gomes e Garcia Segundo; Mercado, Patino, Neceda, Sosa e Viadú. A renda foi superior a 30.000 cruzeiros.

O jogo de quarta-feira

E as providências do Vasco da Gama

Tendo sido posto à disposição da Confederação Brasileira de Desportos o Estádio do Club de Regatas Vasco da Gama para a desisão do Campeonato Brasileiro de Futebol a realizar-se brevemente nesta capital, em obediência à solicitação da mesma entidade fundada no número VI do artigo 13 do seu Estatuto, e de acordo com os entendimentos havidos entre a presidência do clube e a Confederação, a diretoria faz saber ao distinto quadro social que:

a) ficam à disposição da Confederação de Desportos, para venda pública, o lance da frente, lado direito das cadeiras da parte social e mais todas as cadeiras colocadas na pista, sem distinção de lado;

b) terão entrada pessoal, gratuita, os sócios do Club de Regatas Vasco da Gama, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoa de suas familias (máximo duas), na forma estabelecida pelo Estatuto do Club, adquirirem o ingresso correspondente à arquibancada, ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), por pessoa.

Providências para ingresso no estádio

Entre a diretoria do clube e as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, ficaram assentadas as seguintes medidas que serão rigorosamente observadas, por ocasião da decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol, para ingresso no Estádio Vasco da Gama.

Portão n.º 1 — (Sob fiscalização policial) — Ambulâncias, tintureiros e transportes de contingentes militares, sendo vedada a entrada de qualquer outro veiculo, oficial ou não.

Portão n.º 2 — Entrada para as cadeiras da parte social e pista; entrada da delegação de S. Paulo.

Portão n.º 8 — (Sob fiscalização policial) — Altas autoridades, convidados, portadores de permanentes, sócios Beneméritos, Proprietários, Remidos e Campeões; entrada de jornalistas, locutores e fotógrafos do Rio e de S. Paulo; juizes e auxiliáres; policiamento de serviço.

Portão Central — Entrada de sócios gerais e aspirantes.

Portão da Rua Bonfim — Entrada de autoridades policiais fora de serviço, a critério da fiscalização oficial.

Grande façanha do Club do Remo

Jogou três partidas na Bahia vencendo todas

SALVADOR, 11 (Asapress) — O Clube do Remo, do Pará, conseguiu uma façanha inédita em canchas baianas. Jogou três partidas sem perder nenhuma. O feito do quadro nortista vem sendo muito comentado nos circulos esportivos da cidade.

O Remo aceitou um convite de clubes de Ilhéus para realisar duas partidas ali. Receberá 10 mil cruzeiros, com todas as despesas pagas.

AVENTURAS DE MUTT E JEFF

AH, MIMOSA FLOR DOS TRÓPICOS A SUA BELESA ME ENFEITIÇA

NÃO POSSO MAIS VIVER SEM VOCÊ! NÃO E NÃO!

CASE-SE COMIGO! CASE-SE COMIGO! FAÇA-ME FELIZ!

CASA-TE E VERÁS!

CARTAZ SUBURBANO

O Manufatura em entendimentos com o Madureira, para um novo confronto — O Mavilis em sérios preparativos para a presente temporada — Convocados os amadores e juvenís para 5ª-feira próxima — Outras notícias

NOVO CONFRONTO MADUREIRA x MANUFATURA — O Manufatura, segundo conseguimos apurar, entrará em entendimentos com os dirigentes do Madureira, a fim de realizar um novo confronto entre a sua equipe principal e o quadro de aspirantes do tricolor suburbano, que tão boa figura vem cumprindo na presente temporada, frente aos clubs da Segunda e Terceira Categorias. Espera-se que os entendimentos cheguem a bom termo, e teremos, assim, um novo confronto entre duas excelentes equipes.

*

OS PREPARATIVOS DO MAVILIS — O Mavilis prepara-se ativamente para a temporada do corrente ano. O novo técnico do club do Cajú, Sr. Dimonte Gammaro, vem de traçar um programa de treinamento, esperando mesmo apresentar o quadro do Mavilis forte e em condições de competir com os mais credenciados ao titulo máximo. Para quinta-feira próxima, às 15,30 horas, está marcado um novo ensaio de conjunto. Para êsse exercicio estão convocados todos os amadores e juvenis, assim como todos que queiram treinar, levando os mesmos o material necessário.

Os Turuninhas venceram o Rex F. C. por 6 x 0

Foi facil para o Turuninhas o seu jogo com o Rex, atuando num dia de grande lucidez. Os garotos da Casa Turuna fizeram uma grande partida, vencendo por 6 x 0, com tentos marcados por Provenzano dois, Freitas dois, Elias e Jacy.

Reapareceu em grande forma o center-half Dininho Loureiro, que havia sido operado do menisco e sua conduta foi excelente, ótimo na defesa e com grande classe no auxilio ao ataque.

Na arbitragem esteve o Sr. Elysio Carlos Luz, que agradou aos dois conjuntos.

Nos Turuninhas agradaram em primeiro plano, Dino Loureiro, Ronaldo, Freitas e Elias.

Formou assim constituido o Turuninhas:

Heber — Ronaldo e Vicente — Milton, Dininho e Elias — Provenzano, Freitas, Jacy, Pinto e Cortez.

Completou mais um ano de existência o Guaracy F. C.

Completou ontem o seu terceiro ano de existência o Guaracy F. Club, prestigiosa agremiaçao do Engenho Novo, que durante estes 3 anos vem batalhando para o desenvolvimento do desporto menor.

Foi, sem dúvida, mais um ano de glórias e sacrificios, que os defensares guaracienses souberam comemorar com a maior satisfação, esquecendo os momentos de amarguras, para com a maior alegria festejar a passagem deste aniversário que teve para os seus aficionados uma grande significação.

O Guaracy, no momento, tendo à testa de sua orientaço a figura simpática e dinâmica do seu presidente, José de Oliveira, Aguiar, vem com seu grande esforço, fazendo do Guaracy um novo club, auxiliando sempre naquilo em que estiver ao seu alcance e orientando os seus defensores para a maior disciplina, para que o Guaracy seja proclamado no Engenho Novo como o club da Elite.

À noite, em comemoração à data, na sua sede, na rua Dr. Jobim, 257, no Engenho Novo, houve uma sesão solene, acompanhada no final de uma lauta mesa de doces, que foi oferecida aos seus associados.

Empataram o Combinado S. P. R. Cordovil x Ideal, de Lucas

No campo do Cordovil realizou-se o encontro entre o Combinado S. P. R. Cordovil x Ideal, de Lucas, registrando o marcador o empate de 3 goals.

O jogo foi disputado, sendo de ressaltar a disciplina que foi o ponto alto do match.

Aceita jogos o Guaracy F. C.

Sendo possuidor de uma magnifica praça de esportes, o Guaraci Fooball Club comunica a todos os seus co-irmãos da categoria de juvenis que aceita jogos para os seus 2 quadros, no horário de 8 às 11 horas.

Para melhor conhecimento dos clubs, a praça de sports do Guaraci fica localizada na Cidade Olimpica, no Engenho Novo, campo do Roial.

Toda a correspondência ou oficio deverá ser dirigido para a rua Dr. Jobim, 257, Engenho Novo.

O Guaraci espera resposta urgente do Caçapava do Grajaú, esclarecendo se aceitou ou não a data de 16 de março.

A nova directoria do Harmonia F. C.

Em assembléia geral, realizada na última semana, foi eleita a nova diretoria do Harmonia F. C., a qual ficou assim organizada:

Presidente, Jaime Ribeiro; vice-presidente, Claudio de Carvalho; 1.º tesoureiro Wilson Bolelho de Deus; 2.º tesoureiro Antonio Perez; 1.º secretário Claudio Lopes de Andrade; 2.º secretário, Orlando Ferreira Netto; cobrador, Walkirio José dos Santos; diretor geral, Romeu Gonçalves da Silva; diretor de esportes, Iran Nunes, diretor social, Mauricio Martins de Oliveira.

Mais uma vitória do E. C. Valentim

Realizou-se no gramado do Riachuelo E. C. uma peleja amistosa entre as equipes do E. C. Valentim x Unidos da Praça da Bandeira F. C., no qual saiu vencedor o primeiro pela contagem minima, goal feito por Elmo.

Na preliminar empatou o E. C. Valentim por 2 x 2, goals conquistados pelo center-half Jair.

1.º Quadro — Oswaldo II — Jorge e Zezinho — Pepe — Joaquim — Jair II — Elmo — Olinio — Zarame — Zéca — Nelson.

2.º Quadro — Oswaldo III — Domingos — Milton — Zequinha — Jair — Manoel — Walter II — Oswaldinho — João — Luiz — Waldo.

Empataram Padroeiro e Confiança

No campo do Padroeiro mediram forças os conjuntos do clube local e Confiança da Penha, registrando o marcador um justo empate de dois tentos.

Derrotado o Ipiranga, de Ramos

Mais uma derrota vem de sofrer o Ipiranga de Ramos, ao defrontar-se em seu campo com o Marajós, acusando o marcador a justa vitoria do onze visitante pela contagem de 4 x 3.

Venceu bem o Guaianazes

A peleja entre o quadro local e o do Guaianazes, terminou com a vitória deste último por 4 x 3. O choque foi renhido e bem movimentado.

O Independente empatou

No gramado da avenida Brasil, preliaram os quadros do Independente e do Iris. Após noventa minutos de luta intênsa, registrou o marcador um justo empate de 2 goals.

Vitoroiso o Atlético

Realizou-se na praça de desportos do São Roque, o choque entre a turma local e a do Atlético. Os visitantes demonstrando melhor entendimento em suas linhas, levaram a melhor por 5 x 4.

Tomaz Coelho x Brilhante

Encontraram-se os quadros do Tomaz Coelho e Brilhante do Andaraí, acusando o marcador no final, a vitória do primeiro pela contagem de 5 x 1

Aniversariou o Ipiranga da Vila

Festejou o 2.º aniversário o Ipiranda da Vila F. C. A Srta. Ruth Nogueira, madrinha do clube, foi homenageada pelo Sr. Amadeu Lopes Filho.

Vitória x Canadense

O Vitória F. C. em brilhante partida, abateu pela contagem de 4 x 2 na tarde de ontem, o Canadense pelo "score" de 2 x 1.

São Paulo x Laranjeiras

O São Paulo F. C. e o Laranjeiras, realizaram uma peleja acusando o marcador o empate de 2 tentos.

O Pacífico venceu o Aimoré

A peleja realizada entre os quadros do Pacifico e do Aimoré, terminou com a vitória do primeiro, pelo score de 6 x 5. Os goals do Aimoré foram marcados por Hilton (2) Zico (2) e Ruy. O quadro do Aimoré que atuou:

Renato (Roberto) — Clovis e Manoel — Avelino — Faustino e Lima — Roberto (Tião) — Micel — Hilton (Ruy) — Zico e Afonso (David).

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pelo Cruzeiro do Sul chegaram, esta manhã, os cracks paulistas que, amanhã, enfrentarão os cariocas

PRATICAMENTE ESCALADO

Chico, que ocupará o lugar de Rodrigues na peleja de amanhã, em flagrante feito quando carregado em triunfo pelos seus "fans"

O SCRATCH PARA A REVANCHE

Confirmado o aproveitamento de Haroldo, Ely, Jorge, Maneco e Chico — Revisão médica, esta tarde e depois a palavra oficial sôbre a formação do "onze" metropolitano

O scratch carioca voltou ao gramado de São Januário na noite de ontem, para realizar um ligeiro ensaio de sessenta minutos. Conforme se esperava, todas as linhas da seleção foram alteradas. Alguns efetivos do Pacaembú passaram para o quadro de suplentes, como sejam: Norival, Biguá, Jaime, Orlando e Rodrigues.

Subiram para o onze titular Haroldo, Eli, Jorge, Chico e Maneco. As alterações feitas foram, portanto, aquelas previamente anunciadas pelos observadores, que estiveram em São Paulo assistindo ao primeiro choque entre paulistas e cariocas. O exercício não correspondeu e apresentou os mesmos defeitos dos anteriores. Todavia, os objetivo do treinador foi dar ao scratch uma nova estrutura a fim de que a reabilitação venha para colocar a seleção metropolitana ainda em condições de levar o tri-campeonato.

Haroldo não correspondeu, assim como a intermediária apresentou altos e baixos. Na vanguarda, Maneco foi o jogador impetuoso de outros ensaios parecendo ser elemento indicado para recompor a vanguarda para o jogo de amanhã.

Escalação oficial à tarde

Sòmente na tarde hoje será escalado oficialmente o scratch para o jogo com os paulistas. Inicialmente, haverá revisão médica em São Januário de todos os jogadores concentrados, depois jantar e então Flavio Costa anunciará o onze que deverá combater o poderoso conjunto bandeirante na noite de amanhã. Podemos contudo adiantar que o scratch que se exercitou ontem com a camisa titular será o provavel. Luiz no arco, Augusto e Haroldo na zaga, Eli, Danilo e Jorge na intermediária. O ataque continuará com Pedro Amorim na ponta direita, Maneco terá a sua grande oportunidade, Heleno no comando e a ala esquerda será constituida por Ademir e Chico.

Como se vê, caberá a Ademir o trabalho de ligação e Maneco será o ponta de lança da vanguarda carioca. É possível que assim armado, o ataque metropolitano possa apresentar a agressividade que faltou no Pacaembú

Maneco cuja presença no "scratch" está assegurada

CORTANDO O PANO

Amanhã, à noite, será disputada a segunda partida da "melhor de três" pelo Campeonato Brasileiro. Os cariocas necessitam de uma vitória porque só a vitória poderá fazer com que continuem a aspirar ao tri-campeonato. Será sem dúvida uma peleja árdua porque os paulistas lutarão com sangue, dando o melhor de suas energias. Nunca é demais, porém, esclarecer que no sport merece respeito tanto aquele que vence quanto o que é derrotado. Por isso, acreditamos que o público saberá aplaudir os adversários e que os players jogarão, como em São Paulo, com lealdade e respeito mútuo. O fim visado com a realização destas pugnas deve ser única: unir, cada vez mais os laços de amizade entre os desportistas de todo o Brasil.

ALFAIATE

CAMPEÃS SUL-AMERICANAS DE SALTOS — Confirmando o título conquistado em 1946, o Brasil brilhou novamente este ano, sagrando-se bi-campeão sul-americano de saltos. Individualmente, destacaram-se os campeões Milton Buzin e Eleonora Schimidt, os conhecidos saltadores paulistas. Na gravura vêem-se as saltadoras patricias Eleonora Schimidt e Ivone Fabrizi, após a vitória que conquistaram para o Brasil (Foto do Serviço especial de A NOITE).

A estréia de Papetti

No clássico Atlético x América, domingo — Em atividade o novo técnico

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Mais um clássico do seu futebol, o público esportivo mineiro terá oportunidade de apreciar domingo, com o jogo Atlético x América, que como se sabe está organizando um grande time para a temporada do corrente ano, e fará a apresentação do mesmo, sob a orientação técnica de Papetti, que assim iniciará as suas atividades como técnico, ocupando ao mesmo tempo o centro da linha média americana.

Este prélio, embora de caráter amistoso, está sendo aguardado com muito interesse, de vez que o América apresentará todos os seus novos cracks recentemente adquiridos.

O Curitiba, campeão paranaense de football de 1946

CURITIBA, 11 (Asapress) — Vencendo o "Ferroviário" na tarde de ontem por 3x2, o "Curitiba" conquistou o ambicionado título de campeão paranaense de futebol de 1946, uma vez que os restantes jogos não mais influirão na classificação final. O "Ferroviário" foi o vice-campeão, enquanto o Atlético e Palmeiras acomodaram-se empatados, no 3.º posto.

NECESSIDADE URGENTE

a renovação de valores da Natação Brasileira

A lição que reservou o Sul-Americano de Buenos Aires — Decréscimo de eficiência da nossa aquática, de 1946 a 1947 — Comentando o último certame continental

DOIS VETERANOS E UM "CALOURO" — Mesmo sem ter levantado o IX Campeonato Sul-Americano de Natação, no setor masculino, o Brasil contou com valores destacados em várias provas. Brilharam não somente alguns "azes" veteranos, já consagrados em certames continentais, como outros novatos, de promissor futuro. Na gravura acima vêem-se os conhecidos campeões Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan acompanhados de Helio Oliveira e Silva um "calouro" que demonstrou boas possibilidades (Foto do Serviço especial de A NOITE

Agora que já passaram as primeiras impressões proporcionadas pelo IX Campeonato Sul-Americano de Natação, podem-se apreciar mais serenamenete os resultados do magno certame aquático continental, levando em consideração os vários aspectos oferecidos. E' desnecessário esclarecer que tais considerações focalizam em primeiro lugar o desempenho da representação brasileira, as performances cumpridas pelos seus maiores valores e as futuras possibilidades em competições do gênero.

Em primeiro lugar, deve-se render justiça ao brilhante êxito dos argentinos, que ratificaram de modo convincente a vitória de 1946 em nossa capital. Graças a um poderio que ninguem contesta, os platinos avantajaram-se na contagem desde as primeiras provas, de forma a já nas primeiras etapas do certame assegurar o sucesso para as suas cores. Apresentou a Argentina um conjunto homogêneo, com uma distribuição de forças em todas as provas de modo a reunir em proporções adequadas a qualidade à quantidade.

Precisamos cuidar da renovação de valores

Em relação à atuação do Brasil no recem-findo certame, cumpre assinalar que já devem ter concordado os nossos técnicos e dirigentes na errada política de sempre julgar com exagerado otimismo as nossas possibilidades. E' claro que não devemos negar estímulo aos nossos defensores, mas também de nada vale o excesso de confiança que afinal corresponde a sub-estimar a força do adversário. E isso traz sempre consequências funestas.

Bem antes da partida para Buenos Aires, faziam-se os mais otimistas comentários, pelos quais se verifica agora como andavam "sonhando" os nossos dirigentes.

O Brasil não só perdeu o torneio masculino, que representa o título principal do certame mas permitiu que os argentinos se sobrepusessem a nós por uma diferença apreciavel de 54 pontos. E, além disso, perdemos a Copa "América", que vale como indice de eficiência da equipe vencedora.

Uma conclusão parece evidente: precisamos cuidar com urgência e sem desânimo da renovação de valores na aquática. Temos necessidade de novos "astros" para substituir os veteranos que já vão declinando. E, ao mesmo tempo, precisamos nos convencer de que somente qualidade não serve. Devemos possuir bons nadadores não apenas para algumas provas e sim para todas as especialidades. Esse é o segredo do êxito dos argentinos.

Sem essa medida acreditamos ser muito difícil ao Brasil reconquistar, tão breve como se deseja, a supremacia da natação continental.

Decréscimo de eficiência de 1946 a 1947

Um fato expressivo é que, em conjunto, a nossa eficiência na aquática decresceu de 1946 para 1947. No certame aqui disputado fomos os vencedores na "Copa América", levantamos o torneio feminino, o campeonato de water-polo e o de saltos.

Urge, pois, não esquecer esses argumentos. Do contrário continuaremos por muito tempo ainda como "candidatos", apenas...

Prova de fogo para os arqueiros

Luiz e Barbosa em treinamento severo, esta manhã

Os cariocas não foram a cancha para qualquer exercício individual. A ordem do técnico e do médico foi de repouso para a turma que ontem esteve em ação no ensaio de conjunto, com exceção apenas de Luiz e Barbosa que submeteram-se a rigoroso bate-bola sob o controle do técnico da seleção. Rodrigues e Lele foram os elementos indicados para exercitar os dois arqueiros da seleção carioca. O meia vascaino e o ponteiro tricolor estiveram durante cinquenta minutos experimentando a perícia de Barbosa e Borracha com uma série de arremessos violentissimos.

Luiz deixou o gramado do Pacaembú sentindo dores das costas. O Dr. Neder examinou o guardião rubro-negro indicando um exame radiográfico que nada acusou de anormal. Luiz esteve hoje em atividade e portou-se bem, não voltando a sentir as dores nas costas.

Dois mil cruzeiros, o "bicho" dos paulistas

S. PAULO, 11 (Asapress) — Pela brilhante vitória marcada sábado sobre a seleção carioca, os jogadores paulistas receberam da Federação Paulista a gratificação de dois mil cruzeiros.

Os suplentes, segundo o estabelecido de ante-mão, receberam a metade dessa importância, ou sejam, mil cruzeiros.

Tiraram o Curso de Atualização

Fizeram o Curso de Atualização do Pessoal, segundo comunicação do diretor do Ensino Naval ao ministro da Marinha, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Elizeu Palet de Abreu Lima, Jabori Nepomuceno de Oliveira, Gustavo F. F. de Bitencourt, Euci Silveira da Rosa, Abelardo Romano Milanez, Paulo Alcidio G. T. de Freitas, Eduardo Julio Saboia Bandeira de Melo, Arnaldo Correge Lage, Haroldo da Rosa Martins, João Mario Batista, Paulo Bruno Brito de A. Filho, Murilo de Souza, Antonio Martins Fontes e José Carlos Coelho de Souza.

A "Tuna" quer o campeonato num só turno

BELEM, 11 (Asapress) — Sabe-se aqui, que a "Tuna Luso Comercial" proporá a disputa do campeonato num só turno. Está proposta entretanto, não será certamente aceita, porquanto decretaria grandes prejuizos financeiros, sabido como é, que nos jogos contra e entre os pequenos clubes, a renda não é suficiente para cobrir a metade das despesas.

Uma orquídea de ouro para a maior nadadora do Continente

PIEDADE COUTINHO RECEBEU DAS MÃOS DA SENHORA PERON O VALIOSO PRÊMIO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Em solenidade ontem realizada, a senhora Eva Duarte Perón, esposa do presidente da República, general Perón, fez entrega à nadadora brasileira Piedade Coutinho da Silva Tavares da "Taça Buenos Aires", instituida como prêmio perpétuo à natação feminina do Continente, este ano brilhantemente conquistada pela representação brasileira, que teve, em Piedade Coutinho, a sua figura máxima.

Além da "Taça Buenos Aires", recebida das mãos da senhora Perón, Piedade Coutinho recebeu do presidente da Confederação Sul-Americana de Natação um estojo contendo uma orquídea de ouro, cuja entrega foi feita também pela senhora Eva Duarte Perón.

DOMINGOS, O FAUSTO DO FOOTBALL

Desde que o empirismo e a improvisação foram banidos dos confrontos entre cariocas e paulistas, não há memória de uma tunda tão grande como a que levou a seleção carioca.

O placard não diz nada

Menos pelo score do que pelo panorama da luta, o revés foi de ordem a não permitir desculpas ou evasivas. Até o próprio técnico carioca, tão fertil em descobrir motivos para contornar os fracassos dos seus pupilos, ficou aniquilado e não queria sequer ouvir falar em football. O certo é que o domínio do team paulista, cheio de veteranos, alguns dispensados pelos clubes cariocas como "ferro velho", foi algo inexplicavel, um verdadeiro baile.

O "regisseur"

E o dono da batuta, o regente do concerto que sem trocadilho desconcertou todos os fans cariocas, foi o velho Domingos.

O velho Da Guia, sem se preocupar com os flamejantes cartazes dos jovens Heleno, Ademir, Orlando e outros, dirigiu a batuta como um "captain" incomparavel. E isso sem tirar o olho de Heleno, que mesmo assim pouco ou quase nada conseguiu fazer.

Onde será a "negra"?

Quinta-feira, em São Januário a seleção carioca deverá tirar a sua forra. Mas o que preocupa o aficionado carioca é adivinhar onde será a terceira partida, a qual será apontada pelo sorteio. Se fôr em São Paulo, no Pacaembú...

O melhor é pensarmos somente no segundo jogo...

Aí estão Orlando, Heleno e Ademir que formaram o trio atacante dos cariocas na peleja do Pacaembú. Orlando não formará na seleção que amanhã enfrentará os paulistas, continuando, porém, os outros dois

Jockey Club de Porto Alegre

P. ALEGRE, 11 (Asapress) — O resultado das carreiras no Jockey Club de Porto Alegre, foram os seguintes:

1.º páreo — Pujança e Inspetora — Ponta Cr$ 71,00. Dupla Cr$ 204,00; 2.º páreo — Papmir e empatados em 2.º Petardo e Alvaçam — Ponta 11,00. Duplas 10,00 e 10,00; 3.º páreo — Hugira e Storn — Ponta 23,00. Dupla 18,00; 4.º páreo — Lareta e Rozeta — Ponta 13,00. Dupla 20,00; 5.º páreo — Rochedo e Dianel — Ponta 17,00. Dupla 88,00; 6.º páreo — Niss Henriete e Eli — Ponta 40,00. Dupla 62,00; 7.º páreo — Alada e Habena — Ponta 109,00. Dupla 102,00; 8.º páreo — Dinamico e ? — Ponta 21,00. Dupla 58,00. 9.º páreo — Fugitivo e Marte empatados — 2,00 e 38,00 e 19,00 e 17,00. Movimento geral, Cr$ 921.617,00.

O Tuna venceu

BELEM, 11 (Asapress) — O Tuna venceu o Paissandú por 3x2. O primeiro tempo terminou com o score de 2x0, a favor do vencedor. O Tuna desempatou a peleja nos últimos momentos do jogo.

O AMERICA MINEIRO AINDA ESPERA VALSECHI...

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Não obstante as notícias aqui divulgadas, segundo as quais o atacante portenho Valsechi não mais voltará a esta capital, como havia prometido, para ingressar no América, preferindo retornar ao futebol de sua pátria, afirma-se que o grêmio alvi-verde, empenhado seriamente em organizar um grande esquadrão para o certame oficial a iniciar-se no último domingo do corrente mês, insistirá na aquisição do atlético "in-sider".

Adianta-se nos meios americanos que também os plaiers Laranjeira e Negrihão, pertencentes ao Botafogo F. R., do Rio, deverão dar uma resposta definitiva ainda esta semana.

Jockey Club Paranaense

CURITIBA, 11 (Asapress) — As corridas disputadas no hipodromo paranaense, deram os seguintes resultados:

1.º páreo — Diana, Aragão e Estrella Dalva — Ponta Cr$ ... 11,00. Dupla Cr$ 22,00; 2.º páreo — Guandira, Spits e Pirajú — Ponta 17,00. Dupla 20,00; 3.º páreo — Guandi, El Zorro e Aragão — Ponta 18,00. Dupla 58,00; 4.º páreo — Saladino, Ladina e Gata — Ponta 41,00. Dupla 25,00; 5.º páreo — Faxinal, Sipesca e Esbuena — Ponta 21,00. Dupla 22,00; 6.º páreo — Minerva, Niura e Cezarina — Ponta 21,00. Dupla 22,00; 7.º páreo — Astro, Linda Guanabara e Alteza — Ponta 21,00. Dupla 22,00; 8.º páreo — Colona, Tinita e Petrus — Ponta 19,00; Dupla 20,00. Movimento geral das apostas Cr$ 198.500,00.

Fracos os resultados da competição atlética paulista preparatória do Sulamericano

S. PAULO, 11 (Asapress) — Do mesmo modo que o estabelecido para o Rio e Rio Grande do Sul, foi levada a efeito nesta capital a primeira competição atlética preparatória para o próximo sul-americano, a disputar-se em nosso país.

Talvez que em consequência das condições desfavoráveis do tempo, os resultados técnicos da competição, realizada em duas etapas, sábado e domingo, ficaram aquem do esperado. Mas, ainda assim, algumas das marcas registradas foram dignas de menção. Está neste caso, por exemplo, a perfomance de Francisco de Assis Moura no salto em distância, alcançando 7,34 metros, resultado há muito não obtido no Brasil. Outra surpresa foi a derrota sofrida por Clara Mueller nos 100 m. razos, abatida por Benedita de Oliveira, que marcou 13" 4. Estes dois resultados foram obtidos no sábado. No domingo, destacaram-se entre os mais animadores, os 10" 9 de Guilherme Fuchlnick, nos 100m. razos e os 14,50 m. de Geraldo de Oliveira no salto triplice. Deixaram de competir vários atletas, alguns doentes e outros por alegar esgotamento.

COMO SERÁ A DECISÃO DO CAMPEONATO

SOMENTE EM CASO DE DERROTA DOS CARIOCAS NÃO HAVERÁ A TERCEIRA PARTIDA

Nesta altura do campeonato brasileiro em que cariocas e paulistas disputam as finais, é sempre interessante esclarecer ao público a maneira pela qual foi regulamentado o certame. Como se sabe, a decisão será obtida numa série de três partidas. Vencendo a primeira os paulistas terão, para conseguir o campeonato, que vencer tambem a segunda partida. Em caso de empate no jogo de amanhã os bandeirantes somarão três pontos e as cariocas, um. Se na terceira partida os metropolitanos vencerem conseguirão por sua vez três pontos o que resultará um novo empate do certame. Aí então o campeonato poderá ser decidido em melhor de cinco ou seja, com a realização de mais duas pelejas.

Hipótese

Podemos adiantar, como um detalhe interessante a circunstância de que, se os cariocas forem derrotados amanhã seguirão dia 20 para o Pacaembú a fim de se concentrarem juntamente com os paulistas, para a disputa da copa "Rio Branco".

Serão crimes inafiançáveis

Uma das primeiras mensagens presidenciais a serem encaminhadas ao Congresso, no reinício de seus trabalhos, será referente à lei da Economia Popular. Com o objetivo de tornar mais severa a punição dos infratores, agora beneficiados com a possibilidade de se verem processados em liberdade, mediante fiança, a mensagem proporá que sejam inafiançáveis todos os crimes cometidos contra a Economia Popular. Afirma-se, ainda, que as penalidades serão aumentadas de grau.

LETRAS E ARTES

O BRANCO NÃO EXISTE

Uma toalha branca, um prato branco, um ovo, um jornal e, no fundo, uma parede branca demonstram uma coisa paradoxal: que não existe o branco. O pintor inexperiente fica aturdido diante da complexidade de um tema extremamente simples, ou, por outras palavras, da simplicidade de um tema intrinsecamente complexo... O grande público diante do motivo, dirá, na primeira reflexão: eis um quadro para o qual bastariam as tintas brancas! Refletirá esse juízo, apenas se detenha ante a necessidade de dar cor e vida próprias a cada um dos elementos da composição. Então, não haveria um branco único, mas muitos brancos? Essa pluralidade dos brancos não importará em confessar que a cada um dos brancos imaginados se terá adicionado uma outra cor, e nessa hipótese, não haverá, de fato, o branco puro?

Realmente, a boa pintura, para resolver a composição proposta nas primeiras linhas desta crônica, usará de todas as cores, quer misturando-as ao branco, quer para lhe fazer contraste. O que não existe, isolado, é o branco na sua integridade, como também não existe na natureza. Não há nada branco na paisagem. Se pedirmos esclarecimentos à ciência, verificaremos a inexistência do branco nos quadros naturais. Se procurarmos subsídios na teoria policrômica dos impressionistas, chegaremos à conclusão de que, no jogo das côres fundamentais e complementares, não há lugar para o branco, que, em verdade, não é cor. Se dermos atenção à presença do sol na paisagem, ou da luz nos interiores, estaremos defronte de uma evidência, que é a do claro-escuro, modelando os motivos, dando-lhes relevo e transpondo para as superfícies, tidas como iluminadas, todos os reflexos das côres circundantes. Os próprios objetos, que consideramos brancos, como uma linda porcelana, são o espelho de inúmeras nuances, que neles se exibem, ou sôbre eles imprimem a sua presença cromática. O que não há, em verdade, é o branco.

Com essas considerações, não pretendo induzir o público a conhecer um problema técnico, que mal aflorei nestas linhas. Mas simplesmente advertí-lo da existência desse problema, para o efeito de apreciar as telas que tomam como realização pictórica tema dessa natureza, de extrema dificuldade. Já tenho ouvido, em exposições, de visitantes apressados, essa pergunta exclamativa: — Para que, finalmente, o pintor se foi preocupar com êsses objetos insignificantes? Esses objetos, entretanto, compensam a sua falta de sabor e de interesse com o mundo de dificuldades que encerram, dando aos artistas ocasião de revelar os seus pendores de ofício, ou seja, o seu virtuosismo. Passem os frequentadores de exposição a olhar os quadros mais detidamente, para neles "ver" muita coisa que lhes havia escapado, especialmente a variedade de côres naquela superfície, em que lhes parecia existir unicamente o branco...

C. K.

O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES NA ACADEMIA FLUMINENSE — A 14 do corrente começarão em todo o país as comemorações do centenário do nascimento de Castro Alves, um dos culminantes poetas do Brasil, da América e do mundo. Vai a Academia Fluminense festejar a efeméride com uma série de atos públicos, todos seguidos de recitais de poemas mais belos do vate baiano e concertos de partituras inspiradas nas composições líricas do imortal autor do "Navio Negreiro". Já estão sendo elaborados os programas dos promissores atos de exaltação de Castro Alves. Fará a palestra inaugural o membro efetivo Prado Kelly, participando das demais solenidades os acadêmicos Carlos Maul, Paulino Neto, Luiz Lamego, Hamilton Nogueira e Soares Filho. No decurso da semana entrante a Academia comunicará os atos que escolheu para as solenidades.

— No 4º Congresso das Academias de Letras e Intelectuais a realizar-se na capital da Bahia em comemoração do centenário de Castro Alves, representará expressamente a Academia Fluminense o Sr. Prado Kelly.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — No próximo dia 22, às 15 horas, na sede da S. B. A. T., realizar-se-á a assembléia geral para a eleição de sua nova diretoria para o ano de 1947, podendo exercer o direito do voto todos os associados que tenham pago o mês de março.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — O professor Peregrino Junior está realizando no Serviço de Endocrinologia da Policlínica Geral, um Curso de Extensão Universitária de Endocrinologia, para médicos e estudantes, obedecendo ao seguinte programa: hoje — "Estudo clínico da hipoglicemia", pelo Sr. Armando Peregrino; amanhã — "Pseudotose e glândulas internas", pelo Sr. Orandino do Prado Filho; dia 13 — "Tratamento moderno do vitiligo e do virilismo", pelo professor Peregrino Junior; dia 14 — "Psiquismo nas endocrinopatias", pelo professor Mauricio de Medeiros; dia 18 — "Estado atual da questão do timo", pelo professor Mariano Gestel-ra; "Problemas clínicos do hipertiroidismo", pelo professor Peregrino Junior.

INAUGURAÇÕES — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a Exposição do Curso de Desenho e Artes Gráficas da Fundação Getulio Vargas, com a cooperação do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação dos Artistas Brasileiros.

CONFERÊNCIAS — "As tribus dos Kalapalos, Carajás e Javaé", cujas tabas visitou recentemente, pelo Sr. Lincoln de Souza, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simões da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antônia M. Guidi, no Museu Nacional de Belas Artes; Galeria de Arte "Da Vinci", à rua Domingos Ferreira, 59-A; Carlos Aguiar Magno, no Palace Hotel; Pintores franceses, na Galeria Michel Coutturier; Carmine Conti, no Liceu de Artes e Ofícios; Exposições de Artes Gráficas, na Associação Brasileira de Imprensa.

O NOVO INTERVENTOR PERNAMBUCANO — Recife, março (Serviço especial de A NOITE) — A foto é do advogado Amaro Pedrosa, secretário do Interior e Justiça de Pernambuco, designado pelo presidente da República, para substituir o general Demerval Peixoto nas funções de interventor federal no Estado.

A NOITE — 3ª-feira 11/3/47 — N. 12.511

SEM COOPERAÇÃO NÃO É POSSÍVEL

Boas intenções não bastam para realizar planos de assistência — Se queremos um mundo melhor para todos... — Surge a Redenção Social Brasileira — Ouvindo sua secretária geral

A história é muito simples: se desejamos, mesmo, colaborar para um mundo melhor, temos de fazer alguma coisa. Não basta aplaudir discretamente as ações alheias. Dizer que no país tal ou qual não existem esses problemas, que precisamos cultivar o espírito de solidariedade humana. É necessário que juntemos a ação à palavra. Sem o que, continuaremos cheios de boas intenções. E os antigos já diziam: de bem intencionados o inferno está cheio e ainda existe uma fila imensa de candidatos, na porta, aguardando vaga... Vamos a um exemplo elucidativo. Não há quem discuta a necessidade de estabelecimentos especializados para a educação de menores abandonados. É questão pacificíssima. Ninguém ignora, por certo, que a instalação de um educandário não se faz sem dinheiro. Pois bem. O desembargador Saboia Lima vem "leaderando" uma campanha de âmbito nacional para dotar o país de fazendas-escolas destinadas àqueles menores. O padre Arlindo Vieira, impressionado com o que viu no decorrer de uma visita feita a uma das fazendas instaladas pelo benemérito desembargador, escreveu longo artigo em um dos jornais da Capital da República. Expôs o assunto, enalteceu a significação da obra, falou da dificuldade que enfrentava a administração para mantê-la e fez um apêlo para que os mais favorecidos pela fortuna cooperassem na iniciativa, contribuindo com alguma importância em dinheiro. Meses depois, o padre-jornalista, decepcionado, voltava ao assunto para anunciar o resultado do seu apêlo: quinhentos cruzeiros enviados por um cavalheiro da Paulicéia... Estamos dispensados do comentário, pois não?

Vamos, agora, ao "nosso" caso. Ele nos foi proposto por uma daquelas deliciosas — e quase sempre humaníssimas — crônicas dominicais da romancista Dinah Silveira de Queiroz. Emoldurando o tema, a cronista recorda um fato banal, de todos os dias. E' o caso destas senhoras que, escaldadas pelas empregadas da capital, trazem, ou mandam vir do interior, mocinhas inexperientes, sem os "vícios" das criadas metropolitanas. Ignorando a "condição humana" da caipirinha, a patroa transforma sua pobre vida num inferno de humilhações. Um belo dia, esgotada, a criada abandona o emprego. Jogada daqui para ali, sem coragem para regresar ao mocambo que deixou lá na roça, explorada miseravelmente pelo "seu homem", dá com os costados na delegacia de polícia, de cambulhada com outras infelizes. Ponto final numa vida humana. Entre nós, ninguem regressa dêsse inferno inimaginado pelo poeta Florentino.

"Porque — repitamos com a cronista — incrível que se diga, nesta cidade do Rio não há um abrigo para essas infelizes, uma casa de readaptação."

E' justamente dessa casa de readaptação que se propõe tratar a "Redenção Social Brasileira" — motivo da crônica de D. Dinah Silveira de Queiroz e desta reportagem. Não para aqui o seu programa. De acordo com o seu "Manifesto", propõe-se a trabalhar pelo reerguimento social dos fracos e desamparados em geral, crianças, velhos, doentes, inválidos, inadaptados, necessitados e, especialmente dos moralmente decaídos, vadios, irresponsaveis, alcoólicos, condenados, etc. A "Redenção Social Brasileira" ainda está no período de organização. Tem como presidente o Dr. Otavio Botafogo Gonçalves e na secretaria-geral a senhora Maria Herminia Lisboa. Graças à gentileza da autora de "Floradas da Serra" tivemos a oportunidade de um encontro, em sua residência, com a Sra. Herminia Lisboa. A secretaria-geral da R. S. B. pertence ao número destas pessoas que dedicam todas as suas energias a um empreendimento. Falou-nos demoradamente sobre as finalidades da "Redenção", com aquela convicção que não desespera ante os fracassos e decepções. O plano é generoso e contem em si a experiência de outras iniciativas congêneres. Merece e precisa ser prestigiado. O Rio de Janeiro não o pode dispensar, por mais tempo, uma instituição cuja necessidade é por todos reconhecida. Entretanto, de uma coisa estejamos certos: nada se fará sem a cooperação geral. Boas intenções, sim, mas estaqueadas.

D. Herminia Lisboa, tendo ao lado a romancista de "Floradas da Serra", expõe a A NOITE o programa da Redenção Social Brasileira

WASHINGTON, março — Margaret Truman, filha do presidente Truman, aparece na foto, cantando com um conjunto coral, numa igreja em Detroit. Ela fez, assim, sua estréia como solista na Orquestra Sinfônica de Detroit durante uma exibição na igreja. A senhora Truman está organizando um orfeão de moças de vinte e dois anos, com o intuito de aproveitar as vocações musicais de muitas jovens americanas. (Foto ACME para a A NOITE).

O Brasil numa comissão especial para estudar o caso da Palestina

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — Nos meios ligados à ONU informa-se que o seu secretário, senhor Trygve Lie, vai promover consultas para a constituição de uma comissão especial encarregada de examinar o problema da Palestina e apresentar recomendações à assembléia daquela instituição.

Acrescenta-se que o Sr. Trygve Lie proporia que a aludida Comissão seja composta de cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, inclusive o Brasil, a Tchecoslovaquia e a Suécia.

A presidência da Câmara e a vice-presidência do Senado

Importante reunião do P. S. D., amanhã

No Palácio Guanabara foram recebidos pelo presidente da República, que hoje esteve no Rio, os Srs. Hilton Santos, presidente do Instituto dos Transportes; Nereu Ramos, vice-presidente da República; Cirilo Junior, líder da maioria, e Honório Monteiro, presidente da Câmara. Ao deixar o palácio presidencial, os Srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior foram abordados pelo representante de A NOITE, ao qual declarou o segundo:

— Com respeito à mesa da Câmara, o meu pensamento será o reflexo da opinião dos meus colegas de partido.

O representante de Santa Catarina limitou-se a dizer que ia reunir o Conselho do P. S. D. e que naquele momento é que ia tratar do assunto, nada tendo, portanto a esclarecer.

O Sr. Honorio Monteiro, ouvido pelo representante de A NOITE, assim se expressou:

— Pretendia ir hoje a Petrópolis cumprimentar o chefe do govêrno, pois estive ausente vários dias. A situação política de São Paulo está resolvida conforme deliberação tomada pela comissão executiva do meu partido, fato que já mereceu a atenção de toda a imprensa.

E, concluindo:

— A respeito da nova mesa da Câmara, nada posso adiantar, em face da minha situação.

Importante reunião do P.S.D. amanhã

Estamos, no entanto, informados, por fontes dignas de crédito, que a reunião do P.S.D. se dará amanhã, às 10,30, devendo ser tratados, nela, importantes assuntos políticos. Estarão presentes todos os elementos proeminentes do Partido e o caso das eleições para a vice-presidência do Senado e para a presidência da Câmara será resolvido definitivamente.

Manifestações de desagravo ao Papa, na Baía

SALVADOR, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciaram-se as manifestações de desagravo ao Papa Pio XII, devido às acusações que lhe fizeram comunistas italianos e de todas as partes do mundo.

As homenagens prolongar-se-ão até o dia 19, com uma procissão de encerramento.

Solução para o caso dos congelados

(Titulos principais na 1ª página)

Como é do conhecimento público, estão em andamento negociações entre os governos do Brasil e da Inglaterra, objetivando a transferência para o nosso país dos interesses britânicos na Leopoldina Railway e em outras empresas onde igualmente predomina o capital inglês, fazendo-se o pagamento com as disponibilidades em libras esterlinas que possuimos em Londres.

A propósito, a reportagem de A NOITE ouviu hoje o Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, que nos declarou o seguinte:

— Quanto aos detalhes da operação envolvendo a Leopoldina e outras empresas, é assunto que está afeto ao Ministério da Viação. No que diz respeito, porém, aos congelados brasileiros em Londres, posso adiantar que os nossos entendimentos com o govêrno inglês vão muito bem. Esperamos muito breve anunciar a solução encontrada. A questão pode considerar-se resolvida.

—E quanto ao caso do cruzeiro?

— Nada de novo, por enquanto. Como expliquei há poucos dias, o Fundo Monetário Internacional concedeu ao Brasil um prazo indeterminado para a fixação da cotação da nossa moeda. Faremos essa fixação tão logo as circunstâncias o permitam.

EM VISITA A A NOITE UMA GRACIOSA "DISEUSE" — Antes de partir para Campos, em cuja Associação de Imprensa vai realizar um recital de declamação, esteve hoje em visita a A NOITE a senhorita Alice da Silva Chagas, que desde os seis anos de idade se dedicou à arte da declamação, tendo nessa ocasião visitado a A NOITE. Hoje, volta visitar-nos, já moça, e sempre fiel à sua vocação. A jovem e talentosa declamadora patrícia, que veio acompanhada de seu pai, o Sr. Oswaldo Chaves, tem tomado parte já em inúmeros festivais artísticos, nesta capital, obtendo sempre sucesso, com sua maneira toda pessoal de interpretar os versos dos nossos poetas, especialmente os líricos. Também nas emissoras cariocas Alice Chagas tem atuado com êxito. O seu próximo recital, em Campos confirmará, por certo, os seus méritos de declamadora, sôbre quem já se manifestaram, aliás, elogiosamente, as figuras mais expressivas dos nossos círculos intelectuais. A foto foi tomada durante a visita.

NO RIO O PRESIDENTE DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra desceu hoje, pela manhã, de Petrópolis, dirigindo-se ao Palácio do Catete, onde recebeu os Srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, Cirilo Junior, "leader" da maioria na Câmara dos Deputados, e o Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria de Transportes e Cargas.

O presidente da República almoçará com um amigo, nesta capital, devendo regressar ao Catete, a fim de despachar o expediente normal e, em seguida, regressar ao Rio Negro.

TRÊS MARIDOS EM MENOS DE UM ANO!

NOVA YORK, 11 (R.) — A Sra. Margaret Cloud, linda morena de 22 anos, foi presa pelas autoridades locais por ter se casado com três maridos em menos de um ano. A Sra. Cloud desposou Frederick Clou a 6 de maio de 1947, mas Fred teve de embarcar e sua jovem esposa ficou conhecendo por acaso, num ônibus, outro marinheiro, com quem se casou em janeiro do ano seguinte. Três meses mais tarde, quando o segundo marido embarcou, em serviço, ela ficou conhecendo outro marinheiro com quem simpatizou, não tendo dúvidas em acompanhá-lo ao altar.

Quando era retirado o carro do Tejo.

A morte tragica do poeta Luis de Montalvor, sua esposa e filho

Debatendo-se com a morte cêrca de três minutos

LISBOA, março (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Uma tragédia horrivel, impressionante, invulgar, brutal, levou ontem Luis de Montalvor, sua esposa e filho, unindo-os na morte, tal como os havia undio em vida, no mais carinhoso dos afetos.

Luis de Montalvor era o pseudônimo literário de Luis Filipe de Saldanha da Gama da Silva Ramos, nascido em 1891 em Cabo Verde, onde seu pai era juiz. Em 1912, quando o dr. Bernardino Machado foi nomeado embaixador de Portugal no Brasil, levou consigo, como seu secretário, o jovem Luis que, já então, tentava audácias e esplendores de ritmo. Alí acamaradou com Ronald de Carvalho — mais tarde secretário do presidente Getulio Vargas.

Cheios de mocidade, de um temperamento ardente e são, ardendo na febre de uma obra renovadora que desbravasse novos horizontes estéticos, fundaram a revista "Orfeu" que revelou, na Arte e na Literatura, a escola futurista e celebrou alguns nomes.

Pouco depois eram publicados dois livros, de boa urdidura intelectual: "Noite de Satan" e "A Caminho". Mais tarde publicou a revista "Centaura", de que era o editor, com primores de elegância e requintes de estética. Mas o seu sonho — o sonho dourado de Luis de Montalvor —, era o de dirigir uma grande livraria editora. Há anos ligara-se a Abel Moutinho e Mário Rosário e fundou a "Atica". Realizou algumas notaveis edições, como a "História do Regime Republicano em Portugal", a "História da Participação de Portugal na Guerra" e essa notabilíssima "História da Exposição Portuguesa no Mundo".

No fim de 1946, com a aquisição duma bela casa no Chiado, alcançava o ambicionado triunfo. Era agora senhor duma primorosa livraria onde se expunham e vendiam os mais belos e raros exemplares.

A caminho da morte

Manhã cedo alguem havia ido prevenir que na loja da rua Garrett entrara água numa montra. Luis de Montalvor decidira ir alí imediatamente, tendo D. Ema, antes de sair, recomendado às criadas que tivessem o almoço pronto para a uma e meia.

O casal e filho deveriam ir ouvir a missa de uma hora, como de costume, seguindo para casa.

Ou porque fosse ainda cedo quando se despacharam da Livraria, ou, pelo desejo de ver os estragos produzidos pelas inundações das últimas chuvas, o certo é que, se dirigiram para Belem, no seu carro, um "Opel", conduzido por Augusto Dante, filho do casal. A seu lado ia Luis de Montalvor, e atrás D. Ema Ramos.

Pelas 12 horas o pequeno carro passou a linha férrea e entrou no recinto da Estação Fluvial, que serve o tráfego com a Trafaria e o Porto Brandão. Em andamento moderado, sem que se explique aquela marcha singular para a morte, o carro desceu a rampa um pouco inclinada da muralha e mergulhou nas águas escuras do rio. Na agitação da maré o carro ficou a baloiçar como um brinquedo. Pelo vidro da retaguarda, e através da vidraça esquerda da portinhola, viam-se os vultos de dois homens e duma senhora debatendo-se em horrivel confusão. A senhora, louca de espanto e terror ora batia no vidro de trás ora cravava os dedos no rosto. Momentos de indiscritivel pavor. Gritos abafados vinham lá de dentro e a busina, sinistramente, ressoou num lamento, uma, duas três vezes.

As vagas empurravam o carro a seu belo prazer; para a direita, para a esquerda, e alguma mais alta cobria as vidraças onde se viam estampados cheios de horror três rostos.

Tudo acontecera com uma fatalidade herripilante. Mais de uma pessoa vira o desastre e ninguem tentara salvá-los quando ainda era tempo. Esboçara um gesto heroico um homem que ainda chegara a despir-se e a amarrar-se com forte corda, no intuito de os ir salvar. Mas foram tão lentos os esforços que se tornaram inuteis.

A que atribuir o horrivel desastre? Como se compreende, as mais fantásticas hipoteses se têm feito. Todas, porém, vão caindo, uma a uma por terra.

A que se deve a lamentavel distração dos três passageiros do carro naquela caminhada vagarosa para a morte? Diz-se que Augusto Dante sofria duma doença que por vezes o fazia perder ainda que momentaneamente os sentidos. Teria tido Augusto Dante uma dessas indisposições súbitas, uma vertigem, uma síncope, que o fizesse perder a direção do "auto" no momento preciso em que devia desenhar a curva? E como compreender que seu pai, a seu lado, não se tivesse apercebido do desastro eminente?

Renunciaram os ministros comunistas belgas

BRUXELAS, 11 (A. P.) — Renunciaram todos os quatro ministros comunistas do governo de coligação chefiado pelo premier Camille Huysman.

NO SENADO

A primeira preparatória e o primeiro diploma de senador — Em estudo a reforma do Regimento — A Mesa e as comissões permanentes

O Senado realizou ontem a sua 1.ª reunião preparatória da sessão legislativa a instalar-se no próximo dia 15 do corrente. Presidiu-a o Sr. Melo Viana, achando-se presentes 15 senadores.

Entre os papeis do expediente lido, figurou o primeiro diploma de senador apresentado — o do Sr Salgado Filho, eleito pelo Rio Grande do Sul. O ex-ministro do Trabalho e da Aeronáutica, porém, não compareceu para tomar posse, dizendo-se que somente o fará depois da abertura do Congresso.

A comissão especial incumbida da reforma do Regimento Interno, composta dos Srs. Atilio Vivaqua, Hamilton Nogueira e Clodomir Cardoso, esteve examinando a materia confiada a seu estudo.

Sabe-se que essa reforma trará algumas inovações importantes, sendo uma delas o aumento do número de membros das comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. A primeira deverá passar de 11 para 13 componentes e a segunda de 9 para 11. Isto porque é preciso contemplar com postos de relevo certos dos novos senadores que vão ser empossados.

Os entendimentos para a composição das comissões permanentes já estão em curso. Pretende-se um acordo para a adoção do critério de reeleição geral, a começar pela Mesa. Apenas os senadores que fazem parte de vários desses órgãos — coisa que acontece porque, o número de membros da Câmara Alta era reduzido — terão de optar, de escolher aquela em que preferem ficar, a fim de se abrirem vagas para os novos.

Os EE. UU. vão mandar oficiais à Itália, China e Coréia

WASHINGTON, 11 (U. P.) — De acôrdo com alguns rumores circulantes nesta capital o presidente Truman vai solicitar autorização ao Congresso para enviar técnicos militares norte-americanos a paises situados no perimetro da órbita soviética — Itália, China e Coréia.

A missão daqueles técnicos será a de instruir as fôrças armadas dos referidos paises.